TRES SECÇÕES

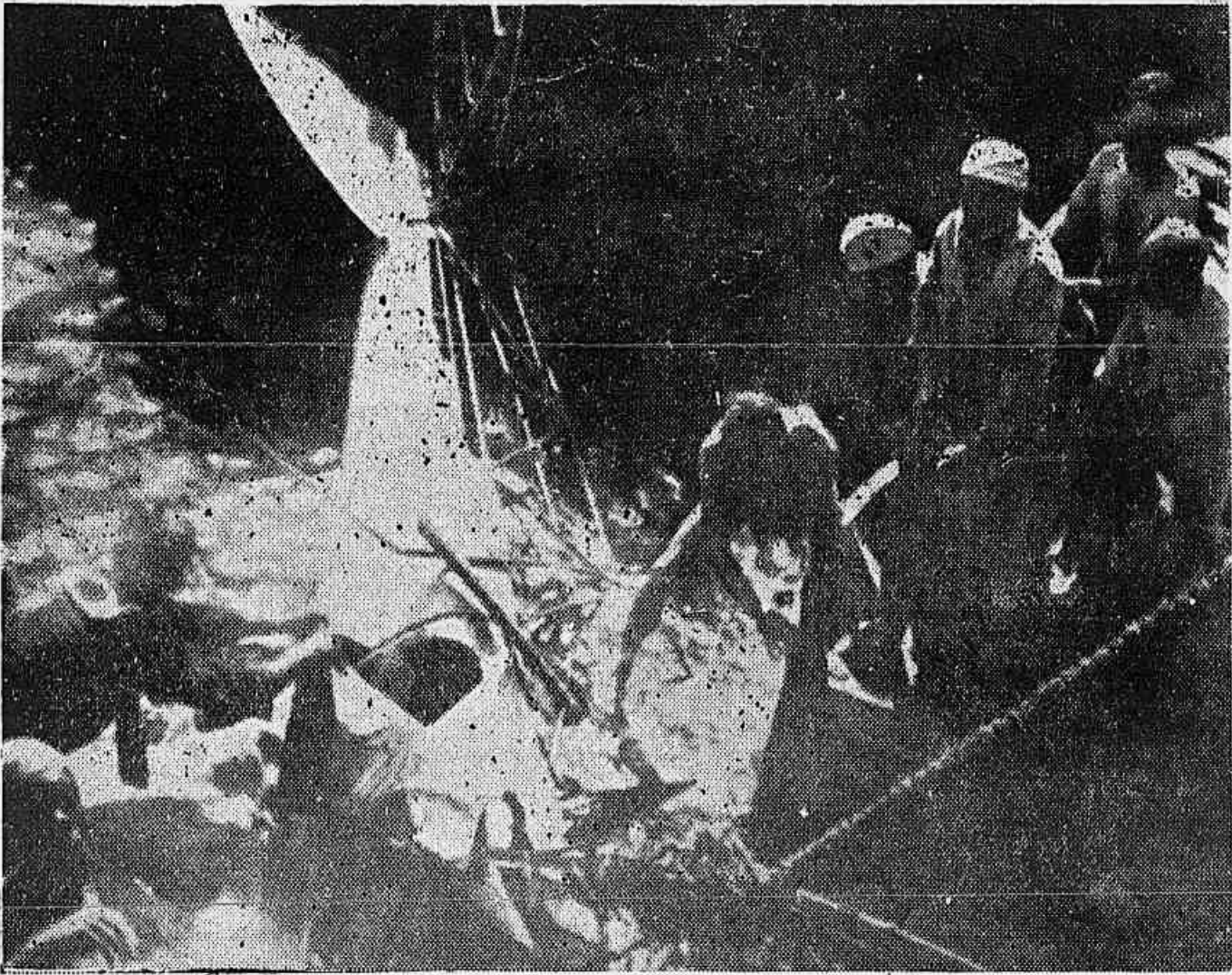
O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1934 — N. 4.481

Os trabalhos de votação do projecto constitucional deverão estar concluidos por toda a semana proxima

Novamente enlutada a aviação brasileira

AS EXTRANHAS CIRCUMSTANCIAS DO DESASTRE DO "WACO", NO ARSENAL DA MARINHA — A ALEGRIA DAS MANIFESTAÇÕES PERTURBADA PELO DOLOROSO ACONTECIMENTO — OS CORPOS DAS VICTIMAS FICARAM PRESOS A' "NACELLE"

Aspecto colhido no local do desastre, logo após a quéda do apparelho

A manhã de hontem assignalava-se por um acontecimento de justa satisfação para os meios aviatorios brasileiros. Mas um mão fado parece pesar sobre a aviação em nosso paiz, perturbando, com o luto e a consternação, a alegria das suas horas de contentamento.

Um desastre, inedito pelas circumstancias e dolorosissimo pelo momento em que occorreu, veiu abrir dois claros no corpo de pilotos da nossa Marinha e encher de luto o coração de suas familias, o da classe e o de toda a cidade.

Partiam para o estrangeiro, a bordo do "Massilia", os capitães-tenentes Kahl e Menescal. Iam em viagem de estudos para o aperfeiçoamento da arma a que se acham incorporados.

Os seus collegas, em attenção ao significado daquella viagem e á amizade dos companheiros que partiam, emprehenderam uma homenagem festiva.

E, quando as varias esquadrilhas faziam evoluções sobre a bahia, o Waco, de commando duplo, precipitou-se no mar.

As evoluções proseguiram. As esquadrilhas acompanharam o "Massilia" até fóra da barra. Mas a alegria das homenagens já havia desapparecido e a nossa aviação juntado ás multas existentes outras duas corôas mortuarias.

COMO OCCORREU O DESASTRE

Foi durante a expressiva homenagem, que o avião "Waco", pilotado pelo sub-official Desaune, tendo como ajudante o marinheiro de segunda classe, contra-mestre, Bernardino Wanderley de Almeida, foi de encontro ao mastro da torre do predio do Touring Club, perdendo com esse choque o equilibrio, augmentando-se, consequentemente, o desgoverno do apparelho. Nesse estado, o avião ainda raspou as grimpas de uma das arvores da Praça Mauá, indo cair violentamente no mar, raspando antes pela parede da rampa do Deposito de carvão do Arsenal de Marinha, submergindo quasi que totalmente. Ficou fóra dagua, apenas, a parte inferior do apparelho. O piloto e o ajudante, presos á "nacelle", tiveram morte por asfixia e em consequencia das varias fracturas e queimaduras recebidas.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

O forte ruido que o motor produziu e ainda a trajectoria vertiginosa que descreveu, chamou a attenção de todos os moradores e transeuntes que estavam presenciando ás homenagens das duas esquadrilhas, que faziam arriscadas evoluções sobre o "Massilia", espalhando-se rapidamente a noticia da dolorosa occurrencia. Momentos depois, o Corpo de Fuzileiros Navaes e o Arsenal de Marinha despachavam para o local todo o pessoal necessario aos soccorros, seguindo a Companhia de Bombeiros, composta de fuzileiros e uma turma de marinheiros e, ainda, uma lancha do destroyer "Matto Grosso", sendo iniciados ahi, os trabalhos de retirada do avião e dos seus tripulantes.

CHEGA AO LOCAL O MINISTRO DA MARINHA E O ALMIRANTE AMERICO DOS REIS, DIRECTOR DO ARSENAL DE MARINHA

Poucos momentos haviam decorrido, quando chegaram ao local do sinistro o ministro da Marinha e o almirante Americo dos Reis, director geral do Arsenal de Marinha desta Capital, assistindo ambos os primeiros trabalhos de retirada do "Waco" e seus tripulantes. Os trabalhos foram difficeis devido ás chammas que se desprendiam da parte inferior do apparelho, que ficou fóra dagua.

O capitão-tenente Saldanha da Gama, que mostrava grande empenho em auxiliar o serviço, tomou de um serrote, tentando abrir a "nacelle", mas acontece que nesse instante, arrebenta-se um dos cabos que sustinha o apparelho um pouco mais á tona, tornando tudo quasi que insanavel. Outro cabo foi usado e então melhoraram as condições de salvamento, sendo retirados os corpos das victimas, já inanimadas.

Subiu, depois, o apparelho, que foi transportado para o Arsenal de Marinha e dali para a Aviação Naval e os corpos, transladados para a séde do Hospital Central de Marinha, onde receberam cuidados, na morgue, e passaram depois para a camara ardente, que foi armada numa das salas do estabelecimento.

VISITA DOS GENERAES GOES MONTEIRO E EURICO DUTRA

Visitaram o sub-official e o marinheiro, victimados e mortos no desastre do avião "Waco", no Hospital Central de Marinha, o ministro da Guerra e o general Dutra, tendo antes visitado o ministro da Marinha, a quem apresentaram seus cumprimentos de pesar pela morte dos dois militares navaes.

O ENTERRO DO SUB-OFFICIAL ALMACHIO BESAUNE

A pedido da familia, feito ao ministro da Marinha, o enterro do sub-official Almachio Desaune será feito hoje, na ilha do Governador, para o que será transladado para ali, o corpo do malogrado piloto da Reserva Naval de Aviação.

O feretro deixará a residencia da familia, na ilha, sendo inhumado ás 10 horas de hoje.

CAUSA VIVA SURPRESA EM TOKIO O DISPOSITIVO SOBRE A IMMIGRAÇÃO

CONSTA QUE O GOVERNO JAPONEZ ENVIARA' INSTRUCÇÕES AO EMBAIXADOR NO RIO, NA ESPERANÇA DE QUE O GOVERNO BRASILEIRO USE DE BOA VONTADE

LONDRES, 26 (H.) — Telegrapham de Tokio á Agencia Reuter:

"A votação da lei sobre immigração na Constituinte do Brasil causou viva surpresa nos circulos governamentaes japonezes. Pelas estimativas feitas calcula-se que com a applicação da nova lei as entradas de japonezes no Brasil ficarão reduzidas de 30.000 a 2.000 por anno."

O QUE DIZ UM PORTA-VOZ DO PENSAMENTO OFFICIAL

TOKIO, 26 (A. P.) — Um porta-voz do pensamento official japonez declara que o Japão alimenta a esperança de que o governo brasileiro usará de boa vontade para acertar um meio de evitar a applicação da lei sobre immigração que acaba de ser votada na Constituinte do Rio. Accrescentou o mesmo informante que o Japão não formularia provavelmente nenhum protesto. Entretanto seriam enviadas instrucções ao embaixador Hayashi para submetter o caso á apreciação do governo brasileiro.

Commentando a noticia da votação da nova lei brasileira que regula a immigração o "Asahi" escreve: "Mesmo que o Brasil feche as portas aos japonezes, as Filipinas e o Mexico ahi estão que lhes offerecem bons escoadouros."

O ACCORDO COLOMBO-PERUANO

LIMA, 26 (Havas) — O municipio resolveu felicitar o presidente Benavides por ter evitado a guerra e dirigiu mensagens de agradecimento e gratidão ao dr. Afranio de Mello Franco, ao ministro do Perú' no Rio de Janeiro, sr. Prado, e aos delegados peruanos, pelos eminentes serviços que prestaram á paz.

Na cathedral foi celebrado um "Te-Deum" em acção de graças, com a assistencia do presidente da Republica, membros do corpo diplomatico e autoridades.

A grande pugna sportiva de hoje, em Genova

OS VALORES SELECCIONADOS DO BRASIL E DA HESPANHA DISPUTARÃO O 2.° CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Condições technicas do nosso quadro — O perfil de varios concorrentes traçado por Pozzo, o treinador da equipe italiana, em uma entrevista concedida a O JORNAL

A importante pugna desportiva que será travada, hoje, na cidade de Genova, entre os quadros representativos do football brasileiro e os elementos maximos da Hespanha constitue, sem duvida, um motivo de vibração da alma nacional, interessada pelos nossos destinos no 2.° Campeonato Mundial. A mocidade athletica partiu cheia de enthusiasmo, de coragem, de alegria, certa de que os seus competidores estrangeiros não se conduzirão, nos grandes encontros ao ar livre, com espirito desportivo mais largo e generoso.

Todos os factores indispensaveis ao exito da vigorosa "équipe" brasileira — saude physica, equilibrio moral, segurança technica — foram coordenados pelos elementos investidos da missão de organizar o seleccionado, que se apresentará, no stadium de Genova, ás multidões do continente europeu, em defesa dos titulos que conquistámos através de pelejas marcadas de destreza, de bravura e de resistencias incomparaveis.

A homogeneidade do quadro brasileiro, cujas falhas se diluem totalmente, se attendermos ao predominio dos valores de ordem technica, que ali se harmonizam em todos os sentidos, representa uma esperança do nosso triumpho no memoravel prélio internacional.

Na energia moral e no patriotismo dos jovens que compõem o seleccionado brasileiro tambem se fixam as attenções geraes e não hesitamos em affirmar que essa energia e esse civismo não faltarão nos momentos decisivos da emocionante pugna de Genova.

OS ASPECTOS TECHNICOS DA PARTIDA

A partida entre brasileiros e hespanhóes offerece aspectos technicos bastante curiosos.

Os dois quadros apresentam estylos diversos. Temos o que se póde chamar uma faculdade extraordinaria de improvização. Independente das formas de ataque ou de defesa que estão, póde-se dizer, preestabelecidas, restam-nos, ainda, as jogadas nascidas do impeto enthusiastico, creadas na exaltação do momento e que são por isso mesmo, surprehendentes. Os brasileiros procuram, naturalmente, o jogo de conjunto, a combinação de todos os valores no esforço commum da victoria. Mas é preciso não esquecer o seguinte: As nossas formas de jogo abrem a possibilidade de um desses lances, devido a um esforço apenas individual, e que decidem uma partida. Lembremo-nos, agora, de um episodio typico, e que estabelece as surpresas do que é capaz o football brasileiro. Alludimos ao feito de Oswaldinho, no embate entre os cariocas e os escocezes, que ha tempos, nos visitaram. Venciam os nossos adversarios por 1 a 0 e escoavam-se os ultimos instantes da partida. Foi então Oswaldinho, quem, de posse da pelota, invadiu a defesa inimiga, vencendo, um a um, com um "dribling" de precisão desconcertante, os elementos da defesa adversaria que se apresentaram.

E conseguiu, em fórma linda, sensacional, e por um esforço exclusivamente seu, o ponto que nos assegurou o empate. Na offensiva brasileira, que jogará hoje, ha elementos nossos com capacidade, com malicia, com mobilidade bastante para um feito igual. Deve-se assignalar um factor que é considerado, por emquanto, adverso a nós, mas que poderá se converter, segundo o desenvolvimento da partida, em vantagem brasileira. Queremos alludir á differença de physico que dá aos hespanhóes maior fortaleza. Se somos menos robustos do que os adversarios, ganhamos consequentemente em rapidez, em mobilidade, em recursos de finta.

Pedrosa, o grande keeper da selecção nacional e, numa das suas arrojadas intervenções

O VALOR DOS HESPANHÓES

Póde-se dizer que tudo, no campeonato do mundo, é novo para os nossos patricios. Novo o campo, novo o ambiente, novo o estylo empregado pelo adversario. Ha, por isso, a impressão unanime de que o nosso jogo deverá ser improvizado na "cancha", segundo as virtudes e defeitos dos rivaes. De qualquer modo, porém, os representantes brasileiros procuram colher as informações mais numerosas e exactas possiveis acerca dos valores contrarios e dos effeitos proprios das "canchas" italianas. Quem procura elucidar o team patricio é Benedicto, que já se acha integrado no scenario do football europeu e cuja palavra torna-se, por isso mesmo, preciosa.

Manifestou-se mesmo, em nossa delegação, o desejo de que fosse obtido o seu concurso, uma vez que os conhecimentos que reuniu sobre o football europeu tornam a sua participação bem util para o Brasil. Benedicto valeria como um jogador que, antes mesmo do contacto com o adversario, saberia como tirar o maior partido dos seus defeitos e como contornar as suas qualidades.

A' semelhança da maioria dos conjuntos europeus, o jogo dos hespanhóes é pesado e, comparativamente ao estylo brasileiro, póde ser considerado lento. Mas não se deve ter duvidas em relação á sua classe. São seguros, precisos, technicos, estabelecem pratica ou theoricamente o desenvolvimento de qualquer plano de defesa ou de ataque. Conhecem, de facto, o football e o seu jogo não decorre de méra intuição.

INTERESSANTES IMPRESSÕES DE UM TECHNICO

"O JORNAL" OUVE POZZO, O TREINADOR DA EQUIPE ITALIANA

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O conhecido "entraineur" Pozzo, em declarações feitas hoje aos chronistas sportivos, disse que se a Argentina tivesse enviado ao certamen a sua delegação de profissionalistas, o seu exito na luta de Bologna, não lhe mereceria duvida, não restando a Suecia qualquer probabilidade de successo, dada a alta classe dos sul-americanos. A actual formação da equipe argentina, se apresenta com valor nivelado ao dos suecos, todavia, os amadores argentinos representam um verdadeiro motivo de interesse e de grande curiosidade.

Referindo-se ao Brasil, o alludido technico disse:

— O Brasil envia-nos uma équipe composta de homens do Rio de Janeiro, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul. São elles, footballers que possuem grande fama, especialmente os paulistas, dada a velocidade, a rapidez e insuperavel technica.

Em sua patria, a selecção sul-americana muito difficilmente encontraria um antagonista capaz de impor-se-lhe, mas, longe do seu campo de actuação habitual, sua força se limita, algo enfraquecida mesmo, como succede com o Lazio fóra de seu campo.

As possibilidades dos brasileiros apparecem assim, de certo modo reduzidas, não sendo todavia, impossivel um desfecho favoravel pela conhecida caracteristica de improvização de jogadas dos representantes da C. B. D.

A Hespanha, — concluiu o technico Pozzo — poderia tirar proveito desse factor anormal para impor-se no jogo a ser disputado no stadium genovez de "Luigi Ferrari".

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

O JORNAL proporcionará a seus leitores um serviço especial de informações

Afim de dar aos leitores d' O JORNAL as mais completas informações sobre os jogos do II Campeonato Mundial de Football, estabeleceremos um serviço especial, para esse fim, de combinação com as agencias telegraphicas.

Assim, já hoje publicamos diversas notas, bastante interessantes, a respeito do jogo entre brasileiros e hespanhoes a ser realizado no Stadium "Luigi Ferrari", em Genova.

Proporcionará O JORNAL um serviço de informações dos mais eficientes e completos para o publico, divulgando todas as noticias, á medida que forem sendo recebidas do nosso correspondente especial.

A grave ameaça das inundações no Chile

Em algumas localidades o problema da saude publica assume aspectos serios — Appellos ao presidente Alessandri

SANTIAGO DO CHILE, 26 (A. P.) — A chuva continuou a cair durante toda a noite e pela manhã, ameaçando os suburbios de uma innundação. O rio Mapocho attingiu o nivel mais elevado que alcançou desde varios annos. O canal S. Carlos transborda, passando as aguas sobre os saccos de areia collocados para reforçal-o. Mas, são as provincias que mais têm soffrido com a situação.

Em Andacollo, o problema da saude publica assume aspectos sérios. Foram encontrados cinco cadaveres. Roberto Gonzalez, arrastado pelas aguas do rio Aconcagua, em S. Felippe, foi salvo.

Communicam de Coquimbo, que, em União, numerosas casas desabaram.

Em Jarilla uma joven morreu afogada.

Na região de Rivadavia a agua chegou á altura da plataforma dos vagões ferroviarios. Provavelmente a circulação de trens para Andacollo será interrompida durante um mez.

Em Pelequen a colheita de trigo foi prejudicada pela chuva, que dura ha oito dias. Certos pontos da região estão isolados.

De Calera, uma commissão telegraphou ao presidente Alessandri pedindo-lhe para ordenar o reforço dos canaes o mais depressa possivel.

As communicações com Curico estão interrompidas.

PARTIU PARA O BRASIL O "GRAF ZEPPELIN"

BERLIM, 26 (Havas) — O "Graf Zeppelin" deixou ás 20 horas (hora local), Friedrichshafen, com destino á America do Sul.

RECEIOS DE UM ENTENDIMENTO ANGLO-YANKEE

O JAPÃO E A PROXIMA CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

TOKIO, 26 (A. P.) — Os jornaes commentam as recentes conversações realizadas nos meios officiaes e assignalam que as mesmas indicam que as autoridades nipponicas receiam uma cobinação anglo-norte-americana, na Conferencia Naval de 1935, e que o Japão estaria disposto a abandonar as reivindicações de paridade, caso obtivesse percentagem mais elevada e uma declaração de igualdade theorica.

Os circulos autorizados declaram que o Japão, nas discussões preliminares de Washington e Londres, insistirá principalmente em que a conferencia do anno vindouro não aborde a politica do extremo Oriente. Sabe-se que o sr. Koki Hirota enviará proximamente instrucções ao sr. Matsudaira para que participe das referidas conversações.

Emquanto o "Asahi Hochi" diz que o Japão não procura igualdade de tonelagem, o "Asahi" insiste em que o Imperio precisa ter o direito de adoptar as decisões necessarias á defesa nacional. O accordo actual obriga o paiz a manter certa categoria de vasos de guerra de que não se utiliza absolutamente. A impressão é que, se as proximas conferencias anglo-americanas tiverem a mesma finalidade da reunião de 1929, o fracasso das conversações de 1935 será inevitavel.

Uma escola de jornalistas no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — O ministro do Trabalho está estudando a creação do Collegio dos Jornalistas, cujo projecto deverá enviar proximamente ao Congresso. O projecto visa o reconhecimento profissional das actividades da imprensa.

EMQUANTO OS SECULOS ROLARAM

(Texto e dezenho de J. Carlos)

Quando o homem das cavernas palmilhava este mundo, o argumento era a clava.

Vieram depois os evangelhos, mas a meiguice de suas lições não conseguiu nada.

Rolaram os seculos ! Em homenagem aos poderes constituidos, os martyres foram devorados pelas féras.

E depois... a omnipotencia das corôas fôra mantida ao chocalhar de escudos amassados e durindanas longas.

Rolaram os seculos ! A humanidade, então mais perfeita, concedeu ao "vira lata" o direito de opinião no "suffragio universal".

Mas ninguem se entendeu. O parlamento agora era o processo mais caro para se estabelecer a confusão.

Cairam as democracias, ganhamos com cartolas afidalgadas ou "burguezes" pa- "linhas" suburbanos.

E o homem das cavernas voltou, então, mais civil, mais militar, a ver se dá um geito nesse mundo imperfeito. Os optimistas dão a isso o nome de "Evolução".

UMA "ANALYSE DE MERCADO"

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

O ultimo numero (Maio) da revista "DNC", editada pelo Departamento Nacional do Café, publicou a synopse de um vultoso trabalho de analyse do mercado brasileiro de café, realizado por iniciativa daquelle Departamento.

O trabalho é longo e as suas conclusões são das mais valiosas e interessantes. Confiado a technicos competentes, o inquerito abrangeu os mais populosos Estados do Brasil, desde o extremo norte até o extremo sul, e muitas de suas conclusões constituem interessantissimas revelações, não apenas quanto á diffusão do uso do café, como quanto aos habitos das diversas regiões do paiz, aos varios systemas de torrar o café e de preparar a infusão; não apenas quanto ás deficiencias do commercio distribuidor do producto, como tambem quanto ás queixas e que desejos do consumidor. Revela ainda uma infinidade de pormenores — desde a preferencia do consumidor pela leitura de certos jornaes ou pela audição de determinadas estações radiotelephonicas, até a dosagem de pó para cada chicara de infusão — todos orientadores de uma campanha racional de propaganda.

Ha bem mais de 5 annos que, pelos jornaes de S. Paulo e desta Capital, vinhamos preconizando a necessidade de racionalizarmos a propaganda do café, fazendo-a preceder, onde quer que fosse tentada, de uma meticulosa "analyse de mercado".

Quem quer que, com olhos para ver e cerebro para entender, examine o trabalho que o D. N. C. fez executar e acaba de publicar, nos dará, hoje, inteira razão.

Tentar a propaganda de qualquer producto, em qualquer paiz, sem basea-la em um inquerito preliminar, revelador dos habitos da população, da força ou da fraqueza dos concurrentes e de outras minucias de grande importancia, é aceitar 99 probabilidades em 100 de deitar dinheiro pela janella.

Com o trabalho a que acaba de proceder — cremos que o primeiro que em tão larga escala se faz em nosso paiz — demonstra o D. N. C. estar disposto a racionalizar o serviço de propaganda do café. E, com muito acerto, começou por casa a vassourada no grosseiro empirismo que até aqui reinava em torno do assumpto.

O accordo Colombo-Peruano

GRANDE CEREMONIA RELIGIOSA NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Promette revestir-se do maior brilhantismo a ceremonia religiosa que, sob os auspicios do cardeal arcebispo Dom Sebastião Leme e em acção de graças pelo feliz accordo de paz entre as Republicas da Colombia e do Peru' se vae realizar amanhã.

A solemnidade constará de missa rezada ás 11 horas, na Cathedral Metropolitana, e para a qual foram convidados o chefe do Governo Provisorio, ministros de Estado, membros das delegações do Peru' e da Colombia, corpo diplomatico e altas autoridades brasileiras.

Fará a oração gratulatoria, por tão auspicioso acontecimento, o conego dr. Benedicto Marinho.

A parte coral está entregue aos padres benedictinos.

Com essa ceremonia religiosa serão coroados, sob as bençãos do céo, os trabalhos de concordia entre as duas republicas irmãs, levados a tão feliz termo com o maior regosijo para todo o continente americano.

A commissão organizadora, composta dos srs. Alfredo Russell, Henrique Tanner de Abreu, Augusto Saboya Lima, Augusto Paulino, Pedro Fernandes Vianna da Silva, Joaquim Mafra de Laet, Alceu Amoroso Lima, Hamilton Nogueira e Joaquim Moreira da Fonseca convida, por nosso intermedio as associações religiosas e todas as agremiações scientificas e culturaes desta capital a se fazerem representar, assim como a todas as pessoas que desejarem assistir a esse acto piedoso de satisfação internacional.

A commissão deseja que os convidados especiaes e todos que comparecerem venham acompanhados de suas familias.

A' ceremonia estarão presentes todos os arcebispos e bispos actualmente no Rio de Janeiro, e o cabido metropolitano.

O general José Pessoa representou contra o ministro da Guerra

Conforme noticiámos, hontem, o general José Pessoa, ex-commandante da Escola Militar e que se achava actualmente addido ao D. G. foi, pelo ministro da Guerra, posto á disposição do chefe do Governo Provisorio.

A' primeira vista parecia que ao general José Pessoa iria ser dada qualquer commissão especial pelo sr. Getulio Vargas. Mas essa impressão logo se desfez, pois esse acto do ministro da Guerra foi em consequencia de ter o general José Pessoa lhe pedido permissão para representar, contra elle, ministro, ao chefe do governo.

O general Góes Monteiro dando ao general José Pessoa a devida permissão para apresentar a queixa, de accordo com o disposto no R. I. S. G., retirou-o immediatamente de sob suas ordens, pondo-o á disposição do chefe do governo.

A importação de mercadorias pelo porto de Nictheroy

UM CREDITO DE 1.921:032$300 PARA O ESTADO DO RIO

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito especial de 1.921:032$300, papel, correspondente ás taxas de conservação do porto e de 2 %, ouro, arrecadadas pela Alfandega desta capital, no periodo de 1º de janeiro a 30 de novembro de 1933, e relativas á importação de mercadorias pelo porto de Nictheroy, importancia essa que deverá ser entregue ao governo do Estado do Rio.

Viaducto de São Christovão

O LAUDO DA COMMISSÃO DE EXAME DAS OBRAS

Foi entregue, ante-hontem, ao coronel Mendonça Lima, director da E. F. C. B., o laudo com o parecer da commissão composta dos engenheiros architectos: Armando de Godoy, Affonso Reidy e Newton de Figueiredo, encarregada dos estudos do Viaducto de S. Christovão, ora em construcção.

Esta obra, que tem provocado protestos, por mutilar a Quinta da Boa Vista, depende deste laudo para continuar a sua construcção.

Em torno da volta dos engenheiros da Central demittidos em 1930

Recebemos do gabinete do ministro da Viação a seguinte nota:

"Respondendo a accusações contra um supposto retardamento na readmissão de engenheiros dispensados da Central, o Ministerio da Viação, em nota de gabinete, de 24 do corrente, assim se manifestou:

"A revisão desses processos vem obedecendo a um criterio de grande tolerancia e sómente a isso se deve a solução favoravel de muitos delles, de vez que quasi todos os engenheiros demittidos praticaram irregularidades que só foram relevadas em vista do ambiente de vicios em que occorreram."

Como se vê, não se imprimiu a essa affirmativa caracter de generalidade. No emtanto, o engenheiro José Assumpção Viriato de Araujo, em carta hontem publicada na imprensa, protesta, declarando que é "pura fantasia semelhante affirmativa", e que "nenhuma tolerancia, favor ou graça, houve, por parte do governo, isento e livre, como foi, de qualquer culpa".

A demissão desse engenheiro occorreu em vista da seguinte ficha, remettida ao Ministerio pela commissão de syndicancias da Central:

"José Assumpção Viriato de Araujo — cargo effectivo: engenheiro auxiliar do movimento (2ª divisão). E' accusado de irregularidades, ainda não confirmadas, no serviço de recebimento de lenha do ramal de São Paulo, em 1928. A commissão apurou que, sem se desligar de suas funcções na estrada, era ultimamente contractante devedor (por um predio a prestações) da firma Dolabella, Portella & Cia., da qual passou a agente commissionado, para negocios de predios e terrenos."

Foi afinal apurado pela commissão de syndicancias, conforme consta de seu relatorio:

"A existencia de relações commerciaes entre o imputado e a firma Dolabella, Portella, consistentes na construcção, por essa firma, de um predio no valor de 65:000$, para o referido funccionario, e nas vendas, por este, de terrenos e predios de propriedade da mesma firma, pelos quaes percebeu commissões".

Convém assignalar que a firma Dolabella, Portella & Cia. é fornecedora da Central.

Quanto ás accusações sobre irregularidades no recebimento de lenha, disse a commissão:

"Nenhum dos depoentes confirmou a imputação feita ao sr. José Assumpção Viriato de Araujo, se bem que deixassem todos a impressão nos membros da commissão que assistiram á inquirição, de que no serviço de recebimento de lenha havia graves irregularidades, segundo era voz corrente, constando mesmo a existencia de inqueritos administrativos para apural-as. Entretanto, de informações prestadas pela actual administração da estrada, se infere que nenhum documento se achou sobre taes irregularidades."

Contracto rescindido com o Estado de Santa Catharina

Na pasta da Viação foi assignado decreto declarando rescindido o contracto a que se refere o decreto numero 15.753, de 26 de outubro de 1922, celebrado com o Estado de Santa Catharina para a construcção das obras de melhoramentos da barra e porto de São Francisco do Sul.

O sr. Pedro Ernesto visitou os Laboratorios Raul Leite

Esteve hontem, pela manhã, em visita aos Laboratorios Raul Leite, acompanhado do seu official de gabinete, o interventor carioca.

Essa visita foi demorada e effectuada em todos os departamentos desse grande laboratorio nacional, ficando o dr. Pedro Ernesto optimamente impressionado com o que observou.

O problema da desigualdade das raças

S. PAULO, 26 (pelo telephone) — Depois de se ter constituido em toda a sua historia um campeão da igualdade das raças, o Brasil acaba de pronunciar uma inflexão. O voto que a Assembléa Constituinte vem de emittir acerca da restricção da immigração é um gesto que não visa particularmente qualquer immigrante europeu. Elle se dirige unica e exclusivamente á immigração amarella, ou o que é mais exacto, á immigração nipponica, porque esta é a que, do continente asiatico, procura fixar-se em nosso solo. Todos os debates suscitados na Assembléa Constituinte visaram directamente o colono japonez. Não se falou, não se alludiu, a nenhuma outra especie de colonização, durante os discursos travados no seu seio. A tremenda offensiva lançada contra a immigração de côr, por uma nação de mestiços luso-tupys, ameringulos cafusos e mulatos, tinha como alvo um typo de homem amarello, de certo modo physicamente menos feio que o illustre dr. Xavier de Oliveira, o Brasil condottiéri da belleza plastica mediterranea, na sua carga de cavallaria contra o nippão. Deixemos portanto, de generalizações. O voto da Constituinte não procurou attingir senão um colono, o japonez.

* * *

Associamo-nos aqui voluntariamente á mesma luta em que se empenham os povos brancos do Pacifico contra a raça nipponica. Perfilhamos o preconceito dos anglo-saxões da California, da Nova Zelandia e da Australia acerca da desigualdade das raças. E perfilhamos tal absurdo, destruimos um dos mais velhos postulados da civilização e da cultura do Brasil, e que ainda ha quinze annos defendiamos na Conferencia de Versalhes: o postulado da igualdade das raças. Quando Theodor Roosevelt (que recebeu como presidente da Republica, na Casa Branca, e fez almoçar comsigo a Booker Washington) visitou o Brasil, o que mais feriu a sua sensibilidade profundamente humana, foi a superioridade com que nos collocamos aqui em face do problema das raças. Negros e indios, em vez de os eliminar, ou de os acuar, fazendo-os revoltados, procuramos dissolver-lhes o sangue em fusão com os dos povos ardentes da conquista. Nem existia, até quatro dias atraz, questão de raças em nossa terra. Ella agora foi posta pela nova Constituição, que estamos elaborando. Ha uma minoria ethnica, a japoneza, constituida de 140 mil habitantes, que a maioria da Constituinte reputa indesejavel. Tanto que reduziu o seu coefficiente de entrada no paiz de 20 mil colonos, annualmente, para menos de 3 mil. Esses tres mil é certo que não nos procurarão mais, em face da advertencia collocada na proxima lei magna do paiz. Uma maioria momentanea, cedendo a impulsos sentimentaes, preconceitos raciaes, ou longinquos temores politicos vem de crear no Brasil um problema lancinante, o qual poderá ser o germen de graves complicações sociaes futuras. No segundo quartel do seculo passado, a jornada abolicionista nos varreu de uma pura rajada de idealismo e de humanidade. Pouco menos de meio seculo depois de votada a lei da abolição, os prophetas do perigo amarello na America do Sul affirmam emphaticamente a superioridade dessa nossa mestiçagem de eleição sobre o povo que lutou no Oriente contra o misoneismo asiatico para se affirmar uma das maiores potencias do globo.

* * *

São Paulo e a Amazonia são duramente golpeados com a politica de suppressão do colono japonez no Brasil. Agora é que haviamos pensado em estabelecer um intercambio commercial nipponico-brasileiro; mas logramos matal-o, antes de o ver nascer. Toda a navegação japoneza para o Brasil é baseada no transporte de emigrantes. As dez viagens annuaes dos paquetes nipponicos á nossa costa tinham por objectivo a conducção dos vinte mil emigrantes que demandavam as plagas do Brasil. Com 2.800 emigrantes a transportar, por anno, não será possivel manter linhas de navegação interoceanicas, entre dois povos tão distantes. Estamos, nestas condições ameaçados de perder o contacto directo entre o Brasil e a Asia. Ipso facto, tudo que sonharamos em materia de expansão mercantil para o Oriente. Por outro lado, supprimindo o colono nipponico do nosso solo, desfechamos um golpe de montante na lavoura do algodão paulista. E' o japonez o colono vanguardeiro nessa cultura. Em dez annos, contando com mais 200 mil japonezes, poderiamos ter aqui um novo Texas, capaz de abarrotar o mundo de ouro branco. As fazendas paulistas não podem pensar agora em se desenvolver mais, por falta de braços. As correntes emigratorias brancas estão paralyzadas, emquanto nós aqui repellimos o operario agricola amarello — um homem ordeiro, disciplinado, intelligente, e dotado de esplendido rendimento do trabalho. Isto porque o mais feio dos monstros feios, este féto de Itabajara com guayacurú, que é o meu jovial amigo dr. Xavier de Oliveira, não quer saber dos seus mais lindos irmãos de raça e pello e pigmento...

* * *

Deus queira que o Brasil não se venha ainda a arrepender do que está commettendo contra a sua tradicional politica, em um momento em que tantas febres pueris lhe escaldam as arterias.

Assis CHATEAUBRIAND.

Falleceu o arcebispo de Toronto

LONDRES, 26 (H.) — Falleceu, aos 82 annos de idade, o arcebispo catholico de Toronto (Canadá), monsenhor Mac Neil.

O secretario da Educação de São Paulo em visita ao chefe do governo

Em visita de cumprimentos ao chefe do Governo, esteve hontem, no Palacio Guanabara, o sr. Christiano Silva, secretario da Educação do Estado de São Paulo.

Os bens da antiga Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense

FUNCCIONARIO DESIGNADO PARA SUPERINTENDEL-OS

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto da Directoria do Dominio da União, pelo qual foi designado o chefe da Secção de Engenharia da mesma Directoria, engenheiro Lindolpho Silva Faria, para, sem prejuizo das funcções do cargo effectivo, superintender os serviços concernentes á fiscalização dos bens da antiga Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, ora incorporados ao patrimonio nacional.

A visita do chefe do governo provisorio ao Instituto de Educação

Visitou, hontem á tarde, o Instituto de Educação, em companhia do interventor federal, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

O sr. Getulio Vargas foi recebido á porta pelo director da Instrucção, director do Instituto, corpos docente e discente daquelle estabelecimento de ensino.

S. ex., acompanhado de toda a comitiva, visitou as varias dependencias do edificio, tendo opportunidade de assistir algumas aulas.

Ao retirar-se, o chefe do Governo Provisorio se externou de maneira elogiosa por tudo que observára, tendo sido acompanhado por todos os professores, alumnos e demais presentes.

O provimento nos cargos do Ministerio da Educação

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Educação, dispondo que o provimento nos cargos de direcção de repartições dependentes da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, exceptuando o de estabelecimentos de ensino superior, será feito em commissão e por livre escolha do chefe do Governo.

O sr. Epitacio Pessôa deixou seus agradecimentos

No Palacio do Cattete esteve hontem o dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, que alli foi deixar seus agradecimentos ao chefe do Governo pelas felicitações que lhe enviou por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Despediu-se do chefe do governo o ministro Luiz Cano

No Palacio Guanabara esteve, hontem, o ministro plenipotenciario Luis Cano, da commissão colombiana, que participou da Conferencia de Leticia, reunida nesta capital, afim de apresentar suas despedidas ao chefe do Governo, por estar de partida para o seu paiz.

O divorcio não foi consagrado na Constituição

A Assembléa Constituinte decidiu, hontem, após agitados debates, considerar a familia constituida pelo casamento indissoluvel, por 148 votos contra 46

A constituição da familia na base do casamento indissoluvel foi o unico assumpto que empolgou, na tarde de hontem, os constituintes.

Os partidarios do divorcio viram na redacção do artigo 167 o golpe de morte para toda e qualquer tentativa posterior em favor da instituição, no paiz, daquella medida.

Investiram contra o artigo com discursos violentos.

Só um orador defendeu o dispositivo, e, apesar de cinco terem apoiado doutrina opposta, o dispositivo venceu por grande maioria.

E nisso consistiu a metade da sessão, que esteve, por vezes, tumultuosa.

MANTIDA A DECISÃO CONTRA A ISENÇÃO DA PENHORA PARA AS PEQUENAS PROPRIEDADES

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão. Concluida a leitura da acta, ninguem quiz fazer rectificação. Foi approvada. Do expediente constaram: um officio do juiz de Direito de Cuyabá, communicando que o promotor publico da comarca denunciou o deputado João Villas Bôas como incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o artigo 330 n. 4 da Consolidação das Leis Penaes, e solicitando a necessaria licença para o andamento do processo; um officio do juiz de Direito de São Paulo, pedindo permissão para processar o supplente de deputado Soares Silva, como incurso no artigo 149 combinado com o paragrapho 3 do Codigo Penal; e um requerimento do sr. Milton de Carvalho solicitando licença para se ausentar do paiz.

A seguir, o presidente se reporta á questão de ordem levantada na vespera, pelo sr. Pacheco de Oliveira, pronunciando as seguintes palavras:

— Vou resolver a questão de ordem, cuja solução deixei para hoje, suscitada a proposito do dispositivo que estabelece a isenção de penhora em determinados casos. Os fundamentos dessa questão de ordem foram: primeiro, que a Assembléa não se encontrava convenientemente esclarecida ao votar o assumpto; segundo, que a emenda suppressiva foi apresentada ao art. 156 do projecto, prejudicando em face do art. 7º do substitutivo da Commissão. Quanto ao fundamento, considero que, uma vez apurado o voto da assembléa Constituinte, esclarecida ou não — a segunda hypothese — não admitto jámais — esse voto deve sempre prevalecer. Quanto ao segundo, á consideração da Assembléa — e isso poderá ser visto no "Diario da Assembléa" — foram submettidas conjuntamente a emenda patrocinada pelo sr. deputado Luiz Cedro, suppressiva do art. 156 do projecto, e a emenda da autoria do sr. deputado Fabio Sodré, pedindo destaque do art. 7º do projecto. O assumpto foi bastante debatido e, num determinado momento, inclinado eu a submetter ao voto da Assembléa a emenda do sr. deputado Fabio Sodré quanto ao art. 7º, o sr. deputado Luiz Cedro, o destaque por elle requerido estaria prejudicado. A Assembléa portanto, votou a emenda apresentada pelo sr. Luiz Cedro sob a evocação da emenda offerecida pelo sr. deputado Fabio Sodré, conhecendo, assim, da emenda da materia. Improcede, pois, a allegação de que a votação da assembléa estacionou no art. 156 do projecto. A votação abrangeu tambem o art. 7º do substitutivo, em consequencia da emenda do sr. deputado Fabio Sodré, posta em votação juntamente com a outra.

Tenho, pois, de resolver o incidente dando como definitiva a votação que então se realizou.

O sr. Francisco Veras diz, em contraposição, que os deputados, para não se repetirem mais casos identicos, precisam ser esclarecidos pela Mesa antes das votações. O presidente estranha a reclamação dizendo que competia aos deputados o conhecimento da materia em debate. O sr. Accurcio Torres applaude a decisão tomada pela Mesa pois voltar atrás do que já se tenha votado equivalia a desprestigiar a Assembléa.

OS DESTAQUES PARA A MATERIA DE ORDEM ECONOMICA

Entra-se na ordem do dia recomeçando-se a votação dos destaques requeridos para o capitulo da ordem economica e social.

Os srs. Mario e Abel Chermont pedem preferencia para o dispositivo do projecto que impõe á União, obrigatoriamente a prophylaxia da lepra. O sr. Medeiros Netto declara que o dispositivo se acha prejudicado pela approvação da letra "g" do mesmo artigo, onde se fala no combate ás molestias infecciosas e transmissiveis. O sr. Joaquim Magalhães sustenta a necessidade da medida. A emenda, porém, é rejeitada por 89 votos contra 77.

O sr. Levi Carneiro defende a emenda da sua autoria, que veda a de cincoenta por cento os impostos sobre o immovel rural, de area não superior a cincoenta hectares e de valor até dez contos, instituido em bem de familia. A emenda é approvada.

Outro destaque do mesmo deputado. Trata-se da emenda 981. Votase o artigo primeiro, que é approvado. Diz elle: "A lei fixará a porcentagem numerica de empregados brasileiros, que serão obrigados a ter os concessionarios de serviços publicos e os commerciantes e industriaes de certas categorias."

O artigo segundo manda a União aproveitar as quédas d'agua, afim de facilitar o fornecimento de luz e energia electricas. E' rejeitado, por já haver dispositivo a respeito.

O terceiro é aceito. Estabelece o seguinte: "Será respeitada a posse de terras por indigenas que nellas se achem permanentemente localizados, sendo-lhes, no emtanto, vedado alienal-as."

O sr. Martins e Silva pede a approvação de sua emenda sobre a nacionalização dos latifundios, o que não se aceita. Approva-se, a seguir, a emenda do sr. Xavier de Oliveira, que torna obrigatorio, em todo o territorio nacional, o amparo á maternidade e á infancia, dando a União, os Estados e os Municipios um por cento, respectivamente, das suas rendas brutas. Approva-se, tambem, sem discussão, a emenda do sr. Vasco de Toledo, que véda á União, aos Estados e Municipios dar garantias de juros ás empresas concessionarias de serviços publicos.

O plenario approva a emenda do sr. Irineu Joffily, que diz: "Nos accidentes do trabalho em obras publicas da União, dos Estados e dos Municipios, a indemnização será feita pela folha de pagamento, dentre de 15 dias depois da sentença, não se admittindo recurso "ex-officio".

O sr. Aldo Sampaio pede a approvação do artigo 164 do projecto sobre a tributação de valores, tendo em vista a renda e os lucros do contribuinte.

O presidente lembra que essa materia estava prejudicada, mas que não tinha duvida em sujeital-a ao voto do plenario. O sr. Medeiros Neto diz que isso já figura na Discriminação de Rendas. O destaque não se approva.

O sr. Luiz Cedro pugna pela emenda de sua autoria, que trata das medidas de protecção ao desenvolvimento da pequena propriedade e do credito. E' rejeitada.

O sr. Acir Medeiros pleitêa a adopção do dispositivo que assegura a cada individuo liberdade de reunião e defesa de suas reivindicações economicas. O presidente declara a materia prejudicada.

UMA COMPLICADA QUESTÃO

O presidente annuncia a votação do titulo referente á organização da familia, sem prejuizo dos destaques. O sr. Adolpho Soares pede preferencia para titulo identico do projecto da Commissão dos 26. O orador fala muito baixo e o presidente, quando elle conclue, affirma:

— Não ouvi nada, nada, nada...

Ha risos.

Então, o sr. Lino Machado resolve ser o interprete do seu collega de bancada. Grita o que elle deseja.

— Mas a materia já foi votada, diz o sr. Antonio Carlos.

O sr. Adolpho Soares não liga á observação, e se encaminha para a tribuna da direita, de onde se dirige aos seus pares, impugnando um dos dispositivos do titulo, que permitte que os ministros religiosos celebrem o casamento civil.

Esgotados os cinco minutos, o presidente bate os tympanos e previne o orador:

— O tempo...

— Mas o orador não liga e continu'a a falar.

Nova campainhada.

— O tempo...

Indifferente, o sr. Adolpho Soares continuava a falar. E só desceu da tribuna quando disse tudo quanto julgava necessario.

O sr. Medeiros Netto requer o destaque das palavras "e das sentenças annullatorias do casamento", do paragrapho unico do artigo 2º do substitutivo da sub-commissão.

Nessa occasião surge uma duvida. Os deputados querem saber o que é que está em votação: se o substitutivo do sub-comité, ou se o projecto da Commissão do 26.

Correm a desfazer a duvida os srs. Medeiros Netto e Arruda Camara.

Emquanto estes conversam com o sr. Antonio Carlos, os catholicos agem no recinto. E' que um gran-

(Continúa na 16ª pag.)

Quando o paiz terá promulgada a sua nova Constituição

Organização do futuro Governo constitucional — As pastas que escaparão ao criterio politico — As conferencias de hontem

Os trabalhos da Assembléa Constituinte, de votação do projecto elaborado pela Commissão dos 26 e das emendas que lhe foram offerecidas em segunda discussão, desenvolvem-se normalmente e tendem a se concluir quarta ou quinta-feira da semana proxima. A materia approvada pelo plenario será então entregue ao relator geral, sr. Raul Fernandes, para lhe dar a redacção final no prazo maximo de cinco dias, findos os quaes voltará á mesa para receber durante tres sessões consecutivas apenas emendas de redacção. Nestas condições, antes do dia 10 de junho proximo, não teremos promulgada a nova Carta Magna da Republica.

OS MINISTROS DA FAZENDA E DA GUERRA ALMOÇARAM JUNTOS

O general Góes Monteiro esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda.

O titular da Guerra foi incontinenti introduzido no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, tendo assistido á reunião da Commissão de Tarifas, que trabalhava sob a presidencia do ministro da Fazenda.

O general Góes Monteiro fôra ao antigo edificio da Caixa de Amortização, afim de se encontrar com o seu collega da Fazenda, para almoçarem juntos.

De facto, pouco depois das doze horas, os dois titulares deixaram o Ministerio da Fazenda, dirigindo-se para um restaurante do centro da cidade.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU COM OS SEUS COLLEGAS DA MARINHA E DA FAZENDA

O general Góes Monteiro esteve, hontem, nos Ministerios da Fazenda e da Marinha, onde conferenciou com os srs. Oswaldo Aranha e almirante Protogenes Guimarães.

NO MONROE, O CHEFE DE POLICIA

Esteve, hontem, no Monroe, em conferencia com o ministro Antunes Maciel, o capitão Felinto Muller, chefe de Policia.

UMA EXCURSÃO DE POLITICOS FLUMINENSES

Seguirá, hoje, para Itaborahy, no vizinho Estado do Rio, uma caravana do Partido Popular Radical, chefiada pelos deputados J. E. de Macedo Soares e Lemgruber Filho.

Tomarão parte nessa excursão politica, além de outros, os proceres fluminenses srs. João Brandão Junior, Heitor Collet, Horacio Trovão de Campos, Ruy Guimarães de Almeida, Edgard Almeida, coronel Leopoldo Fróes e Humberto de Moraes.

Nada existe ainda de positivo sobre a formação do futuro governo

Muito se tem falado ultimamente na formação do futuro governo constitucional. Ao que sabemos, entretanto, nada existe ainda de positivo sobre o assumpto.

O chefe do governo tem, realmente, falado a respeito com alguns proceres, mas até agora nenhum convite fez, esperando primeiro que a Assembléa Constituinte se manifeste sobre a eleição presidencial. O que se sabe é que o Ministerio será organizado de modo a nelle se fazerem representar as correntes politicas mais ponderaveis do paiz.

Ao criterio politico, todavia, segundo já teria declarado o sr. Getulio Vargas, escaparão as pastas da Guerra e da Marinha, cujos titulares é seu desejo manter.

POLITICA FLUMINENSE

Da Secretaria do Partido Socialista Fluminense, recebemos o seguinte communicado sobre os ultimos acontecimentos politicos:

"Entre os dirigentes do Partido Socialista Fluminense e os do Partido Liberal Social, cujo presidente da Commissão Executiva é o dr. Alfredo Backer, antigo presidente do Estado do Rio, tem havido entendimento no sentido de uma coordenação politica, visando os altos interesses do Estado.

Os amigos do dr. Alfredo Backer, já consultados naquelle sentido, têm se manifestado favoravelmente, razão pela qual muito delles irão figurar na formação dos directorios municipaes e na Commissão Central do Partido Socialista Fluminense, na sua reorganização em andamento.

Nesses entendimentos de coordenação, o dr. Alfredo Backer, por não poder assumir attitude partidaria activa nas proximas eleições á Constituinte estadual, por motivos superiores a sua vontade, resolveu, recommendar ao eleitorado fluminense os seus antigos companheiros de luta já agora coordenados com o Partido Socialista Fluminense, esperando que, dessa cooperação, **saiam os mais sinceros resultados para** o bem do Estado.

Sinceramente, assim pensa o dr. Alfredo Backer, cuja vida politica tem sido modelar na intransigencia pelos principios democraticos, dando de si tudo pelo engrandecimento de sua terra, como attestam as obras realizadas na sua passagem pelo governo, pois, se assim não pensasse, não teria sido, como foi, "magna pars" no advento da revolução, chefiando, no sector do seu Estado, a campanha da Alliança Liberal".

UMA NOTICIA DA BANCADA GAUCHA

Recebemos do leader da bancada gaucha:

"Têm apparecido em certos diarios desta capital sueltos e artiguetes descortezes e mesmo insultosos ao caracter dos deputados que, por ventura, não suffraguem a emenda Paulo Filho, relativa á orthographia em que será escripta a nossa futura Constituição.

Essas aleivosas referencias têm visado, preferentemente, a bancada gaucha, accusada por esses escriptores de se haver collocado ao serviço da ganancia commercial de livreiros riograndenses.

E' de lamentar que tão subalterno pensamento tenha passado pela mente de alguem, pretendendo rebaixar, assim, o nivel moral das nossas preoccupações civicas, neste momento majestoso da vida nacional.

Não se trata de examinar, agora, se devemos dar preferencia á orthographia ethymologica, herdada de mãe patria, ou se devemos adoptar, naquelle documento historico a simplificação da palavra escripta decretada pelo Governo Provisorio.

O que affirmamos é que saberemos, todos, opportunamente, em plena liberdade de acção e de consciencia limpa, como sempre, emittir francamente a nossa opinião.

Antes disso, porém, vimos revidar, com toda a energia, as asserções tendenciosas desses escriptores, reptando-os a declarar, publicamente e sem rebuços, quaes as provas dos compromissos ou ligações da bancada com os editores riograndenses, sob pena de serem considerados como calumniadores despresiveis".

O CHEFE DO E. M. DA FORÇA PUBLICA MINEIRA CONGRATULA-SE COM O DEPUTADO NEGREIRO FALCÃO

BELLO HORIZONTE, 26 (Pelo telephone) — O coronel José Gabriel Marques, chefe do Estado Maior da Força Publica Mineira, endereçou ao deputado Negreiro Falcão o seguinte telegramma:

"Envio-lhe, em meu nome e de toda a Força Publica mineira, beneficiada com o grande trabalho de v. ex. no seio da Assembléa Constituinte, os nosso sinceros agradecimentos."

NA PROXIMA QUARTA-FEIRA, ESTARA' CONCLUIDA A VOTAÇÃO DO PROJECTO CONSTITUCIONAL

Falando aos jornalistas, hontem, na Camara, o sr. Medeiros Netto prestou algumas informações sobre a conclusão dos trabalhos para a votação da Constituição.

Indagado sobre quando julgava pudesse estar concluida a votação do projecto constitucional, declarou o leader da maioria:

— Na quarta-feira proxima, o projecto estará votado, com excepção da redacção final.

Pela candidatura de Gilberto Amado á Academia Brasileira de Letras

ESTUDANTES DE DIREITO FAZEM-LHE UM APPELLO

Num gesto de sympathia e de admiração, o estudantes de direito da Universidade do Rio de Janeiro deliberaram dirigir o seguinte appello ao illustre prof. Gilberto Amado:

"Um dos nossos mais scintillantes escriptores contemporaneos, Humberto de Campos, cuja acuidade intellectual grangea-lhe a sympathia e a admiração de todos que o lêm, referindo-se recentemente á morte de João Ribeiro, relembrou o episodio amazonico, nos dominios de Henry Ford, da substituição dos gigantes da flora local pelos arbustos finos da "hevea" do canteiro; e, fazendo uma applicação do facto ás letras brasileiras, terminou: "Com João Ribeiro, caiu o jequitibá do sertão. Que marmelleiro esguio ou que bambu' assobiante será plantado, agora, no seu logar?"

E' para que não vinguem, nas vagas da Academia, bambús ou marmelleiros, em logar dos cedros da mentalidade nacional, ainda existentes, é que nos unimos, agora, em torno de um legitimo Titan do espirito nacional, neste appello vibrante da alma moça universitaria a Gilberto Amado, mestre da juventude, que o preza e admira.

Candidatae-vos — é o nosso pedido — ao cenaculo supremo de nossas letras e certos estaremos que a illustre companhia confirmará os applausos e os votos da mocidade brasileira.

Rio de Janeiro, maio de 1934."

(Seguem-se mais de 100 assignaturas.)

Regulando orçamentos da Policia e do Corpo de Bombeiros

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, regulando a execução dos orçamentos da Policia Militar do Districto Federal e do Corpo de Bombeiros.

O sr. Getulio Vargas é de descendencia mineira

Interessantes revelações de um professor da Escola Normal de Dores do Indayá, a respeito da arvore genealogica do dictador

O sr. Getulio Vargas, em 1900, quando era cadete da Escola Militar de Rio Pardo, segundo uma evocação do "Diario do Estado", orgão official do governo do Pará

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — A proposito da genealogia do sr. Getulio Vargas, cujos ascendentes se affirma serem naturaes de Minas Geraes, o "Estado de Minas" publicará, amanhã, uma interessante carta de um professor da Escola Normal de Dores do Indayá, do qual destacamos o seguinte trecho:

"Ha muitos annos passados chegou á hoje cidade de Andrelandia, fundada por André da Silveira e sua mulher Maria do Livramento, o sargento mór Lourenço Sardinha, que, tendo contraido matrimonio com uma rica senhora paulista, adquiriu ali dez leguas de terra, formando-se, então, a "Fazenda do Sardinha", cujo nome é conservado até hoje.

Esse casal adventicio nas plagas andrelandenses teve oito filhos, dos quaes se originaram as 50 principaes familias brasileiras.

Que os Vargas são oriundos desse tronco secular, não ha duvida. Sabe-se que muitos Vargas emigraram para o sul do Paiz, tendo permanecido em Andrelandia dois delles: João Chrysostomo Vargas e dona Maria Rosa de Mattosinhos Vargas, que, tendo se radicado em Minas, consorciando-se com Manoel Jacintho Nogueira.

Era ella prima da baroneza das Tres Ilhas. Seu esposo era bisneto do fundador da "Casa dos Nogueiras" e Baependy, o velho capitão mór Thomé Rodrigues do O', natural da ilha da Madeira; primo do marquez de Baependy, Grande do Imperio, ministro e Conselheiro de Estado, doutor em mathematica e marechal do Exercito brasileiro; idem do doutor Antonio Jacintho Nogueira da Gama, coronel de Milicias e cavalleiro Fidalgo da Casa Imperial; idem de Francisco de Paula Nogueira da Gama, marechal de campo; idem de José Nogueira da Gama, coronel de milicias, aos 40 annos, etc., etc.

Esse casal deixou dez filhos: Pacifico, Antonio, José, Esmeria, Carolina, Mandina, Francisca, Ignacia, Maria Jacintha e Maria Victoria.

Dona Maria Rosa de Mattosinhos Vargas enviuvou-se em Andrelandia, na Fazenda de Santo Antonio, de sua propriedade, dirigindo-se com seu irmão, José Chrysostomo Vargas, para Amparo, onde falleceu mais tarde.

Quasi todos os seus filhos refugiaram-se no sul, como seus antepassados, sabendo-se que Antonio contrahiu matrimonio com dona Anna de Assumpção Moraes, de quem ha muitos descendentes na cidade de Andrelandia, e sua ascendencia é que vae até Barramundo, rei dos Sicambros, no fim do seculo IV da éra Christã.

A lenda diz que Barramundo descende de Priamo, rei de Troya.

Presume-se, com fundamento em documentos irrefutaveis em genealogia, que o tronco mais directo da actual familia Vargas, do Rio Grande do Sul, deve a esse galho a sua ligação com os Negreiros; e, se estudarmos minuciosamente a arvore genealogica da familia do dictador do Brasil, é bem provavel que ella tenha o seu inicio na união conjugal Maria-Rosa de Mattosinhos Vargas-Manoel Jacintho Nogueira.

Aos Nogueiras, aliás, estão ligadas as mais illustres gerações do Brasil, notadamente as paulistas, resaltando o parentesco delles com o grande Tibiriçá.

No final de tudo isso, a verdade é que o sr. Getulio Vargas procede, pela linha recta masculina, dos mineiros".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 20.30 horas, em sua séde social, á Avenida Mem de Sá, 197, tendo sido escolhida a seguinte ordem do dia:

a) dr. Moacyr Alvaro, assistente da Clinica Ophtalmologica da Faculdade de S. Paulo — Estado actual do tratamento do estrabismo;
b) dr. Helion Póvoa — Hemotripsia hemorrhagipara;
c) dr. Austregesilo Filho — Alucinose dos bebedores;
d) dr. Aguinaldo Xavier — Rectite estenosante. Tratamento cirurgico radical;
e) dr. Neves Manta — Comprehensão psicanalytica da alma infantil.

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho visitou o Departamento de Empregos da Light and Power

Na nota, hontem, inserta nas columnas d'O JORNAL referente á visita dos directores do Conselho Nacional do Trabalho ás installações do Departamento de Empregos da Light and Power e Companhias Associadas, publicamos um pequeno resumo das palavras nessa occasião pronunciadas pelo professor Alcebiades Delamare, na qualidade de chefe da secção de Legislação Social da Secretaria Legal daquellas empresas.

Por um lapso saiu publicado que s. s. dando seu testemunho a proposito da maneira por que são cumpridas por essas empresas as leis sociaes brasileiras, attribuira a si proprio conceitos que não seria capaz pela sua cultura moral ou pelo seu senso juridico, de proferir em circumstancia alguma. Apressamo-nos, por esta circumstancia, a seu pedido, em dar publicidade a uma rectificação que se impõe. O trecho da oração do dr. Alcebiades Delamare, que involuntariamente saiu truncado, foi pronunciado com as seguintes palavras: "como brasileiro, como professor de Direito, como jurista poderei dar meu testemunho pessoal de que na Light and Power e Companhias Associadas, as leis sociaes brasileiras estão sendo cumpridas com todo o rigor e maximo escrupulo."

Uma crise no Ministerio da Agricultura

O SR. ALPHEU DOMINGUES E A SUA PROXIMA SAIDA DA DIRECTORIA DE PLANTAS TEXTEIS

O JORNAL noticiou, ha dias, que o sr. Navarro de Andrade, director geral de Agricultura, havia abandonado o seu cargo, não tencionando reassumil-o.

No dia immediato, proveniente da Directoria de Publicidade do Ministerio da Agricultura, recebiamos uma nota dizendo que o major Juarez Tavora não recebera qualquer pedido de demissão do antigo secretario da Agricultura de S. Paulo.

Publicamos, como de praxe, a nota recebida, certos, porém, de que o sr. Navarro de Andrade abandonara mesmo o seu cargo e condicionava a sua volta á demissão do sr. Alpheu Domingues da Directoria de Plantas Texteis, visto se julgar incompatibilizado com esse alto funccionario.

Passaram-se alguns dias e a crise veio afinal a verificar-se, sendo certo o afastamento do sr. Alpheu Domingues da Directoria onde vinha prestando os mais assignalados serviços.

Ao que logramos apurar, o antigo delegado do Serviço de Algodão na Parahyba teve o incidente que motivará a sua proxima saida da Directoria de Plantas Texteis, levado por um gesto de altivez, por não querer submetter-se a ordens emanadas de quem não tem autoridade para dal-as.

E' que o sr. Navarro de Andrade tem como auxiliar de Gabinete uma sua sobrinha, sra. Amelia da Costa Barros. Dado o seu parentesco com o director geral, essa funccionaria passou a determinar em processos ordens aos directores dos diversos serviços, dando ensejo a varios incidentes não só com o sr. Alpheu Domingues, como tambem com os srs. Sarandy Ramos e José Eurico.

Varias vezes o sr. Alpheu Domingues fizera voltar ao gabinete do director geral da Agricultura processos, recusando-se a cumprir despachos assignados pela funccionaria em apreço.

A repetição desses factos deu origem á crise já agora inevitavel, pois tanto o sr. Navarro de Andrade como o major Juarez Tavora resolveram apoiar a funccionaria, em detrimento do antigo servidor.

PROF. IRINEU MALAGUETA

EXPRESSIVA HOMENAGEM DOS NOVOS DOUTORANDOS AO REPUTADO CLINICO

O prof. Irineu Malagueta, nome de real relevo no magisterio medico do paiz e reputado clinico, acaba de receber significativa homenagem dos doutorandos de 1934, que decidiram incluir o retrato do conceituado mestre no seu quadro de formatura.

Essa demonstração de apreço ainda mais se destaca por ter sido o nome do prof. Malagueta o mais votado entre todos os que foram escolhidos pelos sexto-annistas de Medicina para tal homenagem.

O numero expressivo de votos que opulenta a sua indicação diz bem da consideração que inspira aos seus alumnos o referido lente.

Esclarecida a situação cambial

O sr. Marcos de Souza Dantas explica as razões da alta excessiva das taxas nos dois ultimos dias e tranquilliza os tomadores particulares

A rua da Alfandega, centro de negocios bancarios

Em nossa edição de hontem, salientámos, em linhas geraes, as medidas tomadas pelo sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, no sentido de orientar os negocios de dinheiro e dominar o nervosismo de que se achavam possuidos alguns particulares, ante o decreto que libertou parcialmente o cambio, pois, como se sabe, houve duvida de que essa medida viesse a ser revogada.

Com effeito, na reunião realizada no gabinete do sr. Marcos de Souza Dantas, com a presença dos principaes directores dos nossos estabelecimentos de credito, ficou definitivamente assentado que o decreto é medida definitiva e nada autoriza a prevêr que a politica ora adoptada venha a ser em breve modificada.

Além disso, o Banco do Brasil, pela sua Carteira Cambial, nenhuma interferencia terá no mercado de dinheiro, além do que se refere ás letras de exportação, destinadas a cobrir, como até agora, as necessidades de cambiaes dos governos e da importação de mercadorias.

Finalmente, a Carteira Cambial retira-se do mercado de cambio, no que se refere a remessas de particulares isto é, deixou de emittir saques ou de vender moedas estrangeiras, como vinha ultimamente fazendo.

O mercado cambial livre mostrou-se, hontem, em espectativa, apesar de já ter mais ou menos acertado o seu nivel. Fechou regularizando os negocios já feitos, sendo que, não se tendo registrado vendas, em razão do dia, não houve coberturas. As diversas moedas mostraram-se oscillantes, um tanto mais accessiveis. A libra decresceu 1$000, cotando-se, para vendas, a libra cambio entre 95$ e 97$000, e o dollar foi vendido a .... 19$060, em baixa de 1$270.

Em face das declarações formaes do sr. Marcos de Souza Dantas e das condições em que funccionou, hontem, o mercado de dinheiro, sem nenhuma alteração importante a registrar, póde-se considerar normalizada a situação de panico despertada no primeiro momento pelo decreto que restabeleceu a liberdade de cambio para as operações estranhas aos negocios de exportação e importação.

COMO FUNCCIONOU, HONTEM, O MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, regularmente activo e com operações algo desenvolvidas.

As apolices federaes, diversas emissões nominativas e ao portador fecharam firmes, com as uniformizadas estaveis.

As obrigações do Thesouro Nacional mantiveram-se estaveis, e as apolices estaduaes, com excepção das do Estado de Minas, 7 por cento, decreto 9.716, fraquejaram, caindo em cinco pontos.

Os papeis municipaes ficaram bem collocados.

As acções do Banco do Brasil soffreram pequena alta nas cotações, ficando firmes, como as dos outros estabelecimentos de credito, collocadas em bôa posição.

As acções de Companhias e os demais papeis em destaque funccionaram destituidos de maior interesse, fechando em condições de estabilidade.

A esquadra no seu segundo periodo de exercicios

PARTICIPA DELLES, TAMBEM, A AVIAÇÃO NAVAL

Partiu hontem, rumo á Ilha Grande, onde desenvolverá a segunda série de manobras, a esquadra de guerra, que seguiu composta das 1ª e 2ª divisões e sob o commando do capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça.

Tambem a aviação naval tomará parte nos exercicios de bombardeio sobre o alvo de batalha, seguindo, por isso, os hydro-aviões da F. A. da Esquadra, do commando do cap. de fragata Appel Netto.

Departamento de Recenseamento Profissional Brasileiro

O Departamento de Recenseamento Profissional Brasileiro, de medicos, pharmaceuticos e cirurgiões-dentistas que exercem a profissão nos Estados Unidos do Brasil, com sua séde central em São Paulo, á rua Barão de Itapetininga n. 21, nomeou o dr. Carlos de Almeida Pinto, agente-representante nesta cidade, com escriptorio á rua Buenos Aires n. 96, 1.º andar, sala 4.

Durante o circuito automobilistico da Italia

UM ACCIDENTE E A MORTE DO VOLANTE GRILLI

ROMA, 26 (H.) — A primeira etapa do circuito automobilistico da Italia ficou assignalada por um accidente mortal, de que foi victima o volante Mario Grilli.

O carro, quando ia fazer a curva nas proximidades de Capua, a 100 kilometros de velocidade, derrapou violentamente, sendo di Casola e seu companheiro Grilli projectados á distancia.

Os dois automobilistas foram transportados para o hospital mais proximo, feridos, vindo Grilli a fallecer pouco depois. O estado de di Casola não é grave.

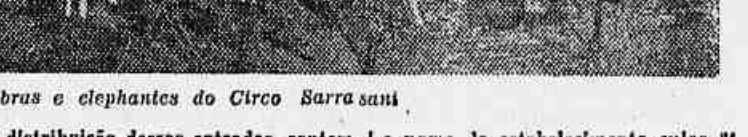
O contracto da "Air-France" na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Por decreto de hoje, o governo argentino autorizou a "Air France" a continuar a execução do contracto anteriormente celebrado com a Aero-Postale até 1 de março de 1935.

O Supplemento Infantil d'O JORNAL vae distribuir, gratuitamente, ás crianças, 20 entradas para cada "matinée" do Circo Sarrasani

Tio Haroldo, o nosso velho companheiro encarregado do "Supplemento Infantil do O JORNAL", distinguido com um gentil convite, esteve hontem no Circo Sarrasani, assistindo de um camarote, o espectaculo da tarde.

As habilidades dos animaes sabios, a destreza dos trapezistas, malabaristas, as chalaças dos palhaços são numeros que muito especialmente agradam ás crianças e aos velhos.

Eis a razão pela qual Tio Haroldo, que, diga-se de passagem, é um velhote paciente, de physionomia sempre risonha, nos appareceu, aqui, á noite, ainda mais satisfeito do que das outras vezes. A representação

Zebras e elephantes do Circo Sarrasani

agradara-lhe em cheio. Era evidente.

Nosso companheiro tinha porém um outro motivo na sua alegria.

E' que elle trazia no bolso, offerecido pelo director do Circo Sarrasani, "um "permanente" para a entrada gratuita de vinte crianças em cada uma das matinées" do grande Circo, nas quartas-feiras, nas quintas e nos sabbados.

Por esse processo, 60 crianças poderão cada semana ter uma tarde divertida, cheia de prazeres.

Afim de proceder com equidade a distribuição dessas entradas, contemplando com ellas, em primeiro lugar, os meninos e as meninas que se têm distinguido pela sua boa conducta, e pela applicação aos estudos, Tio Haroldo resolveu que na proxima matinée do Sarrasani, a ter lugar na quarta-feira, tenham ingresso os 20 melhores alumnos de uma das escolas elementares da Prefeitura.

Muitas ou quasi todas as escolas serão contempladas com a generosa concessão da empresa Sarrasani, uma vez que esta apenas ha pouco iniciou a sua temporada. Mas para imprimir a tudo um rigoroso tom de imparcialidade, proceder-se-á amanhã ás 17.30 horas, nesta redacção, e sob a presidencia de um representante do director do Departamento de Educação Municipal, um sorteio para tirar o nome do estabelecimento cujos 20 primeiros alumnos terão entrada gratis no dia 30, á tarde, no Circo Sarrasani.

Seguiu para a Europa o deputado Milton de Carvalho

Manifestações de apreço por occasião do embarque desse representante classista

Seguiu hontem para a Europa a bordo do "Massilia", paquete da Cia. "Chargeurs Réunis", o deputado classista Milton de Carvalho.

Representante dos empregadores na Assembléa Constituinte, o sr. Milton de Carvalho tem sabido impor-se nos meios commercial e social pelos seus dotes de intelligencia e cultura que o fazem um dos valores de realce nas lides pela defesa dos interesses de sua classe.

As recentes leis decretadas pelo chefe do Governo Provisorio tiveram a sua creação nos esforços envidados por esse deputado, que sempre zelou pela integridade do patrimonio commercial.

O deputado Milton de Carvalho no cáes de desembarque

Por esse motivo, seus amigos e admiradores aproveitaram a opportunidade de seu embarque para demonstrar, em testemunho formal, a sympathia e admiração que lhe tributam.

DR. ARTHUR CUPERTINO DE MIRANDA

REGRESSARA' TERÇA-FEIRA PARA PORTUGAL O CHEFE DA CASA BANCARIA CUPERTINO DE MIRANDA & CIA.

Devendo partir na proxima terça-feira, pelo "Andalucia Star", de regresso a Lisboa, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o sr. Arthur Cupertino de Miranda, director de um dos mais acreditados estabelecimentos lusos de credito, que se encontrava nesta capital desempenhando importante missão.

Durante a palestra que comnosco manteve, o sr. Cupertino de Miranda manifestou a sua gratidão á sociedade carioca, que tão carinhosamente o acolheu, assim como ao titular da pasta da Fazenda e outras altas autoridades, que facilitaram o exito da sua missão.

Chegará hoje a Hollanda o novo embaixador brasileiro

BRUXELLAS, 26 (Havas) — O novo embaixador do Brasil, sr. Rinaldo de Lima e Silva, é esperado amanhã, de manhã, em Rotterdam, pelo vapor hollandez "Stadendem". Logo depois do desembarque, o sr. Lima e Silva virá para esta capital, afim de assumir o seu novo posto.

O ex-embaixador Leite Chermont, que ainda se encontra em Bruxellas em caracter particular, só deixará esta capital no correr do outomno.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

PLURALIDADE DOS SYNDICATOS

A Assembléa Constituinte ao approvar a emenda do deputado empregador, sr. Pinheiro Lima, estabelecendo a autonomia e a pluralidade para as organizações syndicaes, praticou um acto consentaneo com os interesses das classes trabalhadoras e collocou as innovações relativas á organização social, creadas pela revolução, no plano das realidades brasileiras.

O enthusiasmo dos legisladores revolucionarios, nesse grave capitulo, levou-os a lançar demasiado longe a barra das reformas audazes numa questão que a mentalidade dos dirigentes do Brasil considerara, até ás vesperas de 24 de outubro de 1930, como um simples caso de policia.

Entre a these reaccionaria do presidente Washington e a syndicalização forçada, que era o objectivo evidente dos decretos elaborados pelo Ministerio do Trabalho, nestes ultimos tres annos, existe uma politica de meio termo, conciliadora dos direitos da sociedade, considerada em todos os seus membros, nos quaes se deveria fixar a tarefa revolucionaria, se quizesse corresponder ás aspirações de facto dominantes nos centros mais cultos do paiz.

Ninguem ousaria affirmar, sem grande offensa á verdade, haver no Brasil uma consciencia syndicalista.

O espirito associativo do nosso povo é ainda rudimentar e as suas manifestações, fóra do campo religioso onde é mais pronunciado, limitaram-se sempre a fins recreativos e beneficentes, em cujo programma as reivindicações de classe, que formam a base do syndicalismo, jamais tiveram cabimento.

Quando a lei não é a sancção do costume, tende a degenerar e acaba desapparecendo pela falta de justa applicação.

A experiencia do syndicalismo outubrista, embora curta, é cheia de licções e advertencias, que o bom senso politico da Constituinte, num gesto que a reconcilia com a opinião publica, decidiu aproveitar, refreando a marcha impulsiva e accelerada que o orgão governamental, que superintende os assumptos sociaes, imprimira á machina legiferante sob o seu dominio.

Com raras excepções, os syndicatos transformaram-se em agrupamentos oligarchicos para beneficio dos mais ousados e toda a sua actividade limitou-se á organização de passeatas gratulatorias a altas personalidades da administração e a manobras partidarias, habilmente dirigidas pelos chefes politicos, nas eleições de maio do anno passado.

Ficou mais uma vez demonstrada a impossibilidade da improvização de um ambiente social propicio a reformas, que custaram a outros povos decennios de lutas, e que entre nós se estavam realizando, dentro dos gabinetes, ao sabor de fantasias revolucionarias armadas do poder de redigir decretos.

Abandonando os syndicatos ao seu proprio destino, a Constituinte entrega á educação progressiva das massas as conquistas que o Ministerio do Trabalho lhes outorgara, através de leis, cujo alcance transcende aos ideaes da quasi totalidade dos trabalhadores brasileiros.

O reconhecimento da pluralidade é uma medida liberal, que se coaduna melhor á indole da nossa gente sempre revel á estricta disciplina das unanimidades, num terreno em que a aggregação deve obedecer aos sentimentos e inclinações, de ordem politica, cultural ou religiosa.

Haverá na mesma classe tantos syndicatos quantos forem os grupos creados pelas affinidades ideologicas, permittindo-se assim uma livre expansão de tendencias que a lei vigente comprimia e anchilozava.

Os syndicatos autonomos tiram ao governo uma responsabilidade incompativel com as praticas da democracia liberal, fundamentaes no regimen republicano, que aceitámos em 1889 e que continuam sendo a norma juridica do codigo que foi votado no palacio Tiradentes.

A organização syndicalista, nos termos da legislação avançada que o Ministerio do Trabalho produziu, nestes annos de experimentação revolucionaria, está inteiramente fóra dos dados positivos da vida nacional.

O voto da Constituinte vem corrigir os seus excessos e restabelecer principios tradicionaes, de que nos afastaramos empiricamente, arrastados por um espirito de imitação, muito comprehensivel na hora anarchica que o mundo vae atravessando.

AMPARO AOS MUNICIPIOS PAULISTAS

O interventor paulista, sr. Salles Oliveira, revelou, em duas medidas recentes, perfeita comprehensão do regimen republicano, que, para ser bem praticado, deve haurir no municipio as suas forças vitalizantes.

Não poderá haver saúde financeira num organismo, cujas cellulas estejam esclerosadas pela ausencia dos elementos essenciaes ao seu vigor e desenvolvimento, como é no caso o desequilibrio orçamentario tornado irremediavel pelos erros accumulados de varias administrações ou pela modificação imprevisivel das condições economicas locaes.

A primeira das providencias foi a que altera a divisão municipal do Estado de S. Paulo, no intuito de conformal-a ás necessidades da rapida evolução financeira, economica e social dos districtos; a segunda diz respeito ao auxilio que o thesouro estadual proporcionará a um pequeno numero de municipios, que, apesar da assistencia do Departamento da Administração Municipal, instituido depois de 1930, não conseguiram restaurar as suas finanças e estabelecer o seu credito em base solida.

Para esse ultimo objectivo, o governo paulista acaba de decretar uma emissão de obrigações estaduaes, até á somma de trinta mil contos, que deverão ser emprestados aos municipios para a liquidação das suas dividas, com abatimento apreciavel, segundo propostas já apresentadas pelos respectivos credores. A consideração de que um dos deveres primarios do Estado é o que concerne ao zelo pela bôa situação financeira dos seus municipios, inspirou o governo paulista a tomar essa iniciativa, cuja intelligencia e opportunidade poderiam ser postas em relevo, se faltassem outras razões de ordem geral, com o facto de que as municipalidades favorecidas realizarão um negocio vantajoso, ficando apparelhadas para satisfazer as suas dividas beneficiando-se dos grandes descontos offerecidos espontaneamente pelos seus credores.

O reflexo da restauração financeira de todos os municipios sobre a situação do Estado será um dos effeitos mais encarecedores dessa providencia, que sem sobrecarregar o erario, desafoga definitivamente as municipalidades, que não o puderam fazer, em consequencia de circumstancias adversas, de que não são responsaveis os seus actuaes administradores.

Um dos poucos acertos da revolução em S. Paulo foi a creação do Departamento da Administração Municipal, a cuja disciplina e normas de economia devem as unidades componentes do Estado a invejavel posição de ordem financeira e prosperidade economica, em que se encontram.

Esse departamento iniciou uma politica de controle dos interesses municipaes, que, sem ferir a autonomia inherente ao regimen, deve ser continuada em vista dos optimos resultados que tem produzido.

O interventor Salles Oliveira, que é um technico em organização administrativa, vem dispensando aos municipios todo o amparo da sua autoridade e o decreto que acaba de assignar completa a obra de assistencia iniciada pelo Departamento Municipal, que não dispunha dos recursos materiaes postos agora á sua disposição, para tornar effectiva a rehabilitação financeira dos municipios ainda insolvaveis.

Um dos pessimos habitos administrativos da velha republica era o de abandonar systematicamente os municipios ao seu proprio destino.

Os interesses politicos creados pelos partidos do governo impediam a intervenção saneadora do centro na fiscalização das administrações locaes e a regra geral era o favoritismo oligarchico, corroendo a economia municipal, com a má applicação dos seus recursos.

O exemplo do controle inaugurado pela revolução em S. Paulo e dos cuidados especiaes do sr. Armando de Salles pela sorte dos municipios deve ser posto em foco, agora que nos approximamos da immensa obra de reorganização politica e administrativa dos Estados.

A ARRECADAÇÃO DA RECEITA DE MINAS

Entre os mais arduos e complexos problemas da administração de Minas Geraes figura, desde muito tempo, o da arrecadação das rendas estaduaes.

O apparelhamento fiscal do grande Estado vinha se resentindo da falta de uma organização mais adeantada e efficiente, apta a canalizar para os cofres publicos amplos recursos financeiros de accordo com a pujança economica da terra montanheza, permittindo ao mesmo tempo mais equitativa distribuição de encargos pelos contribuintes.

Por um conjunto de difficuldades de toda especie, que seria ocioso analysar, o indice da receita mineira estava longe de ser uma expressão exacta da sua riqueza. Sendo a mais populosa e incontestavelmente uma das mais ricas unidades federativas, as suas condições orçamentarias têm permanecido muito abaixo das suas reaes possibilidades.

Essa desproporção resultava, sem duvida, da deficiencia do systema de arrecadação. O actual governo das Alterosas comprehendeu nitidamente o problema e resolveu enfrental-o através de providencias praticas e immediatas.

Nesse sentido, o secretario das Finanças de Minas elaborou um plano que attende aos verdadeiros aspectos da questão, definindo-o em recente decreto que já começa a ter a sua applicação. Pelo seu feitio moderno e efficaz, pela facilidade da sua execução e pelas garantias de equidade que offerece essa resolução administrativa parece destinada a produzir os melhores resultados.

Um dos aspectos mais uteis do plano consiste em attribuir aos exactores uma percentagem sobre as arrecadações realizadas nas suas respectivas zonas, estimulando-lhes assim a vigilancia fiscal e impedindo que os collectores usem de benevolencia para quaesquer contribuintes. Essa percentagem será, ao mesmo tempo, um motivo de proveitosa emulação, desenvolvendo a capacidade arrecadadora dos funccionarios.

Do empenho da administração mineira em augmentar as suas rendas com a simples melhoria dos methodos fiscaes se conclue que ha um grande esforço para annullar ou pelo menos reduzir o desequilibrio orçamentario do Estado, sem que se cogite de crear impostos novos ou levantar os já existentes. Essa orientação é, sem duvida, a que melhor corresponde ao interesse da população mineira e melhor satisfaz á bôa norma de governo.

Aliás, o decreto do governo mineiro, que visa estimular a arrecadação, não é mais do que um dos muitos actos seguros e esclarecidos com o que o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas, vem demonstrando a sua capacidade de trabalho e a sua competencia nos assumptos economicos, á frente do departamento que dirige

As disposições geraes discutidas na reunião dos "leaders"

O sr. Miguel Couto trata do problema do ensino — Reforma constitucional, estado de sitio e outras materias em debate — O capitulo das Disposições Transitorias será discutido em reunião secreta

Os debates de hontem, na reunião dos "leaders", tiveram grande importancia, pela transcendencia e gravidade dos assumptos que foram ventilados.

Iam ser collocadas no taboleiro da discussão as "Disposições Geraes" quando o professor Miguel Couto, antes que se iniciasse o exame da materia, pediu a palavra para tratar das questões agitadas na reunião anterior: os problemas do ensino.

EXPLICANDO UMA ATTITUDE

O deputado carioca, que tem sido um incansavel propagandista da educação popular no Brasil, declarou que desejava esclarecer a attitude que mantivera durante o debate e approvação dos dispositivos relativos ao ensino, no plenario. Houve quem notasse que o orador guardara systematico silencio naquelle momento. E elle queria dizer que tal silencio não significava indifferença ou desinteresse. Reaffirmava, com maior vehemencia, sua opinião pessoal, conhecida de todo o paiz, sobre a questão do ensino, lembrando ao mesmo tempo o esforço que tem despendido sem pausa na defesa dos nossos problemas de instrucção, que considera dos mais graves e urgentes.

O PROBLEMA FUNDAMENTAL

E então affirma resolutamente:

— "O analphabetismo deve ser considerado no Brasil uma verdadeira calamidade publica, peor que terremotos e vulcões".

Proseguindo, attribue a situação brasileira á mania nacional de só civilizar o paiz no litoral, abandonando o interior na ignorancia e na incuria.

Segundo a sua opinião, a União tem dois problemas essenciaes a resolver: a defesa nacional e a instrucção popular.

Cumprindo a sua tarefa constitucional, preoccupava-se mais uma vez com o importante problema. Dera o seu nome a mais de uma emenda naquelle sentido. Numa dessas emendas, havia pedido que a União, Estados e Municipios reservassem 20 % das suas rendas para a instrucção popular. Sabe, porém, que a emenda está vencida: reduziu-se essa percentagem a 10 %, apenas!

Fizera aquella proposta porque notara que em casos de revolução, por exemplo, apparece sempre no Brasil muito dinheiro... Parecia-lhe, assim, que nas classes mais abastadas vae continuar o habito de formar "doutores" — "sabios", "sabidos" e "sabidões"... Mas que nas classes mais desprotegidas, o analphabetismo iria continuar a grassar assustadoramente, sem remedio!

Tratando do sonho brasileiro de hegemonia na America, indaga, em face da insufficiencia da cultura geral do paiz:

— Como alcançal-a?

Cita o que têm feito, sob aquelle ponto de vista, outras nações sul-americanas, a Argentina, por exemplo, "que teve um Sarmiento", e conclue insistindo na necessidade de se reservarem aquelles 20 % para a instrucção do nosso povo.

O sr. Medeiros Netto, respondendo, dá razão ao sr. Miguel Couto, mas observa que não só o assumpto já fôra votado, como tambem que a disposição approvada, de 10 %, correspondendo ás realidades orçamentarias, era a mais razoavel, não se podendo exigir mais do paiz.

O sr. Lodi observa ainda que já existe uma emenda aceita, emenda que tem, entre outras, a assignatura do sr. Miguel Couto, e que diz:

"Parag. — Para a realização do ensino nas zonas ruraes, a União reservará, no minimo, 20 % das quotas destinadas á educação no respectivo orçamento annual."

BANDEIRA, HYMNO E ESCUDO

Vão entrar em debate os artigos 187 e 188 das disposições geraes, que rezam o seguinte:

"Art. 187 — A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes devem ser usados em todo o territorio nacional nos termos que a lei determinar.

Art. 188 — O Brasil não se empenhará em guerra de conquista directa ou indirectamente, por si ou alliado a outras potencias."

PROPHYLAXIA DO DISCURSO...

Apesar de ser a eloquencia uma tradição da Bahia, o sr. Medeiros Netto toma a iniciativa de promover a prophylaxia dos discursos. E pede tranquillamente aos presentes:

— "Srs. deputados não façam discurso, porque só se tem o dia de hoje para resolver sobre as "Disposições geraes". Combinem, apenas."

São aceitos sem discursos os artigos 187 e 188.

O ESTADO DE SITIO

Em seguida, o "leader" da maioria submette á consideração dos seus pares o artigo 189, que trata do estado de sitio.

Esse artigo dispõe que a declaração do sitio competirá á Assembléa Nacional, pelo prazo sempre de 90 dias, inicialmente, e depois em prorogações consecutivas e indefinidas.

As medidas de excepção admittidas durante o estado de sitio estão contidas em varios itens, que dizem:

a) desterro para outros pontos do territorio nacional, ou determinação de permanencia em certa localidade;

b) detenção em edificio ou local não destinado a réos de crimes communs;

c) censura da correspondencia de qualquer natureza, e de publicações em geral;

d) suspensão da liberdade de reunião e de tribuna;

e) busca e apprehensão em domicilio.

A coordenação foi rapida sobre a questão do estado de sitio.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Veiu em seguida á baila o artigo 192 das Disposições Geraes:

"Art. 192 — Esta Constituição poderá ser emendada, quando a proposta de emenda deverá partir: a) de uma quarta parte, pelo menos, dos membros da Assembléa Nacional ou do Conselho Federal; b) de mais de metade dos Estados, no decurso de dois annos, representada cada uma das unidades federativas pela maioria da sua assembléa local.

Considerar-se-á approvada cada emenda, se fôr aceita mediante duas discussões, por mais de metade dos membros componentes da Camara dos Representantes e da Camara dos Estados, em dois annos consecutivos.

Se a emenda obtiver o voto de dois terços dos membros componentes de um dos ramos do Poder Legislativo, poderá, immediatamente, ser submettida ao voto do outro ramo, entendendo-se approvada se lograr "quorum" identico."

ZELANDO PELA CARTA MAGNA

Na opinião do sr. Odilon Braga, é preciso tornar a reforma da Constituição mais difficil do que estatue essa emenda. E' indispensavel resguardar de modo mais efficaz a estructura da Carta Magna.

Julga mesmo que uma emenda á futura Constituição deveria passar antes pela approvação de duas legislaturas, isto é, fosse admittida por duas Camaras differençadas, no decorrer de dois annos.

O sr. João Guimarães declara-se de accordo com o sr. Odilon Braga: é preciso oppor todas as difficuldades ás idéas revisionistas.

O sr. Mauricio Cardoso acha que as emendas revisoras poderão ir muito longe, attingindo a estructura da Constituição, e por isso deveriam ser difficultadas.

Cita um exemplo: se se fizer a emenda á autonomia dos municipios. A emenda poderia tocar um principio constitucional, sem ferir nenhum outro ponto do texto.

O mesmo poderá succeder no dispositivo da representação proporcional. Em ambos os casos se poderia tocar num principio constitucional, portanto no systema estructural, sem necessidade da revisão.

Algumas vozes se levantam em opposição, contestando o ponto de vista do sr. Mauricio Cardoso. Mas o sr. Odilon Braga, solidario com elle, teima na sua opinião:

— São perigosas quaesquer facilidades! Depois é preciso estabelecer distincção nitida entre "emenda" e "revisão".

Para o sr. Prado Kelly, porém, é difficil estabelecer essa distincção, mesmo porque acredita que uma "revisão geral só poderia resultar de um golpe revolucionario, que visasse uma transformação mais extensa do regimen".

E por fim o sr. Odilon Braga opina pela entrega do assumpto ao estudo de uma commissão especial, para que se adopte um dispositivo com as cautelas que o orador não encontra nos dispositivos em debate.

Aceita a proposta, é nomeada pelo sr. Medeiros Netto, esta commissão: senhores Deodato Maya, Odilon Braga, Mauricio Cardoso e Prado Kelly.

O systema do voto secreto é consagrado com caracter indevassavel e absoluto.

AS DIVIDAS PROVENIENTES DE SENTENÇAS JUDICIARIAS

Passa-se a estudar o art. 196, que é o seguinte:

"As dividas provenientes de sentenças judiciarias, serão pagas á conta dos creditos orçamentarios respectivos, attendendo á ordem de apresentação dos precatorios".

O sr. Irineu Joffily desenvolve considerações em torno da materia, defendendo a emenda que apresentou, que é a de n. 1.747.

O "leader" da maioria lembra uma emenda do deputado Pontes Vieira, que regula melhor a materia. E foi assim deliberado alterar a redacção do dispositivo para dar-lhe maior clareza.

A COLONIZAÇÃO DA AMAZONIA

Obedecia ao n. 197, o ultimo capitulo em debate e que tratava da colonização da Amazonia.

Esta, segundo o art. 197, deveria ser da alçada da União, que utilizaria sobretudo elementos nacionaes.

O sr. Medeiros Netto lembra que a materia se enquadra mais nas "Disposições Transitorias".

O sr. Juarez Tavora fala sobre o assumpto, sendo accordado supprimir-se o dispositivo do capitulo das "Disposições geraes".

OUTROS PONTOS DEBATIDOS

Passam os "leaders" logo depois a deliberar sobre a materia em geral.

O sr. Odilon Braga adverte os presentes da gravidade dos assumptos a estudar, e aconselha prudencia e reflexão.

O sr. Mauricio Cardoso trata, das emendas que formulou sobre a cassação dos mandatos e adopção dos principios de direito internacional.

Os "leaders" approvam, em these, as emendas do sr. Mauricio Cardoso, e o sr. Medeiros Netto encerra a sessão.

ASSISTINDO A' REUNIÃO

A reunião dos "leaders", hontem, teve a presença do sr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação e Saude Publica de S. Paulo.

UMA SESSÃO SECRETA

Hoje, ou amanhã, será realizada uma reunião secreta dos "leaders", para debate das "disposições transitorias".

Minas Geraes

Surto epidemico em São Domingos do Crato — Pediu demissão o prefeito de Conceição do Serro

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — No districto de São Domingos do Crato, em Vargem Alegre, foram constatados alguns casos de infecção typhica, que não deixam de patentear uma situação de certa gravidade. Logo que o prefeito do municipio teve conhecimento do caso, tomou providencias que o mesmo requeria. Assim é que s. s., mandou fazer a rectificação do rio que banha os quintaes das casas daquella povoação e baixou um decreto prohibindo a existencia de suinos no perimetro urbano da referida localidade, mandando retirar todas as levas existentes dentro do arraial.

Para se ter uma impressão da gravidade do surto epidemico que lavra em Vargem Alegre, basta referir que ali falleceram, no dia 17 do corrente, o sr. João de Paula e sua esposa, d. Palmyra de Sampaio Fraga. Cairam doentes no mesmo dia e morreram 8 dias depois, com horas apenas de differença. Eram moços ainda e deixaram na orphandade tres criancinhas.

PEDIDO DE DEMISSÃO DO PREFEITO DE CONCEIÇÃO DO SERRO

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — O sr. Ribeiro Costa, prefeito de Conceição do Serro, solicitou demissão desse cargo, não tendo ainda o governo se manifestado sobre o pedido.

FUNDAÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE AGRONOMIA

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje, na séde da Loteria de Minas Geraes, a Commissão que se propoz fundar nesta capital a "Associação Mineira de Agronomia".

Presentes muitos agronomos, foram acclamados presidente e secretario da mesa, respectivamente, os srs. J. F. de Brito e Horacio de Mattos.

Foi resolvida a nomeação de uma commissão para elaborar os estatutos, a qual ficou assim constituida: J. Soares de Gouveia, Cecilio Fagundes, José Monteiro Machado e João Baptista Zolini.

A proxima reunião, em que devem ser approvados os estatutos e eleita a primeira directoria, está marcada para o dia 4 de junho.

O aperfeiçoamento da aviação de guerra

O DISPOSITIVO DE PONTARIA INVENTADO POR UM OFFICIAL HESPANHOL

MADRID, 26 (H.) — O jornal desta capital "El Socialista" accusa o ministro da Guerra de ter entregado aos aviadores portuguezes, por occasião da sua recente viagem aerea a esta capital, um apparelho inventado por um official hespanhol que se applica aos aviões de bombardeio para dirigir a pontaria e que tem condições technicas excepcionaes.

Em resposta á accusação do jornal o ministro da Guerra confirma o facto mas accrescenta que o apparelho em questão será restituido brevemente por via diplomatica.

Diz mais que o facto nada tem de extraordinario nem de anormal porque Portugal é um paiz amigo e leal.

O ministro termina dizendo que o dispositivo de que se trata, inventado por um hespanhol, é superior a todos os apparelhos analogos empregados actualmente nas aviações de todos os paizes do mundo.

TENTANDO BATER O RECORD MUNDIAL DE DISTANCIA

CODOS E ROSSI PARTIRAM COM DESTINO AOS ESTADOS UNIDOS

LE BOURGET, 26 (H.) — Codos e Rossi partiram ás 5.10 (hora local) iniciando a tentativa de bater o record mundial de distancia em linha recta, com destino aos Estados Unidos.

OBUSES BELGAS CAEM EM TERRITORIO ALLEMÃO

BERLIM, 26 (H.) — O "West Deutscher Beobachter", de Aix-la-Chapelle, informa que tres obuzes lançados do campo belga de Elsenborg, nas proximidades da fronteira, cahiram em territorio allemão. Embora não houvesse victimas, as autoridades do Reich pediram ao commando do referido campo que evitasse a repetição de factos semelhantes.

NA DATA DA INDEPENDENCIA ARGETINA

UMA SAUDAÇÃO DO MINISTRO DO AR DA FRANÇA

PARIS, 26 (H.) — O general Denain, ministro do Ar, dirigiu hontem, ás 22 horas, uma mensagem de saudação ao povo argentino, em homenagem á data de 25 de maio.

Nessa mensagem o ministro do Ar disse notadamente:

Entre nós não existe mais oceano. Atravessado por navios possantes ou transposto por aviões rapidos eil-o já agora dominado pela voz humana, pela expressão instantanêa não só do pensamento como da propria palavra."

Referindo-se á ligação aerea entre a França e a America do Sul, accrescentou:

"Sabeis os esforços da França para assegurar a sua realização. Conhecestes e estimastes os nossos pilotos, bravos precursores que as difficuldades e os perigos não puderam deter: sois testemunha da regularidade de um serviço executado de seis annos a esta parte até hoje sem desfallecimento. Mas é preciso fazer mais e melhor, pois que a technica assim o permitte hoje. Sem prejuizo da segurança e da regularidade das linhas aereas francezas para a America do Sul, o momento é chegado de tornal-as ainda mais rapidas."

Commovente manifestação franco-italiana

REALIZOU-SE HONTEM EM PARIS

PARIS, 26 (H.) — Realizou-se hoje, em Paris, sob a presidencia do general Gouraud, governador militar de Paris, uma commovente manifestação franco-italiana, que consistiu na entrega de condecorações a legionarios garibaldinos, que vestiam a legendaria camisa vermelha.

O embaixador da Italia e numerosas personalidades francezas e italianas assistiram á ceremonia.

Quatro garibaldinos receberam a Cruz da Legião de Honra e outros dezoito, medalhas militares. Entre os novos condecorados, se encontra o general Ezio Garibaldi, neto do herôe da unificação italiana.

Um batalhão de infantaria apresentou armas, emquanto uma banda tocava a Marselheza e o Hymno Garibaldino.

CARTAS A' DIRECÇÃO

A TENTATIVA DE ENVENENAMENTO DO ARCEBISPO D. CABRAL

Pede-nos o advogado dr. José Cabral a publicação da seguinte carta:

"Vejo-me na contingencia dolorosa de abusar novamente da benevolencia desse jornal. Desta vez, porém, sómente para dizer que tomei o sedativo a conselho do illustre sr. Dyonisio. Estou calmo como um mandarim. Tão calmo, que não mais voltarei a me occupar desse lamentavel episodio que jazia morto e agora se procura reviver. (a.) José Cabral."

O MINISTRO RUCHID BEY EM PARIS

PARIS, 26 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, Tewfik Ruchid Bey, conferenciou com o seu collega do gabinete francez, sr. Louis Barthou, e em seguida esteve em visita ao sr. Gaston Doumergue.

O ministro da Turquia examinou com o sr. Barthou o conjunto da situação européa e em particular da Europa centro-oriental.

A NOVA LEI DE TARIFAS

UMA REUNIÃO COM A PRESENÇA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

A lei de Tarifas, que ha algum tempo vem sendo elaborada por uma commissão de technicos nomeada pelo ministro da Fazenda, já está concluida.

A nova legislação tarifaria, que é muito longa, já chegou mesmo a ser submettida á apreciação do sr. Getulio Vargas, em reunião realizada no Palacio Rio Negro, presidida pelo chefe do Governo Provisorio.

Nessa reunião e no decorrer de um meticuloso exame da nova lei tarifaria, foi reconhecida a necessidade de ser a mesma alterada em alguns pontos.

Hontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, voltou a reunir-se a respectiva commissão.

Por essa occasião foram debatidas as alterações a serem introduzidas, especialmente na parte que se refere ás taxas portuarias.

Ficou assentado que o sr. Oswaldo Aranha convidará o ministro José Americo, para em uma nova reunião o assumpto ficar definitivamente resolvido.

A reunião de hontem foi assistida pelo general Góes Monteiro, que ali fôra em busca de se avistar com o ministro Oswaldo Aranha.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando Luiz Tramonte Garcia, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario, em S. Paulo.

Na pasta da Viação:

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro nas agencias postaes-telegraphicas do Passo dos Indios, em Santa Catharina, e Divinopolis, em Minas Geraes, e na agencia do correio de Boa Nova, na Bahia.

Promovendo: a 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, por merecimento, o segundo José Theophilo de Queiroz; a carteiro de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos da Bahia, por antiguidade, o de terceira Gervasio Cesar Alvim; e a carteiro de 1ª classe da Directoria de Campanha, por merecimento, o de segunda, João Antonio Lemos.

Considerando como chefe de secção technica interino da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, desde 4 de julho de 1932, o engenheiro de 2ª classe em commissão da mesma Inspectoria, Vinicius Cesar da Silva Berredo.

Exonerando, a pedido, o 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Antonio de Moura, do director em commissão, dos Correios e Telegraphos de Botucatú; e nomeando tambem em commissão, para o referido cargo, o 3º official da Directoria Regional do Districto Federal, Asdrubal Sodré.

Concedendo aposentadoria a Marcellino Pinto Ribeiro Espindola, thesoureiro da succursal da praça Duque de Caxias, nesta capital.

Exonerando, a pedido, Hylda de Paula Leite, de agente do correio de Paracamby, no Estado do Rio.

Demittindo os escreventes de 3ª classe da Central do Brasil, Carlos Sesiano de Sá e José Soares da Silva Filho; e a bem do serviço publico Jorge Nelson le Azevedo, agente de 1ª classe da referida via ferrea.

Nomeando: Tarcyra Cardoso de Barros, interinamente, ajudante do correio de Campo Bello, em Minas Geraes; o conductor de malas da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, Vicente Machado, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Divinopolis; a ajudante da agencia postal de Jaboatão, em Pernambuco, Julia Fernandes Campos Ramos, interinamente, para o cargo de agente, e Regina de Hollanda Cavalcanti, interinamente, ajudante da referida agencia de Jaboatão.

O pagamento dos vencimentos dos juizes e escrivães eleitoraes

PROVIDENCIAS RECOMMENDADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda recommendou aos delegados fiscaes nos Estados, providencias no sentido de ser effectuado pelas collectorias federaes situadas nas localidades onde exista agencia do Banco do Brasil, ás quaes será transferido o numerario necessario, o pagamento dos vencimentos dos juizes e escrivães eleitoraes que tenham exercicio nas zonas das mesmas collectorias.

Os cheques remettidos pela Commissão Central de Compras

Ao presidente do Banco do Brasil, o ministro da Fazenda communicou que os cheques emittidos pela Commissão Central de Compras contra o referido Banco devem ser assignados pelo presidente da mesma Commissão e, na falta deste, pelo seu substituto, devendo para esse fim ser indicado um dos directores, ao qual será dada a necessaria delegação de competencia.

"SEMANA DA BONDADE"

SEU ENCERRAMENTO HONTEM

Depois de uma semana de intensa actividade em visitação aos estabelecimentos de caridade, presidios, hospitaes, creches, institutos de cêgos e surdos, abrigos de animaes, etc., encerrou-se hontem a "Semana da Bondade", com a visitação aos bairros pobres.

Como nos dias anteriores, foi feita distribuição de brinquedos, doces, objectos de uso pessoal, etc., aos moradores de taes bairros, que receberam a todos os componentes das comitivas com indizivel alegria.

A semana que hontem se encerrou foi de grande significação para todos quantos soffrem por terem recebido manifestações de apoio moral e material de todos quantos os visitaram.

A COMMEMORAÇÃO DO "DIA DOS ANIMAES"

A sra. Maria Apa Santos, presidente da Associação Protectora dos Animaes e simultaneamente da "Semana da Bondade", dirigiu ao dr. Julio de Azurem Furtado, Chefe dos Serviços Veterinarios da Municipalidade, o seguinte telegramma: "Instituindo "Dia dos Animaes", homenagem soffredores mudos congratulamo-nos comvosco data visa educar sentimentos povo brasileiro. Em nome irmãos menores esperamos determineis immediata execução lei Zoophila publicada 26 dezembro 1933 até agora desconhecida povo carioca. Este acto clemencia e justiça alma caridosa Brasil exige proceres revolução 30. Cordeaes saudações. — (a) Maria Apa Santos, presidente."

REIMEL EXPULSO DA ALLEMANHA

BERLIM, 26 (H.) — Em seguida ás gestões feitas pela embaixada da França, o ministro da Justiça de Bade suspendeu, até junho de 1936, a applicação da pena de quatro semanas de prisão pronunciada pelo tribunal cantonal de Kehl contra Edouard Reimel, mecanico da Estrada de Ferro de Alsacia-Lorena. Reimel será libertado e exulso da Allemanha ainda hoje.

Boletim Internacional

O governo dos Estados Unidos, por intermedio do Departamento das Finanças, fez lembrar ás nações devedoras dos compromissos que devem, no proximo dia 15 de junho se vence mais uma prestação das suas dividas, segundo os respectivos accordos firmados para liquidal-as.

Nos annos anteriores, foi enviada a mesma advertencia aos governos faltosos, sem que essa attitude de cobrança assumida pelo Thesouro de Washington houvesse produzido o esperado effeito sobre o espirito dos governos em atrazo.

Apenas a Finlandia tem cumprido com toda a exactidão os termos do contracto que assignou com os Estados Unidos, emquanto a Grã-Bretanha, a Italia e outros devedores secundarios se limitaram a pagar uma pequena percentagem dos titulos vencidos, em signal do pleno reconhecimento da divida.

A França, como se sabe, manteve o seu ponto de vista anterior, deixando de satisfazer inteiramente o compromisso assumido com a União.

Essa desigualdade de procedimento entre os paizes devedores difficultava uma acção do governo americano para resolver os seus direitos, por meio da negociação de novos accordos mais compativeis com as condições economicas e financeiras da Europa, depois desse longo periodo de depressão commercial.

A Lei Johnson, approvada recentemente, prohibindo qualquer emprestimo e favores de natureza financeira ás nações que suspenderam os seus pagamentos de guerra, inclue nesse numero aquellas que, como a Grã-Bretanha, satisfizeram apenas uma parte da prestação vencida.

A consequencia dessa lei, segundo prevêm os circulos do Departamento do Thesouro de Washington, será que os governos que realizaram no anno passado pagamentos symbolicos, deixarão de fazel-o a 15 de julho vindouro, visto que esse esforço de nada lhes valerá para concorrer a manter o seu credito nos Estados Unidos.

Ignora-se ainda qual será a resolução da Inglaterra e da Italia, mas é corrente na capital americana que o presidente Roosevelt fará saber ao governo desses dois paizes o seu desejo de que todas as nações devedoras dos Estados Unidos, em virtude dos emprestimos de guerra, adoptem a mesma politica, que no caso será a da suspensão dos pagamentos, com o fim de tornar mais facil uma nova suggestão ao Congresso ao qual cabe resolver definitivamente sobre o assumpto.

Segundo as clausulas dos varios accordos que regulam as dividas de guerra, o thesouro americano deveria receber a 15 de junho proximo, cento e setenta e quatro milhões de dollars, dos quaes sómente o Reino Unido entraria com oitenta e cinco milhões.

Se vigorar, porém, o regimen do pagamento symbolico, o erario yankee não receberá mais de dez milhões, calculando-se pelas percentagens aceitas no anno passado.

Sómente a Finlandia, dando um raro exemplo de respeito á palavra nacional, empenhada nesse compromisso de honra, tem depositado semestralmente a quantia de cento e oitenta mil dollars estipulada no convenio celebrado em Washington, durante a administração Hoover.

Publicamos hontem um telegramma de Bruxellas informando que o governo belga queria pagar a sua quota das dividas de guerra em radio.

Havendo grande carencia nos Estados Unidos desse precioso metal, para supprir os hospitaes especializados da União, o governo americano estaria disposto a acceitar essa transacção, no valor de dez milhões de dollars.

Se for exacta essa noticia, estará aberto um precedente de excepcional transcendencia para os interesses dos paizes devedores, inclusive a Allemanha, que diversas vezes tem offerecido realizar o pagamento dos seus debitos em mercadorias.

A opinião publica ingleza, retorquindo ás accusações formuladas pela imprensa americana de ser a Inglaterra um devedor faltoso, inclina-se por sua vez a considerar os Estados Unidos como um "defaulting creditor", por se recusarem a acceitar o pagamento da divida de guerra em productos industriaes britannicos.

Com essa dialectica, evidentemente inspirada no seu raciocinio, os inglezes pretendem diminuir o vulto das suas responsabilidades, que se tornam tanto mais graves quanto se sabe que a prosperidade e a maior riqueza do universo [illegible] em detrimento dos seus mais respeitaveis interesses economicos.

A questão da divida de guerra tem preoccupado seriamente o presidente Roosevelt, que mantem a velha these americana de ligar esses debitos ao problema do desarmamento.

Sabe-se, no entanto, que o presidente, deante da equiparação de todos os devedores considerados igualmente faltosos, pedirá ao Congresso que o autorize a negociar novos accordos, tendo por base a diminuição do montante das dividas de cada paiz e das prestações semestraes, a que se encontram presentemente obrigados.

São Paulo

Declarações do deputado Góes Monteiro sobre os trabalhos da Constituinte — Posse dos novos membros do Conselho Consultivo

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Chegou hoje a esta capital o sr. Manoel Góes Monteiro, "leader" da bancada alagoana na Assembléa Nacional Constituinte e figura destacada nos trabalhos de elaboração da futura Carta Magna nacional, como relator do capitulo da Defesa Nacional.

O sr. Góes Monteiro, que se encontra hospedado no Hotel S. Bento, recebeu a visita do reporter do "Diario da Noite", ao qual fez as seguintes declarações:

OBJECTIVOS DE UMA RAPIDA VIAGEM

— "Cheguei hoje e regresso amanhã para o Rio de Janeiro. Trazem-me á capital paulista duas coisas: a primeira se resume em interesses da Cruz Vermelha de S. Paulo. Como sabe, devido a algumas irregularidades, houve uma intervenção da Cruz Vermelha Brasileira em sua secção de S. Paulo. Como secretario da direcção central, venho agora tratar de alguns pontos referentes ao assumpto, com o sr. Carlos Fernandes, meu amigo, que faz parte da Cruz Vermelha daqui, e com quem me devo entender hoje á tarde.

Depois, tenho em Santos uma tia, a quem ha bastante tempo não vejo. Pretendo visital-a durante minha estada em S. Paulo, regressando depois ao Rio. E é só."

OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

Sobre a Constituinte, que está ultimando a votação da Carta Magna brasileira, o deputado Góes Monteiro disse:

— "Os trabalhos da Assembléa decorrem bem encaminhados, devendo logo no inicio da proxima semana estar terminada a votação de todos os seus artigos. Tem retardado um pouco o desenvolvimento da votação o desejo que todos têm, e não reprimem, de defender as suas proprias emendas, a todo transe.

Do ponto de vista geral, pode-se dizer que a obra da Constituinte totaliza um progresso notavel em nossa vida politica, e será uma obra aproveitavel, muito embora contenha muitos senões. O que me parece mais importante entre essas falhas da nossa futura Constituição é o direito de voto aos sargentos.

O DIREITO DE VOTO AOS SARGENTOS

— "Eu havia apresentado emenda no sentido de não se dar voto aos militares, fossem quaes fossem as suas categorias. Ao que me parece, não se tomou conhecimento dessa emenda... E quando surgiu o momento de debater o assumpto, ficou vencedora a emenda Negreiros, que dá direito de voto a sargentos e aspirantes. Por que então não se dá o direito de votos ás praças de "pret"? Os sargentos e aspirantes nada mais são do que praças de "pret", mantendo-se no Exercito de engajamento em engajamento, sem nenhuma distincção a mais que a continuação do serviço militar, por mais dois annos, primeiro, e após os concursos para cabo e para sargento. Não alcança o mesmo o objectivo que justifica o interesse com que se batem os defensores de tal medida, dada a reduzida expressão numerica da classe dos sargentos.

Defendi a extensão do direito de voto, conforme a emenda Cesar Tinoco. Fomos, porém, vencidos."

A ACTUAÇÃO DE DUAS BANCADAS

— "A bancada alagoana continu'a disciplinada e cohesa, concorrendo com o seu melhor esforço para que termine os trabalhos dentro da melhor harmonia e com o melhor proveito para o Brasil. Aliás, nas questões que se prendem aos interesses da nacionalidade, a paulista tem revelado, tambem, um raro descortino, uma visão bem ampla de nossos problemas, desconhecendo conveniencias regionaes e só visando o bem do Brasil. E' o que tenho observado.

Aqui em S. Paulo eu tenho encontrado um ambiente de trabalho tão intenso, tão poderoso, que não comprehendo que se queira dar a este povo intuitos outros que não sejam da construcção de uma patria unida e forte, grande pela riqueza e pela obra de seus filhos empenhados antes em realizar um equilibrio economico estavel, do que em se perder nos torvelinhos das paixões fomentadas pelos máos politicos."

O 50º ANNIVERSARIO DA ESTRADA DE FERRO SUL DE MINAS

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Em commemoração ao cincoentenario da Estrada de Ferro Sul de Minas, será organizada a maior exposição até hoje verificada na zona central, cuja inauguração se dará no dia 14 do proximo mez de junho, na cidade do Cruzeiro.

Numa area de 40.000 metros quadrados, está sendo montado um grandioso pavilhão, talvez unico no genero, com mais de 1.000 metros quadrados, custando enorme somma. Na area geral, outros pavilhões serão occupados por innumeras firmas commerciaes, cujo numero, em apenas 20 dias de inscripção, attingiu a 180.

A Estrada de Ferro Sul de Minas concedeu abatimento especialissimo nas passagens, organizando mesmo funccionamento de dois trens gratuitos para touristes.

EMPOSSARAM-SE OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Hoje, ás 16 horas, no palacio do Governo, com a presença do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, foi dada posse aos novos membros do Conselho Consultivo do Estado, recentemente nomeados pelo governo federal.

Introduzidos no salão nobre, pelo secretario da interventoria, o sr. Marcio Munhoz, foram aquelles membros do Conselho Consultivo, que são os srs. Adhemar de Queiroz Moraes, Dario Ribeiro, Luiz Piza Sobrinho e Paulo Burnier, apresentados ao interventor federal, com quem mantiveram longa palestra. Após abordarem varios assumptos relativos á administração do Estado, os novos conselheiros despediram-se do sr. Armando de Salles Oliveira.

EXTINCTA A COMMISSÃO DE COMPRAS DO ESTADO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O decreto que foi hontem assignado pelo governo do Estado extinguiu a commissão de compras, cujo funccionamento havia, ha tempos, interrompido.

A commissão de compras passava, ultimamente, pelo exame de uma commissão de syndicancia, que apurou a completa inutilidade dessa repartição, verificando, ademais, que ella havia prejudicado os serviços de fornecimentos ás repartições publicas, desorganizando-os, sem beneficio algum para o Estado. Foi dentro desse criterio que o governo resolveu extinguir a referida commissão.

Ao que nos informam, o decreto cuida da situação do funccionalismo da commissão de compras, aproveitando os funccionarios effectivos addidos á Secretaria da Fazenda, bem como os contractados que estejam trabalhando em repartições publicas. Só os contractados que se encontram fóra de serviço não serão aproveitados.

O decreto prevê ainda a irregularidade dos honorarios do pessoal aproveitado, assemelhando-os aos dos demais funccionarios das repartições publicas e diminuindo as grandes despesas que a commissão de compras tinha com os seus funccionarios.

O decreto em questão já se acha assignado, como acima dissemos, devendo ser publicado amanhã.

Encerra-se a Conferencia de Estudos Internacionaes

PARIS, 26 (H.) — O sr. Edouard Herriot, ministro de Estado, presidiu á sessão de encerramento da conferencia de altos estudos internacionaes que agrupa os professores de sciencias politicas de quinze paizes e os delegados de numerosas organizações internacionaes.

O sr. Herriot accentuou os elevados ideaes da conferencia reunida para tratar do problema da segurança collectiva e affirmou que a despeito de todas as difficuldades era preciso não esmorecer na tarefa de extirpar da sociedade moderna a monstruosidade da guerra.

OS FUSILAMENTOS DE CASAS VIEJAS

CONDEMNADO O CAPITÃO ROJAS

CADIZ, 26 (H.) — O tribunal que estava julgando o capitão Rojas, processado como responsavel pelos fuzilamentos de Casas Viejas, reconheceu hoje a culpabilidade desse official, condemnando-o a 21 annos de prisão.

A situação financeira dos sargentos do Exercito

MAIS DE 3.000 JA' SE INSCREVERAM NA PREVIDENCIA

A Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, o instituto official destinado a amparar esses servidores e suas familias, ainda não contando tres mezes de funccionamento, já tem mais de 3.000 associados, estando á espera de inscripção mais de 500 outros sargentos que requereram.

Noventa por cento desses associados são candidatos a emprestimos para amortizar os que fizeram com associações particulares e que lhes são onerosos.

A proposito desses emprestimos, o ministro da Guerra dirigiu, hontem, ao presidente da Previdencia o seguinte aviso:

a) — O decreto n. 21.576, de 27-6-32, prescreve, no artigo 12º e paragrapho unico, que as consignações, em sua totalidade, não poderão exceder de 40 º/º dos vencimentos, e, em hypothese alguma, a segunda parte dos vencimentos poderá ser objecto de consignação ou cessão;

b) Por aviso n. 86, de 31 de janeiro ultimo, foi mandado recommendar aos commandantes de unidades e chefes de repartições que empreguem a maior attenção para que os compromissos de seus subordinados, a serem pagos por consignação em folha, nunca sejam excedidos á percentagem dos vencimentos consignaveis, estabelecida no artigo 12º do citado decreto, publicado no Boletim do Exercito n. 125, de 15 de julho do mesmo anno;

c) Do exposto se vê que não ha inconveniencia em abrir-se excepção a esses preceitos, que visam deixar livre de qualquer compromisso a parte correspondente a 60 º/º dos vencimentos percebidos pelos funccionarios civis e militares da União. Entretanto, como a Previdencia dos sub-tenentes e sargentos tem finalidade especial, não estão comprehendidos nos limites de 40 º/º os descontos para casa e pensão vitalicia, visto não constituirem consignação de accordo com o regulamento da mesma Previdencia, pois são meros depositos dos quaes os sargentos dispõem livremente.

Ainda os certificados de origem

PODEM SER ACEITOS OS DOCUMENTOS REFERIDOS NAS LETRAS "O" e "B" DO ARTIGO 41

O ministro da Fazenda approvou o acto da Inspectoria de Alfandega desta capital, determinando que, na falta de certidão de origem, sejam aceitos os documentos referidos nas letras A e B do artigo 41 do regulamento baixado com o decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, desde que taes documentos estejam devidamente authenticados.

UMA CAMPANHA QUE CHEGA A BOM TERMO

VOLTAM ÁS AULAS OS ALUMNOS DO COLLEGIO PEDRO II

O apoio do sexo fragil — Manifestações de solidariedade — O interventor no Rio Grande do Sul responde

Alumnos do Pedro II na escadaria do palacio Tiradentes

Chega ao seu termino a campanha dos estudantes e professores do Collegio Pedro II contra a transferencia daquelle estabelecimento para o ensino municipal.

Embora não tenha ainda entrado em votação o capitulo referente á educação nacional, já é ponto resolvido que o Pedro II continuará com a União.

A campanha levada a effeito por aquelle estabelecimento repercutiu pela cidade inteira.

Aguarda-se agora o pronunciamento da Assembléa sobre o restante do capitulo educacional.

E emquanto isso voltam alumnos e professores ás suas aulas, retomando o seu rythmo costumeiro de trabalho.

OS ESTUDANTES NA CONSTITUINTE

As tribunas e as galerias do Palacio Tiradentes tiveram hontem uma enchente apreciavel.

Enchiam-nas litteralmente, espalhando-se ainda pelos corredores, pelo vestibulo e praça fronteira ao edificio, centenas de uniformes kakis, dos jovens de diversos estabelecimentos secundarios desta capital e sobretudo do Collegio Pedro II.

Notamos tambem a presença de quasi toda a Congregação, professores supplementares e funccionarios daquelle estabelecimento.

Viam-se ainda os directores daquella casa, prof. Raja Gabaglia, membros do Conselho Nacional e de Educação e o sr. Washington Pires, titular da pasta da Educação.

E' que estava marcada para hontem a votação em plenario dos capitulos referentes á educação nacional e que tanto movimento têm despertado em toda a cidade.

Infelizmente, a votação não alcançou o assumpto: ficou transferido para amanhã.

BÔA GENTE!

Palestravam animadamente dois policiaes encarregados da manutenção da ordem na Assembléa. E o reporter ouviu:

— Então, muito trabalho com a estudantada nas galerias?

— Qual o que! respondeu outro. Portaram-se como homens de verdade. Aquillo é uma gente bôa..."

Aqui fica registrada a impressão dos homens da lei...

SOLIDARIEDADE DO SEXO FRAGIL

Procurou os estudantes no Palacio Tiradentes um grupo de alumnas das escolas da Prefeitura, que encheu com sua palração os corredores da Camara.

E' que as meninas iam levar sua solidariedade aos secundarianos, affirmando apoiar integralmente as aspirações destes.

Mas as gentis representantes do sexo fragil não estão muito contentes.

E receiam o desenlace do "caso" da desequiparação da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

AS NORMALISTAS QUEREM FALAR AO MINISTRO

As estudantes da Prefeitura queriam expor ao sr. Washington Pires a sua situação. Mas não conseguem encontrar o ministro. E' que s. excellencia tambem tem "o seu caso" para resolver na Assembléa.

As moças appellam então para o redactor d'O JORNAL ali presente, para que falasse ao ministro em nome dellas.

Envolvido num circulo apertado de pedidos e sorrisos, o nosso companheiro não resistiu e foi procurar o sr. Washington Pires.

S. excia. gentilmente attendeu a O JORNAL, promettendo ouvir com attenção ás moças

E accrescentou:

"Não as recebo agora porque não poderia, no momento, ouvil-as com a attenção de que são merecedoras".

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

O professor Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, tem recebido por carta, por telegramma e pessoalmente, innumeras manifestações de solidariedade e apreço

Destacamos, hoje, pela sua importancia especial, mais as seguintes:

DE CAMPOS

"Professor Raja Gabaglia — Collegio Pedro II — Rio — Federação Estudantes Campos protesta solidariedade federalização ensino secundario. — (a) José Carlos Tinoco, presidente".

DO CENTRO EVARISTO DA VEIGA, DE NICTHEROY

"Professor Raja Gabaglia — Collegio Pedro II — Rua Marechal Floriano — Rio — Centro Academico Evaristo da Veiga, orgão alumnos Faculdade Direito Nictheroy, que muito se interessa pelos problemas nacionaes de accordo com o que foi resolvido em grande assembléa, hypotheca inteiro apoio á Congregação do Collegio Pedro II, campanha contra emenda 1.845, cuja approvação poderá de futuro gerar sentimentos regionalistas entre brasileiros. Pedimos vossencia levar nosso protesto conhecimento deputado Henrique Dodsworth, digno membro dessa douta Congregação. Saudações — (a.) Macario Picanço, 1º secretario".

DO DEPUTADO MANUEL NOVAES

"Raja Gabaglia — Collegio Pedro II — Rio — Reconhecendo justiça campanha encetada Congregação esse tradicional Instituto, asseguro meu voto favoravel conservação seu caracter federal. — Saudações. — (a.) Deputado Manuel Novaes".

O INTERVENTOR NO RIO GRANDE RESPONDE AOS ESTUDANTES

Os alumnos do Collegio Pedro II, haviam dirigido um telegramma ao interventor gaucho, solicitando o apoio de s. excia. para suas aspirações.

Hoje, o general Flores da Cunha enviou aos estudantes o seguinte telegramma:

"Collegio Pedro II — Rio — Palacio Governo Palegre. — Interessei-me assumpto vosso telegramma. Saudações cordeaes — Flores da Cunha".

RECOMEÇAM AS AULAS — AS PROVAS PARCIAES

Recomeçam amanhã, 2a. feira, com toda a regularidade, as aulas do Collegio Pedro II.

Terminado o ruidoso incidente, que tanto abalou os meios estudantinos, voltam os jovens novamente aos livros, convictos de terem cumprido o seu dever e na certeza de que o Collegio, a que tanto querem, continuará na situação de prestigio a que tem justo direito.

As provas parciaes, que deveriam ter tido inicio segunda-feira ultima, estão marcadas para terça-feira, depois de amanhã, obedecendo ao horario publicado em outro local.

UMA "CABALA" ELEGANTE

Os estudantes dos cursos secundarios fizeram hontem larga distribuição, entre os constituintes, de uma exhortação em favor da causa que defendem. Pelo cliché junto se poderá ver o quanto energica e elegante foi essa cabala...

Na Associação Christã de Moços

O agape offerecido aos associados da Campanha Social de 1934

Flagrante dos associados presentes ao agape

Transcorreu em ambiente de animação o almoço offerecido pela Associação Christã de Moços aos associados empenhados na Campanha Social de 1934.

O agape foi presidido pela mesa composta do sr. e sra. Espinola, srs. Pedro Campello, Ephraim Rizzo, Harry Prochet e Manoel Ferreira Guimarães.

"Au dessert", o sr. Pedro Campello apresentou aos agremiados o sr. Espinola, que pronunciou, em castelhano, ligeira oração, saudando os presentes e trazendo o affectuoso amplexo dos associados de Montevidéo, de cujo gremio faz parte, como membro do departamento medico.

Serenadas as palmas que saudaram as derradeiras palavras do delegado platino, foi iniciada a apresentação dos relatorios das commissões domiciares, para sciencia das quotas que irão enriquecer o patrimonio social.

Após a refeição, o sr. Ephraim Rizzo acompanhou o representante d'O JORNAL em prolongada visita ás custosas installações do prestigioso gremio.

Collector e escrivão federaes exonerados

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal na Bahia os decretos exonerando Emydio Florentino de Mattos e Arthur Amorim, dos cargos de collector e escrivão, respectivamente, da Mesa de Rendas Federaes de Mundo Novo, á vista do que consta do processo enviado com o officio n. 295, de 9 de abril ultimo, e recommendou, de accordo com o despacho do ministro, seja o mesmo processo remettido ao procurador da Republica, na secção do Estado da Bahia, para proceder na fórma da lei.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Von Clausbruch.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Florianopolis: os srs. cel. José Malaquias Cavalcanti Lima e Sylvio Miranda Freitas; de S. Francisco: o sr. Bernardo Stamm; de Paranaguá: as sras. Lelia Leão Macedo e Maria Clara Abreu Leão; de Santos: os srs. Wadih F. Achcar e Constantino C. Mehlmann; de S. Sebastião: a sra. marq. Than de Revil.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELO AR

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Buenos Aires, Thomas L. Barrett; do Rio Grande, Oscar Engelhardt; de Porto Alegre, Plinio Bueno, Alvaro Barbosa, Wanderlino Garragory e Willy Jordan; e de Santos, Norbert Bombaut.

— Com destino ao Norte, seguiu hontem mesmo outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, Moacyr Leitão e Gunther Zenning; para Bahia, Mark R. Lamb; para Aracaju', Antonio Vicente Andrade e John McGowan; para Areia Branca, Pedro Rocha; para La Guayra, na Venezuela, Oscar O'Neill; para San Juan de Porto Rico, sra. Ada Lee O'Neill, Oscar O'Neill Junior e Lee Albert O'Neill; para Miami, Wallace R. Lee, vice-presidente da Gregg Car Cº., de Nova York; e com destino a Bogotá, o dr. Luis Cano, um dos delegados colombianos á Conferencia do Rio de Janeiro sobre a questão de Lecticia

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

Uma carta de Hermes Cossio a Antonio A. Rosa — Encontrado um codigo particular para communicar operações de cambio clandestino — Mais uma providencia solicitada ao Departamento dos Correios e Telegraphos

Proseguem na 3ª delegacia auxiliar as diligencias em torno do escandaloso caso do "cambio negro".

Passando em revista o volumoso archivo de Hermes Cossio, o dr. Democrito de Almeida encontrou mais dois elementos preciosos para instruir o inquerito. São dois documentos de grande importancia: uma carta de Cossio para Antonio A. Rosa, negociante e exportador, em Livramento, e um Codigo deste para aquelle, para communicações telegraphicas relativas a operações no mercado de cambio clandestino.

Pelo teor da carta se infere que Hermes Cossio desejava exportar productos brasileiros sem a obrigação de vender o cambio ao Banco do Brasil.

A carta acima referida é a seguinte:

"1 de setembro de 1933.

Sr. Antonio A. Rosa — Calle Cuareim n. 2159 — Montevidéo, R. O. — Estimado senhor Rosa — Regressando de uma viagem que fiz ao Sul do paiz, encontrei a sua prezada carta de 16 do transacto, de cujos dizeres fiquei devidamente inteirado, e agradeço. Com relação ao conteúdo da sua estimada carta, telegraphei hoje, conforme cópia confirmação inclusa. E fico aguardando a sua contestação ao meu despacho telegraphico.

Peço telegraphar-me, logo ao receber a presente, sobre as possibilidades de fazermos exportações de couro e lã, por Livramento, com a obrigação de vendermos o cambio ao Banco do Brasil.

Aguardo de uma opportunidade para que novamente nos tornemos a ver, aqui fico ao dispôr das suas prezadas ordens e firmo-me com estima e alta consideração. De v. s. crdo. att. obrigado. — (Assignado): Hermes Cossio."

CODIGO SECRETO PARA COMMUNICAR OPERAÇÕES DE "CAMBIO NEGRO"

E' o seguinte o Codigo particular a que nos referimos acima:

"Vendedor: Caxias" — Pesos ouro uruguayo, posso vender ao preço de; "saccos" — pesos papel argentino; "fardos" — contos de réis; "chapa" — libra esterlina; "rolos", francos francezes; "pacotes", francos belgas; "folhas", liras italianas"; "zinco", florins hollandezes; "carpas", pesetas hespanholas; "cascos", marcos ouro allemão; "aço", dollares ouro m/a.

Comprador: "tampas", pesos ouro uruguayos; "tonneis", pesos papel argentino; "atados", contos de réis; "pedido", libras esterlinas; "pregos", francos francezes; "cachos", francos belgas; "arroba", liras italianas; "telhas", florins hollandezes; "duzias", pesetas hespanholas; "tarros", marcos ouro allemão; "ferro", dollares ouro m/a.

Codigo particular para operações de cambio (Complementos) — "Contados", moeda livre para entrega ahi; "dinheiro", moeda livre para entrega aqui; "embarque", moeda livre para entrega emé "prazo", moeda bloqueada para entrega ahi; "embarcada", moeda bloqueada para entrega em; "effectue", pagamento ahi; "effectuado", pagamento aqui; "effectuarei", pagamento em; "mande", pagamento condicional ahi; "mandado", pagamento condicional aqui; "mandarei", pagamento condicionad em; "combinado", contra; (Nota: a palavra "Combinado" anteposta a qualquer das palavras constantes das secções — "comprador" — "vendedor" — traduz unicamente a primeira parte dos respetivos textos, ou seja sómente a especie de moeda que se deseje dar ou trocar por outra).

Prazos para responder: "Offerte", ponto. A offerta é para resposta immediata; "offereço", ponto, a offerta é para a resposta hoje; "offertei", ponto, a offerta é para a resposta amanhã de manhã; "offertamos", ponto, a offerta é para resposta amanhã: "offereci", ponto, a offerta é firme por 24 horas; "offerecido", ponto, a offerta é firme por 48 horas; "offerecemos", ponto, a offerta é sujeita á minha confirmação.

A' GUISA DE CALENDARIO

Vem, a seguir, a parte referente ás respostas, que é a seguinte:

"Hoje", — o mercado está difficil, quasi que sem compradores; "hontem" — o mercado está difficil, quasi que sem vendedores; "logo" — o mercado está favoravel, com muitos compradores; "amanhã" — o mercado está favoravel, com muitos vendedores; "segunda" — o mercado está em panico, com preços nominaes; "terça" — o mercado está em panico, com preços baixando rapidamente; "quarta" — o mercado está firme, com preços em subida; "quinta" — o mercado está firme mas

(Continua na 13ª pag.)

DEMARCANDO OS EXTREMOS DO BRASIL

A PARTIDA DO MAJOR NERY DA FONSECA PARA MATTO GROSSO

Afim de dirigir a campanha de caracterização da linha divisoria de fronteiras da nascente do rio Estrella ás Sete Quédas, na serra de Maracujá, parte amanhã ás 21 horas, pelo "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo, de onde proseguirá para Matto Grosso, o major Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da Commissão Demarcadora de Limites do Sector Sul.

A PEDIDOS

A POLICIA DO GABINETE DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal, sr. Pedro Ernesto, precisa tomar uma providencia para pôr cobro ás attitudes assumidas pela "policia" de seu gabinete, composta de elementos que não primam pela bôa educação.

A referida policia, que obedece á orientação de um individuo conhecido por Joaquim Hespanhol, vem se mostrando inconveniente com os modos de tratar o publico.

Postam-se esses policiaes "sui generis" que dá accesso ao gabinete do interventor, em attitude ostensiva, para não deixar que estacione alli qualquer pessoa.

Raro é o dia em que não se dá alli um disturbio. Os membros de tal policia idealizada por um dos officiaes de gabinete do interventor, não tendo a minima noção do que seja educação, interpellam em termos descortezes os que alli estacionam por desconhecerem as ordens, que, podemos afiançar, não emanam do interventor.

E, se essas pessoas retrucam, são immediatamente destratadas.

Ha dias, uma pobre professora, como precisasse falar ao interventor, parou no citado corredor e perguntou a um seu conhecido se o sr. Pedro Ernesto estava no gabinete. Um daquelles "beleguins" dirigiu-se a ella, dizendo em voz alta:

— "Saia dahi! Não sabe que não póde parar nessas immediações?"

A senhora, envergonhadissima com o que se passava, quasi não podendo falar, respondeu:

— "Desculpe, cavalheiro; ignorava taes ordens. Mas, advirto-lhe que, quando tiver de tratar com alguem, principalmente uma senhora, seja mais polido, aprenda as boas normas de educação".

O "beleguim", não podendo conter a ira, retrucou áquella educadora, em termos de baixo "calão", e já ameaçava empurral-a, quando foi advertido pela pessoa que conversava com a senhora.

Este e outros factos que se vêm passando com esses "policiaes", vêm prejudicando e deixando mal a administração do sr. Pedro Ernesto.

O interventor federal, que não se nega a receber qualquer pessoa, que é reconhecidamente humanitario, e que procura tudo fazer pelos opprimidos, por certo, vae tomar medidas severas para pôr freios a essas scenas deprimentes, que muito deslustrarão a sua benfazeja administração.

São esses os votos que formulo, pois, do contrario os noticiarios policiaes terão de registrar scenas de pugilato.

MUNICIPE

UM DIA A CASA CAE!...

A chefia de linhas e installações da Repartição de Correios e Telegraphos é de todos os departamentos subordinados ao Ministerio da Viação o unico, talvez, onde reine a mais absoluta desordem, numa verdadeira anarchia. Diariamente, são feitas guias de material e ordenam o recolhimento dos mesmos em nome do chefe, sem o conhecimento deste. Se o illustre director dos Correios e Telegraphos mandasse dar uma busca nas collecções de guias expedidas pela referida secção, ficaria pasmado.

Ha, ainda, na Chefia de Linhas e Installações, uma outra irregularidade tremenda, que o ministro José Americo precisava de conhecer: a dualidade de livros de pontos — um para os felizardos protegidos e outro para os infelizes perseguidos.

O "T 101" é assignado pelos parias e o "T 107" é assignado pelos principes da Republica Nova. Tenha a palavra o sr. Libero Miranda, inspector chefe da secção. Ainda outro dia, "Diario da Noite" e, posteriormente, "A Patria", puzeram a calva á mostra do sr. Libero Miranda. Parece, porém, que sem resultado nenhum. Mas, um dia a casa cae...

TELEGRAPHISTA DA VELHA GUARDA

LIVROS NOVOS

GEOGRAPHIA HUMANA — Arcelio de Azevedo — São Paulo, 1934.

Acaba de ser lançado á publicidade mais um volume da preciosa Bibliotheca Pedagogica Brasileira, que, sob a direcção do dr. Fernando de Azevedo, a Companhia Editora Nacional vem mantendo ha annos.

O presente volume trata de um assumpto ainda pouco divulgado, entre nós: a Geographia Humana, sciencia creada pelo espirito brilhante de Frederico Ratzel. Destina-se especialmente aos cursos pre-juridicos, embora a sua materia interesse aos estudiosos, em geral. Entre os principaes assumptos abordados nesse livro cumpre destacar: a exploração e o conhecimento da terra, a evolução da sciencia geographica, as influencias do meio, os typos de habitação humana, os movimentos emigratorios, as raças, linguas e religiões, os problemas da politica internacional contemporanea, a formação territorial do Brasil, os meios e as vias de communicação e de transporte.

Concorrencia para obras no Quartel dos Barbonos

O ministro da Justiça declarou ao engenheiro-chefe do Escriptorio de Obras do seu ministerio que não tem de que solicitar a remessa de documentos relativos á concorrencia para ornamentação do salão nobre do Quartel dos Barbonos, da Policia Militar, recommendando-lhe a abertura de nova concorrencia para aquelles serviços até a importancia de réis 10:000$000.

Concurso literario Machado de Assis

O premio de 10:000$ para o melhor romance brasileiro, instituido pela Companhia Editora Nacional

A Companhia Editora Nacional acaba de instituir o "Grande Premio de Romance Machado de Assis", de 10:000$000, patrocinado pela Associação Brasileira de Imprensa.

A noticia é das mais gratas para os nossos homens de letras. Alargados os horizontes da literatura patria, tão reduzidos e limitados pela premencia economica que, entre nós, assoberba os literatos. A iniciativa, digna dos maiores applausos, vem revelar uma tendencia patriotica em cercar-se de maiores attenções a vocação literaria dos nossos patricios. As vozes mais alentadas da cultura brasileira não se cansam de bradar contra a indifferença em que vivem todos os profissionaes das nossas letras. Tornou-se proverbial a affirmação de que ao nosso povo não falta a chamma creadora que nas literaturas estrangeiras produz as obras immortaes. Mas o genio da ficção que nasce em nosso paiz é forçado a suffocar os surtos da sua projecção; sobra-lhe a certeza de não ter como viver.

A nossa literatura tem produzido vultos de estatura universal. A maioria, porém, dos nossos autores é obrigada a mascarar a sua fecundidade para adquirir, dia a dia, o custo do seu sustento. Que lhe sobrem aptidões e esforço; a vida impede-lhe a concepção da sua maior obra.

Não é só a pouca diffusão do idioma que assigna á nossa literatura tão humilde logar na historia do pensamento mundial. E', antes, a falta de estimulo do nosso meio e a impossibilidade material em que se encontram os nossos homens de letras de dar forma ás suas creações. A publicação de uma obra de successo entre nós em nada melhora a situação financeira do autor. Parece justamente o contrario do que nos outros paizes, onde se premiam os melhores trabalhos e os ramos da actividade intellectual.

No dia em que dispensarmos ao homem de letras a devida protecção, facultando-lhe viver da producção da sua imaginação, teremos presenciado no levantamento de um titulo universal de gloria para o nosso povo.

A Companhia Editora Nacional dá um passo nesse sentido. A intelligencia e a cultura brasileiras saberão avaliar a significação da sua iniciativa.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

A Companhia Editora Nacional endereçou ao presidente da A. B. I. a seguinte carta, communicando a instituição do "Grande Premio de Romance Machado de Assis":

"Não deve ter escapado á Associação Brasileira de Imprensa o intenso trabalho desenvolvido pela Companhia Editora Nacional em prol do desenvolvimento da cultura no Brasil. Afim de estimular os escriptores brasileiros, instituimos agora o Grande Premio de Romance "Machado de Assis", que será distribuido annualmente. O nome do premio representa, tambem, uma homenagem á literatura nacional, recordando-se com elle a maior das suas figuras mortas. As condições são as seguintes:

A Companhia Editora Nacional dará ao autor do romance premiado a quantia de 10:000$000 (dez contos de réis), ficando com o direito de editra, no maximo, 5.000 (cinco mil) exemplares, da obra. Caso deseje fazer uma edição superior a 5.000 (cinco mil) exemplares, a Companhia pagará ao autor dez por cento da capa dos exemplares excedentes. Os exemplares do romance premiado serão numerados. O jury do Grande Premio "Machado de Assis" será permanente e constituido de sete membros, dos quaes dois do officio: o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e um representante da directoria da Companhia Editora Nacional. Estes dois escolherão o terceiro; os tres, o quarto; os quatro, o cinco; os cinco, o sexto, e os seis, o setimo. Os autores deverão mandar em dois exemplares os seus originaes escriptos á machina, com dois espaços, papel typo carta. O romance não poderá ter menos de 150 paginas dactylographadas, com espaço duplo. Os autores poderão concorrer com mais de um romance. Só poderão concorrer escriptores brasileiros e com romances inéditos. Os membros do jury ou seus parentes em grão prohibido não poderão concorrer. Os concurrentes assignarão o romance com um pseudonymo, enviando em enveloppe fechado o seu verdadeiro nome e endereço e escrevendo na parte externa do enveloppe o pseudonymo escolhido. O prazo de entrega dos originaes para o Grande Premio de Romance "Machado de Assis" termina em 31 de dezembro de cada anno. O jury deverá pronunciar-se noventa dias depois desta data. Só será aberto o enveloppe contendo o nome do autor do romance distinguido com o Grande Premio "Machado de Assis". Todos os outros originaes e enveloppes contendo o verdadeiro nome dos autores serão destruidos. Todos os originaes deverão ser endereçados a Moacyr Deabreu, Companhia Editora Nacional, escriptorio do Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro n. 162.

Sr. presidente: ao instituir este grande premio de romance, o maior de todos que se distribuem em nosso paiz, desejamos, por homenagem, collocal-o permanentemente sob o patrocinio dessa associação de classe, levando em conta que no Brasil a literatura e o jornalismo estão ligados, sendo certo ainda que a quasi totalidade dos nossos homens de letras dedica uma parte de sua actividade á imprensa.

De v. s., amo. atto. obrgo. — Companhia Editora Nacional — (a.) Moacyr Deabreu."

RESPOSTA DA A. B. I.

O presidente da A. B. I. assim respondeu:

"A Associação Brasileira de Imprensa, como muito bem disse v. s., sente-se intimamente ligada á literatura da nossa terra e por ella interessou-se e se interessa, sempre que se lhe apresente opportunidade para tal. Muito nos agrada, a nós, os jornalistas da A. B. I., a lembrança e distincção conferida para patrocinar a homenagem que se quer prestar ao grande Machado de Assis, com o concurso de literatura que esta companhia ora organiza com o nome daquelle grande escriptor que tambem collaborou pelas columnas da nossa imprensa.

No dominio das letras, effectivamente, constitue o facto acontecimento excepcional pelas proporções extraordinarias do concurso pelo premio de dez contos de réis, o maior já offerecido, e pela originalidade da sua organização com a collaboração da imprensa, tambem homenageada, não só na figura de Machado de Assis, mas tambem com a sua participação no julgamento. Pessoalmente, por ter sido designado para fazer parte do jury que julgará as obras apresentadas ao concurso, muito me desvaneço a distincção, motivando, com os meus agradecimentos, os meus protestos de tudo fazer para o brilho do concurso. Queira aceitar os meus cumprimentos respeitosos. — Herbert Moses, presidente."

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

HOMENAGEM A' MEMORIA DA SENHORA ORLANDO RANGEL

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos esteve reunida em sessão ordinaria, tendo na presidencia o sr. Abel de Oliveira, servindo de secretarios os srs. Germano Stylita Cardoso e José Zagury.

No expediente foi accusada a recepção da "Therapeutica Moderna", do dr. Rodolpho Franck, de Barcelona, e de um volume de "Chimica", novo trabalho do pharmaceutico Arlindo Fróes.

Foram lidos officios da Inspectoria do Exercicio da Medicina e da Directoria de Saude do Ministerio da Marinha, sobre resoluções da reunião anterior.

O presidente communicou haver recebido do consocio M. Capelleti, que não podia estar presente, por motivo de enfermidade, a incumbencia de offertar á Casa um escripto do professor Mario Poce, de Roma, n'uma revista editada em Modena, Italia, em que são feitas elogiosas referencias á nossa Pharmacia, e a pharmaceuticos brasileiros, entre os quaes o antigo companheiro, hoje medico em Madrid, Estado de São Paulo, dr. José Carlindo de Carvalho, e o sr. Julio Silva Araujo e outros.

O sr. Eurico Brandão Gomes falou em nome da Associação no embarque para o velho mundo, do consocio Almeida Cardoso.

O sr. Abel de Oliveira annunciou o passamento da senhora Orlando Rangel, relatando as homenagens que foram prestadas pela Directoria á memoria da extincta, como expressão de grande magua pelo infausto acontecimento, que feriu fundo o presidente honorario da Associação.

O pharmaceutico Julio Silva teve a palavra e disse que no desempenho da incumbencia que lhe dera o presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, certo de que estava o pensamento de todos os seus collegas de profissão, que acabrunhados pela perda da sua excelsa e veneranda esposa.

Traduzindo os desejos geraes e incumbencias, provindas dos varios pontos do paiz onde existem associações de classe, o pharmaceutico Silva Araujo referiu a vida de larga benemerencia da egregia senhora Orlando Rangel, cujo coração magnanimo se repartiu, nos longos dias de sua benemerente existencia, no sentido de socorrer, agasalhar e animar, os fracos e os desventurados.

Descreveu, em palavras elevadas á altura do pungido sentir de quantos privaram com o digno casal, a vida que em communhão de trabalhos resultou a destacada actuação do eminente vulto da pharmacia nacional contemporanea, o grande benfeitor da Associação Brasileira de Pharmaceuticos — sr. Orlando Rangel.

Relatou, em suas mais destacadas manifestações, as provas de admiração e affecto da illustre extincta aos chefes e pelas instituições de que fazia parte o seu nobre esposo, significados em todas as espheras, homenagens e memoria, que materialmente encantadas.

Asseverou, baseado o longamente, o conceito do que, obra que encha de desvanecimento, em 40 annos de fulgor sempre crescente, toda a classe pharmaceutica, expressa pela vida profissional do sr. Orlando Rangel, foi em parte devido ao estimulo da sua saudosa consorte.

Para terminar, após apropriada e eloquente evocação, pediu á Associação que, no momento de tão grande pesar, fosse mantido o seu nome entre os dos protectores da Pharmacia, e que se fizesse constar da acta um voto de profundo pezar.

O pharmaceutico Almeida Loreiro, secundando a proposta do sr. Silva Araujo, disse que na figura da extincta se encontravam as qualidades que distinguem e caracterizam a esposa desse profissional, de vida dedicada e sacrificios, que a Pharmacia em particular, e a classe em geral, muito lhe devem.

O sr. Eurico Brandão Gomes, a seguir, requereu o levantamento da sessão em homenagem á memoria da excelsa senhora, tendo sido approvadas todas essas propostas.

O caso das estações radio-diffusoras de S. Paulo

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO ESTADO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Acha-se ainda sem solução definitiva a questão aberta com a determinação do governo federal obrigando a transmissão diaria, das 21 ás 22 horas, de um programma de radio diffusão. As estações do Estado de São Paulo, por motivos já conhecidos, recusaram-se a retransmittir tal programma, ficando deliberado, a titulo provisorio, que as mesmas se conservassem em silencio durante a referida irradiação, conforme já foi registrado hontem.

Com o objectivo de esclarecer a questão procuramos hoje, o dr. Raul de Azevedo, director da estação regional dos Correios e Telegraphos, e a quem cabe, neste Estado, a execução das referidas determinações.

O "CASO CREADO"

— Vem me ouvir a proposito da questão das estações de radio? Foi a pergunta que logo depois dos primeiros cumprimentos o director dos Telegraphos nos fez sorrindo.

Confirmámos.

— Pois bem, a determinação do governo federal, aliás prevista em regulamento, foi recebida com certa desconfiança pelos directores das estações de radio de S. Paulo, criando-se com isso um "caso", que, bem examinado não o é.

Acredito mais tratar-se de um mal entendido do que outra coisa, capaz de ser solucionado dentro em pouco.

O PROGRAMMA POLITICO PARTIDARIO

— Dizem que havia proposito de propaganda politica...

— Não acredito nisso. A iniciativa do Ministerio da Viação visa diffundir, diariamente, um programma educacional, para bem servir á collectividade brasileira. Como, porém, havia uma parte chamada "informativa" desconfiou-se que ahi seriam aproveitados alguns minutos para propaganda politico partidaria.

Baseados nessa desconfiança, os directores das sociedades de radio desta capital procuraram-me em meu gabinete, havendo entre nós uma demorada palestra, afim de solucionarmos, da melhor maneira, o incidente creado. Pedi-lhes suggestões.

E foi então que elles me disseram preferir o silencio durante a hora do programma irradiado pelo Radio Club do Brasil.

Considerei aceitavel tal suggestão e, com muita sympathia, transmitti-a ao director geral dos Correios e Telegraphos que, por sua vez, se entendeu com o ministro da Viação.

Hontem, recebi resposta do despacho, ficando determinado que, até segunda ordem, as estações de radio paulistas poderão permanecer em silencio durante a hora educativa a que se refere o regulamento em vigor".

A PALAVRA DO MINISTRO

— As primeiras irradiações não confirmaram as desconfianças dos directores das estações de radio?

— "A irradiação do primeiro dia não a ouvi. Não sei se houve qualquer coisa que pudesse ser interpretada como propaganda politica partidaria. A de hontem, porém, que durou precisamente 45 minutos, eu a ouvi integralmente e posso affirmar que nada houve que pudesse ser desfavoravelmente interpretado".

— Acha que será essa a norma a ser seguida?

— "Não tenho duvidas. E, se as tivesse, ahi está a palavra do sr. José Americo, de que, em absoluto, não será permittido, na hora dedicada á transmissão do Departamento Nacional de Publicidade, qualquer allusão politica ou partidaria. O ministro da Viação, com tal declaração e com a autoridade moral que ninguem lhe poderá negar, ha de, por certo, evitar o prolongamento de qualquer attitude equivoca".

A SITUAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE RADIO

— Acha que as estações de radio devem voltar atraz?

— "Tenho fundadas razões para crer nisto. E nem vejo motivo para que as estações de radio de São Paulo queiram se firmar no proposito de não irradiar os programmas de fundo puramente educativo que vão ser irradiados pelo Radio Club do Brasil, para ser diffundido para todo o Brasil.

Nesse sentido, com o feitio conciliador que me é natural, já tive diversos entendimentos com os directores de estações de radio desta capital nos quaes encontrei a melhor bôa vontade e distincção no trato, esperando delles uma nova suggestão capaz de eliminar, por completo, o "caso" a que me referi".

Foi dirimida a questão no Ministerio da Viação

ESTIVERAM, HONTEM, EM CONFERENCIA COM O SR. JOSE' AMERICO, O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DAQUELLE ESTADO, E O DIRECTOR DA IMPRENSA OFFICIAL

Estiveram, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Viação, em conferencia com o sr. José Americo, os srs. Christiano Altenfeldes da Silva, secretario da Educação de S. Paulo, Salles Filho, director da Imprensa Official; cel. Mendonça Lima, director da Central do Brasil, e o delegado das estações radio-diffusoras de São Paulo.

O assumpto tratado nessa reunião foi o que se refere á situação creada pelos proprietarios das estações de radio da Paulicéa, que se negam a cumprir determinações do governo federal.

Foi, finalmente, encontrada uma formula satisfactoria que dirime a questão, satisfazendo as exigencias regulamentares e attendendo ás justas ponderações das estações paulistas.

Para essa solução contribuiu de maneira poderosa a attitude conciliadora do sr. José Americo, que logrou desfazer os equivocos suscitados.

O "Massilia" em demanda á Europa

PASSARAM PELO RIO O EMBAIXADOR DA FRANÇA NA ARGENTINA, O GENERAL RAYBAND E O DEPUTADO GUERNIER

Nas primeiras horas de hontem aportou no cáes do porto o paquete "Massilia", procedente de Buenos-Aires e escalas.

O "Massilia" que vae para Bordeaux trouxe a seu bordo numerosos passageiros para esta capital, e varios outros para os portos da Europa.

Entre os passageiros desembarcados nesta capital notamos: George Salza, jornalista; Charles Stokil, engenheiro; John Verhist, banqueiro; Raquel Makeuna, e Celeste Miranda.

Entre os passageiros de destaque em viagem para a Europa notámos:

Em transito para Paris viaja na não gauleza o dr. Georges Clanchant, embaixador da França na Argentina; o dr. Charles Guernier, antigo ministro na França; o general Rayband, Gustave Artaux fils, C. Raoul Baron Piza, Augustin Barrére, Edouard Barrére, Marie Béranger, Jeanne Bergara, Gilberte Brialix, Léonie L. de Cazanade, Ermelina Chapar, Pierre Chauvet, Gabriel Cocagne, Micheline Cocagne, Lucien Cocagne, Geneviéve Elisabeth Cocagne, Pierre Daubagna, Marie M. Daubagna, Paul Deshayes, Blanche Deshayes, Maryse Diot, Maurice Doutreligne, Marie Louise Doutreligne Vincke, Geneviève Doutreligne, Yvette Doutreligne, Fernando Dufour, Jean Dufour e familia, Maria Etchbarne, Edouard Etcheo, René Friling, Jeanne Froment e familia, Jeanne Madeleine Frouin Charles Guernier, Emile Auguste Guillaume, Jean Gyselinck, Maria B. de Harriet, René Kahn, Marie Lacoste André M. Lafontaine, Pedro Larroque, Prudencio B. Lavista, Juana H. de Lavista, Julieta Lavista, Marcel Leclercq, Gaston Levy, Robert Ligniéres, marqueza Mairie, Ismael Maldonado, Robert Marie, Louise Miza, Eduord Mollar, Gustavo Moussion, Rodolfo Nolin, Pierre Perrin, Suzane Perrin e familia Andrés dal Piano e outros.

O commando da setima B. de Infantaria

O coronel Estevão d'Avila Lins assumiu, interinamente, o commando da 7.ª Brigada de Infantaria, em Juiz de Fóra.

Operarios da Prefeitura appellam para o sr. Pedro Ernesto

Esteve em nossa redacção uma commissão de operarios extranumerarios da Directoria de Engenharia, da Prefeitura Municipal, que nos solicitou fizessemos chegar ao conhecimento do sr. Pedro Ernesto a injustificavel exclusão de que foram victimas, no recente augmento de vencimentos, verificado na Prefeitura.

Ganham esses operarios (apesar de haver sido feita uma declaração de que na Prefeitura o salario minimo era de dez mil réis por dia), apenas sete mil réis diarios, o que os colloca em uma situação de manifesta inferioridade, levando-se em conta que os demais contractados da Prefeitura Municipal, apesar de ganharem dez mil réis ou mais por dia, foram beneficiados com o referido augmento.

A commissão allega que, se outras não houvessem, ao menos por equidade lhes seja concedido o augmento, como foi feito aos seus collegas de outras secções. Aliás, repetimos, é de estranhar que a Prefeitura pague tão pouco a empregados seus e, ainda por cima, os exclua do augmento a que faziam jus.

Assim, é de esperar que o sr. Pedro Ernesto tome as medidas necessarias, fazendo justiça aos infelizes extranumerarios da Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal.

O DIVORCIO NÃO FOI CONSAGRADO NA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 2ª pag.)

de assumpto empolga a todos — o casamento indissoluvel, que deve ficar estabelecido para se evitar o divorcio.

Descem os srs. Medeiros Netto e Arruda Camara. O "leader" da maioria requer a votação do titulo da familia, mas do projecto.

— Isso não é possivel, informa o presidente. O titulo da familia está comprehendido no capitulo "Ordem Economica e Social" e este capitulo já foi approvado, sem prejuizo dos destaques.

Nova confusão. Não era isso o que se tinha combinado. O sr. Medeiros Netto vae á Mesa outra vez, acompanhado do padre Arruda Camara.

O sr. Accurcio Torres pede a palavra e presta esclarecimentos sobre a complicada questão de ordem.

O sr. Medeiros Netto reapparece no recinto e formula um novo requerimento.

Agora pretende o destaque do artigo 1º do substitutivo do sub-comité, do paragrapho unico do artigo 4º, para, em logar desses dispositivos, serem votados os artigos 167 e 168 do projecto.

O sr. Antonio Carlos lê o artigo 1º do substitutivo do sub-comité e omitte a palavra "indissoluvel", que alli succede á palavra "casamento".

Os catholicos protestam:

— V. ex. não leu indissoluvel! Casamento indissoluvel!

— Calma, senhores, pede o presidente. E maliciosamente:

— No fim dá tudo certo...

ANIMAM-SE OS DEBATES

Seguem-se com a palavra o sr. João Guimarães, que solicita á Mesa um esclarecimento sobre a materia a ser votada, e o sr. Moraes de Andrade, que lembra ao presidente o requerimento de preferencia apresentado pelo sr. Adolpho Soares. O sr. Antonio Carlos, respondendo ao mesmo tempo áquelles dois constituintes, declara que vae submetter ao voto da Assembléa o requerimento de preferencia do sr. Nereu Ramos, chegado em primeiro logar á Mesa, pedindo a votação preferencial, sem prejuizo das emendas e dos destaques porventura requeridos, do capitulo "Da Familia e Educação", constante do projecto approvado em 1º turno. E realmente assim o faz o presidente. A Assembléa approva, então, o pedido do representante catharinense, e passa a considerar o destaque requerido pelo sr. Accurcio Torres, da estabelece que "a familia, constitui-palavra "indissoluvel", que se contém no artigo 167 do projecto, que da pelo casamento **indissoluvel**, está sob a protecção especial do Estado". O representante do Estado do Rio desejava a suppressão daquella palavra, por entender que ella envolvia materia de legislação ordinaria.

Depois do sr. Martins Veras levantar uma questão de ordem, que o sr. Antonio Carlos resolve immediatamente, fala sobre o destaque em debate o sr. Fernando Magalhães, que desenvolve o seu discurso sob successivos apartes e num ambiente de grande exaltação. Declara de começo o director dos serviços cirurgicos da Maternidade do Rio de Janeiro que a medida reclamada pelos divorcistas attentava contra a propria natureza. O sr. Zoroastro de Gouvea rompe, então, as baterias contra aquella assertiva do orador. Os catholicos entram nos debates em apoio do sr. Fernando Magalhães e assim se verifica o primeiro tumulto. A Mesa intervem com os tympanos, emquanto o sr. Antonio Carlos pede calma aos constituintes e attenção para o orador. Quasi toda a Assembléa, a esse tempo, já se agglomerava ao pé da tribuna.

Nesse ambiente agitado, o sr. Fernando Magalhães prosegue as suas considerações e aprecia a questão do divorcio do ponto de vista scientifico, religioso, moral e juridico. Novo tumulto se estabelece. Os srs. Zoroastro de Gouvea e Edgard Sanches, além dos representantes trabalhistas, interrompem de instante a instante o constituinte fluminense, que, em meio desses accidentes, vae demonstrando a decadencia moral dos diversos paizes do mundo onde vigora a dissolução do vinculo conjugal. O tempo regimental de que dispõe vae, entretanto, se esgotando. A Mesa adverte-o de minuto em minuto.

— O tempo! O tempo! — exclama o sr. Antonio Carlos, fazendo soar os tympanos.

O orador, porém, continu'a na tribuna. O sr. Antonio Carlos insiste:

— O tempo! O maldito tempo vae se esgotando! V. ex. tem apenas dois minutos para perorar!

Inutil. O sr. Fernando de Magalhães não observa o regimento e avança os 15 minutos de que dispunha para defender o casamento indissoluvel, a ponto de verificar-se no recinto um movimento de inquietação. E emquanto não concluiu as suas considerações, não desceu da tribuna.

FALA A FAVOR DO DIVORCIO O SR. EDGARD SANCHES

Succedendo o sr. Fernando Magalhães, assoma á tribuna o sr. Edgard Sanches, que tambem é ouvido com grande interesse. Declara, de inicio, que não dirá que seja immensamente ridiculo, ainda, em nossa patria, reclamar-se contra a medida altamente moralizadora do divorcio.

— Apoiado! Não apoiado! — clama a um só tempo toda a Assembléa.

— Não faço caso de apoiados e não apoiados! — redargue o constituinte bahiano, em tom energico, vencendo o barulho ensurdecedor que vae pelo recinto.

E continuando:

— Hei de dizer o que quero e reclamo attenção, sr. presidente!

O sr. Antonio Carlos pede attenção á Assembléa e tolerancia para o orador.

Passa, então, o sr. Edgard Sanches a falar num ambiente mais sereno. Refere-se ao discurso do sr. Fernando de Magalhães, dizendo que elle encarou a questão do divorcio de um ponto de vista em que pisa inteiramente em falso, do ponto de vista juridico... E procurou amparar-se na autoridade isolada de dois juristas italianos, como se na Assembléa não houvesse juristas que soubessem como o Direito tem encarado o problema, para ficar perplexo deante daquellas citações. Analysa, por fim, a doutrina da Igreja, mostrando que, quando lhe convem, ella anulla varias vezes um casamento, isto é, concede divorcios.

A seguir, amparando ainda o destaque, falam os srs. Guaracy Silveira, Plinio Tourinho, Zoroastro de Gouvêa e Antonio Rodrigues, aproveitando a prorogação do horario solicitada pelo sr. Euvaldo Lodi e approvada pela Assembléa.

Afinal, posta a votos a suppressão da palavra "indissoluvel", que tanta celeuma provocou, a Assembléa rejeita-a por 148 votos contra 46. Ficou, assim, mantida a indissolubilidade do matrimonio.

Foi, logo após, encerrada a sessão.

OS QUE VOTARAM A FAVOR DA SUPPRESSÃO DA INDISSOLUBILIDADE

Votaram a favor da suppressão da indissolubilidade do casamento os srs. Raul Fernandes, Carlos Maximiliano, Gaspar Saldanha, Mauricio Cardoso, Minuano de Moura, Antonio Covello, Idalio Sandemberg, Edgard Sanches, Homero Pires, Plinio Tourinho, Pedro Rache, Sampaio Corrêa, Lacerda Werneck, Cesar Tinoco, Thomaz Lobo, Osorio Borba, Accurcio Torres, Aloysio Filho, J. J. Seabra, José Costallat, Arthur Neiva, Amaral Peixoto, Ruy Santiago, Waldemar Motta, Guaracy Silveira, João Guimarães, João Villas Boas, toda a bancada paraense, com excepção do padre Leandro Pinheiro, e todos os trabalhistas presentes.

O QUE FOI VOTADO

A Assembléa approvou hontem mais os seguintes dispositivos da futura Constituição:

Art... — Serão reduzidos de 50 por cento os impostos que recaiam sobre immovel rural, de area não superior a 50 hectares, e de valor até 10:000$000, instituido em bem de familia.

Art... — A lei fixará a percentagem numerica de empregados brasileiros, que serão obrigados a ter os concessionarios de serviços publicos e os commerciantes e industriaes de certas categorias.

Art... — Será respeitada a posse de terras por indigenas que nellas se achem permanentemente localizados, sendo-lhes, no emtanto, vedado alienal-as.

Art... — A União, os Estados e os Municipios não poderão dar garantias de juros ás empresas concessionarias de serviços publicos.

Art... — Nos accidentes de trabalho em obras publicas da União, dos Estados e dos Municipios, a indemnização será feita, pela folha de pagamento, dentro de 15 dias depois da sentença, não se admittindo recurso "ex-officio".

Art... — E' obrigatorio, em todo o territorio nacional, o amparo á maternidade e á infancia, para o que, a União, os Estados e os Municipios destinarão um por cento de suas respectivas rendas tributarias.

Capitulo — Da Familia — Art... — A familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado.

A QUESTÃO DAS SOCIEDADES DE RADIO DE SÃO PAULO

A bancada paulista deixou sobre a mesa o seguinte requerimento: "Requeremos que a mesa da Assembléa officie ao sr. ministro da Viação, no sentido de resaltar a conveniencia da suspensão da medida que obriga as estações de radio a transmittirem, em hora determinada e simultaneamente, um programma elaborado pelo Departamento Nacional de Publicidade.

Essa medida tomada sem prévio entendimento com sociedades de radio veiu acarretar-lhes prejuizos de toda a sorte, impedindo-as de dar cumprimento aos contractos de publicidades, anteriormente firmados e perturbada, assim, inteira e inesperadamente, a sua economia."

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Gelio Braga, João Dias Caldeira, José Tobias Severino Pereira da Silva, Juventino Felippe Santiago e Octacilio Ferreira da Silva.

Na Segunda — José Garcia Soares Sobrinho, Manoel Joaquim Cardoso Junior, Olga Vasconcellos, Gustavo do Livramento Cunha, José Gomes Ferreira e David Castro Ranffemam.

Na Terceira — Francisco Machado.

Na Quarta — José Leoretti e Otto Domingues.

Na Quinta — Manoel Lourenço Ferreira e José Leal Junqueira.

Na Setima — Braz Marques, Alfredo Loureiro de Magalhães, Euclydes Joaquim de Sant'Anna, João Garcia Marques e Leopoldo dos Santos.

Na Oitava — Raymundo Alves Santos, Nelson Rocha, Octavio Martins de Freitas, Vicente Chagas e Alessio Fruhemi.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CORTE PLENA

Julgamento que serão effectuados pela Côrte Plena, na sessão de quarta feira proxima, ou nas seguintes:

Embargos de declaração

N. 425, no aggravo de petição 8.377. — Novo relator, o desembargador Renato Tavares, recorrente embargante, dr. Alberto Soares de Sampaio; recorrente embargado, Henrique Armbrust.

Recurso de revista

N. 347, na appellação 3295 — Relator, o desembargador Arthur Soares; recorrente, Raymundo de Mello Vianna; reccorridos, Andrade Lemos & Cia.

N. 455, na appellação 3460 — Relator, o desembargador Souza Gomes; recorrente, dona Dulcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa; recorridos, Waldemar Pessoa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 516, na appellação 3702 — Relator, o desembargador Souza Gomes; recorrentes, Albano Ribeiro & Cia.; recorridos, dona Albertina Pinheiro de Souza, dona Beatriz Pinheiro de Souza, Mario Ferreira de Abreu e sua mulher, dona Maria de Lourdes de Souza Abreu.

N. 517, na appellação 3651 — Relator, o desembargador José Linhares; recorrentes, Domingos José Soares e outro; recorridos, Luiz Martorelli e sua mulher Doralice Martorelli.

N. 497, na appellação n. 3543 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; recorrentes, João de Oliveira & Irmão; recorrido, Rio Importadora Sociedade Anonyma.

N. 530, na appellação 3903. — Relator, o desembargador Arthur Soares; recorrente, Bernardino Ribeiro; recorridos, Alfredo Pereira de Moraes e sua mulher.

N. 522, na appellação 3797 — Relator, o desembargador Fructuoso de Aragão. Recorrentes, Derbois Elia e sua mulher; recorrido, Vadik Kfuri.

N. 306, na appellação 2974; relator, o desembargador Fructuoso de Aragão; recorrente, Seraphim Gomes de Oliveira; recorridos, Giacomo Mandarino.

N. 335, no aggravo 7932 — Relator, o desembargador Pontes de Miranda; recorrentes, os herdeiros (genros) de José Pacheco da Rocha; recorridos, The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries Ltd. (Moinho Inglez), cessionaria de Joaquim Pacheco da Rocha, Roque de Moraes Costa e a Fazenda Municipal.

N. 403, no aggravo 8345 — Relator, o desembargador Pontes de Miranda; recorrente, Ovidio Romeiro e Armando de Alencar; recorrido, dr. Jeronymo Pacheco Pereira.

N. 43, na appellação 3437 — Relator, o desembargador Pontes de Miranda; recorrente Villa Sagres Sociedade Anonyma; recorrido, Deolindo Pinto da Silva.

N. 457, na appellação 3584 — Relator, o desembargador Pontes de Miranda; recorrentes Henrique Francisco da Silva e outro; recorrida, a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos.

N. 464, no aggravo 6735 — Relator, o desembargador Moraes Sarmento; recorrentes, Lea Labarthe Lebre e Zulma Labarthe, assistidas de seus maridos; recorrido, o curador de Residuos.

N. 482, no aggravo 8490 — Relator, o desembargador Armando de Alencar; recorrente, dona Conceição Barbosa da Silva; recorrido, Luiz Pereira Pinheiro.

N. 523, na appellação 3715 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; recorrente, a massa fallida de F. Farah; recorridos, Luiz Chaboud e o curador das Massas.

N. 526, no aggravo 8847; relator, o desembargador Alfredo Russel; recorrente, José Joaquim Peixoto; recorrido, Raul Pinto de Almeida.

N. 531, na appellação 3596 — Relator, o desembargador André Pereira; recorrente, dr. Nilo Martins; recorrido, dr. Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira.

N. 426, no aggravo 8148 — Relator, o desembargador Renato Tavares; recorrentes, Abilio & Irmão; recorrido, José de Barros.

N. 494, na appellação 3712; relator, o desembargador Barros Barreto; recorrente, o dr. Carlos Pinheiro dos Santos Bastos; recorridos: 1º Sociedade Anonyma Força e Luz Vera Cruz; 2º, Castello da Gloria Hotel Limitada.

N. 513, na appellação 3.608 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; recorrentes, Manoel da Rocha e outros; recorrida, a Fazenda Municipal, representada pelo primeiro procurador.

N. 543, no aggravo 8734; relator, o desembargador Barros Barreto; recorrente, dona Syria de Carvalho Moreira; recorrido, Ramos Formoso.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se, amanhã, as sessões das primeira, terceira e quinta Camaras.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De M. Godinho Cunha & Cia. — Diga o dr. C. das Massas.

De J. Simões Estrella — Deferido o pedido de fls.

De I. Barros & Cia. — Julgados os creditos não impugnados.

De Albertino Barbosa & Cia. — Assembléa em 14-6-934.

De Barbosa & Magalhães — Assembléa em 14-6-934.

De Nelson Guedes & Cia. — Arbitrado em 400$ para cada um dos tres avaliadores.

De Barbosa Rodrigues & Gomes 110 e 131, e indeferido os de fls. 86 e 105.

De Souza Pereira & Cia. — Ao dr. C. das Massas.

Segunda

Fallencias:

De M. Sued — Ao dr. 2.º C. das M. Fallidas.

De Arlindo Estrella & Cia. — Ao dr. 4.º C. das M. Fallidas.

De Emygdio A. Teixeira — Ao dr. 4.º C. das M. Fallidas.

De C. Yazeji & Cia. — Ao dr. 1.º C. das M. Fallidas.

Da Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — Deferido o pedido de fls. 359 e designo o dr. 2.º C. das Massas.

Terceira

Fallencias:

De Narcizo Muniz & Cia. — Ao dr. 1.º C. das M. Fallidas.

De José Ankel & Cia. — Ao dr. 2.º C. das M. Fallidas.

Concordata de Renato Bifano & Cia. — Ao dr. 1.º C. das M. Fallidas.

Quarta

Habilitação de credito de Cruz & Cia. — M. Fallida da Cia. Nacional de Seguros Ypiranga — Julgada procedente a declaração de credito.

Sexta

P. de Cintos de M. Eduis & Cia., na fallencia de F. Farah & Cia. — Reconsiderado o despacho de fls. 82v, ante a certidão de fls. 85 e 86v e deferido o de fls. 80, arbitrado em 3 %, bôas que foram as suas contas, já julgadas pela sentença de fls. 73.

P. de Contas de A. Figueira & Cia., ex-syndicos da Fallencia de M. S. Nunes & Cia. — Julgadas bôas e bem prestadas as contas de fls. 3, para produzir os effeitos legaes.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Comparecerá amanhã perante o Tribunal do Jury, para ser julgado, o réo Agenor Silva, accusado do crime de homicidio.

Será seu defensor o advogado Stellio Galvão Bueno.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	21.00	20.25
American & Foreign Power Co., Inc.	8.12	7.87
American Smelting & Refining Co.	39.87	38.50
American Telephone & Telegraph Co.	114.25	113.50
American Tobacco Company	70.00	68.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock.	6.62	6.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	55.25	53.87
Atlantic Refining Co.	24.87	24.25
Baldwin Locomotive Works	11.12	10.62
Bethlehem Steel Corporation	33.62	33.25
Burroughs Adding Machine Co.	13.00	13.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd	S|cot.	9.87
Canadian Pacific Co.	15.62	15.62
Caterpillar Tractor Co.	27.37	27.50
Chrysler Corporation	39.87	38.87
Consolidated Gas Co.	32.62	32.62
Corn Products Refining Co.	68.50	66.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	85.00	83.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	96.87	95.00
Electric Bond & Share Co.	14.37	14.12
General Electric Company	19.87	19.50
General Foods Corporation	31.50	31.50
General Motors Company	33.00	32.12
Gillette Safety Razor Co.	10.50	10.50
Goodrich (B. F.) Co.	14.00	13.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.00	28.25
Ingehsoll-Rand Co.	S|cot.	53.25
Internat'l Business Machines Corp.	136.00	137.00
International Cement Corp.	24.50	24.50
International Harvester Co.	32.00	30.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	26.25	26.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.75	12.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.50	24.50
National Cash Register Co. (The)	15.75	15.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	28.12	27.87
Norfolk & Western Railway	174.00	173.00
Radio Corporation of America	7.37	7.25
Standard Brands Inc.	20.00	19.50
Standard Oil Co. of California	32.50	32.50
Standard Oil Co. of New Jersey	42.75	42.12
Studebaker Corporation	5.25	5.12
Texas Company	24.00	23.62
United States Rubber Co.	19.00	18.75
United States Steel Corp.	40.87	40.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.).	13.87	15.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	34.25	33.00
Woolworth (F. W.) & Co.	49.50	49.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	153.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	357.00	356.00
National City Bank, N. Y.	28.00	27.00
Royal Bank of Canadá	159.00	157.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °|°, 1921|41	31.25	31.00
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.00	27.62
6 1|2 °|°, 1926|57	25.25	25.25
6 1|2 °|°, 1927|57	25.25	25.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	18.00	18.00
Paraná, 7 °|°, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	20.50	20.00
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	17.00	17.62
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	20.00	29.62
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	21.25	21.75
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	18.75	18.37
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	18.75	19.37
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan).	78.62	78.00
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	22.25	23.00

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de maio.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 °|°	94.10. 0	94.10. 0
Novo Funding, 1914	73.15. 0	73.15. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
Funding 1931, 5 °|°	62.10. 0	62.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 °|°	35.10. 0	35.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 °|°	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1|2 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °|°	18. 0. 0	18. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 °|°	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 °|°	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 1|2 °|° (Inst. do Café)	32.10. 0	32.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 7 °|° (Waterwks)	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68 6 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °|° (Sob. gar do café)	91.10. 0	91.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 8 °|°, Serie "A"	37. 0. 0	37. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.25	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 4½	0. 2. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares).	8.17. 6	8. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|° Term., Deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares).	2.17. 3	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 9	0.13. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81.10. 0	81.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	102.10. 0	102.10. 0
Consols, 2 1|2 °|°	78. 0. 0	78. 2. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de maio.

Mercado estavel com alta parcial de 2 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	N|cot.
Para junho	8.40	8.40
Para setembro	8.49	8.47
Para dezembro	8.63	8.55
Para março	N|cot.	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio.

Mercado estavel com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	—	N|cot.
Para julho	8.42	8.40
Para setembro	8.50	8.47
Para dezembro	8.60	8.55
Para março	8.68	—
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de maio.

Mercado estavel com alta de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	—	N|cot.
Para julho	10.90	10.88
Para julho	11.32	11.26
Para setembro	11.45	11.37
Para março	11.51	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de maio.

Mercado estavel, com alta de 7 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	—	N|cot.
Para julho	10.96	10.88
Para setembro	11.33	11.26
Para dezembro	11.45	11.37
Para março	11.53	—
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 25 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Do Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|2
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 26 de maio.

Mercado calmo, com alta de 3\|4 a 1 franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	165 1|4	164 1|2
Para setembro	166 3|4	165 3|5
Para dezembro	166 1|2	165 3|4
Para março	166 1|2	165 3|4
Vendas do dia	1.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

HAVRE, 26 de maio.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	176
Na semana anterior	176

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	328.000
Na semana anterior	328.000
Em igual data de 1933	68.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	392.000
Na semana anterior	383.000
Em igual data de 1933	272.000
Totaes:	
No dia de hoje	720.000
Na semana anterior	711.000
Em igual data de 1933	340.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

(Contracto novo)

HAMBURGO, 26 de maio.

Mercado estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1\|2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1|4	31 1|4
Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para dezembro	33 1|4	33 1|4
Para março	33 1|2	33 1|2
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de maio.

Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 1\|2 kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1|4	31 1|4
Para setembro	32 1|2	32 1|2
Para dezembro	33 1|4	33 1|4
Para março	33 1|2	33 1|2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p|embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 26 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$675	19$675
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	19$825	19$625
Para outubro	19$400	19$400
Para novembro	19$350	19$350
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$500

	Saccas	
Total das Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 26 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as se-

Hoje	Ant.	A. pass.
17$100	17$100	14$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	17.569
No dia anterior	21.253
Em igual data de 1933	10.711
Embarques:	
No dia de hoje	21.656
No dia anterior	25.124
Em igual data de 1933	11.708
Existencia de ohntem para embarques:	
No dia de hoje	2.593.363
Em igual data de 1933	2.597|450
No dia anterior	1.27 .498
Saidas:	
Para a Europa	1.401
Para o Rio da Prata etc.	1.400
Total	2.801

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de maio.

Entradas de café em:	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	15.000
Total:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	25.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de maio.

UNICA CHAMADA

FECHAMENTO

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	14$825	N|cot.
Para junho	15$000	N|cot.
Para julho	14$950	15$400
Para agosto	15$050	15$450
Vendas do dia		—
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 26 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7\|8, cotado ao preço de 14$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	6.179
Saidas	375
Existencia	283.463

... afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os altistas estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling American Futures Ulands	11.50	11.40
Para julho	11.33	11.35
Para outubro	11.57	11.45
Para janeiro	11.71	11.63
Para março	11.82	11.73

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os baixistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 para a American Futures, que está cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.34	11.33
Para outubro	11.57	11.54
Para janeiro	11.73	11.71
Para março	11.83	11.82

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de maio.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	30$000
Para junho	28$800	29$500
Para julho	28$700	N|cot.
Para agosto	28$200	29$000
Para setembro	28$000	N|cot.
Para outubro	28$500	—
Vendas (kilo)	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de maio.

O mercado de algodão hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	900
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	190.200
No dia anterior	189.300
Existencia:	
No dia de hoje	22.400
No dia anterior	21.700
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	17$000

Sahidas:

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de maio.

Mercado estavel e calmo, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para junho	1.53	1.52
Para setembro	1.60	1.59
Para dezembro	1.68	1.68
Para janeiro	1.69	1.69

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.54	1.53
Para setembro	1.61	1.60
Para dezembro	1.69	1.68
Para janeiro	1.70	1.69

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de maio.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 6	4. 7
Para agosto	4. 8 3|4	4. 8 1|2
Para setembro	4. 9	4. 9
Para outubro	4. 9 1|2	4. 9 1|2

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de maio.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.388.500
No dia anterior	3.388.500
Existencia:	
No dia de hoje	717.900
No dia anterior	719.900
Saidas:	
Para o sul do Brasil	2.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de maio.

O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.43	5.47
Para setembro	5.60	5.54
Para dezembro	5.80	5.74
Para março	5.90	5.95
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de maio.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de maio.

O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para junho	91.75	88.87
Para setembro	92.50	90.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 7|25S	—
Libra	59$592	—

		A' vista
Londres	£ d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$870	—
Allemanha	4$675	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro	2$78.	—
Nova York	11$780	—
Buenos Aires	3$485	—
Montevidéo	6$400	—

Por cabogramma:

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de maio.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de maio.

A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

RECLAMAÇÃO DOS INDUSTRIAES E COMMERCIANTES DE CRUZ ALTA

O ministro da Fazenda, tendo em vista uma reclamação de diversos commerciantes e industriaes da cidade de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, contra a cobrança de impostos sobre a renda, relativos a 1930, 31 e 32, decorrente da revisão que está sendo effectuada por um funccionario da Directoria do Imposto de Renda, proferiu o seguinte despacho:

"Responda-se que não póde haver duvida quanto á legalidade da revisão das declarações do imposto de renda feita pelas secções desse imposto.

O calculo das collectorias é meramente provisorio e sujeito á tal revisão, como claramente se vê dos artigos 101, paragraphos 1º e 3º, e 107, paragrapho unico, do regulamento respectivo.

A restricção legal á revisão é a prescripção, no fim de um quinquenio.

Não procede tambem a allegação de que a amnistia concedida pelo decreto n. 22.828, de 14 de junho de 1933, beneficie o imposto que tem por base os rendimentos do anno de 1930, de vez que, como se vê dos artigos 41 e 42 do regulamento, tal imposto é de 1931, e a referida amnistia só alcança as dividas anteriores a esse exercicio, e, portanto, só até o imposto do exercicio de 1930, basendo nos rendimentos de 1929.

Se, como é allegado, houver alguma exigencia excessiva na percepção do tributo, devem os interessados, em tempo habil, interpor os recursos legaes para as autoridades competentes, que, decerto, não deixarão de dar-lhes a razão que tiverem."

Approvado um acto da delegacia fiscal no Paraná

O ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal no Paraná, pelo qual a Collectoria Federal de Guaratuba foi annexada á de Guaraquessaba, visto ter sido exonerado o collector da primeira daquellas exatorias, Francisco Silva Mafra.

Novas obras no Supremo Tribunal Militar

O ministro da Justiça autorizou o engenheiro-chefe do Escriptorio de Obras do seu ministerio a abrir concorrencia para execução de obras para melhoramentos no edificio do Supremo Tribunal Federal, até a importancia de 22:935$000.

Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$420	—
Paris	$750	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$135	—

		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$520	—
Paris	$733	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$435	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11570	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$190.

Peseta	2$400
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$900

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabelece o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas nos seguintes preços:

Londres	97$000 a	98$000
Nova York	19$000 a	19$200
Paris	1$200 a	1$270
Italia	1$620 a	1$640
Portugal	$880 a	$992

	a 90 d.	A vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$033,65
Paris	—	1$022
Italia	—	1$317
Allemanha	—	6$097
Portugal	—	$821
Belgica, papel	—	$537
Belgica, ouro	—	2$785
Hespanha	—	2$112
Suissa	—	5$035

Allemanha	7$500 a	7$520
Hespanha	2$520 a	2$600
Austria	2$620	—
Bulgaria	$190	—
Argentina	4$450	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

	Nominal
Libra	100$000
Dollar	15$500

T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	15$390
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$485
Hollanda	—	8$095
Japão	—	3$720
Romania	—	$190
India	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	2$220
Extremos:		
Cambrio	4 7|256	—
2. Matriz	—	—

"FOX MOVIETONE NEWS" E OS PROGRAMMAS DA GRANDE EMPRESA AMERICANA

O programma do Alhambra, já na proxima semana, nos reserva um novo cine-jornal da Fox, onde são apresentadas as ultimas novidades internacionaes. No mesmo cartaz estará tambem um lindo film sobre erupções vulcanicas e ainda Florence Desmond e Will Rogers em "Pae de familia"

Quem frequenta os cinemas onde são exhibidos os films da Fox não póde esconder a admiração pelos jornaes com que esta empresa americana apresenta semanalmente na téla os acontecimentos de maior destaque occorridos no mundo, algumas vezes alcançando "records" de opportunidade que quasi servem de illustração para as noticias telegraphicas.

Deve-se a Francis L. Harley, vice-presidente da Fox Film, no Brasil, poder o nosso Paiz contar com este cine-jornal, que aqui chega por via aerea, sendo exhibido simultaneamente em varias cidades do Paiz, e quasi que ao mesmo tempo de outras capitaes estrangeiras.

Agora, em combinação com O JORNAL, publicaremos, tambem semanalmente, alguns dos principaes flagrantes do "Fox Movietone News", afim de que os nossos leitores possam ver todos os factos que as agencias telegraphicas nos enviam e que sómente com algumas semanas mais poderiam ser publicada por outra qualquer fórma de remessa, que são desta feliz combinação do cine com o jornal.

Deve pagar o sello de portaria da licença pedida

O director do Pessoal e Expediente do Ministerio da Fazenda declarou ao delegado fiscal em Manáos, de accordo com o resolvido pelo director geral da Fazenda Nacional, que o remador de terceiro registro fiscal em Villa Feijó, Oswaldo de Mello Coelho, que desistiu de licença em cujo gozo se achava, deve pagar o sello de portaria da licença concedida, encaminhada á Delegacia Fiscal no Amazonas, com a ordem da antiga Directoria Geral do Thesouro.

Varias noticias militares

Foi dispensado, a pedido, de chefe de secção da 2ª circumscripção de recrutamento, o tenente-coronel Julio de Souza Couceiro, da 1ª classe da reserva de 1ª linha, e designado para substituil-o o capitão da mesma reserva, Diogo Clemente dos Santos.

— Foi designado archivista-bibliothecario da Directoria do Serviço Veterinario do Exercito o 2º tenente reformado Alfredo Magno da Silva.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude o 2º tenente commissionado José Bernardo Roma, devendo a respectiva junta declarar se a molestia que determinou a baixa ao Hospital Central do Exercito do mesmo official, em 1932, resultou effectivamente do accidente de que foi victima, occorrido em outubro de 1930, quando em serviço da arma de aviação.

— Tendo o commandante da 3ª Região Militar consultado como deve proceder sobre o abono da ajuda de custo, em face das disposições em vigor, quando o official ou sargento que vier a ser desligado em exercicio financeiro immediato áquelle em que foi publicado o acto que motivou o desligamento, o ministro da Guerra declarou, em vista da resolução publicada no Boletim do Exercito n. 576, de 31 de janeiro ultimo, o acto de desligamento e ordem de embarque é que determina o exercicio a que pertence a ajuda

O pagamento dos reformados do Corpo de Bombeiros

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda providencias ao Thesouro Nacional para entrega ao capitão pagador do Corpo de Bombeiros, Emygdio Dias Vieira, da quantia de 1:341:277$900 para attender ao pagamento de vencimentos de reforma dos officiaes e praças da

«O JORNAL» NOS SPORTS

A II Taça do Mundo

Enfrentando o seleccionado da Hespanha, o "onze" do Brasil fará hoje, no stadium Luigi Ferrari, a exhibição do nosso padrão technico

Perfilando os "cracks" de ambas as representações na sensacional pugna — Os dois conjuntos — Na possibilidade do empate — A hora do match — O interesse geral — O juiz da peleja — Tempo ameaçador — Lotação esgotada — Os restantes prélios do dia: Italia x Estados Unidos; Tcheco-Slovaquia x Rumania; Hungria x Egypto; Argentina x Suecia; Hollanda x Suissa; Austria x França e Allemanha x Belgica — Um historico do campeonato mundial — Outras Notas

Em Genova e Roma, serão disputados, hoje, os dois principaes matches das oitava finaes, a par de outros de menor interesse, da II Taça do Mundo.

Na cidade eterna, a selecção da

Pedrosa

Italia enfrentará a dos Estados Unidos, que vem de vencer a do Mexico e, em Genova, o seleccionado do Brasil, que se impoz por walk-over ao Perú, prelíará com o da Hespanha, triumphante na eliminatoria com Portugal.

Naquelle encontro, os italianos são francos favoritos e neste ha uma espectativa de absoluto equilibrio.

Em nosso paiz, todas as attenções se voltam para o "stadium" Luigi Ferrari. O "placard" do prélio é decisivo para a situação do "onze" nacional, isto pelo caracter eliminatorio do certamen. Amadoristas e profissionaes, olvidados momentaneamente da infeliz situação que estiola nossos sport, concentram com justiça todos os seus anhelos pela victoria.

São "sportsmen" de facto aquelles que assim procedem, pois esquecidos de paixões politicas e suas restricções partidarias, apenas anseiam para que o nome sportivo do Brasil seja elevado o mais possivel na Europa, caiba a quem couber a ardua tarefa.

O seleccionado nacional, se não é a expressão maxima do nosso "soccer", é, no entanto, uma representação digna de valor, pois concentra em seu conjunto um grupo de "cracks" de real valor e prestigio technico e sportivo.

A Confederação Brasileira de Des-

Luiz Luz

portos, como é do dominio publico, lutou com difficuldades extraordinarias para o preparo do team nacional, em vista da situação de dissidio do sport patrio. Essa crise, que lamentavelmente persiste e não cansaremos de combater, porque nella vemos um elemento annullador do mesmo sport, foi um impecilho a que o quadro representativo do Brasil no grande certamen italiano surgisse como o mais capaz de se laurear com a "Taça do Mundo".

Nem o tempo escasso de repouso da delegação, que sómente quinta-feira ultima chegou a Genova, poderá arrefecer o enthusiasmo e o sentimento de responsabilidade dos nossos "cracks", que, temos certo, tudo farão afim de que o football brasileiro tenha o posto de destaque que merece no prestigio indiscutivel de suas forças.

O quadro nacional ha de desenvolver uma actuação energica e productiva, empregando o melhor de seus esforços para o brilho de nossa representação no certamen mundial.

Não temos a minima duvida de que os homens que hoje envergarão a camisa brasileira saberão honrar o "soccer" nacional e enaltecer, com o valor de sua technica, o pavilhão

Canal

auri-verde, tantas vezes victorioso em competições internacionaes.

E' essa a esperança que O JORNAL e todos os nossos leitores, todos os brasileiros, alimentamos com a mais viva sympathia e a mais acrysolada esperança, certos, como dissemos, de que os jovens footballers brasileiros não deixarão de cumprir o seu dever sportivo e patriotico.

O triumpho, como a derrota, custarão as derradeiras energias dos onze defensores da bandeira auri-verde.

OS BRASILEIROS EM GENOVA

A equipe brasileira acha-se em Genova desde a tarde de quinta-feira, ou seja, um dia antes da data prevista, o que não deixa de ser um factor favoravel á melhor acclimatação dos homens. Hontem, pela manhã, foi realizado um treino ligeiro, no proprio estadio Luigi Ferraro, onde será disputado o match de hoje.

O ground impressionou mal os nossos footballers, pois, além de ter as dimensões minimas — 65 metros de largura — está inteiramente desprovido de grama. Esse ultimo facto tem merecido cuidado dos technicos patricios, que vêem difficultado o dominio do balão e julgam que as traves das shooteiras, tão uteis nos campos normaes, causarão obstaculo á velocidade dos scratchmen patricios.

A CONFIANÇA DOS PLAYERS

Os footballers nacionaes, que estão hospedados no Hotel Astoria, mostram-se confiantes quanto ao match de hoje.

Sylvio

O SELECCIONADO QUE ENFRENTARA' OS HESPANHOES

Para o match desta tarde, o team brasileiro deverá formar com os seguintes cracks:

Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Tinoco, Martin e Canalle; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

A unica duvida existente é quanto ao posto do medio direito, para o qual Ariel é tambem objecto de cogitações. Entretanto, só na hora do match é que os technicos darão sua ultima palavra a respeito.

A REPRESENTAÇÃO DA HESPANHA

O seleccionado hespanhol, escalado para a peleja de hoje com os brasileiros, é considerado, segundo as ultimas noticias telegraphicas, forte concurrente no Campeonato do Mundo.

Sua constituição será a seguinte: Zamora (Madrid); Quincoces (Madrid) e Zabalo (Barcelona); Saes (Sevilha); Marculeta (Donostia) e Gillaurem (Athletic Bilbáo); Ventorla (Barcelona), Regueiro (Madrid), Langara (Oviedo), Herrera (Oviedo) e Gorostiza (Athletic Bilbáo).

O PERFIL DOS ONZE BRASILEIROS

Os cracks brasileiros são conhecidos de todos os nossos sportsmen, o que não impede, todavia, que tracemos um ligeiro perfil de cada um, o que faremos a seguir:

Pedrosa — Iniciou-se no infantil

Tinoco

do Botafogo F. C., onde se tornou crack. O arrojo de suas intervenções determinou um accidente na temporada de 1932, quando seu club que se tornou campeão, já era "leader" do certamen. Seu afastamento forçado facilitou o accesso de Victor, a "maravilha elastica".

Sylvio — Começou a praticar o football no Collegio Militar, galgando após posição nos diversos teams

do Vasco e Fluminense. Tornado crack, foi grande figura dos combinados cariocas que travaram com os paulistas a primeira melhor de tres dos campeonatos brasileiros.

A impetuosidade e ardor, prejudicaram por vezes o grande back.

LUIZ LUZ — O crack cubiçado por quantos technicos uruguayos o assistiram jogar em sua terra natal, o Rio Grande, e por varios clubs do Rio, sómente attendeu em emprestar seu concurso á C.B.D., abandonando os "pagos" gauchos attendendo aos imperativos do patriotismo. Chegado á nossa capital e alvo da espectativa geral, demonstrou a classe indiscutivel que sómente os cracks de raça possuem. E' uma garantia para a inexpugnabilidade do trio final do Brasil.

TINOCO — Que vae sendo preferido a Ariel para completar com Martim e Canalle a linha média patricia, deve-o ao facto de ser conhecedor do "soccer" hespanhol.

E' um médio de valor, que os vascainos consideravam cansado, mas, que a idéa de defender o Brasil perante estrangeiros dará alentos capazes de corresponder á confiança nelle depositada.

MARTIM — E', indiscutivelmente, o maior centel-half brasileiro, na actualidade. Se firmar seu jogo — actuar num grande dia, surprehenderá quantos assistirem o internacional Brasil x Hespanha. Veiu do Rio Grande para o Botafogo, pelo qual é vice-campeão carioca em 1930 e 1933. Em 1932 foi vice-campeão de profissionaes da Argentina, como elemento effectivo do Boca Juniors.

CANALLE — Surgiu tambem no quadro do "Glorioso" pelo qual igualmente foi bi-campeão da cidade. Em 1933 transferiu-se para a Italia, retornando pouco em face do rigor do inverno local. Conhece bem o padrão do jogo europeu.

LUIZINHO — O padrão technico do ponteiro n. 1 do "soccer" brasileiro é inegualavel. Uma das suas caracteristicas jogadas decidiu para S. Paulo o campeonato nacional de football de 1933. Com Waldemar formava a ala direita do S. Paulo e com o irmão de Petronilho se perfila no "onze adversario dos hespanhóes.

No campeonato mundial poderá apparecer uma dupla semelhante, superior julgamos porém impossivel.

WALDEMAR — O crack malicioso que surgiu com a credencial de ser irmão de Petro e não a desmereceu, valorizando-a ao contrario, é uma das nossas maximas esperanças.

Armandinho — Provindo de Campinas, firmou-se no S. Paulo. E' outro grande elemento o commandante de nossa "artilharia". Entre Waldemar e Leonidas aliás, forçosamente, tem que apparecer victoriosamente.

Leonidas — A "maravilha negra" após uma temporada no Penarol, de Montevidéo, retornou ao nosso paiz, e, se impoz pela reconquista dos grandes dotes technicos no Vasco da Gama. E' outra grande attracção do "onze" patrio.

Patesko — Desconhecido do Rio, teve uma exhibição de sensação e confirmadora da fama que gosa no Uruguay e no Rio Grande. Deverá completar condignamente o quintteto brasileiro, que é o ponto alto do quadro.

ALINHANDO OS "CRACKS" DA HESPANHA

O team iberico deverá alinhar os seguintes homens cujas biographias sportivas offerecemos aos leitores d'O JORNAL:

RICARDO ZAMORA, 33 annos, 44 vezes internacional, desde 28 de agosto de 1920, em que defendeu as redes da Hespanha, no primeiro encontro internacional disputado por esta nação, no torneio da VII Olympiada, em Antuerpia. Era adversario a Dinamarca que foi derrotada por 1 a 0, apesar de exercer durante quasi todo o encontro um intenso dominio, mercê da extraordinaria actuação de Zamora. Desde essa época occupou o logar de arqueiro em todos os jogos internacionaes da Hespanha, excepto o jogado pela turma "B", em Madrid, contra Portugal (1927), os das Olympiadas de Amsterdam, por ser profissional, o jogo contra Portugal, em 1930, em virtude da grave lesão que lhe causara fractura do omoplata e o encontro com a Irlanda, em 1931, por se achar desmoralizado devido ter entrado 7 bolas, dias antes contra os inglezes.

E' catalão de origem e estreou-se num club de estudante, o Universitary, passando depois para o Hespanhol, onde se firmou. Jogou a seguir no Barcelona e actualmente actua em Madrid.

Annos mais tarde, mudou-se para o Barcelona, na época aurea deste club, transitando novamente para o Hespanhol. Ha cinco épocas foi trespassado ao Madrid, tendo este club pago pelo seu passe a mais avultada somma até hoje registrada na Hespanha, pois deve ter attingido um total approximado a cem mil pesetas.

JACYNTHO QUINCOCES, 28 annos, 19 vezes internacional, estreando-se como tal na selecção olympica de 1928, contra o Mexico. E' considerado o maior zagueiro hespanhol de todos os tempos.

Provém de um pequeno club de Viscaia. O Desportivo de Baracaldo, onde era apreciado como um idolo. O Athletico de Bilbáo, conhecedor de sua fama local, experimentou-o mais não logrou agradar. Foi o actual seleccionador. Sr. Garcia Salazar, então "Padron de Pesca" do Desportivo Alavés, que o foi buscar para o seu club e o revelou no football hespanhol. Joga, presentemente, no Madrid, onde, durante a época que corre, foi o grande esteio da sua defesa; em reconhecimento dos seus serviços e dedicação pelo club, os socios do Madrid estão organizando uma cotização especial para lhe offerecerem uma carteira de "recuerdo"... com dez mil pesetas dentro.

RAMON DE ZABALO, 23 annos, 5 vezes internacional, além de profissional de football, trabalha com o seu pae com representações commerciaes. E' oriundo de familia basca, creada na Catalunha, mas de nacionalidade ingleza. Quando ingressou no Barcelona para poder alinhar em provas officiaes, naturalizou-se hespanhol, tendo, por esse motivo, reclamado junto da respectiva direcção, a importancia referente aos gastos desse acto. A questão manteve-se algum tempo, mas Zabalo conseguiu, por fim, impôr o seu criterio. Nunca mudou.

FREDERICO SAEZ, conhecido pelo diminutivo de Fedé: 25 annos, internacionalizado tres vezes, uma nos dois encontros com Portugal. E'

Martin, center-half e "captain" do "onze" nacional

Um historico completo do grande certamen através 26 annos de competição

Attingida a phase culminante do II Campeonato Mundial de Football, que este anno se realizará na Italia, é interessante recordar o que têm sido essas competições de caracter internacional através os vinte e seis annos de competencia. As primeiras foram vencidas pela Inglaterra, duas vezes, uma pela Belgica e tres pelo Uruguay.

As autoridades do comité olympico resolveram abolir o football do programma das olympiadas e desde 1930 que a FIFA patrocina os campeonatos mundiaes, o primeiro dos quaes se realizou em Montevidéo, ha quatro annos.

CAMPEONATOS OLYMPICOS

1º — 1908 — LONDRES

Campeã — Inglaterra.

Paizes concurrentes: Inglaterra, França (dois quadros), Suecia, Hollanda e Dinamarca.

Jogos disputados: 5. Pontos marcados: 46.

Paiz que mais pontos fez: Dinamarca, 27. Paiz que menos pontos teve contra: Inglaterra, 1. Contagem mais alta do torneio: Dinamarca 17 x França 1.

2º — 1912 — STOCKHOLMO

Campeã — Inglaterra.

2ª collocada — Dinamarca.

3ª collocada — Hollanda.

Paizes concurrentes: 11. Austria, Allemanha, Italia, Finlandia, Hollanda, Suecia, Russia, Inglaterra, Noruega, Hungria e Dinamarca.

Jogos disputados: 11. Pontos marcados, 63.

Paiz que mais pontos fez: Hollanda, 16.

Paiz finalista que menos pontos teve contra: Inglaterra, 2.

Contagem mais alta do torneio: Hollanda 9 x Finlandia 0.

3º — 1920 — ANTUERPIA

Campeã — Belgica.

2ª collocada — Hespanha.

Paizes concurrente, 14: Belgica, França, Suecia, Grecia, Tcheco - Slovaquia, Yugoslavia, Egypto, Italia, Luxemburgo, Hollanda, Inglaterra, Noruega, Dinamarca e Hespanha.

Jogos disputados, 13. Pontos marcados, 58.

Paiz que mais pontos fez: Tcheco-Slovaquia, 15.

Paiz finalista que menos pontos teve contra: Belgica, 1.

Contagem mais alta do torneio: Suecia 9 x Grecia 0.

4º — 1924 — PARIS

Campeão — Uruguay.

2ª collocada — Suissa.

3ª collocada — Suecia.

Paizes concurrentes: 22 — Italia, Hespanha, Tcheco-Slovaquia, Turquia, Estados Unidos, Esthonia, Suissa, Lithuania, Uruguay, Yugo-Slavia, Hungria, Polonia, Suecia, Irlanda, Bulgaria, Belgica, Luxemburgo, Hollanda, Rumania, França, Egypto e Lethonia.

Jogos disputados: 23. Pontos marcados, 93.

Paiz que mais pontos fez: Uruguay, 20.

Paiz finalista que menos pontos teve contra: Uruguay, 2.

Contagem mais alta do torneio: Suissa 9 x Lithuania 0.

5º — 1928 — AMSTERDAM

Campeão — Uruguay.

2ª collocada — Argentina.

3ª collocada — Italia.

Paizes concurrentes: 18 (1 desistiu) — Uruguay, Argentina, Italia, Egypto, Portugal, Hespanha, Belgica, França, Allemanha, Hollanda, Mexico, Yugo-Slavia, Estados Unidos, Chile, Turquia, Suissa e Luxemburgo.

Jogos disputados, 19. Pontos marcados, 116.

Paizes que mais pontos fizeram: Argentina e Italia, 25.

Paiz finalista que menos pontos teve contra: Uruguay, 5.

Contagem mais alta do torneio: Argentina 11 x Estados Unidos 2.

1º CAMPEONATO MUNDIAL — 1930 — MONTEVIDE'O

Campeão — Uruguay.

2º collocada — Argentina.

Jogos disputados, 18.

Tentos registrados, 70.

Jogador que mais pontos fez — Stabile (argentino), 8.

Quadro que mais tentos fez — Argentina, 18.

Paizes concurrentes, 18. Uruguay, Argentina, Estados Unidos, Yugo-Slavia, Brasil, França, Belgica, Rumania, Bolivia, Mexico, Peru', Paraguay e Chile.

Quadro que menos tentos teve contra — Uruguay, 3.

ESTATISTICA DOS JOGOS DISPUTADOS

Foram os seguintes as partidas disputadas na "I Taça do Mundo":

Estados Unidos, 3 x Belgica, 0.
França, 4 x Mexico, 1.
Yugo-Slavia, 3 x Brasil, 1.
Rumania, 3 x Peru', 1.
Chile, 1 x França, 0.
Argentina, 6 x Mexico, 3.
Brasil, 4 x Bolivia, 0.
Paraguay, 1 x Belgica, 0.
Uruguay, 4 x Rumania, 0.

FINAL

Uruguay, 4 x Argentina, 2.

O Brasil concorreu com o seguinte quadro:

Velloso, Zé Luiz e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Benedicto, Russinho, Carvalho Leite, Prego e Moderato.

Jogaram mais: Joel, Brilhante, Poly, Nilo, Araken e Theophilo.

O quadro campeão foi o seguinte:

Ballesteros; Nazzari e Mascheroni; Andrade, Fernandes e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Cea e Iriarte.

de origem basca, de Bilbáo. Tendo praticado de inicio no Baracaldo, de onde foi levado por Garcia Salazar para o Alavés. Este club, cuja crise financeira se tem accentuado nos ultimos annos, trespassou-o ao Sevilha, onde se conserva.

MARTIN MARCULETA, idade, 26 annos, treze vezes internacional; é tambem basco, do San Sebastian. Começou jogando no quadro infantil da Real Sociedad, hoje Donostia e, nesse club, ascendeu ao conjuncto de honra.

Pertence ainda á collectividade em que estreou. Jogava inicialmente na meia esquerda, nesse posto sendo escolhido para o quadro nacional que figurou em Amsterdam. Como era excepcionalmente habilidoso foi escolhido, apesar da sua pouca altura, para substituir o centro-médio Matnias quando este fracturou uma perna num choque com Gamborena, accidente este que fez correr muita tinta nos jornaes, pois alguns opinavam que fôra proposital. Adaptou-se perfeitamente ao lugar e, se hoje occupa no Donostia o posto de médio esquerdo, não é por que haja desmerecido, mas sim para conveniencia do quadro.

LEONARDO GILLAUREM, possuidor de um bello physico, 21 annos, oito vezes internacional. E' basco e começou jogando em Zorroza, pequena povoação de sua naturalidade. O pharmaceutico da aldeia, affecto ao Athletic de Bilbáu, indicou a este club o grande valor do joven Cilaurem, mas nem esta collectividade, nem o Baracaldo, o quizeram aproveitar.

Foi o Arenas, então que firmou contracto com elle por 100 pesetas. No anno seguinte, tendo progredido extraordinariamente e conhecedor dos seus meritos, ambicionou passar para uma turma de maior categoria e negou-se renovar a inscripção pelo Arenas, solicitado já pelo Athletic de Bilbáu. Ao fim de prolongada discussão, conseguiu satisfazer o seu desejo, entrando para o quadro campeão da Hespanha.

Actualmente occupa o posto de zagueiro, por lesão do titular, mas tal-o contrariado, pois o logar que prefere é o de médio lateral.

MARTIN VENTORLA', catalão, 27 annos, seis vezes internacional. Provem da reserva do Hespanhol, que, em um momento de crise financeira, o "vendeu" ao Sevilha, juntamente com Padron, por 75 mil pesetas. Os dois jogadores transplantados não conseguiram adaptar-se e, pouco satisfeitos com os seus serviços, os dirigentes sevilhanos cederam-nos ao Barcelona por 50 mil pesetas. Foi o marcador do tento da victoria no celebre encontro de Bologna em 1930 em que a Hespanha bateu a Italia por 3 a 2 arbitrando o mesmo Van Praag, que dirigiu os dois encontros ibericos do campeonato do mundo.

LUIZ REGUEIRO, 25 annos, 15 vezes internacional, oriundo do Irun. Seu pae, negociante de pescarias e agente da Alfandega, é millionario e Luiz occupa-se, em Madrid, com os negocios de seu pae. Começou no quadro infantil do Irun, sendo seu mestre o celebre René Petit. Jogou sempre neste club como amador e só quando passou para o Madrid firmou como profissional, recebendo, nessa occasião, integralmente, para si, as cincoenta mil pesetas que os madrilenos pagaram pela sua assignatura.

Em materia de football, o seu adversario tolerado é a Italia, e considera a melhor recordação de sua vida sportiva o facto de haver marcado em Bologna, os dois pontos que empataram a vantagem dos italianos. Pertence a uma familia de habilidosos jogadores, sendo o seu irmão Pedro o médio titular da turma campeã do Madrid. Annuncia-se já como um futuro prodigio, o irmão mais novo, que conta, presentemente, treze annos.

IZIDRO LANGARA, 21 annos, 3 vezes internacional. E' basco de Andoain, tendo praticado primeiro no Tolosa, onde um caixeiro viajante do Oviedo o foi descobrir, indicando-o aos dirigentes do club da cidade. Estes firmaram com elle contracto, pagando pelo passe tres mil pesetas. O valor commercial footbolistico do Langara, deve ascender actualmente, a umas setenta e cinco mil pesetas. E' o artilheiro de maior cotação do momento no football hespanhol.

LUIZ HERRERA, 19 annos, pela primeira vez internacional. Saiu do infantil do Sporting de Gijon, club em que jogou como amador. Na época passada affirmou-se um jogador intelligente e de grande classe, sendo no final do campeonato solicitado por varios clubs.

Offereceu ao Sporting preferencia de igualdade de circumstancia, mas este não pode conceder-lhe o quanto solicitava, firmando, então, pelo Oviedo. Recebeu o premio de 40 mil pesetas. Note-se que o Oviedo é um dos clubs mais ricos da Hespanha, devendo a fortuna global dos individuos que o dirigem ser avaliada em 45 milhões de pesetas.

GUILHERME GOROSTIZA, 25 annos, 9 vezes internacional. Começou jogando no Arenas. Obrigado a fazer o serviço militar no Ferrol, obteve do seu club autorização para, durante esse tempo jogar pelo club local.

O Racing do Ferrol muito pela sua collaboração, foi, nesse anno, pela primeira vez, campeão da Galiza. Terminado o serviço militar,

Os demais jogos do dia de oitava final

São os seguintes os jogos de oitava final, que se realizarão hoje, na Italia:

Em Roma: Italia x Estados Unidos, no Stadium Nacional P. N. F.

Em Trieste — Tchecoslovaquia x Rumania, no Stadium Letório.

Em Napoles: Hungria x Egypto; no Stadium Ascarelli.

Em Bolonha: Argentina x Suecia, no Stadium Littorial.

Em Milão: Hollanda x Suissa, no Stadium São Siro.

Em Turim: Austria x França, no Stadium "Mussolini".

Em Florença: Allemanha x Belgica, no Stadium Berta.

regressou a Viscaia, mas negou-se a voltar ao Arenas, pretendendo dispôr livremente de si. O club reclamou para a Federação, exhibindo o documento de licença especial concedido a Gorostiza, reconheceu-lhe a razão, impedindo o jogador de se transferir. Após um periodo de intransigencia mutua, as coisas compuzeram-se e Gorostiza ingressou no Athletico de Bilbáo, onde conquistou larga fama. Foi o autor do ponto de honra no desastroso encontro de Londres, quando a Inglaterra bateu a Hespanha por 7 a 1. Gorostiza é muito impetuoso e, ás vezes, violento. Possue shoot forte. Seu appellido é "bala roja".

EM CASO DE EMPATE

O Comité organizador do actual Campeonato, determinou que no caso de, no fim do tempo regulamentar, não haver triumphado nenhuma das equipes, o arbitro concederá 5 minutos de repouso e fará proseguir o jogo por mais 15 minutos e depois por outros 15 com mudança de lado do campo.

A HORA DO JOGO

O inicio do match entre brasileiros e hespanhoes está marcado para as 16 horas, hora local que corresponde, no Rio de Janeiro, ao meio-dia.

O INTERESSE PELO MATCH

Informações chegadas de Genova annunciam um grande interesse pelo jogo de hoje, mais pelo facto de se considerar os dois teams em jogo como dos mais fortes concurrentes.

A ESCALAÇÃO DEFINITIVA DOS TEAMS

GENOVA, 26 (Especial para O JORNAL) — Luiz Vinhaes, o technico da delegação brasileira, escalou hoje o quadro que amanhã medirá forças com os hespanhoes,

Waldemar

em disputa do campeonato do mundo.

O "onze" nacional pisará a cancha com a seguinte constituição:

Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canalle; Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

— Já foi tornada publica a formação definitiva do seleccionado hespanhol.

Por ella se sabe que os maiores "cracks" da Hespanha foram aproveitados, como se pode ver da escalação feita, é a seguinte:

Zamora; Ciriaco e Quincoces; Cilarren, Sole e Marculetta; Pantolra, Iraragori, Lanzara, Chacho e Gorostiza.

O JUIZ DO MATCH

GENOVA, 26 (O JORNAL) — Para dirigir a partida foi escolhido o juiz allemão Bilren, tido como um grande conhecedor das regras do football.

TEMPO AMEAÇADOR

GENOVA, 26 (Especial para O JORNAL) — As previsões do tempo o dão como ameaçador, com chuvas provaveis.

Se assim acontecer, a parte technica do prelio será muito prejudicada, pois, como já communiquei, o campo não é gramado.

LOTAÇÃO ESGOTADA

GENOVA, 26 (Especial para O

Leonidas

JORNAL) — E' tão grande o interesse que amanhã desde hontem, á tarde, em torno do encontro de, a lotação do campo estava esgotada.

Os genovezes são apreciadores do football e estão anciosos por ver brasileiros e hespanhoes se bater, explicando-se, assim, a procura de ingressos para o jogo.

Italia x Estados Unidos

DETALHES DA SEGUNDA GRANDE OITAVA — FINAL

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — A equipe italiana, que enfrentará amanhã, em Roma, a selecção norte-americana, ficou em

Luizinho

definitivo constituida pelos seguintes jogadores:

Combi; Rosetta e Caligari; Pizziolo, Monti e Bertolini; Guarisi (Filó), Meazza, Schiavio, Ferrari e Orsi.

A equipe dos Estados Unidos formará com os mesmos footballers que sobrepujaram os mexicanos.

Os circulos technicos prevêm uma facil victoria dos "azues".

Prognosticos favoraveis a Italia e Tcheco Slovaquia

UM GRANDE TECHNICO ACREDITA QUE O TRIUMPHO SORRIA AOS HESPANHOES

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O conhecido technico Meise, cujo nome figura entre os das maiores autoridades mundiaes do football, declarou que as esquadras que se apresentam com maiores possibilidades de victoria são as da Italia, Austria, Hungria, Allemanha e Tcheco-Slovaquia.

Seus prognosticos são francamente favoraveis á Italia.

Entrando em detalhes, o technico Meise accrescentou:

"A Italia acha-se numa situação privilegiada, resultante do longo descanso de que usufruiu e da preparação methodica e meticulosa por que passou a sua equipe. Accrescente-se a isso o facto de que, emquanto seus antagonistas serão obrigados a lutar violentamente entre si, a Italia enfrentará amanhã a esquadra dos Estados Unidos, num

Armandinho

jogo que eu considero apenas um treino para os "Azues".

No segundo turno, enfrentará a Hespanha ou o Brasil. Acredito que será a Hespanha, em condições de particular desafogo.

No terceiro turno — porque não existe duvida de que a Italia alcançará uma brilhante victoria no segundo turno — lutará contra a Hungria ou a Austria.

Tambem na semi-final de Milão, baterá o adversario, tornando-se finalista contra a Tcheco-Slovaquia ou a Allemanha.

O "onze" italiano nada receiará do adversario allemão, porque lhe conhece bem a fundo o jogo. A unica incognita é representada pela Tcheco-Slovaquia, nação esta que tem, tanto como a Italia, possibilidades de se tornar detentora do trophéo."

NOÇÃO UTIL

Uma das explicações do maior exito da amamentação com leite materno, em vez do de vaca, reside na proporção que guardam entre si, naquelle leite, a gordura e o assucar: essas substancias se encontram na razão de 1 para 2 no leite de mulher, emquanto desce a proporção, no leite de vaca, a cerca de 1 para 1. — IPES.

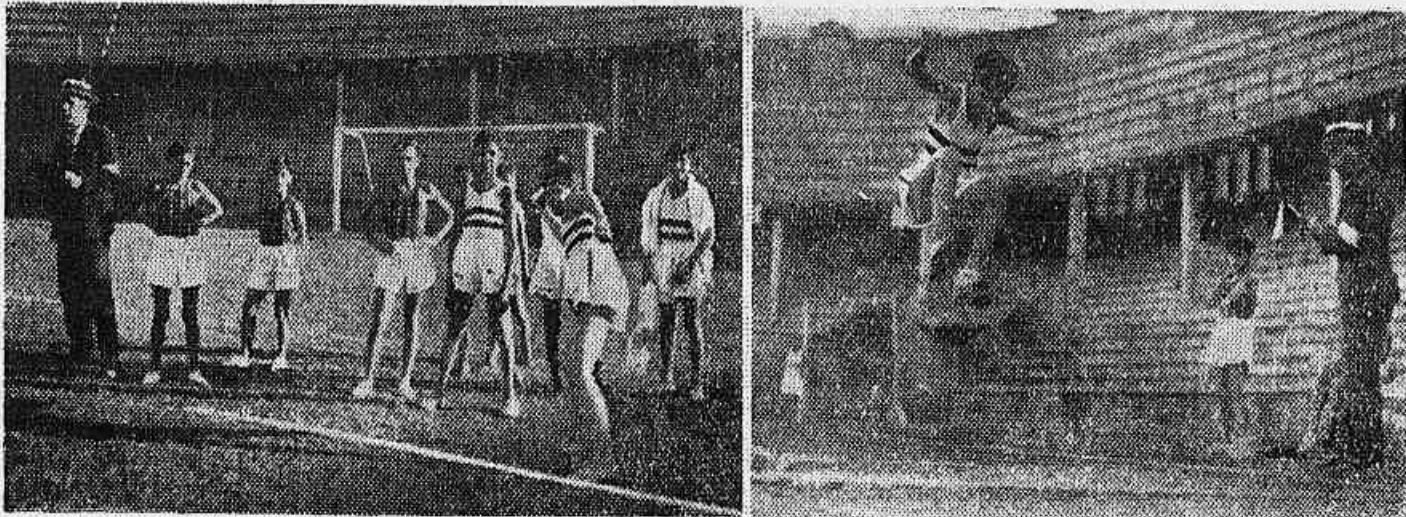
Os valorosos players que constituem a selecção adversaria dos brasileiros: Zamora, Quincoces, Zabalo, Fedé, Marculeta, Cilaurrem, Ventolrá, Regueiro, Langara, Chacho e Gorostiza

Patesko

«O JORNAL» NOS SPORTS

No football metropolitano avulta o interesse pelo match dos profissionaes do America e do Vasco -- Proseguirá o campeonato da Amea

A ATHLETICA EMPOLGANTE

INFANTIS E JUVENIS INICIARAM, HONTEM, INTERESSANTE COMPETIÇÃO — AS PROVAS DE HOJE

Dois aspectos colhidos hontem, no stadium do Fluminense, vendo-se á direita um infantil vascaino arremessando a pelota, e á esquerda, um salto á distancia de um futuroso athleta

Na pista do stadium Guanabara, a Liga Carioca de Athletismo realiza hoje a competição de infantis e juvenis.

Fluminense e Vasco, os dois pioneiros da athletica carioca, levarão suas turmas já em boa fórma. E, provavelmente, entre os resultados das provas, alguns superarão os records de classe.

E' a seguinte a discriminação dos athletas inscriptos nas interessantes provas de hoje:

9 horas — 83 metros com barreiras — Final de 2ª categoria.

Arremesso do peso — 5 kilos — Juvenis de primeira categoria.

Flamengo — 18; Fluminense —57 — 22 — 35 — 66 — 27 — 32; Vasco — 198 — 104 — 132 — 78 — 152.

Arremesso do peso — 5 kilos — Juvenis de segunda categoria.

Fluminense — 31 — 21 — 65 — 37 — 53 — 162.

Vasco — 139 — 98 — 150 — 140 — 134 — 124 — 90 — 159 — 86 — 160.

Arremesso do peso — 5 kilos — Juvenis de segunda categoria.

Fluminense — 31 — 21 — 65 — 37 — 53 — 162.

Vasco — 139 — 98 — 150 — 140 — 134 — 124 — 90 — 159 — 8 — 160.

Salto em altura — Juvenis de segunda categoria:

Flamengo 10 — 9 — 14 — 1.

Fluminense — 49 — 23 — 52 —42.

Vasco — 85 — 148 — 147 — 90 — 125.

9.10 horas — 100 metros razos — Eliminatorias — Juvenis fortes — Prova extra.

9.20 horas — 50 metros — Final — Juvenis de primeira categoria.

9.30 horas — Revezamento de 4 x 25 metros — Final — Infantis de primeira categoria — Vasco e Fluminense.

10 horas — Arremesso do dardo — Juvenis de segunda categoria.

Flamengo — 1 — 2 — 8.

Fluminense — 21 — 28 — 77 — 31 — 72 — 49.

Vasco — 139 — 124 — 147 — 149 — 99 — 150.

Salto em altura — Juvenis de primeira categoria.

Flamengo — 11 e 12.

Fluminense — 73 — 56 — 32 — 57 — 17.

Vasco — 102 — 122 — 105.

Salto com vara — Juvenis de segunda categoria:

Fluminense — 49 — 42 — 77.

Vasco — 133 — 148 — 111.

1.10 horas — 75 metros — Final — Juvenis de segunda categoria.

10.20 horas — Revezamento de 4 x 50 metros — Final — Infantis de 2ª categoria — Fluminense e Vasco.

10.30 horas — Arremesso de disco — 1 kilo — Juvenis de segunda categoria.

Flamengo — 2.

Fluminense — 53 — 28 — 12 — 52 — 37 — 26.

Salto em distancia — Juvenis de 1a categoria:

Fluminense — 73 — 56 — 74 — 61 — 58 — 66 — 75 — 27 — 57.

Vasco 97 — 121 — 120.

10.30 horas — Salto em distancia — Juvenis de 2ª categoria:

Flamengo — 2 — 8 — 15 — 14—1.

Fluminense — 40 — 31 — 25 —49.

Vasco — 158 — 137 — 147 — 89 — 88.

10.40 horas — 100 metros razos— Final — Juvenis fortes — Prova extra.

10.50 horas — Revezamento de 4x50 metros — Final — Juvenis de 1ª categoria.

Concurrentes: Flamengo, Vasco e Fluminense.

11 horas — Revezamento de 4x75 metros — Final — Juvenis de 2ª categoria.

Concurrentes: Flamengo, Fluminense e Vasco.

RESULTADO DAS PROVAS INICIAES DE HONTEM

Iniciando, hontem, as competições athleticas entre juvenis e infantis, a L. C. A. alcançou um grande successo.

Os provas foram disputadas dentro da maior ordem e os jovens athletas se empregaram com ardor, obtendo bellos resultados, principalmente o Vasco, que apresentou a maior e melhor preparada turma.

Foram os seguintes os resultados das provas de hontem, na pista do Fluminense:

1ª PROVA — 25 metros — Eliminatorias — Infantis de 2ª categoria — 1ª preliminar — 1º logar, Lourenço Vianna, Vasco, 4; 2º, Clovis Ferreira, Vasco. 2ª preliminar — 1º logar, Wilson Nascimento, Fluminense, 4, 1|10; 2º, José Herzio, Fluminense 3º, Paulo Sergio, Fluminense.

2ª PROVA — Arremesso da pelota — Infantis de 1ª categoria — 1º logar, Luiz C. Contrim, Fluminense, 41,66; 2º, Oswaldo Cardoso, Vasco, 40,24 3º, Abel Alves, Fluminense 36,98 4º, Gerson D. Deus, Vasco, 36,89; 5º, Wilson Nascimento, Fluminense, 35,72 6º, Delio Fonseca, Vasco, 35,54.

3ª PROVA — Arremesso da pelota — Infantis de 2ª categoria — 1º logar, Julio F. Netto, Vasco 57,45; 2º, Armando Raymundo, Flamengo, 37,90; 4º, Demosthenes Alvim, Fluminense, 35,15; 5º, Helio Pinto, Fluminense, 33,82 4º, Octavio Salles, Fluminense 32,94.

4ª PROVA — 50 metros — Eliminatoria — Infantis de 2ª categoria — 1ª preliminar, Waldir Cunha, Vasco, 75,10; 2º, A. Raymundo, Flamengo. 2ª Preliminar — 1º, Eloy Rosa, Vasco, 71,10; 2º, Julio Netto, Vasco; 3º, Pedro Lopes, Fluminense.

5ª PROVA — 25 metros — Final — Infantis da 1ª categoria — 1º logar, Lourenço Vianna, Vasco, 4 1|10; 2º, Clovis Ferreira, Vasco; 3º, Wilson Nascimento, Fluminense; 4º, Luiz Contrim, Fluminense; 5º, Paulo Sergio, Fluminense.

6ª PROVA — 50 metros — Final — Infantis de 2ª categoria — 1º, Waldir Cunha, Vasco, 7 e 2º Julio Fernandes, Vasco.

7ª PROVA — Arremesso da pelota com impulso — Juvenis de 1ª categoria — 1º logar, Carlos Freire, Vasco, 68,03; 2º, Mario Lima, Fluminense, 62,46 e 3º, Mario Leite, Vasco, 60,20.

8ª PROVA — 50 metros — Eliminatorias — Juvenis de 1ª categoria — 1º, Mario Lima, Fluminense, 7; 2º, Annibal Malta, Vasco.

9ª PROVA — 75 metros — Eliminatorias — Juvenis de 2ª categoria — 1º logar, Adhelmar Gomes, Vasco, 9 5|10; 2º, Antonio Santos, Flamengo.

10ª PROVA — Salto em distancia — Infantis de 1ª categoria — 1º logar, Lourenço Vianna, Vasco 4,33; 2º, Clovis Ferreira, Vasco, 4,116; 3º, Abel Alves, Fluminense, 4,010.

11ª PROVA — Salto em distancia — Infantis de 2ª categoria — 1º, Eloy Rosa, Vasco, 4,40 ; 2º, Osmar Vianna, Vasco, 4,22.

12ª PROVA — Arremesso de disco — Juvenis de 1ª categoria — 1º, logar, Edsom Medeiros, Vasco, 26,81; 2º, Fausto Rugiero, Fluminense, 22,62; 3º, Rubens Carvalho, Vasco, 22,42.

13ª PROVA — 83 metros com carreiras — Eliminatorias — Juvenis de 2ª categoria — 1º logar, Abelardo Leopoldo, Vasco, 13 3|10; 2º, Helio Cortez; 3º, Othelo Leoncio, Fluminense.

As regatas do Audax Club na Lagôa Rodrigo de Freitas

SUA REALIZAÇÃO HOJE, A'S 14 HORAS

A Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas fará realizar, hoje, ás 14 horas, as suas grandes competições, concorrendo todos os clubs filiados. Uma caravana do Audax, chefiada pelo audaxiano sr. Moysés de Carvalho, virá de Nictheroy, ás 12 horas precisas.

REGATA DE BOOT-MOTORES

Na regata do Audax haverá uma prova de boot-motores, 3.000 metros, em disputa do premio challenge "Dr. Manoel de Teffé", socio da Associação Carioca.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

O Club de Regatas Lage jogará, hoje, um match amistoso de water-polo com o Audax Yacht Motor Club, ás 15 horas, na Lagôa Rodrigo de Freitas. Será o "captain" do Lage o sr. João de Almeida.

O torneio da Segunda Divisão da Amea

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento do campeonato da segunda divisão da Amea, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Cordovil x Brasil Suburbano — Juiz dos primeiros quadros — Commum accordo: Honorato José de Miranda; dos segundos quadros — Commum accordo: Augusto Rangel. Campo do A. C. Cordovil.

Argentinos x Ideal — Juiz dos primeiros quadros — sorteado: Antonio Moreira; dos segundos quadros — sorteado: José Fernandes do Valle. Campo do Engenho de Dentro A. C.

Municipal x Jardim — Juiz dos primeiros quadros — Commum accordo: Waldemar Rodrigues Gomes; dos segundos quadros — Commum accordo: Olegario Laranja. Campo do Jardim F. Club.

America Suburbano x Penha — Juiz dos primeiros quadros — sorteado: Ariston de Souza; dos segundos quadros — sorteado: Nelson Teixeira de Faria. Campo do America Suburbano F. Club.

O Aracajú F. C. não irá ao campo do Del Castilho F. C.

O Aracaju' F. C., o possante conjunto do Meyer, de accordo com as declarações do presidente do club, não irá hoje ao campo do Del Castillo F. C., disputar a prova com o S. C. Serrano, em disputa do campeonato extra da Sub-Liga.

Fica, desta forma, eliminado o "Nacional" deste torneio, deixando um claro difficil de preencher nos clubs que disputam eses campeonato. Quando ás razões que o levam a deixar de comparecer ao "ground" do gremio do sr. Brandão Sobrinho, são puramente de ordem politica interna.

Assim, fica o valoroso S. C. Serrano vencedor W. O. e cololcado para as finaes do dito torneio.

Concursos aquaticos na Lagôa Rodrigo de Freitas

A Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas realiza, hoje, nas aguas da lagoa que lhe empresta o nome, um concurso de natação, de que participam os clubs locaes.

Esse certamen terminará com o seguinte jogo do campeonato local de polo aquatico: Audax x C. R. Piraquê. Juiz, Altamiro Mourão; chronometrista, Sebastião Faria; representante, Ed. Lourei...

Aos vencedores das provas de natação serão offerecidas medalhas de prata (1º logar) e de bronze (2º logar).

Encerramento da temporada de water-polo

REALIZAM-SE, HOJE, OS ULTIMOS JOGOS DO CAMPEONATO

Encerrando a temporada de water-polo carioca de 1934, a Federação de Desportos Aquaticos leva a effeito, hoje, á tarde, na elegante piscina do C. R. Botafogo, os ultimos matches do Campeonato da Cidade.

O Guanabara que já tem garantido o campeonato em ambos os teams, lutará com o Vasco.

O jogo terá inicio ás 14 horas e meia, servindo de arbitros, os sportmen Ayr Pinheiro e Abrahão Saliture, e de chronometrista, Erasmo Souza Rocha.

O segundo jogo terá como contendores o Boqueirão e o Natação. O jogo deve ser optimo, pois o club "garrafa" tudo fará para garantir o posto de vice- campeão.

O jogo dos segundos teams terá começo ás 15 e meia, servinod de arbitros os sportsmen Carlos Eduardo Osorio e José Ferreira Mendes. Chronometrista será o veterano Irineu Ramos Gomes.

Mais uma vez fracassada

(De um observador sportivo)

Mais uma vez fracassaram as demarches para a pacificação dos sports nacionaes.

Agora, não sei como poderão os "leaders" amadoristas lançar sobre os elementos profissionalistas a culpa do fracasso. Noutras occasiões, os que formam a fallida Amea e amparam a desditosa C. B. D. têm sempre encontrado um motivo qualquer que sirva de base ás suas explicações, embora salte aos olhos a insinceridade do que affirmam.

Quanto ás ultimas negociações não ha possibilidade para qualquer subterfugio. Os factos estão ahi claros e positivos e não foram testemunhados apenas pelos que formam as correntes em luta. Foram todos elles assistidos e acompanhados, dirigidos mesmo, por uma pessoa estranha ás facções em litigio e até de fóra do paiz.

O sr. Enrique Pinto, na palestra que entreteve com os jornalistas, teve occasião de mostrar o desprendimento das organizações profissionalistas.

Desejosos de verem fortalecidos os sports nacionaes com a união geral dos seus valores, as entidades que, innegavelmente, reunem a força do football no paiz, abriram mão de diversas prerogativas e chegaram mesmo a aceitar uma reforma nos seus estatutos para que a pacificação se fizesse sem qualquer impecilho de sua parte.

Pontos que até então tinham sido defendidos intransigentemente pelos profissionalistas foram agora, desprezados em beneficio da pacificação.

Entretanto, foi tudo debalde. Nada foi possivel contra o capricho injustificavel de alguns e a vaidade morbida de muitos.

E a pacificação não se fez.

Resta agora á Federação de Football e ás suas filiadas a adopção de uma attitude que, mantida com intransigencia, dará os melhores resultados: um desinteresse completo por todas as medidas de pacificação.

Devem os profissionalistas proseguir na obra que encetaram e não tomar conhecimento, absolutamente, nem da Amea, nem da C. B. D.

Compete-lhes deixal-as morrer de inanição. Sim de inanição porque os seus campos continuarão ás moscas e não é sempre que a propaganda de turismo e os campeonatos mundiaes se realizam para servirem de balões de oxygenio.

Com a bastante proxima reconstitucionalização do paiz os creditos extraordinarios não mais se conseguirão com uma simples pennada...

O football em S. Paulo

PROSEGUEM OS JOGOS DO CAMPEONATO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O S. Paulo vae amanhã entrar noutra experiencia para reajustar o seu quadro. De accordo com o que previmos sómente dois elementos dos cedidos gentilmente pelos clubs da Liga Carioca serão aproveitados pelos gremio da Floresta: Jurandy e Bindo. Foi uma medida acertada. Nem os cariocas Lino e Quarenta, nem os argentinos Della Torre e Bonzonillo poderiam ser uteis ao team, pela defficiencia que mostraram nos treinos. Emquanto isso Jurandy e Bindo satisfizeram amplamente. Bindo principalmente se mostrou um elemento que veio melhorar de modo sensivel a linha tricolor, após o exodo de Luizinho, Waldemar e Armandinho. Com Arakem, Hercules, Celeste e Junqueirinha, formará uma linha perigosa. Junqueirinha é um extrema de grande expediente, com uma original recommendação. Ha quasi dois annos que elle não participa de um encontro defendendo o S. Paulo sem que surja um revez para o team. Arakem, apesar de deslocado de sua posição, formará uma ala perigosa e deverá brilhar como é de seu habito. Celeste, que veio do segundo quadro, fará successo na equipe principal. Hercules será o jogador pratico e opportunista de sempre. Saberá desobrigar-se do seu encargo com a galhardia que sempre o caracteriza.

A defesa tricolor tambem não está num plano de inferioridade. Jurandyr, Agostinho, Iracinho, Rafa, Zarzur e Orozimbo, formarão uma retaguarda de primeira ordem. O mais fraco desse sexteto é Agostinho, que apesar de tudo demonstrou no ultimo treino boas condições physicas.

Assim, o S. Paulo não obstante deixar de contar com a sua grande potencialidade antiga, deverá batalhar com o emprego de uma tactica rica em productividade que lhe assegurará uma actuação honrosa em frente ao bando do littoral.

O SANTOS

Tem sido bastante irregular a actuação do Santos neste campeonato.

O gremio praiano não tem consagrado a sua passagem pelas varias etapas do certame apenas com um brilho muito fulgurante. Não tem sempre convencido embora se note uma preoccupação de se destacar em todos os prelios que participa. O Santos, porém, amanhã, tudo fará para vencer o S. Paulo. A sua gente subirá a serra confiante em um resultado confortador. Isso importa em dizer que o prelio vae ser summamente interessante.

PALESTRA X PAULISTANO

O Palestra ter uma tarefa que se apresenta como facil de ser executada. O Paulistano está condemnado a mais se distanciar na tabella do campeonato. E' que as forças que se contenderão são differentes. O verde e branco concentra uma força technica apurada; emquanto isso o seu adversario é dotado de muita vontade de brilhar, porém, é fraco na exhibição que faz do seu poder, na cancha. Assim sendo, a conclusão que se tem a tirar é essa mesma: — difficilmente o Paulistano fará algo de bom deante do seu bravo antagonista.

PORTUGUEZA X YPIRANGA

Esse encontro já reune melhores credenciaes, porque o glorioso Ypiranga, sem ser um quadro muito potente, está no momento em melhores condições. Poderá resistir ao Portugueza, que se se descuidar está á mercê de conhecer um resultado pouco animador. Não cremos, porém, que isso aconteça. E prevemos, embora sem querer desmerecer o club do bairro historico, que o resultado a conhecer seja de uma victoria do club de Machado.

OS QUE SEGUIRAM PARA SÃO PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes srs.: José Villardo, João Ribeiro Santos, Humberto Gallo, Antonio Souto Moreira, dr. Alfredo Jordão, Germano Puente, Horacio Palhardo, Francisco Galassi, Oldemar Hottum, A.J. Monteiro, Hugo Mader, dr. Gilberto Lustosa e senhora, B. Rabinowitch, Adalto Silva, dr. Oscar Lisboa e senhora, Domingos Ayrosa, tenente Adalberto Duarte Nunes, deputada Carlota de Queiroz e deputado Moraes de Andrade.

— Pelo Cruzeiro do Sul os seguintes srs.: Antonio Barbosa, dr. Renan Rodrigues Borges e senhora, dr. Attilio Matarazzo, Giovanni Albertoni, Aristides P. Araujo Dias, dr. Padua Salles, João Alberto Bressan, S. R. Carvalho, Marcello Andrade Fortes, Alarico Rouca, Claudino Borges, dr. Jack Leonard, Levy Gaspari, Tito Pacheco, Eduardo Lopes, Arnaldo Motta e senhora e Armando Bordallo.

PARA MINAS

Pelo nocturno do Minas seguiu hontem para Bello Horizonte o sr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado de Pernambuco.

O campeonato carioca de tennis

Realizam-se hoje os seguintes jogos da Federação Carioca de Tennis:

2ª Divisão — Zona A — Country Club x Rio de Janeiro — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

C. R. Botafogo — Paysandú — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Zona B — Fluminense x S. Christovão — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Brasil x Botafogo — Nas quadras da Avenida Pasteur.

Zona C — Olaria x Andarahy — Nas quadras da rua Candido Silva.

Vasco da Gama x Villa Isabel — Nas quadras da rua Abilio.

O certamen da Sub-Liga

MADUREIRA X DEL CASTILHO E JEQUIA' X BANDEIRANTES

A tabella official do certamen da Sub Liga determina para hoje a realização de dois encontros dos mais promissores.

O Madureira terá por adversario o Del Castilho, jogo que será no campo do primeiro, á rua Domingos Lopes.

O Madureira ainda não sentiu o desprazer de uma derrota na temporada do corrente anno e, dahi, a importancia que tem o seu partido com o Del Castilho.

No campo do Modesto, defrontam-se o Jequiá, vencedor do Del Castilho e Bandeirantes, que empatou com o Modesto.

Como se vê, vão medir-se dois quadros que se revelizam tanto em ardor como em technica.

O football profissional

VASCO x AMERICA EM MATCH DECISIVO — SÃO CHRISTOVÃO x BOMSUCCESSO O MATCH RESTANTE

O "onze" do C. R. Vasco da Gama, que tem as honras de favorito

O Campeonato Carioca, de profissionaes, com o louvavel esforço do São Christovão, cujo team cumpriu brilhante campanha, no turno, tomou mais vulto e ganhou, sem duvida, amplitude quanto á importancia dos seus jogos.

Graças ás performances desse team, e d. virada dos campeões de 33, o returno inicia-se sem invictos e com os concurrentes muito proximos uns dos outros no quadro de resultados.

Em consequencia de tal estado de coisas, o 2º Campeonato da Liga Carioca de domingo a domingo desenvolve-se com prelios realmente interessantes e cujos resultados influem muito directamente na posição dos candidatos ao titulo supremo de campeão.

Na ultima rodada, o São Christovão x America marcou um record de assistencia em matchs já realizados por esses clubs e no proximo domingo vascainos e americanos, frente a frente, jogam outra prova sensacional e, como é realizada por equipes de altos valores, está provocando uma invulgar tensão no animo dos enthusiastas do football.

No mesmo dia o já referido team sanchristovense, peleja com o Bomsuccesso e cumpre notar em auxilio do equilibrio dos conjunctos que disputam o certamen de profissionaes, que os suburbanos da Leopoldina foram vencidos no turno por 1 a 0, apenas, pelos rivaes de hoje.

O programma é por consequencia interessante. Delle participam o Vasco, vanguardeiro, com 2 pontos perdidos, São Christovão e America, que o seguem com 3 pontos a mais, na escalada dos revezes, e, por ultimo, o sympathico Bomsuccesso, o "derradeiro", com toda a bagagem de suas derrotas e apesar do que ainda mantem o animo forte que domina e enthusiasma a sua gente para as jornadas do returno.

VASCO X AMERICA

E' iniludivel a influencia que essa peleja tem na evolução do certamen.

Na evolução do certamen e na propria situação desses clubs.

Além do factor clubista, outro tão importante, justifica e augmenta a attenção despertada por esse match, o espectaculo que elle constitue.

Em verdade as duas equipes, na luta pelos pontos que é afinal o seu objectivo maximo, offerecem phases de bôa technica do jogo, desenvolvendo-se os oitenta minutos do regulamento numa classe de football que tem a virtude de agradar a vencidos e vencedores.

Assim foi o encontro do turno, e a espectativa para hoje é a mesma.

Com o melhor acerto de suas linhas nos ensaios da semana, é de esperar que as turmas desse grande numero do soccer regional justifique as acquisições de elementos nacionaes e estrangeiros e corresponda ás aspirações geraes.

Nos dois quadros vemos elementos cujos meritos já são por demais conhecidos do publico.

Arresi, half de ala; De Saa, um zagueiro de quem muito se espera; Rivarola, Fassora e Dedovitis, um trio atacante de respeito; Domingos, o maior full-back do continente; Fausto, Gradim, D'Alessandro e outros.

José Fontana, o arqueiro cruzmaltino, que occupou varias columnas dos jornaes com suas attitudes impensadas, vae voltar depois da ausencia em duas pelejas, contra o Flamengo e o Fluminense.

Desta forma, o Vasco volverá a apresentar o triangulo: Rey, Domingos e Italia.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO: — Rey; Domingos e Italia; Calocero — Fausto e Gringo; Novamuel — Almir — Gradim — Kuko e D'Alessandro.

AMERICA: — Walter; Vital e Da Saa; Ferreira — Fernando ou Mariani e Arresi; Carola — Rivarola — Fassora — Dodovitis e Carreiro.

S. CHRISTOVAO X BOMSUCCESSO

No campo da rua Figueira de Mello, haverá o embate acima. O campeão da Sub-Liga que, sem alarido, se encontra no segundo posto da tabella, vae receber a visita do club leopoldinense, que, no turno, foi infeliz.

E' um match que se apresenta equilibrado.

O club alvi-negro, ainda domingo, frente ao America, empatou de modo brilhante.

Nos dois teams encontramos: Zézé, Rebolo, Fraga, Zé Luiz, Dodô, Agricola, Quintanilha e outros.

Um facto interessante, entre os adversarios do domingo, é que o campeão carioca de 1926 nunca tombou vencido frente ao rubro anil.

Os leopoldinenses mostram-se dispostos a quebrar este encanto.

Os teams para o embate de amanhã, devem ser os seguintes:

S. CHRISTOVAO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola — Dodô e Armando; Walter — João — Manoel — Bahiano e Quintanilha.

BOMSUCCESSO — Zézé — Lazaro e Fraga; Claudio — Otto e Alfinete; Carlos — Caldeira — Rebolo — Cery e Miro.

JUIZES E AUTORIDADES ESCALADAS PARA OS JOGOS DE HOJE

O Departamento Technico da Liga Carioca escalou para os jogos de hoje, as seguintes autoridades e juizes:

PROFISSIONAES

Vasco da Gama x America — ás 14,15 horas.

Campo — Do Vasco da Gama.

Juiz — Loris Cordovil.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

(Continua na 10ª pag.)

A equipe do America F. C., cuja victoria é decisiva para a conquista do titulo maximo

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

Em disputa do 2º Campeonato Mundial de Football, os brasileiros enfrentam, hoje, em Genova, os hespanhóes.

A despeito das condições desfavoraveis com que o team nacional preliará no grande certamen, é enorme a confiança que o povo brasileiro deposita no exito da nossa valorosa representação.

Realmente, a começar pelas difficuldades, oppostas á formação exponencial e á tempo do scratch brasileiro, este vae se defrontar com um adversario aguerrido e forte, após dois dias de uma longa viagem transoceanica e, ainda por cima, num campo acanhado e desprovido de grama.

Esses factores, fatalmente, exercerão influencia sobre a technica e a maestria dos nossos rapazes.

Todavia, como a capacidade sportiva do team brasileiro é de molde a superar todas essas difficuldades, a nossa ansiedade pelo successo do pendão auri-verde deve se conter dentro da mais justificada esperança.

Aguardemos, pois, tranquilla e confiantemente a estréa dos nossos patricios na segunda disputa da Taça do Mundo.

Elles sabem que todo o Brasil está, hoje, com o seu pensamento voltado para Genova, numa torcida jamais excedida, certo de que os embaixadores do seu football saberão cumprir com o seu dever, elevando bem alto o renome da patria querida!

ÉCOS DA "TAÇA THERMAL"

OS JORNALISTAS SPORTIVOS EM S. PAULO

(Communicado epistolar da delegação da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de regresso á disputa da "Taça Termal")

A's seis horas de quarta feira, 17, tivemos uma alvorada forçada.

E' que De Vincenzi estava "abafado", dando a ultima de mão, para a partida para o Rio, pelo primeiro diurno.

Mal o "velho" partira, nos deixando ainda nas "primeiras" "manobras" matinaes, fez logo sentir a sua ausencia. O Tovar procurou a lata de doce que dona Amelia, do Grande Hotel nos presenteára, e nada... Do Vincenzi pregára um bluff formidavel.

A visita ao club paulista de tennis ficara transferida por motivo estranho á nossa vontade. Aproveitamos a manhã livre para passeios pela cidade paulistana, sempre interessante para o turista.

Depois do almoço, combinámos uma nova visita ao Harmonia, para jogarmos.

A's 18 horas, chegámos ao 33, da rua Mexico, onde tem a séde a Sociedade Harmonia de Tennis. Reptiu-se, ahi, a manifestação carinhosa da vespera. Theodora Toledo Piza, Odette e Edith Magalhães, após o classico e muito intimo "você como vae"... nos sensibilizaram, offerecendo-nos Garibaldi, do Harmonia. Do Vincenzi, Murillo e Ibany, apezar de ausentes, não foram esquecidos.

Formos para as "quadras". Chagas Junior formou dupla com Odette, jogando contra Francisco Gusmão e Edith.

Num "court" proximo, Theodora Toledo Piza jogou um single com J. Tovar. Este jogo, que terminou primeiro, pois, apenas foram disputados dois sets, serviu para pôr em prova o valor da grande jogadora paulista. Sua exhibição foi excellente.

A partida de duplas mixtas foi a tres sets, deixando a actuação das senhoritas Odette e Edith a impressão de que ellas estão reservadas um futuro promissor no tennis. Isso, aliás, não nos surprehendeu, pois, ambas são alumnas — e bem applicadas — de Theodora Toledo Piza.

O convite para o "drink", após os jogos, foi nosso. Depois de regressarem dos vestiarios, formaram as nossas distinctas companheiras grupos com-nosco em rodor da uma mesa.

O bar apresentava o mesmo aspecto da vespera. Figuras destacadas do "grand monde" paulistano jogavam bridge, dando, com o encanto da sua presença, mais vida ao mais sympathico club bandeirante.

Era 1 hora, quando deixámos o bar. Já fóra grande numero de automoveis aguardava os seus donos. Despedimo-nos saudosos das nossas amigas e rumámos ao hotel.

A' noite, depois do jantar, fomos apresentar nossas despedidas aos nossos collegas do "Diario da Noite", pois, deveriamos regressar no dia seguinte, á noite. Realizámos, a seguir, algumas passeios pela cidade e nos recolhemos ao hotel.

A FESTA DE HOJE EM PAQUETA'

GRUPO DOS 15 × INDEPENDENCIA — TAÇA MARIO GRAÇA

A ilha de Paquetá terá, hoje, um domingo festivo. E' que o sportman Durval Barbosa promove uma grande festa, em homenagem á imprensa.

Dudu, o popular juiz, despede-se do publico do Paquetá — pondo em jogo do seu coração gratas amizades e ultima das familias locaes.

Eis o programma da festa de hoje:

Primeira prova — A's nove horas — Houra "Casa das Taças" — Infantis Praia Grande x Municipal — Bronze Amizade — Um par de medalhas ao placard (Paquetá), pela victoria.

2ª prova — A's 11.30 horas — Houra "Casa Sphinge" e dedicado ao Departamento Feminino do Tupy — Rubro-Negros (Paquetá) x Tricolores (Tijuca) — Taça "Nilza de Oliveira".

3ª prova — A's 13 horas — Houra á "A Noite" "Diario da Noite e Jornal do Brasil" — Estréa do Sport C. Norma x Corinthians F. C. de Oswaldo Cruz — Bronze "Tupy F. Club".

4ª prova — Houra aos redactores sportivos do O JORNAL e "O Cruzeiro" — Grande prova do Grupo dos Quinze, do aristocratico bairro de Ipanema x o Independencia A. Club, da alta sociedade da Tijuca.

Os rubros e tricolores dividirão grandes forças na peleja.

Juiz: Andarahy, de Nictheroy.

Uma linda taça ao vencedor, denominada "Mario Graça".

No mundo das redeas

O "meeting" de hontem na Gavea

Pilotado pelo jockey A. Rosa, que ganhou tambem cóm Baraka, King-Kong venceu o melhor pareo da festa — Defence (P. Spiegel), Bolichero e Garibaldi (W. Andrade), Barés (W. Cunha) e Iran (J. Mesquita) levantaram as provas restantes — Uma dupla que rateiou 434$900 — O movimento de apostas subiu a 126:770$000 —

Foi este o resultado da reunião de hontem, no Hippodromo Brasileiro:

213 — Premio "Carta Branca" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

1º, Defense, 52 ks., S. Spiegel.
2º, Vampiro, 48|51 ks., S. Batista.
3º, Vingativo, 48|49 ks., K. Popovits.
4º, Ibirapuitan, 52 ks., A. Rosa.
5º, Ubá, 53 ks., W. Cunha.
6º, Lambary, 54 ks., J. Mesquita.
7º, Kremlin, 56|54 ks., C. Pereira.
8º, Ulisses, 55 ks., W. Andrade.
9º, Tagarella, 56 ks., C. Gomez.
10º, Violão, 50 ks., B. Cruz.

Tempo: 106" 4|5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo. Rateio de Defense, 73$800, dupla (33), 192$500. Placés: 21$000, 32$100 e 25$800.

Movimento: 7:660$000. Entraineur: Claudio Rosa. Importador: Fernando Barroso. Proprietario: E. Borges Delgado. Filiação: Sunbar e Defan. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Ibirapuitan encabeçou o lote até duzentos metros, antes do disco, ponto onde Defense e Vampiro o dominam e passam pelo marcador, nesta ordem. A differença entre Defense e Vampiro foi de meio corpo, e desta para Vingativo, que foi o terceiro, de um corpo. Os restantes não appareceram.

214 — Premio "Kassinia" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Bolichero, 55 ks., W. Andrade.
2º, Zelaya, 51 ks., O. Coutinho.
3º, Lampreia, 54|51 ks., S. Batista.
4º, Viento em Popa, 56|53 ks., J. Morgado.
5º, Fagulha, 51 ks., A. Rosa.
6º, Jemopotyr, 52 ks., A. Silva.
7º, Bolivar, 51 ks., W. Cunha.
8º, Fusão, 52 ks., C. Morgado.

Tempo: 86" 2|5. Ganho com esforço por palheta; o terceiro a meio corpo. Rateio de Bolichero, 54$600; dupla (22), 434$900. Placés: 21$400, 51$500 e 27$600.

Movimento: 13:320$000. Entraineur: Fernando Schneider. Importador: o proprietario. Proprietario: Octavio da Silva Jorge. Filiação: Ajó e Madame Thébes. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Zelaya e Lampreia mantiveram-se nestas posições até as cercas, ponto onde esta passa por Zelaya. Nos derradeiros instantes, Bolichero, violentamente acossado, consegue fazer sua a victoria, livrando a vantagem de palheta sobre Zelaya, que, reaccionando, foi o segundo.

215 — Premio "Mariquita" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Garibaldi, 56 ks., W. Andrade.
2º, Justice, 56 ks., A. Rosa.
3º, Patati, 56 ks., J. Nascimento.
4º, Jaguaré, 56 ks., P. Spiegel.
5º, Minho, 50 ks., J. Pinto.
6º, Mariquita, 51 ks., O. Coutinho.
7º, Kruppe, 55 ks., E. Opazo.
8º, Pirata, 54 ks., C. Pereira.

Tempo: 90" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Garibaldi, 27$200; dupla (11), 63$500. Placés: 13$600, 11$700 e 15$800. Movimento: 16:360$. Entraineur: Fe r n ando SQQ. R. D. Criador: Angelo Piotto. Proprietario: Hugo Chil. Filiação: Foxton e Black Princess. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Kaiser, seguido de Justice, conservou-se na ponteira até quatrocentos metros antes do disco, ponto onde este livra pequena vantagem. Nos derradeiros metros, Garibaldi, em violenta atropelada, ainda chega a tempo de fazer sua a victoria, emquanto Justice, sem poder conseguindo impor-se por meio corpo. Avançando muito bem, Patati classificou-se terceiro.

216 — Premio "Niah" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Barés, 56 ks., W. Cunha.
2º, Tracajá, 55 ks., J. Mesquita.
3º, Saratoga, 55 ks., L. Ferreira.
4º, Pharaó, 53|55 ks., C. Ferreira.
5º, Namate, 52 ks., A. Rosa.
6º, Pata, 56 ks., J. Nascimento.
7º, Dollar, 54 ks., B. Cruz.
8º, Alterosa, 54 ks., E. Opazo.
9º, Galarim, 50|48 ks., J. Morgado.
10º, Transvaliana, 56 ks., F. Mendes.
11º, Kleops, 54 ks., S. Batista.
12º, Yapon, 54 ks., X. Gutierrez.
13º, Audaz, 51|52 ks., L. Benites.

Tempo: 99". Ganho facil por seis corpos; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Barés, 78$500; dupla (12), 58$500. Placés: 19$900, 23$800 e 32$800. Movimento: 20:740$. Entraineur: João Cherubim. Criador: Mario da Cunha Bueno. Proprietarios: Freire & Bueno. Filiação: Bridge e Ficha; Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 6 annos.

Passando por Galarim duzentos metros após a partida, Barés não mais foi alcançado e fez seu o triumpho, muito firme, com a vantagem de seis corpos sobre Tracajá, que avançando no final o segundo.

Saratoga foi terceiro, a 3|4 do corpo de Tracajá, precedendo a Pharaó, Namate, Pata, Dollar, Alterosa, Galarim, Transvaliana, Kleops, Yapon e Audaz.

217 — Premio "Zorrastron" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Baraka, 53 ks., A. Rosa.
2º, Yonne, 50 ks., J. Mesquita.
3º, Negro, 50|48 ks., J. Morgado.
4º, Naréo, 55 ks., H. Herrera.
5º, Crepusculo, 51 ks., W. Cunha.
6º, São Sepé, 55 ks., S. Benites.
7º, Ami, 55 ks., B. Cruz.
8º, Itu', 52|50 ks., J. Allendes.
9º, Alsamiano, 56 ks., W. Andrade.
10º, Dorée, 55 ks., L. Ferreira.
11º, Roulien, 54 ks., O. Coutinho.

Não correu Mariquita.

Tempo: 106 2|5. Ganho facil por 2 1|2 corpos; o 3º a pescoço. Rateio de Baraka, 46$100; dupla (14), 52$200. Placés: 14$200, 11$200 e 13$600. Movimento: 19:920$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: O proprietario. Proprietario: Daniel Lazzaroschi. Filiação: Almofadinha e Kaloshp. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Partida pessima, após o toque da sirene, tendo Roulien, Plumo Dorée, Ahi e Negro pulado com grande atrazo, quasi fóra de combate. Desse incidente se aproveitou Barraka, que, de um a outro extremo, seguida até ao meio da recta por Crepusculo, e depois por Yonne, que o secundou, venceu pela differença de dois e meio corpos. Arrancando muito, Negro classificou-se terceiro, a pescoço do Yonne.

218 — Premio "Dux" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

1º, Iran, 49 ks., X. Gutierrez.
2º, Orca, 54 ks., J. Mesquita.
3º, C. Branca, 52 ks., S. Batista.
4º, Zial, 52 ks., S. Batista.
5º, Patita, 49|50 ks., J. Nascimento.
6º, Tropical, 50 ks., A. Rosa.
7º, Matupiri, 56 ks., W. Cunha.
8º, Cheik, 50 ks., J. Morgado.
9º, Uadi, 52 ks., W. Andrade.

Não correu Plathero.

Tempo: 108" 2|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a 2 corpos. Rateio de Iran, 42$000; dupla (11), 23$400. Placés: 16$800, 28$000 e 14$400. Movimento: 21:240$000. Entraineur: João Coutinho. Importador: Mario de Pezazzo. Proprietario: Nair Costa. Filiação: El Cheik e Oblicua. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Carla Branca luctou com Tropical os primeiros quatrocentos metros, quando este foi em dianteira, passando com folga, até os trezentos, quando Tropical e Iran entraram na recta final, Iran, que

corre em ultimo, avança com muito impeto e vae ganhar com a differença de um corpo sobre Orca, que o secundou. Carla Branca, esmorecendo completamente, ficou a dois corpos de Orca.

219 — Premio "Kleops" — 2.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, King Kong, 55 ks., A. Rosa.
2º, Kodak, 53 ks., O. Coutinho.
3º, Niah, 55 ks., A. Silva.
4º, Zorrastron, 53 ks., L. Ferreira.
5º, Irigoyen, 56 ks., C. Gomez.

Tempo: 135". Ganho com esforço por tres corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Kin Kong, 32$700; dupla (25), 83$700. Placés: 16$100 e 71$. Movimento: 27:260$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Alfredo Silva Rocha. Movimento geral de apostas: 126:770$000. Proprietaria: Maria Assumpção. Filiação: Constantino e Velleda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 5 annos. Estado da pista de areia: leve.

Kodak correu na frente até a sete dos 1.600 metros, ponto onde Irigoyen assume a vanguarda, mas se conservando até ao meio da recta, quando os seus quatro adversarios o atropelam e o dominam pouco depois.

No final, King Kong e Kodack — este chegou a estar em ultimo — se destacam e transpõem o disco nesta ordem, tendo o pilotado de A. Rosa a vantagem de tres corpos. Niah foi terceiro, Zorrastron quarto e Irigoyen fechou o lote.

RATEIOS EVENTUAES

1º Pareo

PONTAS

1	(1 Lambary	134	21$500
	(2 Ulisses	13	152$000
2	(3 Tagarella	81	34$200
	(4 Ubá	11	261$800
	(5 Ibirapuitan	23	73$800
3	(6 Vampiro	26	144$600
	(7 Defence	79	73$800
4	(8 Vingativo	21	137$100
	(9 Kremlin	15	[illegible]
	Violão	13	152$000
	Total	340	

2º PAREO

Pontas

1	(1 V. en Popa	18	273$300
	(2 Lampreia	26	112$300
2	(3 Bolichero	58	54$600
	(4 Zelaya	51	93$800
3	(5 Fusão	30	153$900
	(6 Bolivar	25	190$200
4	(7 Jemopotyr	35	133$900
	(8 Fagulha	18	273$300
	Total	615	

3º PAREO

Pontas

1	(1 Garibaldi	251	27$200
	(2 Pirata	99	69$000
2	(3 Marquita	120	70$100
	(4 Jaguaré	88	79$800
3	(5 Patati	122	55$200
	(7 Justice	115	60$400
4	(7 Kruppe	56	120$600
	(8 Minho	18	401$100
	Total	877	

4º PAREO

Pontas

1	(1 Kleops	65	154$200
	(2 Tracajá	56	129$900
2	(3 Saratoga	111	72$000
	(4 Barés	103	78$500
3	(5 Pharaó	5	1:141$000
	(6 Dollar	155	49$600
	(7 Namate	61	131$400
4	(8 Yapon	224	35$700
	(9 Transvaliana	16	501$600
	(10 Alterosa	14	535$800
	(11 Audaz	16	500$500
5	(12 Galarim	18	444$400
	(13 Pata	1	7:998$000
	Total	1.001	

5º PAREO

PONTAS

1	(1 Baraka	151	46$100
	(2 Ahi	5	1:052$000
	(3 Itu'	48	152$000
2	(4 Naréo	59	44$600
	(5 Mariquita		
	(6 Roulien	16	335$000
3	(7 P. Dorée	54	112$700
	(8 Alsamiano	20	257$000
	(9 Negro	155	55$000
4	(10 Yonne	247	34$200
	(11 Crepusculo	15	561$000
	(12 São Sepé	59	142$900
	Total	1.052	

6º PAREO

PONTAS

1	(1 Iran	203	42$000
2	(2 Tropical	84	101$500
	(3 Plathero		
3	(4 Uadi	123	70$200
	(5 Zial	183	46$200
4	(6 Matupiri	55	155$000
	(7 C. Branca	151	57$500
4	(8 Patita	25	349$200
	(9 Orca	93	93$500
	Total	1.092	

7º PAREO

PONTAS

1 Zorrastron	169	74$600
2 Kodak	317	39$700
3 Irigoyen	360	35$000
4 Niah	346	36$400
5 King Kong	385	32$700
Total	1.577	

O interestadual do C. R. Flamengo em Nictheroy

REALIZA-SE HOJE O JOGO CONTRA O FLUMINENSE A. CLUB

Finalmente hoje no "ground" do Fluminense A. C., á avenida 7 de Setembro, em Santa Rosa, deverá ser disputado o match interestadual e amistoso, entre os quadros do club local e os do C. R. Flamengo.

Tal peleja deveria ter sido realizada domingo ultimo, só não o sendo por ter o officio da entidade nictheroyense chegado atrazado.

Essa partida está sendo ansiosamente esperada pelos desportistas locaes e cariocas, que vem nella um desenrolar brilhante. Ambos os quadros contam com elementos de destacado valor, como sejam Carlos Alves, Allemão, Roberto, Flavio, Pedroso, Kafunga, Affonsinho e Arthur, do quadro carioca, e Acyr, Julinho, Vadinho, Carino, Almir e Thelio, dos locaes.

O onze nictheroyense deverá enfrentar o rubro-negro carioca com a seguinte constituição:

Acyr; Julinho e Luizinho; Vadinho — Carino e Walter; Juca — Déco — Almir — Osmar e Thelio.

Deverá actuar a importante peleja o sportman Carlos de Gregorio, do Fluminense.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Sea, Deliciosa, Colita, Romana, Fifa, Servidor, La Sonkina e Ypiranga encontrar-se-ão no Classico "Raphael de Barros", a prova de melhor dotação da festa — Oito premios magnificamente organizados completam o programma — As montarias provaveis e os nossos "póntos" — Commentarios

Serve de base á corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, o Classico "Raphael de Barros", que reune, na distancia de 1.600 metros, sete das melhores eguas que actuam em nosso turf, das quaes sómente uma, Ypiranga, é nacional.

Colita, que em La Plata foi "crack" absoluto, fez uma bôa estréa na Gavea, conseguindo Hoquendo num pareo de 2.200 metros, chegando na frente de Serinhaem, Sonoro e Lakin, é indiscutivelmente a força destacada da carreira, não só por se encontrar agora mais acclimada como tambem por ter em Romana uma optima auxiliar.

Como segunda força apparece Fifa, que está em bons exercicios de treino.

Além disto, a defensora do stud Lara Campos vae correr accommodada, porquanto Servidor irá regular o "train".

As restantes têm muito pouca chance, á excepção de Sea, e apenas Ypiranga, que vae leve, póde se tornar inimiga no final. Mas não é esse o unico premio que está disperlando interesse, pois os denominados "Thebaide", na distancia de 2.200 metros, que reune alguns dos parelheiros da nossa primeira turma, reapparecendo, após longa ausencia, os "cracks" Luminar, Bosphore e Carmel, que se vão defrontar com Hoquendo, Beef, Lakin e Soneto, e "Dark-Eyes", em 1.500 metros, em que Young, o mais serio rival de Calcó, no inicio da sua campanha, vae se bater em parelha com Morrinhos, com Serinhaem, Max, Clever Boy e Tomyrim, todos parelheiros de bôa classe, valem por um programma.

Como fazemos habitualmente, os nossos leitores encontrarão, a seguir, os commentarios sobre os diversos pareos a ser cumpridos:

Primeiro

Dos sete potrinhos que correm neste pareo apenas Napoleão, Arquero e Alcazar não são estreantes. Dos tres, Napoleão foi o que melhor impressão deixou, e o fazemos por isso nosso favorito. Seu inimigo é Arquero, porquanto Alcazar e os outros não têm trabalho para vencer esta pugna.

Segundo

Paraguayo que reapparece correndo melhor, é a força da carreira. Mas é de facil a escolha para o primeiro posto, o mesmo não succedendo na plareta, porquanto Nioac, Santonina e Palpiteira têm bons trabalhos na distancia.

Por mero palpite indicamos Nioac.

Terceiro

Yéa, domingo ultimo, não teria perdido, se não fosse corrida em tão longinquo alcance. Achamos que desta feita ella não decepcionará, porquanto seu mais serio inimigo é Blue Star, o seu vencedor no citado compromisso.

Morena é o azar mais viavel, pois que Mani não anda bem e Delme tem contra si a distancia e o peso.

Quarto

A parelha do stud Paula Machado é força destacada nesta carreira.

Universo ou Zeugma deverão cruzar o disco na frente, tendo apenas como inimigo Martillero, que, no entanto, em tudo que correr tudo o que sabe...

Royal Star, Deliciosa e Topaze não nos agradam.

Quinto

Colita, Fifa e Sea deverão cruzar o disco nesta ordem.

SEXTO

Depois de sua apresentação num classico, ganho pelo Itaraguá, em que foi o quinto a chegar, Zank foi embarcado para São Paulo, onde disputou duas provas, entre as quaes a mais importante, vencendo-a. A imprensa paulista foi unanime em afirmar que o filho do um Rumbo e Tangiel Gold melhorou de maneira notavel a sua já brilhante forma inicial sobre como adversarios cavallos de classe.

Conhecedor como já é, da grama, bem interiores nas seus compatibilidades na Mooca, como são conhecidos os Le Roi Noir, Fita, Coli, Ogro, etc., achamos que dificilmente poderá perder.

Como mais serio inimigo indicamos Yeoman, seu companheiro de coudelaria, Insurrecto e Twinbar.

SETIMO

Com a exclusão de Balzac, Facelia e Tarzo, que anda cada vez mais doido, achamos que Xerem deve vencer este pareo, mas muito terá que correr para de Pebete e Ritual.

OITAVO

Em 1932 quando a parelha do criador Frederico J. Lundgren, ou melhor, Calcó, brilhava, Young era mais do que considerado o "crack" do sul. Mas pouco antes do grande Premio "Brasil", adoeceu, ficando impossibilitado de se empregar a fundo nas duas ou tres carreiras em que foi posteriormente inscripto, tendo sido por fim tirado do "entrainement", para um repouso que se prolongou até agora.

Assim é que vamos assistir um encontro entre o crack de 1932 do sr. Linneu de Paula Machado e o crack de 1933 do criador pernambucano.

Se não fôsse o estado apenas regular em que se encontra Serinhaem, não tergiversariamos em apontal-o como vencedor, pois, é bem grande a superioridade da geração de que Zaga é o ponto culminante sobre a do Mossoró.

Dado, porém, o estado de Serinhaem, como já dissemos, e tendo Young optimos trabalhos, achamos que a victoria penderá para o seu lado.

Como mais sérios rivaes de ambos, indicamos Max, que reapparece em boa forma, o que corre muito em raia secca, e Morrinhos, que tambem está bem movido, Serinhaem pode, ainda assim, decepcionar.

NONO

Bosphore e Beef dominam o campo deste pareo.

Luminar sentirá o peso após tão longo descanso; Hoquendo corre muito menos em raia secca; e a dupla do treinador Trajano está apenas regular.

Sómente Lakin, se conseguir folgar na frente pode offerecer resistencia aos nossos favoritos. No entretanto entre estes é difficil a escolha para a posição de honra, pois, se Bosphore é um cavallo de grande classe, Beef tambem a tem demonstrado, e anda em estupenda forma.

São d'O JORNAL os seguintes palpites:

Napoleão — Arquero — Alcazar
Paraguayo — Nioac — Santonina
Yéa — Blue Star — Morena
Universo — Martillero — Zeugma
Colita — Fifa — Séa
Zank — Yeoman — Twinbar
Xerém — Pebete — Ritual
Young — Serinhaem — Max
Bosphore — Beef — Lakin

AS PROVAVEIS MONTARIAS E OS NOSSOS "PONTOS"

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias seguintes:

1º pareo — TRITONIA — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1 — 1	Napoleão, C. Gomez.	55	7
2 (2	Arquero, D. Suarez.	55	5
(3	Alcazar, XX	55	5
(4	Capitú, W. Andrade.	53	4
3 (5	Miss Praia, H. Herrera	53	4
(6	Tapajoz, K. Popovits	51	4
4 (7	Celma, J. Pinto	53	4

2.º pareo — VICHY — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Ks.	Pts.
1 — 1	Nioac, J. Mesquita	53	7
(2	Paraguayo, A. Silva	53	9
2 (7	Palpiteira, J. Mesquita	51	9
(3	Commodoro, H. Herrera	53	2
3 (4	Quatióba, duv. correr	51	4
(5	Salmon, A. Rosa	53	7
4 ("	Santonina, S. Batista	51	7

3.º pareo — JANDAYA — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Pts.
1 Yéa, H. Herrera	50	8
2 Blue Star, A. Brito	53	8
3 Delme, C. Gomez	58	5
4 Morena, W. Andrade	56	5
5 Mani, W. Cunha	52	3

4.º pareo — PRATA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Pts.
1 — 1	Royal Star, A. Rosa	51	3
2 (2	Deliciosa, duv. correr	58	4
(3	Topaze, L. Ferreira	54	3
3 (4	Gravatá, F. Mendes	50	4
(5	Martillero, C. Gomez	56	6
4 (6	Universo, A. Silva	50	8
("	Zeugma, J. Mesquita	53	8

5.º pareo — CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Ks.	Pts.
1 (1	Séa, O. Coutinho	50	6
(2	Deliciosa, I. Souza	50	3
2 (3	Colita, S. Batista	55	9
("	Romana, N. Pires	55	9
3 (4	Fifa, H. Herrera	51	7
("	Servidor, J. Mesquita	50	7
4 (5	La Sonkina, A. Silva	51	6
("	Ypiranga, J. Canales	42	6

6.º pareo — BRASILEIRA — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

		Ks.	Pts.
1 (1	Kid, D. Suarez	54	3
(2	Navy, I. Souza	52	5
2 (3	Double Steel, H. Herrera	54	5
(4	Vichy, S. Batista	51	5
(5	Twinbar, B. Cruz	55	6
3 (6	Insurrecto, W. Andrade	53	6
(7	Xangô, F. Cunha	52	3
4 (8	Yeoman, A. Silva	56	7
("	Zank, J. Mesquita	52	7

7.º pareo — ALEGNA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

		Ks.	Pts.
1 (1	Pebete, XX	56	6
(2	Balzac, F. Mendes	50	2
2 (3	Xerem, A. Silva	52	6
(4	Facelia, W. Cunha	54	2
(5	Ritual, D. Suarez	56	6
3 (6	Assis Brasil, J. Mesquita	54	5
4 (7	Tarzo, H. Herrera	55	5
(8	Capuã, J. Morgado	45	3

8.º pareo — DARK EYES — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 (Betting).

		Ks.	Pts.
1 — 1	Yolanda, W. Andrade	50	5
2 (2	Serinhaem, I. Souza	52	6
(3	Max, S. Batista	56	5
3 (4	Clever Boy, H. Herrera	56	6
(5	Tomyrim, XX	49	5
4 (6	Morrinhos, XX	51	8
("	Young, A. Silva	52	8

9.º pareo — THEBAIDE — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

		Ks.	Pts.
1 — 1	Hoquendo, N. Pires	54	5
2 (2	Luminar, L. Benites	57	5
(3	Lakin, J. Mesquita	50	5
3 (4	Beef, W. Andrade	52	7
(5	Bosphore, A. Silva	52	8
4 (6	Carmel, H. Herrera	52	6
("	Soneto, I. Souza	50	6

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Campeonato Official de Football

ANDARAHY X OLARIA — PORTUGUEZA X BRASIL E COCOTA' X E. DENTRO

Os commentarios feitos nas rodas sportivas sobre os jogos de hoje ao Campeonato Official de Football patrocinado pela Amea são os mais variados.

Essa situação é oriunda dos ultimos jogos e de seus resultados.

Na Ilha do Governador, o Cocotá receberá a visita do Engenho de Dentro, que vem de derrotar o Botafogo por 3 a 0. Os locaes derrotaram o Mavilis, que empatou com o Andarahy, vanguardeiro da tabella.

No campo da Praia Vermelha, a Portugueza pelejará com o Sport Club Brasil.

Esse jogo deve ser bom, pois ambos se revalizam.

Finalmente no campo do Olaria, veremos o prelio mais importante do dia.

Andarahy x Olaria são os clubs que vão á frente do campeonato, com a differença de um ponto.

Jogo que vae decidir collocações, espera-se, por isso, um desenrolar emotivo.

O grandioso combate do dia 2

QUEM E' ANTONIO CERDAN, O PROXIMO ADVERSARIO DE BAT-BATTALINO

Antonio Cidan, o adversario de Battalino

Está marcada para o dia 2 de julho proximo a estréa de Bat Battalino, o formidavel fighter norte-americano, de origem italiana, que perdeu, ha um anno, o titulo mundial dos pennas, por excesso de peso.

Battalino é o mais extraordinario pugilista que tem pisado os rings sul-americanos, sendo, assim, uma bôa occasião de nosso publico apreciar o verdadeiro box yankee.

O adversario de Battalino será o argentino Antonio Cerdan, um homem de qualidades e de brilhante record. Cerdan, tendo feito uma campanha de 27 combates como profissional, sómente soffreu duas derrotas, perante, aliás, homens verdadeiramente extraordinarios, como são Fernandito, o phenomeno chileno, e Raul Landini, um dos mais gloriosos boxeadores argentinos.

Cerdan tem victorias sobre adversarios de grande valor, como são Felix Esposito e Cirilin Olano, um famoso crack cubano. Aliás, o seu "record" é bastante expressivo, como se vê:

André Vargas, de Mendoza (Republica Argentina) — G. P. P.
Dante Cogni, de Mendoza (Republica Argentina) — G. K. O. 10º R.
Felipe Carreno, de Mendoza (Republica Argentina) — G. K. O. 5º R.
Francisco Mancuse, de Mendoza (Republica Argentina) — G. P. P.
Pedro Besares, de Mendoza (Republica Argentina) — G. P. P.
Angel Caffia, de Mendoza (Republica Argentina) — G. K. O. 5º R.
Ginés Jerquera, de Mendoza (Republica Argentina) — G. P. P.
Ginés Jerquera (revanche), de Mendoza (Republica Argentina) — G. K. O. 8º R.
José Barsola, de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. P. P.
Lino Paes, de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. P. P.
Meliton Aguirre, de Buenos Aires (Republica Argentina), G. P. P.
John Walter, de Buenos Aires (Republica Argentina) — Draw.
Meliton Aguirre, de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. P. P.
Meliton Aguirre (révanche), de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. P. P.
Pedro Zamora, de Mendoza (Republica Argentina) — G. K. O. 7º R.
Cirilin Olano (crack), de Mendoza (Republica Argentina) — G. P. P.
Ricardo Ghebard, de Mendoza (Republica Argentina) — G. P. P.
Ricardo Martinez Carbonelle, de Rosario (Republica Argentina) — Draw.
Sebastian Balle, de San Juan (Republica Argentina) — G. P. P.
Vicente Di Serio, de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. P. P.
Angel Schiavonne, de Buenos Aires (Republica Argentina) — Draw.
Baldomero Carreras, de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. K. O. 2º R.
Raul Landini (campeão argentino), de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. P. P.
Pascual Saragó, de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. K. O. 8º R.
Felix Sposito (campeão argentino), de Buenos Aires (Republica Argentina) — G. P. P.
Antonio Fernandez (Fernandito), do Chile — G. P. P.
Angel Schiavonne, de Buenos Aires (Republica Argentina) — X. Draw.

A luta Cerdan com Fernandito bateu "record" de bilheteria em Santiago do Chile. Compareceu uma assistencia calculada em 40.000 pessoas.

Felix Sposito soffreu duas derrotas, uma para Cerdan e outra para Landini.

O concurso aquatico de hoje no C. Natação e Regatas

BAPTISMO DE NOVOS BARCOS

O Club de Natação e Regatas leva a effeito, esta manhã, entre seus associados, na praia de Santa Luzia, um magnifico concurso aquatico constante de 14 pareos abertos a todas as classes, iniciando-se o primeiro pareo ás 8 1|2 horas.

O programma é bastante interessante e foi organizado pelo sr. Euclydes Soares de Souza. A seguir, far-se-á, por intermedio dos representantes da imprensa carioca, a distribuição de medalhas e premios aos vencedores, offerecendo a directoria, na occasião, uma laranjada ao corpo de nadadores.

A's 10 horas, na garage do club, terá logar o baptismo das seguintes novas embarcações: "Marambaia", "Crespo", "Cecy" e "Luiz", paranymphado pelos srs. Daniel de Almeida, Waldemar Mirandella, Gustavo Merker e Alcides Ferreira Martins.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

(Conclusão da 9ª pag.)

Juizes de linha — Antonio Castro — Lipe Peixoto — J. Cardoso Junior — Haroldo Drolhe.

São Christovão x Bomsuccesso — ás 15.15 horas.

Campo — Do São Christovão A. Club.

Juiz — Jorge Marinho.

Chronometrista — Baldomero Carjulja.

Juizes de linha — Alvaro Affonso — Antenor Corrêa — Djalma Cunha e Francisco D'Angelo.

AMADORES

Vasco da Gama x America — ás 13.30 horas.

Campo — Do Vasco da Gama.

Juiz — C. Santa Maria.

São Christovão x Bomsuccesso — ás 13.30 horas.

Campo — Do São Christovão A. Club.

Juiz — Pedro Santos.

"CORREIO RURAL"

Temos em nossa mesa de trabalho mais um numero da revista "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira, com séde á Avenida Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro. Esta revista, que apparece agora com o seu numero de maio, vem de completar o seu 3º anno de existencia, durante os quaes muito tem pugnado pela intensificação da agricultura em nosso paiz.

O Curso Pratico de Agronomia, que é diffundido através de suas paginas, continúa a receber a attenção de todos aquelles que, enthusiasmados pelos altos ideaes da agricultura, iniciam seu estudo por intermedio das lições de facil apprehensão e auxiliadas por gravuras explicativas.

O summario que damos abaixo poderá dar uma idéa do inestimavel valor da revista agricola "Correio Rural":

Rumo ao Campo, Notas Veterinarias, Calendario Agricola, A Cultura da Vinha, Regras para se adquirir uma boa vacca leiteira, Determinação da idade dos animaes, Haverá uma revolução na industria do bicho da seda?, A Kumara, Formulas uteis ao agricultor, A Coca, Bom Humor, O Cooperativismo Agricola, Cultura e aperfeiçoamento dos cannaviaes, O sapo como destruidor dos insectos nocivos á lavoura, Cultura da Seringueira, Novas theorias sobre a funcção da agua nos sólos, O Maracujá, A cultura do chá em Ouro Preto, Arte Culinaria, Correio Social, Pagina Infantil, Pagina Feminina e Curso de Agronomia, lições 204 a 212.

NOTAS MUNDANAS

PREMIO "MACHADO DE ASSIS"

Ninguem póde negar: é completa a ausencia de estimulos, no Brasil, para o trabalho intellectual. Para isso concorrem evidentemente dois motivos fundamentaes: a geral incultura e a indifferença nacional. Irmãs gemeas, e muito conhecidas de todos nós, a incultura e a indifferença (esta decerto mera consequencia daquella), de mãos dadas, dão cabo de tudo quanto de interessante ou de sério possa produzir a intelligencia brasileira. As actividades literarias, designadamente, não encontram, entre nós, o menor apoio, nem o minimo incitamento. Para os pintores, para os musicos, para os architectos, para os esculptores, etc., ainda existem certos estimulos officiaes: premios de viagens, auxilios de dinheiro, acquisições de obras, compensações de varia ordem. Mas, para os homens de letras, que é que ha? Nada! Elles se apagam melancolicamente no morno silencio de um desinteresse unanime. Sem o respeito do povo, que não sabe ler; sem a estima das élites, que não gostam de ler; sem o prestigio dos poderes publicos, que não têm tempo para ler, — os escriptores vivem no Brasil literalmente esquecidos e abandonados. E, para matar o tempo, não falando mal uns dos outros... Alvaro Moreyra, por isso, grudou-lhes na dourada miseria esta etiqueta ironica: "maiores desamparados".

* * *

Uma maneira talvez de remediar a situação seria a instituição de premios literarios. Na Argentina esses premios existem — e são conferidos pelo governo. Dois pelo menos, pela sua significação literaria e pelo seu valor economico, representam a gloria e a independencia do homem de letras: o Premio Nacional de Literatura e o Premio de Poesia da Municipalidade de Buenos Aires. Mas, aqui, que é que temos no genero? Os premios da Academia Brasileira — todos no valor de 2 contos apenas (o Premio Francisco Alves, de dez contos, não é de literatura propriamente); o da Fundação Graça Aranha, tambem de 2 contos; e, por ultimo, o da Sociedade Felippe de Oliveira, já de valor mais consideravel, de 5 contos. E eis tudo! Como vêem, é pouco — é nada. Nenhum escriptor vae escrever uma obra simplesmente para pleitear um triste premio de 2 contos... E, assim, os homens de letras, mau grado essas iniciativas privadas, que são sem duvida generosas e interessantes, permanecem virtualmente sem estimulos para o seu trabalho!

* * *

Reflectindo sobre todas essas coisas melancolicas, foi que eu recebi com enthusiasmo e sympathia a idéa da Editora Nacional, que acaba de crear um grande premio brasileiro de romance no valor de dez contos de réis. Por dez contos, com franqueza, já é possivel fazer um bom romance... Depois, o premio tem outro motivo que lhe dá prestigio e expressão literaria: o seu patrono. Um premio com o nome de Machado de Assis será sempre no Brasil um titulo de honra e de orgulho para o escriptor que o conquistar. Resta agora que o Jury da Editora Nacional saiba conferir o seu premio com justiça e gosto, para que elle, ao lado do valor economico, que é respeitavel, tenha tambem significação literaria, equivalendo a uma authentica consagração, como acontece, por exemplo, com o Premio Goncourt, em Paris. De qualquer forma, a instituição do Premio Machado de Assis merece, dos intellectuaes brasileiros, a mais viva sympathia e os mais quentes applausos.

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Após as manobras annuaes do Exercito americano ha uma "ceremonia singularissima: a incineração de centenas de caminhões. Esses carros, utilizados no serviço das forças armadas, para transportes de tropas e materiaes, ficam em geral damnificados. Seu concerto, porém, seria tão oneroso, que o governo "yankee" prefere amontoal-os e mandar em seguida queimal-os.

São centenas e centenas de autos e caminhões que assim se incineram todos os annos nos Estados Unidos.

Letras e Artes

Jayme Adour da Camara, o autor trepidante de "Oropa, França e Bahia", está actualmente no Rio, e nos trouxe uma noticia amavel: está no prélo o seu livro sensacional, em que elle enfeixou as cartas recebidas de todos os seus amigos. Além de tudo, Jayme Adour da Camara tem prompto, tambem, um forte livro de ensaios.

* * *

"Perfis imperfeitos" é o titulo do curioso volume que o dr. Othon Chateau, professor da Faculdade de Medicina do Pará, acaba de publicar, para transmittir aos seus discipulos de Medicina Legal, de modo seguro, noções geraes e uteis.

— Organizada pela Embaixada dos Equinocios, realiza-se no proximo dia 2 de junho, das 21 ás 4 horas, encantadora Hora de Arte, seguida de baile, nos maravilhosos salões do tradicional Orpheão Portuguez, sendo a mesma festa em homenagem aos srs. Antonio de Oliveira Brito e Antonio Rodrigues da Costa, respectivamente, presidente e primeiro vice-presidente do Orpheão.

Será exigido o trajo completo.

Anniversarios

Faz annos hoje a sra. Leonor Candida Ribeiro Madruga, esposa do sr. Manoel Pereira Madruga, escrevente juramentado da 2ª vara civel.

— Faz annos hoje a sra. Etelvina Lopes da Silva, esposa do sr. Manoel Lopes da Silva, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Athaydo Brito Corrêa, commissario de policia do Estado do Rio.

— Faz annos amanhã, a menina Maria, filha do sr. Martinho Alves, funccionario da Saude Publica e da sra. Ernestina Alves, residente á rua Flori Anopolis, 115, Jacarépaguá.

— Faz annos amanhã o sr. Jorge Damasceno, sportsman e alumno do Collegio Militar.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Mena Ricci, filha da viuva Jovina Ricci, contractou casamento o sr. José Soeiro Leite, do nosso alto commercio.

Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento da srta. Lyana de Aguiar, filha do dr. Raymundo Orestes de Aguira, delegado fiscal da Prefeitura, e da sra. Cecilia Carrazedo de Aguiar, com o sr. João Rocha Alves, do nosso alto commercio, e filho do sr. Manoel Corrêa Alves, negociante, e da sra. Maria Rocha Alves.

As ceremonias civil e religiosa estão marcadas para as 14 horas, na chacara viuva Carrazedo, á rua Sta. Alexandrina 131, sendo padrinhos do noivo seus paes, o sr. José de Mello e a srta. Sophia Corrêa Alves; da noiva, sra. Anna Carrazedo, sua avó materna, e seu irmão, sr. Lysides Orestes de Aguiar e o professor Antonio Austregesilo e sua esposa, respectivamente, em ambos os actos.

Nascimentos

Magdalena é o nome de uma linda criança que veiu enriquecer o lar do sr. Marinor Milagres, e de sua esposa sra. Maria de Lourdes Horta Milagres.

Baptisados

Será levado á pia baptismal, hoje, o menino Jair, filho do sr. João Cardoso Fraga Netto, e da sra. Honorina Coelho Fraga.

Festas

A Guarda Alvi-Negra que se constitue de veteranas figuras do Botafogo F. C., offerece na proxima quinta-feira, aos socios e suas familias, uma encantadora festa de arte regional, com o prestigioso concurso de um selecto grupo de artistas, entre os quaes figuram: Francisco Alves, Sylvio Caldas, Renato Murce, Léo Villar, Manoel Araujo, Ary Barroso, Christovão de Alencar, Arnaldo Amaral, Autenogenes Silva, Lourival Monteiro, João Baptista Nogueira, Pery Cunha, Nassara (caricaturista), Arlindo Vasques, Rogerio Guimarães, Ecyla Joppert, Aracy de Almeida e Marilia Baptista.

Comparecerá a orchestra de dansas Roulien, servindo como speakers os srs. Renato Murce, Christovão de Alencar e Ary Barroso.

A hora de arte regional irá das 21 ás 23 horas, começando depois o baile, até ás 2 horas do dia seguinte. Traje de passeio. Na gerencia, reservam-se mesas.

— O departamento social do America Football Club fará realizar hoje, ás 8 horas, a annunciada festa infantil, dedicada aos socios juvenis e filhos de socios, constando de um espectaculo de circo de cavallinhos, inclusive a banda de musica "Charanga" circense, com farta distribuição de bombons.

O programma desta encantadora festa será o seguinte:

1ª parte — 1 — Ouvertura pela Charanga. 2 — Numeros de humorismo pelo consagrado artista Lourival Reis, que fará rir a mais sizuda criança. 3 — Senhorita Haydée Santos em numero de interessantes bailados. 4 — Menga, acrobata de renome. 5 — Ondina a mulher serpente, unica no genero.

2ª parte — 1 — Piadas por Lourival Reis. 2 — Haydéa em seu numero de jogos japonezes. 3 — Professor Winsovi, o homem mysterioso, em seus truques de magia. Successo. 4 — Mister Bell, o cow-boy brasileiro e seu cão amestrado. 5 — Finalizando o programma a formidavel dupla comica Parafuso e Haydée com as suas piadas fará rir sem cessar toda a platéa.

Haverá tambem a exhibição de acrobatas, magicos, dansarinas e palhaços.

— Realizando no dia 13, no Instituto Nacional de Musica, o festival artistico do novel maestro brasileiro, sr. J. Siqueira, em homenagem ao Estado da Parahyba, o dito senhor convidou o corpo coral do Orpheão Portuguez, para tomar parte na mesma.

Esta brilhante agremiação orpheonica levará a effeito, no proximo dia 13, em Nictheroy, grandioso festival de arte, dedicado á Sociedade Portugueza de Beneficencia daquella cidade vizinha.

A senhorita Dala Queiroz Vieira, no dia de seu casamento com o sr. José Lauro Queiroz Vieira

O Casino Balneario da Urca tem-se excedido na apresentação de interessantes novidades com que constantemente brinda a sociedade carioca. Suas festas constituem sempre successo marcante, pela originalidade de motivos, pelo valor e riqueza das decorações e pelos attractivos que offerecem.

A noticia de que o Casino da Urca contractou o famoso artista comico hespanhol Sepepe encheu de alvoroço os habitués do elegante Casino.

E' que o nome de Sepepe conhecido e acclamado como um dos maiores humoristas do mundo será garantia de uma temporada deveras interessante e agradavel para quantos frequentem aquelle requintado centro de diversões.

Teremos, assim, no Rio, dentro em breve, uma figura popularissima dos palcos europeus, actuando com sua verve inesgotavel nas soirées elegantes da Urca.

— Realiza-se hoje, nos salões do Club Central, em Icarahy, a "Festa do Calouro", da Faculdade Fluminense de Medicina.

O baile terá inicio ás 22 horas.

— O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje das 20 ás 24 horas um jantar dansante.

Para as dansas tocará uma excellente jazz-band. As mesas poderão ser reservadas.

— Sob o patrocinio do departamento feminino do S. C. Mackenzie realiza-se hoje, ás 17 horas, uma festa infantil, para recreio dos filhos dos associados.

Consta de um radio-dansante, seguido de uma sessão cinematographica.

— O C. R. Botafogo vê passar hoje o primeiro anniversario da sua secção terrestre.

Commemorando essa data a directoria offerece aos associados uma animada soirée dansante, que deverá transcorrer num ambiente de alegria, elegancia e distincção.

Nos intervallos das dansas que serão abrilhantadas por excellente orchestra, far-se-ão ouvir, varios artistas de radio.

Homenagens

Realiza-se hoje, no Automovel Club, o almoço em homenagem ao dr. Adaucto de Assis, offerecido pelos dentistas escolares, amigos e admiradores. As listas que estão na Casa Cirio e Lohner, já contam com muitas adhesões.

O almoço será presidido pelo dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica, e terá como convidados de honra os drs. Massilon Saboya e Frederico Eyer.

— Ao almoço que será offerecido ao dr. Paulo Martins, no dia 3 de junho vindouro, no salão do Automovel Club do Brasil, ás 12 horas, adheriram mais as seguintes pessoas:

Waldomiro Braga de Noronha, dr. Euclydes de Carvalho, dr. Renato de Assis Rocha, Fernando Candido de Alvear, dr. Adriano Ferreira, dr. José Luiz de Azevedo e Souza, dr. Pedro Affonso de Carvalho, dr. Raul Alexandre de Freitas, dr. Carlos Pinto de Castro, Augusto de Salles Pupo Junior, dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, Eurico Serzedello Machado, Almir de Castro Rego, Candido da Silva, Arthur Brasil, Flodoardo Martins de Araujo, Armando Carvalho Lima, Gilberto Gomes da Cruz, Oscar Gomes da Cruz, Luiz Medalha, dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, Balthazar de Almeida, Francisco Guaraná, João B. Coelho, Tancredo Leal, Henrique Pereira Alves, Sebastião Menezes, Pacheco Junior, dr. Hugo da Veiga, Alexandre Silva, Jugurtha Couto, Antonio Bessa, Milton Carrilho, dr. Alberto Ruiz, dr. Armando de Oliveira Almeida, Oldemar Meira, Tancredo Lima, Conrado Van Erven, Silvio dos Santos Silva e dr. Mario Linhares.

Hospedes e viajantes

Afim de assumir o seu posto de secretario da Commissão de Limites, Sector Sul, segue hoje para Ponta-Porã, via S. Paulo, o sr. Lycurgo Nery da Fonseca, nosso antigo companheiro d'O JORNAL.

— Seguiu para a Europa, onde vae cursar aviação, o capitão-tenente aviador Lauro Oriano Menescal, da Defesa Aerea do Littoral.

Em acção de graças

Em regosijo pelo restabelecimento do coronel Olegario José Monteiro, administrador do Hospital Geral da Santa Casa, os funccionarios da administração fizeram celebrar hontem, na capella do mesmo hospital, solemne missa, em acção de graças, sendo celebrante o capellão das irmãs daquelle estabelecimento.

Compareceram ao acto, além de muitos funccionarios, os srs. Zeferino de Faria, mordomo; dr. Jayme Poggi, director do Serviço Sanitario; coronel João José da Silva, director da secretaria, e Ezequiel de Mello.

Fallecimentos

Na cidade de Campestre, no sul de Minas, acaba de fallecer o dr. José Luiz Dias de Araujo, engenheiro civil, grande fazendeiro e figura de destaque nos circulos sociaes do Rio, Minas e São Paulo.

Era filho do coronel José Custodio Dias de Araujo, um dos maiores productores de café de Minas, proprietario da "Fazenda da Pedra", naquelle municipio, ex-deputado estadual pelo Estado montanhez e respeitavel chefe com grande projecção no mundo politico do Estado.

Era irmão do dr. Affonso Dias de Araujo, advogado, fazendeiro e director presidente da Companhia Cafeeira de Minas Geraes.

O seu enterramento teve logar hontem, em Campestre, com notavel comparecimento de amigos, não só da cidade de Campestre como de outras localidades mais proximas.

O fallecimento do dr. José Luiz causou consternação geral pelos meritos que ornavam a figura do joven engenheiro e pela dôr que veio ferir a illustre familia Dias de Araujo.

Missas

Por alma da senhorita Maria Martins Vianna, irmã do pintor laureado Armando Vianna, será rezada amanhã, ás 8 horas, missa na igreja do Espirito Santo.

Jantares

— O programma social deste mez, no Botafogo F. Club, está marcando hoje a realização de mais um dos elegantes jantares que sempre reunem a melhor sociedade do Rio, em horas de fina convivencia e num ambiente de distincção.

A sciencia da belleza

HYPERTROPHIA DOS LABIOS

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os labios muito grossos encontram, tambem, na cirurgia esthetica, um facil correctivo. Essa hypertrophia provem de um espessamento da mucosa justamente na parte que está virada para o interior da bocca. As vezes a hypertrophia se localiza na metade de um labio, em todo elle ou, então, nos dois.

Não é desnecessario dizer que essa anomalia é muito commum nos negros e dahi a razão pela qual os individuos de raça branca têm grande desgosto em possuir esse defeito. Ha mezes atraz operei um industrial americano que me procurou por ter lido num jornal de Nova York noticias referentes a trabalhos meus sobre cirurgia esthetica, apresentados no Congresso de Plastica, por signal que realizado em Paris. Examinei o caso e fiz a intervenção indicada, corrigindo rapidamente o augmento exagerado dos labios que o affligia. Não procurei indagar qual a razão desse seu desgosto, mas vim a saber por um amigo e patricio delle, que meu cliente havia solicitado em casamento uma moça allemã, tendo sido, entretanto, repellido pela familia daquella, em virtude de apparentar que fosse da sua raça. Creio, em todo caso, que tudo ficou arranjado, pois não ha muitos mezes recebi participação do casamento...

Um cirurgião esthetico, especialista em endireitar labios, certamente que terá muito trabalho nos Estados Unidos, onde, em algumas cidades, existem occupando bôas situações muitos representantes da raça negra.

A operação para diminuir a espessura dos labios é, em si, bem facil: um corte em forma de crescente sobre a mucosa, sutura com fios de séda e curativos simples.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Diva de Araujo (Jaguarassu') — O livro sobre os pellos do rosto explicando a cura completa será enviado para quem mandar o endereço.

Mme. L. P. K. (Rio) — O sabonete a que se refere é o melhor que conhecemos. E' necessario collocar na pelle um creme nutritivo antes da "toilette", conservando-o por duas horas. Quanto aos movimentos da massagem veja o livro "Tratamento da Pelle".

Mme. Carneiro (S. Paulo) — Uma geração póde, sem a menor duvida, modificar a forma muito redonda dos seus olhos.

Mlle. Lima (Santos) — Para conservar o penteado use Stafix. Contra a caspa lave a cabeça com Sabonete Pelsan e esfregue a Loção Natal.

Mlle. X. P. Lopes (Recife) — Não ha duvida que possue ainda tres kilos inuteis. Comece hoje o regimen aconselhado e após quinze dias inicie a gymnastica pelo radio. Contra as espinhas passe o Cutivaccin. Para fechar os póros abertos applique o Dissolvente Natal.

Mme. Zézé (Bahia) — E' necessario misturar um pouco de pó rosa ao pó de arroz bem claro para o tal que não abre os póros e dá á face um colorido assetinado.

Mlle. Luiza Laura (Petropolis) — Para os olhos use um cosmetico verde carregado para o dia e violeta para a noite. As palpebras devem ser pintadas com a côr do cosmetico usado para os olhos.

Mlle. Cynira Bastos (Pará) — O rimel póde ser retirado com um pouco de oleo de ricino que serve para fortificar os cilios. Use um creme Natal afim de defender sua pelle das variações maleficas do tempo.

Mme. Camargo (Bello Horizonte) — As ceras e os cremes depilatorios são prejudiciaes, pois irritam a pelle e os cabellos voltam mais duros. O unico processo para a cura definitiva é a electrolyse. A cura dos pellos do rosto é a electricidade, feita por medico especialista.

Mlle. P. T. M. (Rio) — Escreve-nos: "Ha dois mezes que fiquei bôa da pelle, depois que comecei a seguir seus conselhos d'O JORNAL. Desejava saber um ..." — Continue com o regimen aconselhado.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario, rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Repetiremos aqui com a dra. Maria Antonietta de Castro o que já ha muito proclamou Strauss: "**A morte prematura dos recem-nascidos é o peor desastre e a vergonha suprema de uma civilização superior**".

O grande presidente Roosevelt não deixou de se impressionar pelos algarismos apavorantes da mortandade de crianças e exclamou que: "**ella é o suicidio de uma nação**".

Agora, algumas palavras sobre as doenças que mais frequentemente matam as crianças e que na grande maioria dos casos são evitaveis e tambem curaveis.

Diarrhéa e enterite é a causa-mortis que sobrepuja todas as outras, sobretudo de 0 a 1 anno.

Infelizmente, as estatisticas demographicas trazem os disturbios nutritivos de causa simplesmente alimentar sob este titulo, que dá a entender que ás infecções do apparelho digestivo é que cabe o papel mais importante, quando na realidade é a má orientação no regimen de alimentação artificial (leite de vacca, cabra, condensado, etc.).

Dos 117.621 lactantes que pereceram no Rio entre 1903 e 1926, 64.518 tiveram como causa affecção do apparelho digestivo ou perturbações nutritivas. Vê-se, por conseguinte, que mais da metade das crianças nesta idade succumbe de tal causa. Examinemos agora os factores que determinam estes disturbios.

A' frente de todos está a alimentação artificial mal dirigida: dentre 100 obitos de 0 a 1 anno, cerca de 87 dão-se em crianças artificialmente alimentadas, emquanto que os 13 restantes eram amamentados.

A alimentação artificial torna-se sobremaneira perigosa quando mal orientada. Nella encontramos todos os defeitos, desde a mingua por falta de recursos para a acquisição do leite até a super-alimentação com misturas ricas em farinhas e assucar. O que é muito commum entre nós e que custa infelizmente a vida de milhares de crianças são as dietas exaggeradas e demasiadamente prolongadas, sob qualquer pretexto, seja de uma febre de qualquer origem, de uma leve diarrhéa, ou de qualquer disturbio. O lactante em taes casos é sujeito a cosimentos de cereaes durante dias e semanas a seguir, na illusão de que os decoctos alimentem, quando simplesmente deveriam ser considerados como administração de agua. As dietas exaggeradas, póde-se dizer, matam no nosso meio tanto quanto as perturbações agudas do apparelho digestivo (intoxicação alimentar, dysenteria, etc.)

A falta de recursos para a acquisição de leite, ficando o lactante á mingua ou a cosimentos de farinhas, é igualmente uma grande causa da mortalidade infantil.

A administração de certas substancias excessivamente ricas em assucar e farinhas tem como consequencia não só os perigos de disturbios agudos como tambem tornam a criança pastosa, de carnes excessivamente ricas em agua, o que lhes diminue sobremodo a resistencia, e qualquer disturbio nutritivo ou infecção determina grande deshydratação (perda de liquidos pela diarrhéa) e por conseguinte queda de peso ameaçadora.

As infecções do apparelho digestivo (microbios contidos na agua e no leite), que até ha bem pouco tempo eram considerados como causa de todo o disturbio agudo, occupam agora logar secundario, salvo a dysenteria bacillar.

Continuaremos domingo proximo.

Mme. Aleineder (Barão de Vassouras) — Escreve-nos: "Tomo a liberdade de enviar-lhe noticias de meus filhinhos, criados rigorosamente de accordo com as suas prescripções com optimos resultados. Muito tenho que agradecer os beneficios obtidos com os seus ensinamentos d'O JORNAL e "Guia das Mães", os quaes me têm orientado na criação de meus 3 filhos, pois, se assim não fôra, eu caminhava sem luz, nas trevas...".

Para curar as feridas (impetigem) que resultam da ruptura de pequenas bolhas semelhantes ás de queimadura, é necessario dar banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio, applicar pomada de precipitado amarello, fazer a criança usar luvas ou saquinhos nas mãos para não tocar com as unhas nas feridas.

A reducção do leite, manteiga (gorduras) e alimentos em cuja preparação entram ovos é indicada, para evitar a urticaria (manchas vermelhas semelhantes a picadas de insectos, acompanhadas de forte comichão).

Mme. Maria de Souza (Resaquinha) — Para enviarmos conselhos a respeito da criação do petiz, é necessario que nos envie a idade, regimen actual, etc.

Mme. Ramos (Estação Madureira) — A criança de 10 mezes póde tomar, além da sopa de vegetaes, uma papa, de 2 bananas esmagadas, com 2 biscoutos e assucar. Ar livre, banhos de sol, não carregar, mandar fazer um cercado (modelo encontra-se no "Guia das Mães"). Para a dentição, póde dar um preparado de calcio.

Mãe de Roberto (Tremedal, Minas) — Preferimos o nome por extenso. O peso de 12 kilos para 1 anno é optimo. Póde dar gemmada ou chocolate, uma vez que não soffra de urticaria. Vitaminas encontram-se no succo das frutas, na manteiga fresca, etc. O comer gulodices a qualquer hora não é aconselhavel. Para a falta de appetite dê Ferro-arsylose.

Mme. Irene Morena (Nictheroy) — A dentição não produz diarrhéa, febre, convulsões, babo, etc.: estas manifestações têm sempre outra causa que deve ser procurada e na maioria dos casos passa desapercebida. A diarrhéa verde, segundo a minha observação, é, na grande maioria dos casos, de origem grippal, nada tendo que ver com a alimentação. Agua de arroz com pouco leite não alimenta. A criança de 6 mezes póde tomar 3 vezes o seio e 3 mammadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar. Havendo propensão para diarrhéa, substitua passageiramente o leite de vacca pelo "Eledon".

Mme. Odette Carvalho (Ponte Nova) — A lingua saburrosa é reflexo do naso-pharinge (naso-pharingite, grippal, inflammação da garganta). O mesmo se dá com o babar que nada tem que vêr com dentição e sim com o estado da mucosa da bocca e sobretudo da garganta. Quanto á diarrhéa com puxos que o lactante de um mez apresenta desde os primeiros dias, apesar de aleitado pela mãe regularmente, vide o que digo na 4a. edição do "Guia das Mães": "Existe um typo de lactante que desde os primeiros dias evacua amiudadas vezes fézes liquidas em pequenas porções, fazendo grande esforço, apesar de aleitado regularmente ao seio; a causa não reside no leite materno e sim num desvio de constituição da criança (diathese exudativa), nada adeantando a procura de uma ama, porque o lactante terá diarrhéa com qualquer leite de peito. O que se deve fazer é dar com a colherzinha, antes das mammadas, uma colher de sopa de leite de vacca ou "Eledon".

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes, necessarios a criança sadia e doente, deve ser dirigido directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

A sessão inaugural do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

A Federação das Associações Portuguezas do Brasil, offereceu á reitoria da Universidade o salão da Bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, para nelle ser realizado o solemne acto de installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Esta ceremonia terá logar no dia 10, commemorando juntamente a grande data camoneana.

PEQUENO CONSELHO

A carne, pobre de calcio, não póde servir como complemento do pão e dos cereaes, tambem pobres de calcio. O leite deve ser, para isso, o alimento preferido. — 1263. —

SALVAÇÃO DO GADO

Zoonozina é o especifico purgativo, de gado, em pequenas pastilhas, e é considerado o mais moderno tratamento. Combate seguro á tristeza, á diarrhéa dos bezerros e ás verminoses. O melhor preventivo contra o carbunculo.

Preços: — Tubo 3$000. Pelo correio, mais $500 — 1 caixa com 12 tubos, 30$000. Pelo correio, mais 3$000 — Pedidos á Assistencia Rural Brasileira, Avenida Rio Branco, 173-2º — Rio de Janeiro.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 28 do corrente — Provas parciaes — 1º anno medico: — Anatomia — no Instituto Anatomico — ás 9 horas — Os alumnos do n. 1 a 50; ás 11 horas — os do n. 51 a 100. 1º anno pharmaceutico — Chimica — ás 9 horas, na Praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos; 2º anno pharmaceutico — Microbiologia — ás 11 horas na Praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos. Exame de Habilitação — Clinica Ofthalmologica — ás 10 horas, na Clinica do Prof. Abreu Fialho — dr. Karl Capelle. Exame — dia 29, ás 11 horas — 4º anno medico: — Clinica Dermatologica e Syphiligraphica — Prova oral, no Pavilhão São Miguel — Murillo Portella Casanova de Souza.

Nota. — Exame de Clinica propedeutica cirurgica — São convidados a comparecer á Secção de Expediente os senhores Clovis da Costa Bacellar — Dacio Guimarães e Oscar Gomes de Castro.

Terça-feira, 29 do corrente: — Prova parcial — 1º anno medico: — Anatomia — ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos do n. 101 a 150; ás 11 horas — Os alumnos do n. 151 a 209.

Collegio Pedro II

INTERNATO

Provas Parciaes

A Secretaria previne aos alumnos que na proxima segunda-feira, dia 28, recomeçarão as provas parciaes, obedecendo ao seguinte horario:

Dia 28, 29 e 30 de maio — terão logar as provas já divulgadas e as dos dias 25, 26, 21, 22, 23 e 24 do mesmo mez, realizar-se-ão respectivamente nos dias 1, 2, 4, 5, 6 e 7 de junho proximo vindouro.

No proximo dia 8 serão realizadas todas as provas de francez (regentes) do 1º, 2º e 3º anno e no dia 9, sabbado, effectuar-se-ão as de inglez (regentes) do 2º e 3º anno.

As provas de matematica do 4º B e 5º anno realizar-se-ão no dia 12 do referido mez e as de H. da Civilização do 1º A, 1º B e 2º B terão logar no dia 14 do mesmo mez.

EXTERNATO

Provas parciaes

A secretaria, de ordem do director, previne aos professores e aos alumnos do estabelecimento que, na proxima terça-feira, terão inicio as provas parciaes, de accordo com a chamada affixada na portaria do Collegio, cujo resumo é o seguinte:

Terça-feira — 1º turno:

Das 8 ás 8.55 horas — 1ª série A — Portuguez: 1ª C — Historia da Civilização; 2ª série G — Sciencias; 2ª C — Sciencias; 3ª série A — Physica; 4ª série A — Mathematica; 4ª E — Mathematica; 5ª série A — Cosmographia; 5ª C — Philosophia; 6ª série — Geographia.

Das 8.55 ás 9.45 — 1ª série A — Portuguez; 1ª E — Sciencias; 2ª série A — Mathematica 2ª E — Portuguez; 3ª C — Chimica; 3ª B — Physica; 3ª G — Geographia; 4ª série C — Geographia.

Das 10.15 ás 11.05 — 1ª série C — Mathematica; 1ª E — Mathematica; 2ª A — Portuguez; 2ª C — Portuguez; 2ª D — Geographia; 3ª série A — Portuguez; 4ª série A — Physica; 4ª E — Inglez; 5ª série A — Mathematica; 5ª C — Mathematica.

Das 11.10 ás 12 horas — 2ª série C — Mathematica; 3ª E — Portuguez; 3ª G — Historia da Civilização; 4ª série C — Portuguez.

2º Turno:

Das 13 ás 13.50 horas — 1ª série B — Portuguez; 1ª F — Mathematica; 2ª F — Chimica; 2ª H — Geographia; 4ª série B — Portuguez; 4ª D — Chimica; 5ª B — Historia do Brasil.

Das 13.55 ás 14.45 — 1ª série D — Mathematica; 2ª série B — Portuguez; 2ª D — Historia da Civilização; 2ª F — Portuguez; 2ª H — Portuguez; 3ª D — Chimica; 5ª série D — Mathematica.

Das 15.15 ás 16.05 — 1ª série B — Sciencias; 1ª D — Geographia; 1ª F — Historia da Civilização; 2ª D — Portuguez; 2ª F — Geographia; 3ª B — Mathematica; 3ª D — Portuguez; 4ª B — Latim; 4ª D — Inglez; 5ª B — Chimica; 5ª D — Latim.

Das 16.10 ás 17 horas — 1ª série B — Portuguez; 2ª série B — Geographia; 2ª H — Mathematica.

NOTA — As provas restantes obedecerão á tabella affixada na portaria do Collegio.

CONCURSO DE CHIMICA

Em proseguimento nos trabalhos do concurso para provimento das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II (externato e internato), deverá ser arguido na proxima quarta-feira, ás 16 horas, o candidato n. 7, dr. Luiz Pereira de Castro Pinheiro Guimarães que fará defesa da these intitulada: "Micrometria chimica (technicas applicadas).

A commissão examinadora está constituida pelos professores Oliveira de Menezes e George Sumner, cathedraticos do Collegio Pedro II; Carlos Ernesto Lohmann, Djalma Regis Bittencourt e Mario de Brito, eleitos pelo Conselho Nacional de Educação.

ctividades escolares

Escola Polytechnica

Devem comparecer á secção do expediente: Manoel da Costa Ribeiro, Augusto Ribeiro de Carvalho, Pedro Chaves, Ewaldo Prado Lopes, Olyvo Duarte Mendes, Paulo Vaz Paixão, Antonio Rollemberg, João Valença Monteiro e Luiz Parga Torres.

Curso de Arte Decorativa — Encerram-se a 31 do corrente as matriculas para o Curso de Arte Decorativa, que funcciona nesta Escola, sob a direcção do professor Flexa Ribeiro, da Escola de Bellas Artes. Seu corpo docente compõe-se dos professores: Rodolpho Amoedo, Elyseu Visconti, Flexa Ribeiro, Correia Lima, Iris Pereira, Paulo Santos e Paulo Pires.

ESCOLA DE COMMERCIO AMARO CAVALCANTI

Realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, a Paschoa dos alumnos da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti.

Terá a solemnidade como orador official o eminente pregador conego dr. Henrique de Magalhães.

Pedimos aos collegas que compareçam uniformizados, em companhia de suas exmas familias.

A Commissão.

ALMOÇO AOS CALOUROS

Os veteranos da Acção Universitaria Catholica, querendo festejar a entrada para o seu quadro social de cincoenta associados novos, offerecem-lhes, no "Rio-Minho", hoje, ás 12 horas, um almoço.

Tomarão parte nesta reunião de congraçamento universitario os srs. prof. Benjamin Baptista, cathedratico de Technica Operatoria da Faculdade de Medicina; dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), presidente da Colligação Catholica Brasileira, e deputados Fernando Magalhães e Luiz Sucupira.

Serão oradores officiaes da solemnidade os srs. Henrique Euclydes da Silva, da Faculdade de Medicina, que saudará os calouros de 1934, e Sylvio de Oliveira Guimarães, da Faculdade de Direito, que pronunciará o discurso de agradecimento.

Faculdade de Direito

Recebemos:

"Realiza-se amanhã, 28 do corrente, a primeira prova parcial da cadeira de Direito Penal, do 2º anno da Faculdade de Direito da Universidade Livre da Capital Federal, estando chamados os seguintes alumnos, que deverão comparecer ás 19 horas na séde da Faculdade, á rua Teixeira de Freitas n.º 27:

Eurico d'Arcanchy — Horacio Alves da Silva — Leopoldo Laborne Valle — Hermogenes Adolpho Marques — Carlos Coelho Louzada — Antonio Paulino Limpo Ferreira de Freitas — Ilka de Lemos Nascimento — Paulo Monteiro Machado — Francisco Cello Lameirão Monteiro — Augusto Queiroz da Fonseca Machado — Fernando Flores — Alvaro Agapito da Veiga — José Icaro de Aguiar — Pylades Orestes de Aguiar — Francisco Ribeiro de Alvarenga — Aldo Miccolis — Theotimo Silva — Aristides da Rocha Bastos — Otto Vieira Mattos de Azevedo — Nicolão Braga — Themistocles Cunha — Julio Camargo Nogueira — Mauricio Burda — Aurelio dos Santos Machado e José Luciano Lopes."

A's voltas com a policia

"PÃO DURO" E' ACCUSADO DE VARIOS FURTOS

As autoridades policiaes do 4º districto de Iguassú desenvolvem actividades para a captura do larapio Adhemar Gomes, vulgo "Pão Duro", autor de varios roubos nos suburbios de São João de Meriti e Belford.

O larapio já é muito conhecido das autoridades policiaes desta capital, onde está sendo processado por crime de roubo.

Acção Catholica

A PASCHOA DOS ITALIANOS NA CAPELLA DO MENINO DEUS

Está marcada para o dia 3 de junho, na missa dominical de 8 horas, na Capella do Menino Deus, á rua do Riachuelo, 75, a ceremonia da Paschoa dos Italianos, que será precedida por um triduo de preparação em lingua italiana, com inicio no dia 1, ás 20 horas.

O vigario da Parochia de Santo Antonio dos Pobres, convida os italianos da sua e de outras freguezias a tomarem parte nesta solemnidade.

CIRCO SARRASANI

SEU VALOR CULTURAL

Recebemos:

"Aquelles, que mencionaram num sopro o circo com as outras emprezas de diversões aqui radicadas, não levam em conta o seu caracter especial, e que por isso é merecedor de um tratamento especial. Se foram concedidas vantagens, até formularam queixumes, que a elle agora não obtidas pelas emprezas locaes. Não foi entretanto tomado em consideração, que elle teve de ser conduzido por dois grandes vapores, que foi necessario o desembolso de enormes quantias, antes que tivesse lugar a sua estréa, e sempre grandes despezas devem ser satisfeitas, quando se torna necessario a sua mudança para um outro lugar. A vantagem de um local fixo, de que se podem vangloriar os theatros e cinemas, não possue elle. Não póde elle fazer como os cinematographistas, que effectuam a remessa de seu programma pelo correio.

Outrosim, deve-se considerar, que um circo como o Sarrasani, possue um parque zoologico com centenas de animaes exoticos, que naturalmente outrosim, requer meios especiaes para o seu sustento e transporte, tambem por isso o Circo se distingue dos cinemas. Elle offerece uma substituição do jardim zoologico e mostra o que consegue o homem dos animaes com carinho e paciencia. Elle educa as crianças ao amor aos animaes, e lhes guia tudo isso ante os olhos num colorido vivo, o que as letras mortas de seus livros escolares não conseguem despertar. Tambem no Circo as crianças são induzidas á pratica dos sports, como por exemplo quando observam a temeraria montaria do cossacos, ou os elegantes trapezistas.

O Circo offerece portanto uma licção de cousas, que mais completa não se poderia imaginar; elle é um valioso factor cultural no ponto de vista zoologico, geographico, ethnographico e ethnologico. Elle traz outrosim vantagens economicas, em vista de elevar os movimentos dos hoteis, restaurantes, emprezas de transportes e de transmittir as suas encommendas a fornecedores diversos, taes como ferragens, typographias (elle não possue typographia propria) e muitos outros, e concorre para a diminuição dos sem trabalho, pois Sarrasani occupa, desses, diariamente setenta pessôas. Principalmente devemos olhar ao innumero pessoal que trabalha com Sarrasani. Quasi de cem figuras compõe-se as suas bandas, e isto agora, que os cinemas lhes tiraram o seu ganha-pão.

Sarrasani veiu ao Brasil, para manter a sua empreza e mostrar ao publico, cousas até agora nunca vistas. E isso sómente elle póde, se encontrar de todos os lados, forte amparo, como lhe é concedido em outras cidades. Lá isentaram-no de todos os impostos, lá as autoridades lhe offereceram todas as facilidades, em vista de verem no seu Circo, um factor cultural de primeira grandeza, e essas facilidades vão mais além, como a concessão de uma subvenção para viagem. Depois de muito pensar se deduz, que o circo é uma grande attracção para os touristas, pois esses não querem perder a opportunidade de vêr os seus espectaculos. Isto reconheceram as autoridades na Argentina de então. No anno de 1924, declarou o intendente municipal, o exmo. sr. dr. Noel, ao director Sarrasani — quando este agradecia a especial deferencia que lhe tinha sido concedida — que s. ex. o dr. Marcelo T. Alvear, então Presidente da Republica Argentina, havia assim se expressado: "Eu considero o seu Circo, não só um lucro para a cidade de Buenos Aires, mas, sim para o paiz inteiro."

Um bom circo, não é um local de divertimento, mas sim um lugar de instrucção para a juventude e velhice!"

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o bacharel Eduardo Ferreira Pacheco, do cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Itaborahy;

Concedendo gratificação addicional ao inspector de Serviço de Iniciação Commercial, do Departamento de Educação, Mario José Chaves Campos;

Nomeando José Magalhães de Castro para o cargo de carcereiro da cadeia de Angra dos Reis, e o 2º tenente da Força Militar, Pedro Regalado da Silva, para o cargo de delegado de policia especial, em commissão, no municipio de Valença.

VAE REPRESENTAR O ESTADO DO RIO NO CONGRESSO DE IDENTIFICAÇÃO

O interventor federal no Estado designou o dr. João Bernardino de Faria Junior, director do Instituto Medico-Legal da Policia Fluminense, para representar o mesmo Estado no Congresso de Identificação, a ser installado no Districto Federal a 15 de junho proximo vindouro.

PARA AUXILIAR O SERVIÇO DE PROPHYLAXIA RURAL

O interventor federal assignou o decreto abrindo o credito de réis 50:000$000, complementar á dotação da verba "Contribuição para o serviço de prophylaxia rural", consignada no paragrapho 75 do artigo 3º, do decreto n. 3.011, de 30 de dezembro de 1933.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Camara de Appellação

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis:

N. 4.513 — Mangaratiba — Appellante: Adolpho Paladino; appellados: Gracie & C. Limitada e outros; relator: o desembargador Eloy Teixeira — Não conheceram do recurso por não ser caso delle e sim de aggravo, unanimemente. Pelo appellante, falou o dr. Justo de Moraes, e, pelos appellados, falou o dr. Joaquim do Amaral Castellões Junior e o dr. Hernani de Souza Carvalho.

N. 4.592 (Deserção) — Petropolis — Appellante: Angelo Zappala; appellado: o dr. Cicero de Paula Moreira Mattos; relator: o desembargador Pinho Junior — Julgaram deserta a appellação, unanimemente.

N. 4.107 — Valença — Appellante: Arlindo de Oliveira Alves, na qualidade de herdeiro e inventariante do espolio do major Antonio Francisco Alves Bahia; appellados: João da Silva Guimarães e seus filhos menores; relator: o desembargador Pinho Junior — Negaram o provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.517 — Pirahy — Appellante: o coronel Antonio Ferreira da Silva, inventariante do espolio do coronel Joaquim Ferreira Ribeiro; appellado: o dr. Francisco de Lyra e Oliveira; relator: o desembargador Eloy Teixeira — Deram provimento em parte á appellação, contra o voto do desembargador Pinho Junior, que dava "in totum".

Causas com dia para julgamento: Appellações civeis:

N. 3853 — Bom Jardim — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4139 — Iguassu' — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4398 — Itaperuna — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4502 — Petropolis — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4521 — Campos — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4599 — Nictheroy (deserção) — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara Criminal, a seguinte distribuição:

Habeas-corpus originario

N. 2594 — Mangaratiba — Impetrante, João Carvalho Dantas; paciente, Euclydes Gibran Simões. — Ao desembargador Coelho Portas.

Recurso de habeas-corpus

N. 2555 — Itaperuna — Recorrente, o juiz de Direito de Itaperuna; recorrido, o paciente Melchiades Fernandes do Valle. — Ao desembargador Zotico Baptista.

Recurso criminal

N. 2596 — N. Friburgo — Recorrente, Altamiro Galdino da Silva; recorrido, o promotor publico Adolpho Macario.

EM NICTHEROY

Requerimento despachado — Dia 26 — Do solicitador Arthur Itabaiana de Oliveira, pedindo tambem provisão para o municipio de S. João Marcos, por 3 annos. — Como requer.

CAMARA CRIMINAL

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originario

N. 2594 — Mangaratiba — Relator, o desembargador Coelho Portas.

Recurso criminal

N. 2546 — Rezende — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2565 — Friburgo — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Appellações criminaes

N. 1711 — Rezende — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 1714 — Campos — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 1715 — Campos — Relator, o desembargador Coelho Portas.

Festa do Passaro em Paquetá

O interventor federal irá, hoje, a Paquetá, a convite da população daquella ilha, assitir a "Festa dos Passaros", unica no genero que se realiza aqui no Rio e proceder á inauguração da praia dos Tamoyos.

A lancha que conduzirá o sr. Pedro Ernesto e comitiva deixará o Cáes Pharoux ás 14 horas.

As novas escolas publicas

INAUGURADA, HONTEM, A ESCOLA COCIO BARCELLOS

O sr. Pedro Ernesto, entre os professores e alumnos da escola recem-inaugurada

Conforme registramos, foi inaugurada, hontem, pelo interventor federal, com toda a solemnidade, a Escola Cocio Barcellos, em Copacabana.

Ao acto compareceram, além do interventor federal, o director da Instrucção, o secretario e officiaes de gabinete do interventor, a familia doadora do terreno, jornalistas e pessoas gradas.

Falaram, durante a inauguração, o padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana, em nome da familia do coronel Anacleto Cocio Barcellos, doadora do terreno da referida escola; Anysio Teixeira, em nome da administração e um alumno da escola recem inaugurada

A escola acima, de construcção moderna, tem dois andares, possue salas espaçosas, todos os requisitos de hygiene, conforto e ventilação. Ha, na parte dos fundos do edificio, uma grande area para recreativo dos alumnos.

Aos presentes foi offerecida uma taça de champagne e doces finos.

Deixando aquelle edificio, o sr. Pedro Ernesto e comitiva dirigiram-se ao Jardim Humaytá, onde está sendo construida a escola que receberá o nome de Pedro Ernesto.

Saneando a jurisdicção do 13º districto

A jurisdicção do 13º districto tem sido escolhida pelos larapios e ladrões para as suas actividades. E' que elles, além de acharem o local apropriado para a sua acção, encontravam ainda na rua Monte Alegre uma gruta, onde se escondem e fogem, assim, á acção policial.

Nesse sentido, eram apresentadas queixas quasi que diariamente á delegacia do 13º districto, isto é, de frequentes assaltos e arrombamentos da que eram victimas os moradores.

O delegado Picorelli, tomando em consideração as reclamações trazidas ao seu districto, destacou os investigadores Passos e Breves para proceder ao saneamento da zona, expurgando-a desses máos elementos que infestam o bairro de Santa Thereza e adjacencias.

Aquelles policiaes, dirigindo-se á ponte indicada pelos interessados, effectuaram, numa feliz diligencia, a prisão dos seguintes individuos:

Edgard Menezes, de 21 annos; José Leopoldo, vulgo "Alagoano", tambem de 21 annos; Wilson da Rocha Ayres, de 20 annos; José Pereira, de 36 annos, e Francisco Pereira, vulgo "Bocca de Fogo", de 21 annos.

O auto-caminhão foi de encontro ao bonde

No momento em que cruzava a rua da Gambôa, o electrico n. 456, da linha "Praia Formosa", que puxava o reboque n. 1.153, surgiu em sua frente, em regular velocidade, o auto-caminhão n. 5.075, da Standard, dirigido pelo motorista João Pereira dos Santos.

Ambos os vehiculos puzeram em immediato funccionamento os freios. Era tarde, porém: com grande estrepido, o caminhão chocou-se com o bonde, do lado, avariando-o e fazendo-o descarrilhar, ficando, por sua vez, bastante damnificado.

O conductor Luiz Pinto, em consequencia, soffreu contusões no braço direito e no corpo em geral.

O motorneiro, aproveitando a confusão dos primeiros momentos, conseguiu fugir. E o "chauffeur" foi preso e conduzido á delegacia do 11º districto.

A respeito foi aberto inquerito.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE ARCHITECTURA"

Recebemos hontem, trazido por um dos seus directores, o primeiro numero da "Revista de Architectura", orgão official do directorio da Escola Nacional de Bellas Artes, e dirigida por Levi Autran e Paulo Mota.

De feitio agradavel, bem feita, e bem orientada, é uma publicação util principalmente aos que se interessam pela architectura e seus problemas.

Dentre as collaborações destacam-se as de Gerson Pinheiro, Fulcidio Pereira, e Morales de los Rios. Illustrada, com diversos projectos de engenheiros, e alumnos acompanhados de suas respectivas plantas, ventila assim o numero 1 da "Revista de Architectura", assumptos diversos, dentro do programma a que se propõem realizar os seus directores.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

(Conclusão da 5ª pag.)

sem perspectivas de suba; "sexta" — o mercado está firme, com perspectiva de suba; "sabbado" — a operação ficou fechada ao preço de; "domingo" — a operação não ficou fechada, estou trabalhando; "janeiro" — não poderei fechar a operação por mais de; "fevereiro" — não poderei fechar a operação por menos de; "março" — diga se posso trabalhar a operação no preço offerecido; "abril" — diga se posso trabalhar a operação no preço de; "maio" — não ha mais remedio senão esperar que haja vendedores; "junho" — não ha mais remedio senão esperar que haja vendedores; "respondi" — trabalho a operação para amanhã; "respondido" — não posso esperar; "responda" — trabalhe a operação no preço indicado; "respondo" — feche a operação ao melhor preço possivel; "aguarde" — suspenda a operação até novo aviso; "aguardado" — a operação foi suspensa.

EXEMPLIFICANDO

Completando as instrucções vêm os exemplos:

"Exemplos: 1.º) cincomil caixas 6850 contados offereço: "Traducção — 85.000.000o|u posso vender ao preço de 6$850 moeda livre, para entrega ahi. A offerta é para a resposta hoje.

"2.º cincomil caixas 140 combinados saccos embarcarei. Baires effectuado offertamos". Traducção: — 65.000.00 o|u, posso vender ao preço de m$n 1.40 contra pesos papel argentino moeda bloqueada para entrega Buenos Aires pagamento aqui. A offerta é para resposta amanhã."

OUTRA CARTA DE HERMES COSSIO A EZEQUIEL MARISTANY

O 3.º delegado auxiliar encontrou mais a seguinte carta de Hermes Cossio dirigida a Ezequiel Maristany Junior:

"Porto Alegre, 9 de março de 1933 — Illmo. sr. Ezequiel Maristany Junior — D. d. presidente do Syndicato da Banha — N|Capital — Presado senhor: — Referindo-me á nossa conferencia desta tarde, sobre as demarches que v. s. desenvolveu, no sentido de amparar os interesses da producção da banha riograndense, das quaes resultou ter esse Syndicato lembrado ao Governo do Estado a conveniencia de ser feita a exportação de banha para os mercados exteriores combinada com a applicação dos fundos ouro correspondentes na acquisição de titulos riograndenses da divida externa, a qual deveria ser feita por um elemento extra official technica e moralmente idoneo em virtude de feição delicada de operações dessa natureza, me é summamente grato apresentar a v. s., a seguir e na qualidade de membro da firma A. de A. Santos Moreira corretores officiaes da Capital Federal, em programma em torno das medidas necessarias para ser attingido o fim collimado e para cuja execução offereço os prestimos de nossa firma. Dadas as nossas estreitas relações com os banqueiros J. Henry Schroeder Banking Corporation, de Nova York, e J. Henry Schroeder & Company, de Londres, dispomos dos elementos necessarios para assegurar a v. s. a execução, rapida e efficiente, do seguinte programma: — a) — comprariamos as cambiaes de exportação do Syndicato á taxa do dia no mercado extra official (base, hoje, approximadamente, de Rs. 72$000 por libra, á vista); b) — o pagamento destas compras fariamos em moeda corrente no escriptorio do Syndicato, ou onde o mesmo indicasse; c) — venderiamos ao Syndicato de Banha titulos da Divida Externa do Rio Grande do Sul ao preço da bolsa de Nova York, vigorante no dia do fechamento da compra, debitando-lhe em conta o equivalente em moeda nacional, á taxa do cambio do dia no mercado extra official; d) — o Syndicato faria o reembolso do saldo devedor desta conta, quando tivesse recebido o aviso telegraphico de Nova York do deposito, á sua disposição dos titulos debitados.

Permittimo-nos chamar sua esclarecida attenção, ainda, para mais o seguinte desenvolvimento que se póde dar á operação acima delineada: No caso de não haver conveniencia, no momento, do Syndicato ceder ao governo do Estado os titulos comprados ou a este adquiril-os de prompto, poderiamos, ainda, offerecer ao Syndicato, dadas as nossas relações já mencionadas, emprestimos em ouro contra caução dos mesmos titulos a juros modicos (possivelmente 3 a 4 "|") e prazos a combinar. Considerando, apenas, a vantagem de poder ser o producto desses emprestimos convertidos em moeda nacional á taxa elevada do mercado extra official e resgatados, posteriormente, quando o mercado cambial voltar á sua normalidade, pela taxa de cobertura official, torna desnecessario nos alongarmos na apreciação de outras vantagens, mais que essa modalidade possa comportar. Não obstante, póde este programma soffrer ainda nos seus detalhes as modificações indispensaveis, quando melhor conhecermos o ponto de vista do Syndicato e do m. m. governo do Estado relativo á orientação definitiva que desejarem imprimir á operação em fóco. Sobre o assumpto, é o que presentemente nos occorre relatar á v. s., em caracter estrictamente confidencial e reservado, ficando nós, entretanto, a sua inteira disposição para quesquer outros detalhes elucidativos, que julgar necessarios. Sobre as condições de nossa intervenção no assumpto, caso este venha a nos ser confiado, poderão ser estipuladas, por mutuo accordo em outra occasião, cumprindo-nos ainda fazer resaltar a v. s. que nesse caso, o Syndicato estaria isento do onus das despesas bancarias habituaes. De que a nossa firma se acha em condições de conduzir efficientemente uma operação importante e delicada como esta, comprovam-nos identicas transacções que vimos fazendo por conta de particulares e em escala bem regular, sem produzir o minimo abalo nas cotações em bolsa dos titulos de diversas municipalidades e Estados, que temos adquirido. Cumpre-nos, ainda, nomear a v. s., como referencia para nossa firma, quanto á sua idoneidade e capacidade technica e financeira, ss. excellencias os srs. prefeitos municipaes desta capital e de Algrete, a firma Dahne, Conceição & Cia., desta praça, Moinho Inglez e outros importadores importantes do Rio de Janeiro e todos os Bancos e exportadores da Capital Federal. Prevalecendo-me da opportunidade, apresento a v. s. os meus protestos da mais alta estima e consideração e sou — de v. s. attº. amº. e obrº. — (a.) Hermes Cossio".

UMA PROVIDENCIA SOLICITADA AO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O delegado Democrito de Almeida dirigiu um officio ao director do Departamento dos Correios e Telegraphos, solicitando-lhe a remessa a 3a. Delegacia Auxiliar de toda a correspondencia dirigida a Hermes Cossio, e que, ali, porventura se ache retida desde 26 de abril ultimo, data em que o mesmo foi detido, bem como seu socio Eric Saur.

Completam, assim, no dia de hoje os indiciados, um mez de prisão e de incommunicabilidade.

Prisão de um louco no Meyer

O DEGENERADO DIZ TER ASSASSINADO VARIAS PESSOAS, DENTRE AS QUAES O SR. ARTHUR BERNARDES

O investigador Francisco Palha, chefe da sub-secção da D. G. I. do Meyer, durante uma ronda levada a effeito naquelle suburbio, deteve um

O "Lampeão de Guaxupé"

individuo de cor preta, estatura regular, trajando calça e camisa já esfarrapadas.

A autoridade teve logo a impressão de que fosse o referido sujeito um dos autores dos varios roubos e assaltos praticados ultimamente naquellas immediações.

Interpellando-o sobre o que fazia, e quem era, o preso respondeu-lhe:

— Sou "Lampeão do Guaxupé". Estou fugido de Minas, onde matei cerca de 20 pessoas, inclusive o ex-presidente Arthur Bernardes. Sou facinora perigoso e por demais conhecido. Meu verdadeiro nome é José Rodrigues de Souza, tenho 30 annos de idade e sou filho de Marcellino Rodrigues, escrivão do 2º officio, em Guaxupé.

Recentemente assassinei José Tobias, que ha dois mezes, mais ou menos, aggrediu meu pae.

A esta altura, o investigador Palha, percebendo tratar-se de um desequilibrado mental, conduziu-o para a sub-secção da D. G. I., afim de ser enviado ás autoridades do 19º districto policial, onde já se acha recolhido ao xadrez, aguardando o conveniente destino.

A prisão de "Sete Corôas"

O CONHECIDO DESORDEIRO E LADRÃO FOI DETIDO QUANDO DESEMBARCAVA NA ESTAÇÃO DO MEYER, ACOMPANHADO DE MAIS TRES MELIANTES

Ultimamente, o ponto de concentração dos larapios são os suburbios. Para ali elles convergem diariamente, cada qual trazendo processos mais habilidosos e auxiliares mais competentes. Parece até que estamos assistindo a um embate entre a sanha dos ladrões e a arguicia dos investigadores da sub-secção da D. G. I., no Meyer.

Hontem á tarde havia grande multidão estacionada na gare do Meyer. Algo de anormal parecia ali ter occorrido. Para lá nos dirigimos e deparámos com um quadro bastante interessante. Saltava de um trem, cercado pela multidão, o conhecido ladrão "Sete Corôas", velho profissional do crime. Acompanhavam-no os individuos Pedro Francisco Gomes, Carlos Gomes e Eduardo José da Silva, autores de varios roubos e assaltos. Physionomias alegres, como que já aguardassem uma recepção popular, foram os meliantes recebidos por uma turma de investigadores, que os conduziu para a sub-secção do Meyer, onde foram apresentados ao chefe daquelle departamento, sr. Francisco Palha.

Surprehendido, o velho policial entrou a interrogar "Sete Corôas", que declarou ter renunciado definitivamente á malandragem, tendo intenções de embarcar para o Rio Grande do Sul.

O sr. Palha prometteu attender ás pretensões do preso, porém, recolhendo-o primeiro ao xadrez, afim de ser processado juntamente com seus companheiros.

Duas victimas de desastres de trem

Occorreu, hontem, pela manhã, na estação Barão de Mauá, um accidente de horriveis consequencias. O menor Wilson Lemos, de 15 annos, branco, operario, residente á rua Urique s|n., tentou saltar do trem em movimento. Foi extremamente infeliz o joven operario, porque caiu sob as rodas do comboio, que lhe esmagaram a perna esquerda e o pé direito.

O desventurado menor foi recolhido por uma ambulancia da Assistencia e depois hospitalizado no Prompto Soccorro.

— Tambem um outro desastre de trem occorreu na manhã de hontem, esse na estação de Lauro Muller, e pelos mesmos motivos do acima noticiado.

Um homem de cor parda, com 30 annos presumiveis, vestindo calça preta e paletot azul, procurou, naquella gare, saltar de uma composição em movimento.

Disso resultou que teve uma queda, na qual recebeu fractura da base do craneo e outras lesões.

Soccorrido pela Assistencia, foi, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

RADIO-JORNAL

RADIO CAJUTI

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante. Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço. Das 16 ás 19 horas — Estudio — Humorismo — Novidades — Noticias de ultima hora sobre sports — Programma variado, com os seguintes elementos, Orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldman. Jazz Symphonico, de P. R. E. 2. Orchestra de Concerto. Conjunto Regional Orchestra de Salão. Orchestra Typica, de Juan Basso, e mais os artistas: Nair França, Carlos Galhardo, Violeta Del [illegible], Bill Dann, Lucy Maria, Americo França, José C. Santos, Freytas, Kalu'a, Sebastiana Perez, Jesus Trinta, Alberto Rios. Das 20 ás 23 horas — Cajuti dansante.

— Programma para amanhã:

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo social telegraphico e discos a cargo do jornalista Zoalchio Diniz. Das 10 ás 11.30 — Hora aperitivo do almoço, discos. Das 12 ás 13 horas — Hora Internacional. Discos estrangeiros seleccionados. Das 14 ás 16 horas — Supplemento Feminino. (Estudo): Palestra sobre assumptos do lar. Amadores Cajuti. Humorismo. Notas sociaes. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados, novidades. Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar. (Estudio). Musica de camera pelo Trio de Ouro P. R. E. 2. Radio-theatro, Annita Spá e Barbosa Junior. Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro. (Humorismo). Expresso Cajuti. Chegada dos artistas ao estudio C, para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra de Ouro, sob a direcção Feldman. Jazz Symphonico de P. R. E. 2. Orchestra do Concerto. Conjunto Regional. Orchestra de Salão, mais os artistas: Celina De Nigro, Maria do Carmo, professor Marques Coelho, Lenita Moreno, Moacyr Bueno Rocha, Alzira Ribeiro, Mario Sodini. (A's 20.30): A nota do dia, a cargo do professor Bevilacqua; ás 21 horas, transmissão do Programma Nacional; ás 22 horas, recital de Celina De Nigro, artista exclusiva da P. R. E. 2).

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

10 horas — Hora Catholica. 12 horas — Transmissão do jogo entre Brasil e Hespanha, em disputa do campeonato mundial. 14 horas — Transmissão de trechos de opera. 15.30 horas — Resenha sportiva. 17 horas — Chá Dansante da [illegible]. 20 horas — Palestra sobre modas, pelo jornalista Gilberto de Andrade. 20.10 horas — Gravações seleccionadas. 21 horas — Transmissão em rêde do Programma Nacional, sob a direcção do sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional. 22 horas — Programma do Trio Melodia, La Chilena e orchestra-jazz de Luiz Americano. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Hotel.

— Programma para amanhã:

13 horas — Discos escolhidos. 13.15 horas — "Momento Feminino", por Mme. Sibila. 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. 17 horas — Gravações populares. 18 horas — Musica symphonica. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda: 1) G. Fernandez — Miserere nobis; 2) Maffia — Te perdono; 3) Padula — Amor y celos; 4) Marcucci — Cadenita del amor; 5) Erranto — Segui no te pares.

19.30 horas — Programma de Heloisa Helena e orchestra-jazz de Luiz Americano: 1) Murray Maenchen — Jou for Baby — fox; 2) Luiz Americano — Estrella cadente; 3) Charles Tobias — Spending an evening; 4) H. Warren — Honeymoon Hotel; 5) Pirson Beryl — Philosophy.

20 horas — Programma da Typica Argentina Miranda: 1) Barril — Gallo ciego; 2) Pracanico — El afilador; 3) Gardel-Razzano — Mano a mano; 4) P. de Caro — Copacabana; 5) R. Firpo — Alma de bohemio.

20.30 horas — Programma de Heloisa Helena e orchestra-jazz de Luiz Americano: 1) D. Americano — Soluços; 2) Bing Crosby — O dia em que voltares; 3) Joe Rixner — Empire of flowers — fox; 4) Ary Barroso — Perdão; 5) Sá Boris — Loira visão.

20.45 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves. 21 horas — Transmissão em rêde do Programma Nacional, sob a direcção do dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional. 22 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radio-Diffusão. 22.30 horas — Encerramento.

Programma com o concurso da professora Anna de A. Mello e orchestra de PRA 3.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Programma para hoje:

A's 10,30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. A's 10,40 — Discos variados. A's 10,50 — Discurso pelo revmo. padre Veen. A's 11,05 — Recital de canto por Jan van der Meulen — piano Lo de Groot. 1 — No inverno — Waldemar Sax; 2 — Um vinho delicioso; 3 — O vagabundo — Manna de Wis-Mouton; 4 — Meu coração é da Hollanda — Arnold Spoel. A's 11,20 — "Pelas Nuvens". A's 11,40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico: 1 — Marcha do papa; 2 — Rapsodia hungara n. 2, pelo sr. Weismann com orchestra symphonica; 3 — A questão da emigração, pelo dr. W. Broks; 4-a — Melodias do espaço — Johann Strauss; b — Dansa russa — disco por Marek Weber e sua orchestra — Byczek; 5 — O mundo visto por alto, por Paul de Waart; 6 — Das e para as missões; 7 — Down South — Fantasia americana — W. Middienton. A's 12,40 — Programma em discos variados. A's 12,50 — Continuação do recital de canto por Jan van der Meulen: 5 — Aria da opera "Figaro" — Mozart; 6 — Serenata do Mephisto, da opera "Fausto" — Gounod; 7 — Pensée d'Automne — J. Massenet; 8 — Chanson de l'Adieu — Paolo Tosti. A's 13,05 — Musica de dansa em discos variados. A's 13,25 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

Programma para amanhã:

A's 10,30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. A's 10,40 — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 1 — Ouverture "Lysistrata" — Paul Lincke; 2 — "Sonho de flôres" — Translateur; 3 — Minha querida está dansando — G. de Micheli; 4 — Nas ruas de Hong-Kong — Fr. Hunphries. A's 10,00 — Reunião dos membros do Club "Phohi" — Respostas a informações de ouvintes. A's 11,20 — Discos variados. A's 11,40 — Quarto de hora esportivo pelo sr. Groothoff. A's 12 horas — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 5 — Potpourri da opereta "Barão dos Ciganos" — Johann Strauss; 6 — [illegible]-Serenade — Bruno Saelling; 7 — 12,20 — Final o Hymno Nacional Hollandez.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma para hoje:

A's 19 horas — Canção popular allemã — Annuncio do programma. A's 19,15 — Musica de Igreja. A's 19,45 — O mundo feminino — "Lieselott von der Pfalz". A's 21 horas — Ultimas noticias. A's 20,15 — Concerto pela estação emissora de Berlim. A's 21,15 — Noticias. A's 21,30 — Discurso do ministro do Reich em honra á inauguração da semana do Theatro do Reich. A's 22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.

Programma para amanhã:

A's 19 horas — Canção popular allemã — Annuncio do programma. A's 19,15 — Concerto. A's 20 horas — Ultimas noticias. A's 20,15 — Da Opera "Tristão e Isolda", de Richard Wagner. A's 21,15 — Noticias. A's 21,30 — Apresentação da delegação de artistas allemães em viagem á America do Sul 1934. A's 21,45 — Revista da Radio Diffusão allemã. A's 22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

A's 9 horas — Jornal falado da P.R.B.7, com seu supplemento musical; das 11 ás 12 horas — Hora de Arte de Silvio Salema, com discos classicos. Das 14 ás 15 horas — Programma de discos seleccionados. Das 15 ás 17 horas — Irradiação do Programma Infantil e Juvenil da P.R.B.7. Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos. Das 20 ás 21 horas — Transmissão do Radio-Theatro, sob direcção artistica de [illegible], com a cooperação da sta. Lourdes Moreira Ribeiro. Das 21 ás 22 horas — Programma-Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 22 ás 23 horas — Programma no Studio, com o seguinte elenco: prof. Max Baptista Vieira, prof. Isaura Silva Gomes, [illegible] Mercedes Farta Marcial e Zôe Monteiro. Entre a primeira e segunda parte do programma falará, sob o patrocinio do Medico, o prof. Austregesilo, presidente do Syndicato Medico Brasileiro e membro da Academia Brasileira de Letras. Speakers: Murilo Ladeira.

Programma para amanhã:

A's 9 horas — Jornal falado da P.R.B.7, com seu supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Programma de discos seleccionados. Das 15 ás 16,30 — Musicas populares e canções italianas. Das 18,30 ás 19 horas — Musicas typicas americanas. Das 19 ás 19,15 — Quarto de hora educativo da C.B.R. Das 19 ás 19,40 — Discos. Das 19,40 ás 19,55 — Palestra pelo prof. [illegible]. Das 19,55 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 22 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 22 ás 23,30 — Programma-concerto, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 23,30 ás 24 horas — Discos. Notas e commentarios da P.R.B.7, programma de amanhã e marcha final.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA "RADIO CRUZEIRO DO SUL"

Activam-se os preparativos para a proxima inauguração da "Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro", que será uma das mais importantes estações transmissoras da America do Sul.

Communica-nos a sua direcção, que seus programmas serão soberbos, reunindo o que de mais artistico, com o maior criterio artistico afim de serem verdadeiramente apreciados. A "Radio Cruzeiro do Sul", que faz parte da rêde Verde e Amarella, irradiará diariamente das 21 ás 22 horas, ligada á nove estações nos estados de Minas, Rio e São Paulo.

Sua inauguração official será na proxima quarta-feira, 30.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos, pediatra e membro da Academia Nacional de Medicina; das 11 ás 12 horas — Pinto Filho e Tonip, no programma "O Magro e o Gordo"; das 12 ás 16 horas: "Radio Miscellanea", com o concurso de elementos destacados do nosso broadcasting. Transmissão do jogo de football internacional a realizar-se em Genova (Italia) entre os scratchs brasileiro e hespanhol em disputa do campeonato mundial. (Serviço telegraphico especial do "Diario da Noite"); das 18 ás 19 horas — Supplemento de "Hora Portugueza", organizado por Antonio Castro e Genaro Gama; das 19 ás 21 horas — "Nosso Programma", com o concurso dos seguintes artistas: Anna Maria — Aracy de Almeida — [illegible] — Noel Rosa — Manoel Monteiro e seus guitarristas — Arnaldo Amaral — Moreira da Silva — Benedicto Lacerda — Nerval Cordovil e Conjuncto Regional; das 21 ás 22 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade do Governo Federal; das 22 ás 23 horas — Continuação do Nosso Programma com o supplemento dos novos artistas.

Programma para amanhã:

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do almoço; das 12 ás 16 — Discos variados; das 16 ás 17 horas — Hora do Lar, sob a direcção de Mme. Aspasia; das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, sob a direcção do prof. dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — [illegible] — Musica rioplatense; das 18 ás 19 horas — Hora da Rio-Ingleza, com serviço telegraphico internacional — Discos seleccionados; das 19 ás 21 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes; das 21 ás 22 horas — Programma Nacional, do Departamento Nacional de Publicidade; das 22 ás 23 horas — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE

Programma de hoje:

A's 8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 9 horas — Transmissão do concerto da série "Os Grandes Mestres da Musica" — Programma: Schubert: [illegible]. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. A's 14 horas — Programma no studio, com o concurso de Aida Verona, Nair Castro Leal, Angelo Freitas, Sylvio Salema e Alaro de Azevedo. A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. [illegible] Das 21 ás 22 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). [illegible]

Programma para amanhã:

A's 8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. [illegible] Programma "Odol". Das 19,30 ás 20 horas — [illegible] Henrique Guimarães, Tinoco Filho e Orchestra de Musica Ligeira de Léo Johnson. Das 20 ás 21 horas — [illegible], Sylvio Caldas, Cesar Pereira Braga, Henrique Guimarães, Tinoco Filho e Orchestra de Musica Ligeira de Léo Johnson. Das 21 ás 22 horas — Programma Nacional do Departamento Nacional de Publicidade. [illegible] Confederação Brasileira de Radiodiffusão. A's 23 horas — [illegible] e Orchestra de P. R. A.-1, sob a direcção de Romeu Ghipsman.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Domingo, das 11.30 em deante, o "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: Lourdes Suen, Cireno Fagundes, Leonel Faria, Fernando de Castro Barbosa, Conjunto N. R. M. C., Heitor Filho e Orchestra-Jazz.

Programma para amanhã:

Das 6,30 á 8,45 horas — Programma de gymnastica. [illegible] Das 19,15 ás 19,30 — Orchestra de dansas. [illegible] Fernando de Castro Barbosa. [illegible] Cireno Fagundes — Orchestra de dansas. [illegible] Das 21 ás 21,45 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento de Publicidade. [illegible] Patricio Teixeira — Typica Muraro. A's 22 horas — [illegible] Lely Morel — Orchestra de dansas. [illegible] Commentarios do movimento [illegible]

da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21,45 horas — Programma Official. es 21,45 ás 22,45 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde P. R. B.-6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D.-2, Rio; P. R. B.-6, S. Paulo; P. R. D.-3, Juiz de Fóra; P. R. C.-9, Campinas, Sorocaba e Taubaté.

Programma para amanhã

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 20,30 horas — Discos. Das 20,30 ás 21 horas — araguassu", Pixinguinha e seu conjunto regional. Das 21 ás 21,45 horas — Programma Official. Das 21,45 ás 22,45 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde, P. R. B.-6, S. Paulo, transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D.-2, Rio; P. R. B.-6, S. Paulo; P. R. D.-3, Juiz de Fóro; P. R. C.-9, Campinas, Sorocaba e Taubaté.

RECREATIVISMO

A reunião das pequenas sociedades carnavalescas, no Palacio das Festas — A senhorita Mercedes Portella alvo de expressiva homenagem — O torneio de "fox" promette um grande exito — Uma grandiosa reunião-dansante no Carioca S. C., dedicada ao "five" da bola ao cesto — Os festejos de São João em varios gremios — A tarde-dansante dos Endiabrados de Ramos e do Bangú Club — Calendario d' O JORNAL

A senhorita Mercedes Portella, em companhia da senhorita Noemia Pires e dos srs. Accioly Pereira e Francisco Cabral, por occasião da visita feita a O JORNAL, posam para a nossa objectiva, juntamente com um nosso companheiro

Presentemente, vem sendo assumpto obrigatorio, quer no seio carnavalesco, quer no recreativista, o titulo de rainha do carnaval de 1934, que será concedido pelos nossos prezados collegas do "Jornal do Brasil", em seu interessante concurso que está em seus ultimos dias. O movimento eleitoral é de grande agitação, e os cabos das candidatas vêm trabalhando com grande tenacidade. Varias fórmas de propaganda vêm sendo applicadas, havendo em todas a finalidade de prestarem ás candidatas fredilectas justas homenagens.

Hontem, quando maior era o movimento em nossa redacção, tivemos o prazer de receber a gentil visita da sympathica sta. Mercedes Portella, candidata dos funccionarios da Casa "A Cedofeita", que se fazia acompanhar da sua collega de trabalho, mlle. Noemia Pires, e dos seus collegas e cabos, srs. Accioly Pereira e Francisco Cabral.

Depois das apresentações e de posarem para a nossa objectiva, o sr. Accioly Pereira, em nome da sta. Mercedes Portella e dos seus companheiros da "A Cedofeita", fez-nos a entrega de um gentil convite afim de participarmos da festa em sua homenagem.

Ao apresentarmos os nossos agradecimentos, achamos interessantes obtermos da sympathica candidata suas impressões sobre tão interessante "certamen", e com a meiguice muito caracteristica do sexo, a sta. Mercedes, com grande simplicidade assim nos falou:

— Por uma gentileza sem par dos meus companheiros de trabalho da "A Cedofeita" sou, presentemente, uma das mais modestas candidatas ao titulo de rainha do carnaval de 1934, no interessante consurso organizado pelo "Jornal do Brasil".

Não tenho palavras como possa agradecer a tantas demonstrações de estima de que venho sendo alvo, quer por parte dos meus superiores, quer de companheiros, quer dos meus amiguinhos.

— Ao finalizar, os que a acompanhavam, em côro, disseram: tudo isto é fruto de tua bondade. Meu amigo, Mercedes, na "A Cedofeita" é a irmã querida de todos.

— Com um muito obrigado aos seus companheiros, a nossa gentil visitante, volta ao assumpto, dizendo-nos que em todas as festas tem sido alvo das maiores attenções, e tem procurado fazer de cada candidata, uma bôa amiguinha.

Não fôra a bondade dos meus collegas, garanto, que não teria experimentado tantos momentos felizes. Venha a ser rainha ou princeza ou nada venha a ser, o que lhe posso garatir é que nunca mais poderei esquecer os bons momentos que tenho passado. Os proprios collegas do meu bom amigo, têm sido summamente gentis para commigo, conforme já foi publicado por este tão apreciado matutino, que é o O JORNAL, terem-me feito candidata dos chronistas recreativistas.

— Aliás decisão acertadissima do nosso prezado collega "J. Efge", que immediatamente approvamos.

— E' bondade sua, que agradeço sinceramente.

— Espera vir a ser a rainha?

— Não sei. Entretanto, tenho muita confiança no Accioly, no "seu" Cabral e no Nelson, que não têm medido sacrificios. O que lhe posso garantir é que a minha victoria será trabalho exhaustivo dos amiguinhos acima e dos meus companheiros.

— Nesto momento, Mercedes foi interrompida pelos companheiros, que nos asseguraram a sua victoria, no tão interessante certamen.

— Muito bem. Gostei immensamente da vossa confiança, entretanto, como receberiam a victoria de uma outra candidata?

— Se perder, disse-nos Mercedes, serei a primeira a procurar a vencedora, afim de dar-lhe o meu abraço effusivo de felicitações.

Solicitando, mais uma vez, a nossa presença em sua festa, os nossos gentis visitantes, despediram-se, deixando-nos a impressão de que a senhorita Mercedes será a rainha do Carnaval carioca de 1934.

A LINDA FESTA DE HOJE

Os collegas e admiradores da encantadora candidata da casa "A Cedofeita" promovem para a tarde de hoje, nos magnificos salões da Casa dos Sargentos, uma promissora festa, em sua homenagem.

Não temos a menor duvida, em anteciparmos o grande successo que alcançará a reunião de hoje, levando em conta o fino gosto dos seus promotores.

O interesse pela festa é desusado, pois todos querem participar dessa justissima homenagem.

A senhorita Mercedes Portella, nessa demonstração de grande estima que lhe merecem todas as outras candidatas, teve a gentileza de nos enviar attenciosos convites para a festa.

No decorrer da reunião serão conferidos quatro premios a quem levar maior numero de "coupons" do "Jornal do Brasil" para a homenageada.

As dansas terão inicio ás 16 horas, ao som da Tuna Carioca e prolongar-se-ão até ás 24 horas.

PARA TRATAREM DA FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES

A importante reunião de hoje no Palacio das Festas

Realiza-se, hoje, sob a presidencia do dr. Alfredo Pessôa, o incansavel chefe do Departamento do Turismo da Prefeitura, mais uma reunião dos blocos e ranchos, afim de tratarem da fundação da entidade das pequenas sociedades carnavalescas.

O inicio da reunião, está marcado para as 10 horas.

E' indispensavel o comparecimento das seguintes entidades carnavalescas:

RANCHOS — Recreio das Flores, União das Flores, Caprichosos do Braz de Pina, Paraiso da Infancia, Resistentes de Ramos, Parasitas de Ramos, União de Bomsuccesso, Rancho G. A., Caprichosos de Ricardo, Rapidos de Pompéia, Flor da Lira do Bangu', Teimosos do Santa Cruz, Decididos de Marechal Hermes, Caprichosos Unidos do Brasil, Alliança Club, Arrepiados, Quem fala de nós tem paixão, Destemidos da Caverna e Flor do Abacate.

BLOCOS — Não posso me amofinar, Seu do Amôr, Baianinha do Sampaio, Você me acaba, Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, De lingua não se vence, Chôra-Chôra, Respeita as caras, Ultima Hora, Nossa familia é um buraco e Força de Vontade.

A COMMISSÃO DE ESTATUTOS

Na reunião de hoje, será nomeada a commissão de estatutos á qual caberá o encargo de receber as suggestões que forem entregues pelos senhores representantes.

ENDIABRADOS DE RAMOS

O grande interesse em torno da festa de hoje

A dominguelra de hoje, que se realizará nos salões da sympathica agremiação, promette alcançar um grande exito.

Os foliões srs. Piza e Novaes cuidaram com grande carinho a festa de hoje, e tudo faz crer que os amigos e admiradores do gremio não faltem, afim de darem maior brilho.

Um excellente conjuncto local abrilhantará a festa que terá inicio ás 19 horas.

Theatro e Musica

"AMOR..." CONTINU'A MAGNETIZANDO AS MULTIDÕES — OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE E UM POUCO DE CONVERSA FIADA SOBRE "ELLA E EU", QUE NÃO SE SABE QUANDO VIRA' PARA O CARTAZ!...

"Amor..." continu'a a sua marcha victoriosa pelo caminho da gloria, para attingir maior numero de representações, pela vontade soberana do publico, que não quer saber de outro divertimento, nem se preoccupa com outras attracções. "Amor..."

Dulcina de Moraes

garante duas horas de bom humor, em que muito a gente ri, mas em que muito a gente pensa tambem... E, por isso, a satyra de Oduvaldo Vianna leva o destino que tem, de divertir as massas e ensinal-as a aprender a reagir contra os preconceitos que estão algemando a humanidade... Esse, aliás, é o grande serviço que "Amor..." está prestando á collectividade... Hoje é dia de grande movimento na "bojte" azul-rosa-ouro da rua Alvaro Alvim. Haverá a "matinée" de todos os domingos e as duas "soirées" habituaes, para que os que ainda não assistiram áquelles trinta e cinco quadros, conheçam as suas subtilezas e o mundo de ironias que encerram. Desse modo, ante a adoravel teimosia — justificadissima, aliás, — do publico, em exigir que "Amor..." fique, emquanto os dias passam, a peça a ser lançada depois, continu'a esperando... "Ella e Eu", um original francez interessantissimo, que Alberto Queiroz traduziu com grande capricho, occupará o logar de "Amor..." quando este permittir. E' uma comedia cheia de originalidade, de enredo subtilissimo, que, na versão franceza, o nosso publico elegante já applaudiu no Municipal. Dulcina tem "chance" para revelar uma nova e a mais brilhante faceta do seu privilegiado talento de interprete. A querida "estrella" exhibirá "toilettes" riquissimas, que muito vão dar que falar. Será um acontecimento artistico fóra do commum, igual ao que "Amor..." está marcando. Mas ainda é cedo para se falar em "Ella e Eu", porque "Amor..." continu'a firme!...

"MARABA'", COM PROCOPIO, NO CASINO

Daqui a cinco dias terão inicio, no Casino, as representações da peça de grande espectaculo "Marabá", a caçula de Joracy Camargo, brilhante comediographo que deu ao theatro nacional "O bobo do Rei" e "Deus lhe pague". "Marabá" está merecendo cuidados especiaes de Procopio, no que concerne á "mise-en-scène", que é arrojada. Numerosas massas coraes intervirão no desempenho, dando aos espectadores do Casino a impressão da selva longinqua onde uiva o jaguar e o indio castiga o destemido desbravador de seus dominios. Procopio tem uma grande creação em "Marabá". E elle não intervem na peça apenas como o grande interprete que é, mas principalmente como assiduo collaborador de Joracy Camargo. E outros auxiliares de valia tem o grande comediographo nas pessoas do pintor Hugo Adami, Jayme Silva, o scenographo; Rudolph Michel, engenheiro electricista; Antonio de Barros, o preparador da indumentaria; Boscarino e tio Faustino, os ensaiadores dos numerosos figurantes.

"Marabá" será defendida em scena por Procopio, Iracema de Alencar, Darcy Cazarré, Elza Gomes, Manoel Pera, Luiza Nazareth, Abel Pera, Maria Paula, Eurico Silva, Itala Vera, Rodolpho Maia, Ruth Vianna, Eduardo Vianan, Déa Selva, etc.

Hoje, no Casino, quer na vesperal das 15 horas, quer nas duas sessões da noite, ás horas do costume, teremos "O maluco da Avenida".

"O maluco da Avenida" está a sair de scena, pois só será representado até 31 do corrente, porque de 1º de junho em deante, o palco do Casino será occupado pela peça de invulgar espectaculo — "Marabá".

EM "ENSAIO GERAL" NÃO HA SOMENTE LUXO, MAS MUITA GRAÇA

As tres sessões de hoje no Carlos Gomes

Está plenamente garantida a carreira victoriosa da originalissima revista "Ensaio Geral", que o magnifico elenco de Jardel Jercolis vem nos apresentando ha alguns dias, no Carlos Gomes.

"Ensaio Geral", peça que foge por completo á banalidade do genero, demonstrando que a revista ainda comporta novidade e originalidade, recebeu da Empresa Jardel Jercolis luxuosa montagem, toda moderna e bizarra, que merece o mais caloroso applauso da nossa platéa. Todos os quadros, quer os de fantasia, onde se destacam "Orgia de Neve" e "Boite Petroff", quer os que são montados á vista do publico, representam, em scenographia, qualquer coisa de novo.

Mas, a par dos quadros sentimentaes de belleza, onde apparece como primeira figura essa encantadora estrella que é Lodia Silva, ha em "Ensaio Geral" uma grande dose de humorismo, de graça sadia, que dá larga margem a que Palitos, Oscarito e Barbosa Junior, tres comicos de prestigio, façam o publico rir a bom rir.

Hoje, no Carlos Gomes, além das sessões habituaes, ás 19 3|4 e 22 horas, iniciadas rigorosamente dentro do horario, haverá matinée, ás 15 horas, sendo representada "Ensaio Geral" em todos esses espectaculos.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "PORTERA VEIA", HOJE, NA CASA DO CABOCLO

A peça musicada de Paranaguá e Miranda, "Portéra Véia", que se vem representando, ha dias, na Casa do Caboclo, como parte principal de um programma regional que tem conseguido um grande agrado, vae ser representada hoje, juntamente com os principaes quadros da peça "Honra de Garimpo", cinco vezes, no popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto.

Haverá hoje ali ás matinées das 15 e 16 1|2 horas, com farta distribui-

(Continúa na 15ª pag.)

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Superior — Monte Vianna. Auxiliar — João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes do dia aos grupos — Central — C. Bessa; Escola — Tiburcio; 1º G. R. — B. Paula; 2º — Braga; 3º — Dias; 4º — C. d'Avilla; 5º — Djalma; 6º — Fructuoso; 8º — Pires; 9º — Erasmo.

Ronda geral:

1ª turma — 1ºs fiscaes Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºs fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel. 2ª turma — 1ºs fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma — 1ºs fiscaes O. Jayme e Agnello.

Livre transito — 1º tempo — 2º fiscal A. Avilla. 2º tempo — 3º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo — 1º fiscal Manoel Thimoteo; 2º tempo — 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Serviço para amanhã:

Superior — Manoel Augusto da Silva. Auxiliar — Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central — O. Souza; Escola — Feital; 1º G. R. — Levi; 2º — Lydio; 3º — Sá; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º — A. Felippe; 8º — Castrioto e 9º — Alcino.

Ronda geral:

1ª turma — 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo e o da I. T. Hercules Barra; 2ºs fiscaes Sampaio e Palm. 2ª turma — 1ºs fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; 2ºs fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma — 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo — 2º fiscal A. Avilla; 2º tempo — 3º fiscal Feitosa.

Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo — 1º fiscal Manoel Thimoteo. 2º tempo — 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º

Não póde afastar-se do exercicio do cargo

REQUERIMENTO INDEFERIDO

O director da Fazenda Nacional indeferiu o requerimento em que o escrivão da Collectoria Federal em Monte Alegre, João Pereira Seixas, pede licença para affastar-se do exercicio do cargo, pelo prazo de 12 mezes.

Nenhum accordo militar entre a França e a Russia

PARIS, 26 (Havas) — Os circulos autorizados oppõem o mais formal desmentido ao boato da existencia de um accordo militar entre a França e a Russia.

O MONUMENTO DA PAZ CHILENO-PERUANA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Havas) — Foi fixada a data de 2 de maio de 1935 para a inauguração do monumento da Paz, no monte Arica, de accordo com o tratado de amizade entre o Chile e o Perú.

A MEDALHA DE OURO A WILEY POST

PARIS, 26 (Havas) — A Federação Aeronautica Internacional conferiu a medalha de ouro de 1933 ao aviador americano Wiley Post, pelo seu "raid" em volta do mundo.

O desenvolvimento da Aviação Militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, autorizou o director da Aviação Militar a tomar as seguintes medidas:

I — Creação do nucleo do Serviço Technico de Aviação, como medida inicial para a formação do dito Serviço, previsto pelo decreto n. 22.591, de 29-3-933.

II — Contractar pessoal technico, mesmo estrangeiro, que se tornar necessario para o nucleo do Serviço Technico de Aviação e seus orgãos de execução por conta das verbas existentes.

O SR. DAVIS EM PARIS

PARIS, 26 (Havas) — O sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento, foi recebido á tarde pelo sr. Louis Barthou, com quem se manteve em conferencia até ás 16.20 horas.

Ao deixar o Quai d'Orsay, o sr. Norman Davis declarou que acabava de ter uma troca de vistas com o ministro dos Negocios Estrangeiros, que lhe tinha explicado a posição da França na Conferencia do Desarmamento.

Theatre e Musica

(Conclusão da 14ª pag.)

ção de bonbons ás crianças e, bem assim, as soirées das 19,45, 22,15 e 20,1|2 horas, como de costume.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPOSITORES E EDITORES MUSICAES

São convidados os associados da S. B. C. E. M. para a assembléa geral de amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, posse da diretoria eleita para o exercicio de maio de 1934 a maio de 1935, que é a seguinte: presidente, Bernardino Vivas; vice-presidente, Amir Passos; 1º secretario, Raphael Romano Filho; 2º secretario, Rimus Prazeres; 1º thesoureiro, Sebastião Rocha e 2º thesoureiro, Guilherme Pereira.

A assembléa é ás 17 horas, na séde á praça Tiradentes n. 7, 1º.

FESTIVAL INFANTIL

No proximo dia 16 de junho, no Salão Nobre do Lyceu de Artes e Officios, realizar-se-á interessante festival infantil, revertendo parte da receita para a Casa Maternal Mello Mattos. Essa festa que constará de pequenas comedias, dansas, numeros de canto, interpretados pelas crianças da hora infantil da Radio Guanabara e da Radio Educadora. Promove essa festa que promette ser encantadora, a menina Lourdinha Bittencourt, uma encantadora criança, verdadeira revelação de artista, cujo cliché illustra esta pequena noticia.

A SCENOGRAPHIA D'"A MADRINHA DOS CADETES" ESTA' ENTREGUE A QUATRO GRANDES MESTRES DA ARTE DIFFICIL!...

O empresario Pinto, para vestir a "Madrinha dos Cadetes", entregou a scenographia da linda opereta-fantasia, a quatro grandes mestres da arte difficil: Colomb, Raul de Castro, Lazary e Jayme Silva. E, numa verdadeira porfia de perfeição, os grandes scenographos estão trabalhando activamente, no preparo dos quadros de espectaculosidade de que se compõe a opereta de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira.

O THEATRO ISRAELITA NO JOÃO CAETANO

Hoje o theatro israelita dirigido por Eckerman, dará no João Caetano, ás 21 horas, uma sensacional representação da peça "O surdo", em 3 actos, de Bergerson, representada pelo grande astro Leonid Sokoloff.

Tomarão parte os queridos artistas Esther Perelmane e Isaac Daitch.

A montagem e as decorações são feitas pelo systema do theatro moderno de Tairoff e Vachtangoff.

Em vista do grande successo do artista Sokoloff, tem despertado o interesse da colonia israelita e certamente apanhará hoje uma grande enchente, o Theatro João Caetano.

"AS DUAS PRINCEZAS", HOJE, NO REPUBLICA

Emmerich Kalmann e Léo Fall figuram no cartaz de hoje, no amplo theatro da avenida Gomes Freire.

Na vesperal, será cantada, em despedida, a "Princeza das Czardas", que tanto agradou durante a semana, levando ao Republica o escól da sociedade carioca para applaudir os festejados artistas da Companhia Nacional de Opereta e a obra querida do grande encantador de almas que é Emmerich Kalmann.

A' noite, ás 20.45 horas, outra significativa despedida, quando será representada a opereta de Léo Fall, a "Princeza dos Dollares", afastada do cartaz, já ha algum tempo e que a direcção da afortunada Companhia dos Irmãos Celestino poz, pela ultima vez, em scena, em annuencia a varios pedidos que lhe foram encaminhados.

TERA' LOGAR, AMANHA, O FESTIVAL DE EDUARDO AROUCA

Num preito todo sentimental, é dedicado por este apreciado artista, o festival de amanhã ao dr. Edgard Pinto Estrella, inspector geral do trafego da cidade.

Acceitando a dedicatoria, o homenageado poz sob a égide do seu real prestigio, a collocação dos bilhetes remanescentes na bilheteria do theatro.

Nesse meio tempo, Arouca deu-se pressa de organizar um programma á altura da dedicatoria e do interesse despertado pelo patrocinio do dr. Edgard.

Dess'arte, conseguiu dos seus collegas Enrica Spinelli e Pedro Celestino, benevola interferencia na opereta Eva, desempenhada, respectivamente os papeis da protagonista e de Octavio Flambert, papeis que foram, ha pouco, interpretados com exito pelo tenor Vicente Celestino e sra. Gilda de Abreu.

Em seguida, reuniu, num fim-de-festa, os seguintes nomes da scena nacional e do nosso "broadcasting":

Dóra Solima, Gilda de Abreu, madame Suzette, Vicente Celestino, Pedro Celestino, Mesquitinha (irmão) e Rogelio Tagliaferro.

Abrilhantará os intervallos uma banda militar, que executará as melhores peças do seu reeprtorio.

MUSICA

O SEGUNDO RECITAL DO PIANISTA ZADORA

Não deve ser agradavel a um artista do valor do sr. Michael von Zadora executar um programma de alta responsabilidade, perante uma sala quasi vasia e num instrumento que muito deixa a desejar.

E, se a essas duas coisas aborrecidas, accrescentarmos uma terceira — as pessimas condições acusticas do Theatro João Caetano — teremos razões de sobra para lastimar a sorte do concertista.

E' nesse ambiente de constrangimento que se exhibe o notavel pianista.

Mas é tal o prestigio de sua arte transcendente que, apesar de todos esses contratempos, a sala sente-se, muitas vezes, empolgada pelo brilho de sua virtuosidade rara, ou pelo fulgor das interpretações magistraes.

Foi precisamente o que nos succedeu, hontem, ouvindo a "Toccata e Fuga" em ré menor de Bach; transcripta para piano por Busoni.

O velho Steinway, nas mãos do illustre concertista, deu-nos a impressão de haver se transformado num orgão de uma riqueza de timbres admiravel.

Perlustrando o repertorio Chopiniano, — pratinho musical que a nossa platéa saborea com o mais intenso prazer, —fez-se ouvir o recitalista, na terceira parte do programma, na "Ballada" em lá bémol na "Berceuse" e nos "Estudos op. 10, ns. 3, 4 e 5", os dois ultimos executados em andamentos vertiginosos.

Não foi esquecido o mestre glorioso do modernismo musical: Claude Debussy. Lá estavam, na ultima parte do programma, o "Preludio", a "Sarabanda" e a "Toccata", com todo um cortejo de rythmos curiosos, harmonisações imprevistas e sonoridades deliciosas.

A "Gondoleira" e uma "Rapsodia" de Liszt proporcionaram ao sr. Zadora uma excellente opportunidade para deslumbrar o pequeno publico de hontem, com os recursos de sua technica prodigiosa, para a qual não ha difficuldades que não sejam vencidas com incrivel facilidade.

S.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Exames de admissão

Elisa Naiberger, alumna do professor J. Octaviano, que obteve o 2º logar para o 1º anno geral de piano entre innumeras candidatas. Conta apenas 11 annos e fez sempre os seus estudos com o professor J. Octaviano

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Doblas, Salinas Belmi, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19,45 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 6$.

CASINO — "O maluco da Avenida" — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Princeza das Czardas" — Opereta de Kaluncan — (Spinelli-Pedro Celestino) — A's 15 horas — "A Princeza dos Dollares", de Leo Fall — A's 20,45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

Aggredido a faca

Na rua da Lapa n. 52, foi aggredido a faca, hontem á noite, por Pedro do Nascimento, brasileiro, de 29 annos de idade e ali residente, o operario Sebastião Duarte de Oliveira, brasileiro, de 30 annos de idade e residente á rua das Laranjeiras n. 579.

A victima, que recebeu um profundo golpe na face, depois de medicada, retirou-se para sua residencia.

O aggressor foi preso em flagrante, por um policial, e conduzido á delegacia do 6º districto policial, onde o commissario Figueiredo Rocha, ali de dia, mandou autual-o.

Preso em flagrante

Quando arrombava a porta do predio da rua Ubaldino do Amaral n. 13-B, residencia do sr. Alcides Borges, o conhecido ladrão Valentim Cardoso, brasileiro, solteiro e residente á rua Mont'Alverne n. 13, foi preso pelo locatario daquelle predio, que o entregou ao soldado n. 108 da Policia Militar, que por sua vez, o conduziu ás autoridade sua vez, conduziu o larapio ás autoridades do 12º districto, em cuja delegacia foi lavrado o respectivo flagrante.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A extraordinaria meio-soprano, "doublée" de magnifica actriz, que o anno passado empolgou a platéa do Municipal no papel de Ostruda, do "Lohengrin", e no de Adalgisa, da "Norma". Ebe Stignani faz parte do elenco de opera deste anno no nosso theatro maximo, onde cantará, entre outras operas, "Aida", "Gioconda" e "Maria Tudor", do nosso Carlos Gomes, com que será inaugurada a temporada official

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Havre	EUBEE	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
....	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Stockholmo	K. MARGARETTA	8	8	Buenos Aires
Antuerpia	INDIER	10	10	Buenos Aires
Londres	H. MONARCH	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JUNHO			
Japão	BUENOS AIRES-MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	8	8	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	10	10	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	....
....	ITATINGA	—	27	Porto Alegre
....	ALICE	—	28	S. Francisco
....	SERRA BRANCA	—	29	S. Matheus
....	ARARANGUA'	—	30	Porto Alegre
....	COMTE. CAPELLA	—	30	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	31	Antonina
....	ITANAGE'	—	31	Porto Alegre
	JUNHO			
Cabedello	ARATIMBO'	4	—	....
....	LAGUNA	—	1	Laguna
....	ARARANGUA'	—	1	Porto Alegre
....	CAMPEIRO	—	4	Porto Alegre
....	PIRAHY	—	10	Iguapo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
....	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	31	31	Europa
Natal	CONDOR	31	1	Buenos Aires
	JUNHO			
Buenos Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	2	—	....
Europa	AIR FRANCE	2	2	Chile
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	5	Pará
....	CONDOR	—	5	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	9	—	....
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
....	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SUECIA	27	—	Gdynia
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	30	30	Hamburgo
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
	JUNHO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	2	2	Genova
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
....	ALCHIBA	—	4	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	5	5	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	BELVEDERE	7	7	Trieste
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AUSTERLAND	7	7	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	9	9	Hamburgo
....	PACIFIC	—	10	Finlandia
....	HELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	13	13	Bremen
....	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
....	PALATIA	—	29	Houston
....	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York
	JUNHO			
....	SANTAREM	—	2	Nova York
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Nova York
Nova York	WESTERN PRINCE	11	14	Nova York
....	TAUBATE'	—	11	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Laguna	LAGUNA	27	—	....
Santos	TAUBATE'	28	—	....
Santos	VENUS	28	—	....
Porto Alegre	ARARAQUARA	29	—	....
....	CAMPINAS	—	28	Macáo
....	ITABERA'	—	29	Cabedello
....	SERRA BRANCA	—	29	S. Matheus
....	ARARAQUARA	—	31	Cabedello
....	ITAPOAN	—	31	Penedo
	JUNHO			
....	SANTOS	—	3	Belém
....	MIRANDA	—	5	Penedo
....	UNA	—	5	Amarração
....	ITAPUCA	—	5	Recife
....	ITAPAGE'	—	6	Belém
....	VICTORIA	—	9	Belém

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.

Armazem 9—Vapor finlandez "Heraklen" — Importação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Yserlohn" — Importação.

Pateo 10 — Vapor nacional "Perinas" — Cabotagem.

Armazem 11—Vapor inglez "Zouave" — Importação.

Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor belga "Astrina" — Importação.

Armazem 13—Vapor chileno "Antofogasta" — Importação.

Armazem 14 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas, e|e. do "Sierrra Salvada" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas, e|e. do "America Legion" — Importação.

Praça Mauá—Vapor francez "Massilia" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENRADAS NO DIA 26

De Buenos Aires — o paquete francez "Massilia".

SAIDAS

Para Bordeaux e escalas — o paquete francez "Massilia".

Para Antonina — o paquete nacional "Victoria".

Para S. Francisco — o vapor nacional "S. Francisco".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

POCONE' — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 6 horas de hoje e cartas para o interior até ás 7 horas.

ALMEDA STAR — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 10 horas do dia 28; objectos para registrar até 9 e cartas para o exterior até 11.

ORANIA — para Las Palmas e Europa via Lisboa.

Impressos até ás 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até 10.

ANDALUCIA STAR — para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa.

Impressos até ás 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até 10.

ITABERA' para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 8 e cartas para o interior até 10.

SIQUEIRA CAMPOS — para a Bahia, Recife e Europa, via Lisboa.

Impressos até ás 9 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior até ás 17 horas; idem para o exterior até ás 10 horas.

COMTE. CAPELLA — para os portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 9 horas do dia 30; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior até as 7 horas.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Hospital dos Lazaros

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE E COMMEMORATIVA DO 3º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA IRMANDADE

A Administração da Repartição dos Lazaros, desta Irmandade, fará realizar, com o maximo brilho, hoje, 27 do corrente, a tradicional Festa da Santissima Trindade.

A festividade, que tambem marcará o inicio das solemnidades commemorativas do 3º Centenario da Fundação da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, principiará ás 11 ½ horas, com a missa cantada e sermão no Evangelho pelo eloquente prégador Revmo. Conego Dr. Henrique de Magalhães, dignissimo Vigario da Parochia da Candelaria.

Após a missa, terá logar a procissão de São Lazaro, em cujo trajecto a prezada irmã Esmoler D. Maria da Gloria Henriques de Freitas, fará a distribuição do pão de Loth aos doentes.

Terminada a ceremonia religiosa, a Administração dará cumprimento á determinação testamentaria do finado Irmão Provedor Jubilado Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios aos enfermeiros.

Altas autoridades honrarão a festa com o seu comparecimento.

A entrada dos convidados será pela rua S. Christovão n. 632, sendo indispensavel a apresentação do convite.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos irmãos e Exmas. familias para abrilhantarem esses actos com as suas desejadas presenças.

Secretaria da Repartição dos Lazaros, 22 de Maio de 1934. — O Secretario, ADRIANO AUGUSTO CHAVES DE OLIVEIRA.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 133, casa n. 6.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, á rua do Cattete n. 116.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua Ie Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

INGLEZ ensino facilitado concursal rapido. T.: 5-0730.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 148 sobrado.

Sala de frente — Botafogo
Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 637.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Sarreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n.º 949, completamente reformado, fogão a gaz, aquecedor, jardim, seis commodos encerados, pintura estylo pistola. Trata-se com o sr. Camillo. Telephone: 3-1312. Chaves na mesma ou no 947, durante o dia.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

CURSO DE INGLEZ PRATICO PARA ADULTOS — Individual ou em pequenas turmas. Av. Rio Branco, 136-2º; elevador. Tel.: 2-6618.

CASAS a prestações, pelo mais economico dos systemas, constroem-se por preços minimos. Penha e Irajá; informações á rua General Camara n.º 120, loja.

INGLEZ ensino facilitado concursal rapido. T.: 5-0730.

CONCERTOS DE RADIOS
Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 163, sob. Tel. 3-5583.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas
LOJAS ELDORADO
102 — AVENIDA PASSOS — 102

DETECTIVE MARIO
Investigações e vigilancias, rigoroso sigilo. Chame 2-4995. R. da Assembléa 104, 1º., sala 5.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois, juntos ou separados, luz e limpeza. São José, 66, terreo.

HOTEL — Grande casa propria para hotel-pensão ou commodos, á rua Leandro Martins, 82. Trata-se á Praia Retiro Saudoso, 36. Phone: 8-0461.

HOTEL — Vende-se — Flamengo, 30 quartos. Quem desejar entrar em negociações, peço a fineza dirigir-se, por carta, a este jornal (para J. S.).

IPANEMA — Vende-se um bom predio no centro de terreno de 10x50, á rua Visconde de Pirajá, 217. Facilita-se o pagamento. S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. Telephone: 3-4419.

LOJAS

ALUGAm-SE para deposito e trabalho. Tel. 2-5732. R. dos Invalidos 184.

MEDICO HOMŒOPATHA

Aluga-se consultorio com sala de espera de frente, telephone, electricidade, gaz e limpeza. 200$000. 172, rua Sete de Setembro.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

MADEIRAS EM TORAS

Aceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento, serragem uniforme, á rua General Argollo n.º 11. Tel.: 8-4222.

PRIVATE SERVICE

General investigations, safety. Absolutely confidencial, aply to Mr. MARIO. Tel. 2-4995, Rua da Assembléa n.º 104, 1º andar, sala 5. From 1 to 6 P. M.

PERNAMBUCO HOTEL — 10$000 diaria; elevador, agua e pensão; Catteto n. 44, telephone: 5-0761.

PARA escriptorio, aluga-se uma sala no sobrado da rua Uruguayana n.º 111.

QUARTOS — ALUGAM-SE, RUA DO CATTETE, 41. PHONE: 5-9761.

TRASPASSA-SE uma pensão familiar, á rua da Carioca, 47-2º. andar.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e pertences, E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$780; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$700.

Em Nova York, mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

Em Liverpool, feriado.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	—
Lira, papel	—
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$000
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve

MERCADO DE TITULOS

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

	Federaes:	
1	Uniformiz., 500$	150$000
7	Uniformiz. 1:000$	848$000
14	Uniformiz. 1:000$	850$000
1	Div. Emissões, nom. 500$000	300$000
10	Div. Emissões, nom. 1:000$000	837$000
120	Div. Emissões, nom. 1:000$000	840$000
50	Div. Emissões, nom. 1:000$000	844$000
201	Div. Emissões, port., 1:000$000	840$000
1	Div. Emissões, port., 1:000$000	841$000
83	Div. Emissões, port., 1:000$000	842$000
	Obrigações:	
18	Obrig. Thesouro, 1930, 500$000	497$500
400	Obrig. Thesouro, 1932, 7 %	1:010$000
1	Obrig. de Minas, 200$	202$000
11	Obrig. de Minas, 500$	505$000
13	Obrig. de Minas, 500$	506$000
4	Obrig. de Minas — 1:000$000	1:018$000
143	Obrig. de Minas, — 1:000$000	1:019$000
	Estaduaes:	
250	Estado de Minas, dec. n. 10.997, 7%, port.	845$000
50	Estado de Minas, dec. n. 9.716, 7%, port.	845$000
20	Estado do Rio, 4%	103$000
	Municipaes:	
32	Emp. de 1914, port.	155$000
30	Emp. de 1931, port.	156$000
5	Emp. de 1931, port.	199$500
50	Emp. de 1931, port.	199$500
6	Emp. de 1931, port.	201$000
3	Emp. de 1931, port.	202$000
50	Decreto 1933, port.	196$000
16	Decreto 1999, port.	178$000
	Acções:	
79	Banco do Brasil	405$000
100	Docas de Santos, nom.	240$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5%	850$000	848$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$	—	841$000
Div. Emissões, nom.	853$000	843$000
Idem, idem, ao port.	844$000	841$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:005$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	996$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:003$000
Obrig. Rodoviarias	820$0000	805$000
Tratado da Bolivia, 3 o|º	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	530$000	—
Idem, nom.	535$000	500$000
nom.	159$000	—
nom.	—	—
Idem, port.	159$000	—
Idem, port.	157$000	—
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	156$000
Emp. de 1917, port.	157$000	156$000
Emp. de 1920, port.	—	155$000
Emp. de 1901, port.	199$000	198$000
Dec. 1535, %	177$000	—
Dec. 1550, 7 o|o	—	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 o|o	—	194$000
Dec. 1948, 7 o|o	175$000	172$000
Dec. 1999 7 o|o	174$000	173$000
Dec. 2093 8 o|o	—	193$500
Dec. 2097, 8 o|o	175$00	172$000
Dec. 3339, 8 o|o	174$000	172$000
Dec. 3264, 8 o|o	175$000	172$000
Municipaes dos Estados		
B. Horizonte, 1:000$, 7 o|o	—	820$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	437$000	436$000
Pref. P. Alegre, 12 o|º, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8o|o	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 o|o	—	—
Rio Grande, 500$ 8 o|o	—	—
Gravatahy, 8o|o	—	—
E. Santo, 6o|o	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 o|o	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	483$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5%	—	695$000
Idem, idem, nom., 5%	100$000	—
Idem, idem, port., 7%	855$000	—
Idem, idem, nom., 7 %	860$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 o|o	—	—
Idem, idem, 9%	1:020$000	1:019$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 o|º, decreto 2.316	930$000	940$000
Idem, 500$000, port. 8%	480$000	460$000
Idem, 100$, 4%	—	103$000
Idem, idem, port., 6 o|º	—	—
P. do Norte, 6 o|o	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	404$000
Regional	140$000	110$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	545$000
Portuguez, port.	140$000	136$000
Idem, nom.	140$000	135$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 o|º)	—	—
Sul America	876$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	—	75$000
Brasil Ind.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	180$000	145$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	1:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	610$000
Tijuca	—	6$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	239$000
D. Santos, p.	255$000	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	11$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	—	145$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blaigé	—	—
Flum. F. C.	80$000	—
Bellas Artes	216$000	215$000
Nova America	—	1,030$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:040$000	1:035$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	212$000	206$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Nagéense	—	109$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	202$000
Tijuca	—	50$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição firme, com as cotações dos diversos typos em alta e pouco movimentado, tendo accusado negocios muito reduzidos.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7, com melhoria de 100 réis, ou a 16$700 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.203 saccas, contra 5.321 ditas negociadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Sinner & Cia.
Neves Villela & Cia.
Araujo Maia & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 25	5.321
Mercado calmo.	
NO DIA 26	Saccas
Até ás 11 horas	1.013
Mai tarde	190
	1.203

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$900
Typo 4	17$600
Typo 5	17$300
Typo 6	17$000
Typo 7	16$700
Typo 8	16$400
Typo 7, em 1933	11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 21 a 27-5-934	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 25

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	—
Regulador Flum.: "Rio"	75
Reguladores de Minas	30
Total	105
Idem anno passado	17.840
Desde o 1º do mez	11.829
Média	473
Do 1º de junho	2.798.794
Média	8.585
Do 1º de julho do anno passado	4.239.835
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	226.258
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	110
EMBARQUES	
Europa	889
Africa	509
Cabotagem	86
Total	1.484
Idem anno passado	13.291
Desde o 1º do mez	83.910
Do 1º de julho	2.534.801
Idem anno passado	3.341.754
Até esta data	84.360
De 1º do mez até o dia 25	110
Até esta data	110
Consumo local diaria	500
Existencia ás 17 horas	652.964

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 24

Vapor "Oceania"

Portos:	
Triesto	1.475
Alexandria	301
Motkovik	353
Constanza	233
Galatz	230
Napoles	146
Suez	125
Fiume	75
Pireu	75
Split	70
Koter	63
Suzac	63
Palermo	62
Dubrovnik	6
Zara	6
Barleta	6
Vapor "Oregon"	
Copenhague	463
Las Palmas	410
Danzig	125
Funchal	99
Total	4.591

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 25

	Saccas
Europa:	
S. Pereira & Cia.	401
Souza Pimentel & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	400
E. G. Fontes & Cia.	25
Africa:	
Pinto Lopes & Cia.	200
Sinner & Comp.	130
Mc. Kinlay & Cia.	173
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & Cia.	86
Total	1.454

CAFE' DESPACHADO NO DIA 26

	Saccas
Stocholmo:	
A. Jabour & Cia.	250
Mc. Kinlay & Cia.	125
Ornstein & Cia.	69
Theodor Wille & Cia.	63
Marcellino M. & Filho	58
Havre:	
A. Jabour	250
Leon Israel & Cia. S. A.	100
Pinto & Cia.	300
Helsinki:	
Ornstein & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia.	125
Total	1.595

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$300 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Stock	654.291
Menos consumo local do dia 25-5-34	500
	653.791
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 25-5-34	3
	653.788
Café bonificação 10 o|º	19
Café devolvido	7
Existencia	653.814
Idem anno passado	390.604

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no unico pregão, em posição firme, com alta de $075 a $200 e regularmente animado, fechando-se negocios num total de 8.000 saccas, contra 9.000 ditas, vendidas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO
UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$800	16$675	mais $125
Junho	16$900	16$775	mais $075
Julho	17$075	17$025	mais $125
Agosto	17$000	16$975	mais $200
Set.	16$825	16$750	mais $150
Out.	16$900	16$625	mais $100
			Saccas
Vendas			8.000

Mercado firme.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pauta semanal a vigorar de 28 de maio a 3 de junho:

Café pilado (kilo)	1$670
Idem, torrado em grão (kilo)	2$100

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 25 de maio de 1934.

Entradas:	Totaes
Não houve.	
De 1º do mez até dia 25	11.289
Até esta data	11.829
Existencia anterior, dia 25	653.814
Embarques:	
America do Sul	350
Somma dos embaques	350
De 1º do mez até o dia 25	83.910

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1|2, 14 ás 18 horas.

Clinica das doenças do
Estomago e Intestinos
Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidos, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 3-8862

HYDROCELES e varizes. Cura radical sem operação e sem prejuizo das occupações. FRAQUEZA SEXUAL — Processo especial e moderno.
Dr. PEDRO LUZ
Ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro. Especialista em vias urinarias. Cura radical da blenorrhagia e suas consequencias. HERNIAS — App. apparelhos. Tratamento sem dor. Consult.: Assembléa 104, 1º — Diariamente, das 16 ás 18 horas.

DR. SANKOTT
Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos. — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º andar. T. 2-4344 — T. resid.: 7-4344.

PYORRHÉA
Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 8º and. T. 2-0360. Cura garantida; remedio de sua exclusividade.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 2-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, apendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Carmo Pereira — Clinica medica Esp.: figado, estomago e intestinos— Pratica Hospitaes de Berlim, Paris e Lausanne. R. Carioca, 33. Das 2 ás 5 horas. Res.: 5-1922.

CURA DA PYORRHÉA
Sem injecção e sem dor. Formula e processo do dr. Hugo Silva Curso especial da Universidade de Columbia de Nova York — Cine Imperio, sala 21 — Tel. 2-0228.

Dr. Arthur Breves — Cirurgião e urologista da Beneficencia Portugueza. Doenças e operações dos rins, bexiga, prostata e uretra. Assembléa, 93. A's 3 hs. Residencia: telephone: 5-1706.

CONSELHO UTIL
Novo processo allemão em dentaduras como naturaes. Preços conforme a qualidadea PRESTAÇÕES— Edificio Carioca, 3º andar, sala 310 — Dentista allemão.

VARICES
Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. DR. REGO LINS. Avenida Rio Branco, 175 — Das 3 1|2 ás 5 1|2.

Blenorragia Fraqueza genital. Sifilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires. 77. 4º andar. — 10 ás 18 horas.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4282.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 3º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º. T. 2-6376 — das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Consultorio e resid.: Barão de Mesquita, 1.109. Tel.: 8-5960.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José, 39, de 3 ás 6.

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 5 horas. Phone 2-5234. — Dr. Hernani Negrão.

Prof. Clementino Fraga Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 2-4810, 3 hs. em deante.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, e infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Clinica geral—Doenças de Senhoras e Crianças—Partos
Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno. — Consultorio: Av. Mem de Sá n. 13, 1º. Das 10 ás 12 hs. e das 16 1|2 ás 18 1|2 hs. Tel. 2-8460. Residencia: Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel. 8-1068.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5639. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante — Assembléa, n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2-8472.

Dr. Augusto Linhares — De volta dos Estados Unidos, tem consultorio, rua S. José, 69. Das 14 ás 18 horas. Tel. 2-0515. Ouvidos, Nariz e Garganta. Cirurgia esthetica.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frc. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º andar (Edificio Carioca) Tel.: 2-0209

Dr. Peregrino Junior Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 3, 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

Dr. Eitel Lima — Assistente da Faculdade de Medicina (Serviço do Professor Brandão Filho).
Cirurgia e Vias Urinarias
Diariamente, das 14 ás 16 horas. Consultorio: Rua da Assembléa n. 74, tel. 2-7860. Residencia: Rua Conde de Bomfim n. 555. Tel.: 8-0300.

Dr. Chagas Bicalho — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral, applicada ao tratamento das doenças da pelle — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6

Dr. H. C. de Souza Araujo Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Teleph.: 4-6371.

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n.º 112, 1º andar, telephone: 3-3830, no RIO DE JANEIRO e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro n.º 24, 3º andar, tel.: 2-0301.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 31-1.º. Telephone: 3-3730.

Capitão Dr. Marques Polonia — Causas Civeis e Criminaes. Adeanta dinheiro para custas de Inventarios. Administração de immoveis — Desquites. Rua Carmo, 43-3º — Tel. 3-0351 — 11-13 — 15 ½ — 17 ½ hs.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados Rosario. 112-1.º

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados: Rosario 102, sobrado — Telephone: 3-3819.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado Carmo, 60 (4º andar), (elevador).

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de maio.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4 %	3/4 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.77	21.76
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.75	59.75
S|Madrid, á vista, por £, F	37.12	37.12
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.40	77.10
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £. escs.	99.00	99.04
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £ escs.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.50	5.09.50
S|Genova, á vista, por £, L	59.87	59.75
S|Madrid, á vista, por £, P	37.25	37.12
S|Paris, á vista, por £, F	77.12	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M	12.96	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls	7.51	7.50
S|Berna, á vista, por £, F	15.65	15.65
S|Bruxellas, á vista, por £, B	21.77	21.76

LONDRES, 26 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.00	5.09.50
S|Genova, á vista, por £, L	59.87	59.75
S|Madrid, á vista, por £, P	37.25	37.12
S|Paris, á vista, por £, F	77.12	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M	12.56	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.51	7.50
S|Berna, á vista, por £, Fls	15.65	15.65
S|Bruxellas, á vista, por £, B	21.77	21.76

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de maio.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.09.37	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.61.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.51.15	8.51.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.85.00	67.90.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.64.00	32.50.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.40.00	23.41.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.37.00	39.41.00

NOVA YORK, 26 de maio.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.09.00	5.09.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.51.00	8.51.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.80.00	67.85.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.53.00	32.54.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.43.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.37.00	39.37.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de maio.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de maio.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26 de maio,
FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 9/16	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	53 5/16	38 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$420.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou hontem calmo sem alteração nas cotações, e com negocios mais desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 124 fardos do Pará, sairam 697, ficando em stock nos trapiches 4.299 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

A situação do mercado disponivel assucareiro permaneceu ainda hontem firme, com preços inalterados e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 500 saccos de Campos, sairam 1.623, ficando armazenados em stock ..... 126.769 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	43$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 26 de maio de 1934

Papel	885:985$600
De 2 a 26 do corrente	28 591:557$500
Em igual periodo de 1933	29.597.951$400
Differença para mais em 1933	16.693$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspector expediu hontem a seguinte portaria:

"Para conhecimento dos interessados, declaro que, por despacho de hoje, resolvi approvar o concurso para ajudante de despachantes ultimamente realizado nesta Alfandega, observada a seguinte classificação:

Luiz Medaiba — Alberto Hermann Weige — Oscar Dutra Loureiro — Romual Saraceni — Alfredo Caetano da Silva — Pedro Affonso de Araujo Franco — Ary Brum — Miguel Vetromile — Newton Gerardo Nrauno — Moacyr da Nobrega Guimarães — Alvaro do Rego Macedo — Agenor de Souza Mendes — Walter do Rego Menezes — Oscar José Barreiros — Manoel Salvado de Sá — Irineu Cupertino da Silva — Guilherme Saraceni — José Pessoa Motta — Raul da Silva Pimentel — Adhemar Lyrio Corrêa Netto — José Frazão Pereira — Djalma Pereira de Souza — Antonio Rebello Cardoso — José Augusto dos Santos — Edgard Bello do Nascimento — Raul Alves Saroldi — Murillo Barbosa Amaral — Wilfried Baxbaum — Altino Francisco da Rosa — Norival Macedo — Jayme Fernandes Rolim — Jayme da Cunha Villa Verde — Edgard de Moura Valim — Augusto Pinto de Moraes — Homero Silva — Léo Santos — Ascanio Bastos — Eurico Solanés — Oswaldo José da Silva — José Sylvestre de Oliveira — Antonio José Porto Guimarães — Gerardo Alvim — Sebastião Gomes Arruda — Carlos Augusto Moreira — Edgard Moreira de Carvalho — José dos Santos Rodrigues — Francisco Augusto de Figueiredo Junior — Inimá de Assis Nogueira — Pedro Maximo Pereira — Michael Friedrich — Alfredo Pereira de Araujo — Pedro Bandeira de Gouvea — Waldemar Moreira Nunes — Manoel José Lopes Vianna — João Ferreira de Freitas — Paulo de Moraes Silva — Edmundo de Mello Junior — José Mendonça de Britto — Manoel de Souza Santos — Nelson de Souza Telles — Roberto Coulomb — Alvaro Martins Costa.

Ficou excluido o candidato Gilberto Gomes da Cruz, que foi exonerado, a bem do serviço publico, do cargo de despachante desta Alfandega e que tambem está com a sua entrada prohibida nesta mesma repartição e suas dependencias, pela portaria n. 879, de 19 do corrente.

Outrosim, declaro que, decorridos trinta dias a contar desta data, sómente os ajudantes de despachantes devidamente nomeados poderão funccionar nesta Alfandega.

— Foi communicado aos funccionarios que, tendo em vista o officio da Embaixada da Belgica, de 21 do corrente mez, está autorizado o sr. Manoel Esteves a receber, retirar e assignar todo e qualquer documento relativo a volumes, colis-postal com ou sem valor declarado, endereçados á mesma embaixada.

— Tendo em vista a ordem do director geral da Fazenda Nacional, de 23 do corrente mez, o inspector baixou portaria declarando que fica autorizado o ingresso nas diversas dependencias da Alfandega do 1º official da Secretaria de Estado da Agricultura, sr. Antonio Augusto de Carvalho, que foi designado para acompanhar os processos que interessam o referido Ministerio em andamento nas repartições de Fazenda desta capital.

— Tendo em vista a requisição feita e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março proximo passado, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo vinhos e licores, destinada á Legação da Suissa e vinda pelo vapor "Vigo", entrado neste porto em 13 de maio corrente.

— Devidamente informado, foi encaminhado ao director geral da Fazenda Nacional o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega, Mario Romulo Linhares, dispensado, a pedido, do lugar de inspector, em commissão, da Alfandega de Natal, solicita indemnização das despesas feitas com o seu transporte e o de sua familia, do porto de Natal ao desta capital.

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro foi encaminhado, devidamente informado pelo guarda-mór, o requerimento em que José Pantaleão dos Santos, guarda da policia aduaneira, pede ser indicado para fazer parte do quadro movel, recentemente creado, do Thesouro Nacional.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1934 — N. 4.481

Miseria organica

Embora a rusticidade de sua vida, o homem da caverna envelhecia de vagar. Em idade avançada tinha ainda o porte erecto e os cabellos pretos, dando idéa do vigôr que dominava seu organismo.

Postos em confronto, o homem primitivo com o homem dynamico deste seculo, da mesma idade, é notoria a decadencia physica deste.

Comprehende-se. Tendo o nosso ancestral vivido ao ar livre, com o corpo banhado pelos salutares raios solares, nutrindo-se de fructas e hervas ricas em vitaminas, quando não de carne crua, mas ainda sempre quente da vida que sua flecha abatera — elle dava ao seu corpo, constantemente, novos estimulos. Além disso, afóra a força bruta, gasta na luta corporal com as féras ou com os seus proprios companheiros, o homem da caverna não praticava nenhum acto de esforço. Elle desconhecia o emprego das chamadas energias nervosas. Ao passo que o homem moderno, na labuta acesa da competencia diaria, consome todo esse patrimonio do seu organismo, que são as suas forças nervosas: alimenta-se de acepipes sempre ricos de tempero, mas pobres de principios uteis á sua nutrição; foge ao sol e não respira senão o ar pesado das ruas movimentadas. Todas as reservas de seu corpo se esgotam, assim, em pouco tempo. Dahi, o seu envelhecimento precoce, este seu ar triste e desfigurado e o desanimo para proseguir na peleja.

Vale a pena este confronto. E' um quadro que convida á meditação.

O corpo do homem despreoccupado, daquelle que, na linguagem vulgar, não pensa, como teria acontecido com o nosso ancestral, não gasta nada daquella substancia nobre que nutre o cerebro, a medula e os nervos, substancia chamada Lecithina; emquanto que este precioso e rico alimento é consumido na mais larga escala pelo homem moderno.

Quanto mais der "tratos á bola", ou quanto maior fôr o seu trabalho intellectual, mais lecithina gasta o individuo deste seculo. E, hoje, ha tanta gente, homens e mulheres, velhos e moços pobres desse alimento, que é bem uma obra humana indicar-se-lhes o caminho onde ir buscal-o; porque, ser pobre em lecithina significa soffrer uma das maiores miserias organicas — é o esgotamento, é a falta de coragem para o trabalho e até para os prazeres, é a falta de dominio de si mesmo, é a tristeza, é a neurasthenia, emfim.

Taes soffrimentos não constituem, entretanto, uma molestia, propriamente: representam, antes, um estado de carencia do organismo, estado que requer immediata reparação. Os remedios, tonicos vulgares, não adeantam para o caso: o que se torna necessario é restituir ao organismo aquella substancia, ou seja, a lecithina, gasta em demasia. Mas, como? Fazendo uso do Biocitin, no qual se contém a lecithina pura, extrahida da gemma do ovo. O Biocitin não é considerado um remedio, mas o verdadeiro alimento dos nervos. E' o unico preparado no mundo portador da lecithina de completa pureza "in natura", e livre, completamente, de cholesterina.

Devem fazer uso do Biocitin todos que têm cansaço cerebral, por excessivo trabalho do pensamento ou por preoccupações moraes. Em poucos dias, colherão espantosos resultados.

O LADRÃO ESBARROU COM A CORAGEM DO CASAL

Assalto audacioso que redundou numa luta tremenda

Um ladrão presentido torna-se sempre perigosissimo. O desespero conturba-o, mormente quando os que eram por elle visados não o temem e procuram agarral-o. Tambem ha para notar que ultimamente os meliantes têm agido no Rio com uma audacia cada vez maior. Já ha até uma influencia "yankee" dos assaltos á mão armada. A população tem que se precaver melhor com essa variante moderna da arte do roubo. A acção dos "gangsters" espalha e infunde pela nação mais culta do mundo um terror justificavel. Por isso a nossa policia deve de inicio ser rigorosa para com tão perigosos elementos, procurando, por todos os meios, não deixar impunes os que por aqui já vêm ensaiando caricatamente a escola de Dillinger.

Hontem, alta madrugada, foi assaltada a mão armada uma casa na rua Abilio n. 38-C. Ahi reside o casal Joaquim-Arlette Ferreira dos Santos e um filhinho do mesmo.

A residencia da familia, que é um bungalow assobradado, tem uma varanda dos lado direito e foi por ella que penetrou o assaltante. Seriam duas horas e meia. O casal dormia, quando o seu primogenito acordou chorando. D. Arlette despertou com o choro do menino e ia ver o que elle tinha, quando deparou em sua fronte um vulto alto, negro, empunhando um revolver. A senhora, de tão atemorisada, nem se moveu na cama. Fechou os olhos e fingiu não o ter visto. Então o ladrão saiu para um compartimento proximo. D. Arlette, mais encorajada, chamou pelo marido, dizendo-lhe ao ouvido que havia um ladrão em casa. O sr. Joaquim Ferreira não se intimidou. Levantou-se, correu para o quarto contiguo, e atirou-se sobre o ladrão, tentando tomar-lhe a arma. Esta caiu no chão e os dois puzeram-se em luta a disputal-a. D. Arlette procurou então auxiliar o esposo, tentando apanhar o revolver, quando o larapio vibrou-lhe violento socco no rosto. Nesse interim o sr. Ferreira apanhou do vaso hygienico e atirou-o na cabeça do ladrão.

Cambaleando, apesar de bastante ferido, este, num ultimo esforço, desfechou-lhe um fortissimo socco em resposta. Em seguida poz-se a fugir emquanto d. Arlette, saindo á varanda, gritava por soccorro repetidas vezes.

O meliante fugia ensanguentado quando o cabo do Exercito Ildefonso Teixeira de Moraes, do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, tendo ouvido os gritos da senhora, fôra ao seu encalço. Vendo-se perseguido, o larapio alvejou por duas vezes o cabo Ildefonso, que se atirou no chão para não ser attingido. O ladrão desappareceu em direcção ao morro Tuyuty, em S. Januario, deixando pingos de sangue pelo caminho. Viu-o a certa altura um leiteiro, que delle ouviu essa phrase:

— Voltarei para tirar desforra!

Mais tarde esteve no local a policia do 10.º districto, representada pelo delegado Paula Pinto e o commissario de dia, acompanhados de peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas. Foi aberto inquerito, sendo que o ladrão só conseguiu levar um relogio-pulseira. Com as indicações que lhe deram, a policia já formulou hypotheses a respeito da identidade do larapio.

O casal foi soccorrido na Assistencia. O sr. Ferreira é socio da firma Ferreira & Cia., estabelecida á rua da Misericordia n. 28, com casa de atacado.

Departamento Nacional do Cafè

RESOLUÇÃO N.º 163

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' communica aos interessados que, a partir desta data, ficam revogadas todas as resoluções que concediam bonificações em especie ao café exportado pelos portos nacionaes.

Permanece, porém, plenamente assegurado, o direito ás bonificações até aqui vigentes, para todo café cuja venda tenha sido declarada a este Departamento, até a presente data.

Outrosim, os cafés vendidos para o Exterior, *a partir de hoje e até 30 de Junho proximo*, terão direito ás bonificações que até agora vigoraram, desde que os embarques se effectivem dentro desse mesmo lapso de tempo, sem nenhuma prorogação, nem mesmo para cafés já despachados.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1934.

ARMANDO VIDAL
Presidente.

ULTIMA HORA SPORTIVA

VENTURI SO' CONSEGUIU UMA VICTORIA AOS PONTOS SOBRE PIRES

INTEIRAMENTE INEXPRESSIVO O TRIUMPHO DE SABBATINO SOBRE TOBIAS BIANNA

Malgrado o programma de hontem, no Stadium Brasil, conter nomes como os de Venturi, o optimo leve italiano, e de Sabbatino, o challenger mundial dos médios, não foi das maiores a assistencia que accorreu para assistil-os. E' bem verdade que o Circo Sarrasani tira muito da concurrencia pugilistica.

O espectaculo teve a salvar-lhe o combate final, pois o anterior, o que aliás, era esperado como sendo o final, entre Sabbatino e o campeão nacional Tobias Bianna, degenerou em tremendo fracasso por dois motivos: primeiro, porque o médio cubano em absoluto não procurou empregar-se e, segundo, porque, como depois elle mesmo declarou, Tobias Bianna apresentou-se inteiramente fóra de fórma, realizando uma de suas peores exhibições.

Além dessas estréas annunciadas, houve hontem uma outra não annunciada, mas que nem por isso teve menor exito: foi a do um speaker — Mario Vianna — que dotado de excellente metal de voz, veiu preencher uma lacuna frequentemente observada em nossos espectaculos de box.

UMA TOCANTE HOMENAGEM

Antes do combate final, o speaker communica ao publico que os lutadores pedem um minuto de silencio em homenagem aos dois aviadores mortos no desastre de avião.

O publico attende ao appello e, durante um minuto permanece de pé e no mais profundo silencio.

Foi uma simples, mas tocante homenagem, que emprestou uma nota de solemnidade.

AMADORES

1ª LUTA

Após uma luta fraca, em que ambos falharam, Ledoux venceu Caxeirinho aos pontos.

2ª LUTA

A seguir, subiram ao ring Isidrinho e Kid Negris.

Se bem que um pouco melhor que a anterior, a peleja foi ainda assim apenas regular. Isidrinho, no final, foi declarado vencedor aos pontos.

PROFISSIONAES

1º COMBATE

Sebastião (bras.) — 85.100 ks.
Costarelli (arg.) — 83,700 ks.
Juiz: Jayme Ferreira.

Antonio Sebastião iniciou este embate com um "élan" e com uma impetuosidade que não poderia manter. Seu estado de treino pareceu-nos insufficiente para isso. Comtudo, imprimiu ao combate muita movimentação e uma combatividade admiravel, no qual, aliás, encontrou perfeita correspondencia em Costarelli. Mas a pouca technica de que ambos dispõem, alliada á má forma de ambos, não permittiria que esse aspecto da luta ultrapassasse do quinto "round", em que já demonstravam grande fadiga. O corpo já seguia o impulso do golpe e elles já eram desferidos sem a necessaria direcção e efficiencia. No emtanto, Sebastião levou accentuada vantagem. O argentino sangra da vista e da bocca e deixa-se attingir muito em contra golpe. Ao ultimo "round" o campeão brasileiro, apesar de sua evidente fadiga, domina inteiramente Costarelli, só não obtendo o K. O. por faltar no seu "punch" toda a potencia. Nessas condições, teve que contentar-se com o triumpho aos pontos, que lhe foi concedido.

2º COMBATE

Tobias Bianna (bras.) — 83,900 ks.
Sabbatino (cubano) — 72,400 ks.
Juiz: Bezerra de Mello.

Sem nenhuma historia transcorreu o primeiro "round" do combate. Sabbatino manteve-se em estudo, emquanto Bianna permanecia na sua habitual gymnastica de rim.

Ainda no segundo tempo não houve combate. Sabbatino, porém, mostrou que é rapido de esquerda e prompto nos contra-golpes.

A luta não melhora tampouco no tempo seguinte. Bianna, com o seu estylo "sui generis" monotoniza o combate. Sabbatino, por sua vez, não dá maior impressão.

Uma serie de esquivas, aliás, bonitas de Sabbatino caracterisaram o quarto round. E' evidente que o cubano teve alta classe mas não quer empregar-se, o que afinal, ao quinto round, parece resolver-se um pouco ao contrario, e castiga Bianna com uma serie de soccos curtos a cabeça e ao corpo. Bianna, que antigamente, apesar de seu estylo muito feio de combater conseguiu, em todo caso, despertar interesse pela combatividade, agora que perdeu essa qualidade e conservando o mesmo honroso estylo é simplesmente irritante e o publico vaia-o intensamente. Vê-se, ademais, que está irritado, pois, no ultimo round quando Bezerra de Mello falava com Sabbatino, aproveita e golpea a este no rosto.

Foi muito triste a sua figura.

Sabbatino, no decorrer da luta, deixou patente que não procurou empregar-se mas que é excellente e que a sua classe está perfeitamente á altura de seu renome. Apenas no combate de hontem não quiz bater.

A FINAL

Venturi (italiano) 62ks. 500.
Manoel Pires (portuguez), 63 ks. 100.

Juiz: Assobrab.

1º ROUND

Venturi dá de inicio uma excellente impressão. Ao bater o gong de inicio investe resolutamente e com uma direita ao estomago joga Pires ao tapete até a contagem 2 segundos. O resto do round, porém, perfeitamente refeito, portou-se em boas condições.

2º ROUND

Pires neste tempo mostrou-se particularmente corajoso e aggressivo, mantendo o controle do combate, com golpes curtos de direita e esquerda, ao corpo e á cabeça. Venturi, pareceu surpreso.

3º ROUND

A este ultimo, no entanto, pertenceu este assalto todo inteiro. Pires errando na tactica de offensiva levou nitida desvantagem. Em um momento mesmo cuja situação foi bem critica mas resistiu e terminou bem.

4º round

Pires mostrou-se mais prudente neste assalto, não investindo com tanta soffreguidão. A classe do italiano, porém, ainda impoz-se nitidamente, comquanto usasse de processos tanto mais condemnaveis quão desnecessarios.

5º round

Guardando as mesmas caracteristicas, decorreu este round.

Pires, corajoso e aggressivo, mas technicamente inferior. Seu espirito combativo impede-lhe adoptar a unica technica de combate que lhe conviria, que era a do contra-golpe, sendo, assim, constantemente attingido.

6º round

Ainda que de Venturi este round, Pires deu uma admiravel demonstração de resistencia e valentia, mostrando que, apezar de não gozar do mesmo prestigio do adversario, tem qualidades para resistir-lhe e opporlhe resistencia.

7º round

O portuguez parece ter, afinal, comprehendido o erro em que incorria e procura modificar o seu jogo. O publico, neste tempo, vaia o italiano pelos trucs. Num desses, quasi atira Pires fóra do ring.

8º round

A luta decae um pouco neste round. Nota-se o esforço que Pires faz sobre si mesmo para conter-se. Não o consegue, porém, sempre, e dá redeas ao seu ardor, indo ao ataque. Isto, como sempre, traz-lhe desvantagem.

Os rounds finaes

Como era de esperar, os dois combatentes empregaram todos os seus esforços nestes dois ultimos rounds.

Venturi, em perfeita fórma, technicamente "in totum" domina, porém em bravura e resistencia, Pires em nada fica a dever-lhe. Foi corajoso — foi heroico — e mais do que nunca consolidou o seu prestigio de lutador resistente, pois não cremos que hajam tres de nossos médios capazes de manterem-se de pé até o ultimo round, soffrendo um castigo como o que supportou Pires.

Ao final, Assobrad levantou o braço de Venturi. Era preciso dizer?

FUI TAPEADO PELA EMPRESA BRASILEIRA — DECLARA TOBIAS BIANNA

Como já salientámos em nossa chronica, a exhibição de Tobias Bianna foi das peores a que temos assistido. Embora o seu estylo não possa ser citado como modelo de elegancia, é innegavel que as suas possibilidades estão bem acima do que apresentou.

Procurámos, por isso ouvil-o, após o combate, em seu camarim.

Encontrámol-o presa de grande irritação e foi como que contente por encontrar com quem se pudesse desabafar, que nos declarou:

— Fui tapeado pela Empresa Brasileira, pode dizer. Achava-me treinando para lutar com Waldemar Januario quando, na quarta-feira, recebi ordem da empresa que parasse os treinos, porque não mais lutaria, uma vez que Waldemar tinha sido posto K. O. E assim fiz. Qual não foi minha surpresa quando, vindo ao Stadium Brasil, na sexta-feira, soube, pelo sr. Luiz Segreto, que ia combater com esse Sabbatino. Ponderou-lhe o meu "manager" que elle já não era um médio e nem um meio-pesado, e, além do mais, a suspensão dos treinos que havia feito por determinação sua. Respondeu-nos elle, então, que não, que Sabbatino era médio e que, além de tudo, se achava sem preparo, devido á viagem. Tanto que o combate seria só em seis "rounds", por não poder elle resistir mais. No emtanto, o sr. viu. O homem está em inteira forma e subiu ao ring pesando 72 kilos e 400 grammas! Fui enganado! Tapeado!

Essas declarações foram inteiramente corroboradas pelo sr. Antonio Moreira Sergio, "manager" de Bianna.

UMA BOLSA EXTRA A PIRES

Terminada a luta final, um grupo de assistentes, enthusiasmado pela extraordinaria resistencia e bravura do Pires, cotizou-se e fez entrega ao bravo "boxeur" da quantia de 400$000.

A' esquerda, Pires e Venturi, tendo ao canto o juiz da luta, photographados instantes antes do combate. A' direita, Karol e Lyon, numa interessante phase da peleja em que o polonez conseguiu linda victoria

Karol adjudicou mais uma victoria ao seu cartel

AS OUTRAS LUTAS REALIZADAS NO STADIUM RIACHUELO

Não obstante a realização simultanea de um espectaculo levado a effeito no Estadio Brasil, o local em que se realizam as lutas de "catch-as-catch" apanhou, hontem, uma casa regular e bastante enthusiastica.

E' que o sympathico lutador polonez conde Karol Nowina conquistou de maneira definitiva o favor publico. As suas lutas, em que o cerebro actua sempre com muito mais vigor que a força bruta, arrancam applausos constantes pelo imprevisto dos golpes, pela belleza das esquivas, pela surpresa dos ataques.

Quando se julga que o adversario está prestes a vencel-o, vemos o agilissimo lutador, num golpe rapido, surprehendente, modificar completamente a face do combate e assumir posição absolutamente vantajosa.

Os demais lutadores e o publico os recebe com sorrisos ironicos, certo do que será uma farça o que terá de assistir. Já como Karol esse facto não succede.

Embora esteja no mesmo pé de igualdade dos seus companheiros, o campeão polonez desempenha de tal maneira as suas funcções, com tanta intelligencia, que é impossivel ao espectador ser indifferente. O enthusiasmo o possue mesmo contra a vontade.

Assim foi hontem, assim será tantas vezes quantas Karol subir ao ring para a disputa de qualquer luta.

COMO KAROL VENCEU BILL LYON

Bill Lyon, o adversario de Karol na noite de hontem, possue um cartel magnifico, tendo já vencido adversarios fortissimos.

Era, por esse motivo, impressão geral que a pugna de hontem seria das mais duras para o polonez. Possuidor de grande força e admiravel destreza, o lutador americano levava, tambem sobre o seu adversario vantagem de peso.

Essa impressão mais ainda se accentuou quando, ao iniciar o combate, Lyon, numa forte gravata, lançou o adversario ao solo, mantendo-o preso por alguns instantes que pareceram por demais longos aos assistentes. O publico permaneceu suspenso, vendo imminente a derrota do seu idolo. Eis senão que Karol, num bellissimo golpe, firma a cabeça no solo e, fazendo um magnifico parafuso, se salva das mãos do seu perigoso contendor.

Succedem-se então os golpes, cada qual mais lindo, cada qual mais imprevisto. Ora é Karol que parece subjugado por Lyon, ora é este que tem de se empregar com toda energia para livrar-se dos ataques do polonez.

Ha momentos em que Karol está subjugado, parecendo vencido, mas, immediatamente após, vê-se o bravo polonez sobre o americano, applicando-lhe com as pernas incriveis gravatas. A mutação é tão rapida que o espectador tem a impressão de que se operou um golpe de magia. E vibra de enthusiasmo.

A victoria pendeu finalmente para Karol. Applicando em Lyon um forte ponta-pé no estomago, fazendo-o cair estatelado sobre o tapete, Karol se lança sobre elle, encostando-lhe as espaduas no solo, emquanto o juiz, o veterano boxeur Kid Simões, faz a contagem fatal.

O sympathico polonez addicionara ao seu magnifico cartel mais uma bella victoria.

O publico applaudiu-o demorado e enthusiasticamente.

AS DEMAIS LUTAS DO PROGRAMMA

As preliminares

O programma da noite de hontem, teve inicio com duas lutas preliminares:

Oscar Costa x Roque Filho

Aos seis minutos de jogo, o juiz M. Faria considerou vencedor o primeiro dos lutadores.

Em seguida, pisaram o ring, Renée, campeão bahiano, com 68 kilos, e Mossoró, portuguez, com 74 kilos. Serviu como arbitro Kid Simões.

Aos 20 minutos da peleja, Renée collocando as espaduas de seu antagonista no tablado, foi dado como vencedor.

Essa luta, foi mais uma demonstração, pois os contendores pouco fizeram.

AS SEMI-FINAES

A luta entre Manoel Fernandes, portuguez, com 83 kilos, e Stanislau Zbyzsko, polonez, com 110 kilos, agradou em grande parte os espectadores. Zbyzsko, demonstrou mais uma vez a sua superioridade sobre os antagonistas que lhe tem vindo ás mãos.

Zbyzsko pouco se empregou, pois o portuguez não era adversario á altura.

Assim, com grande facilidade, Manoel Fernandes viu suas espaduas serem collocadas no tablado.

Logo após a luta entre Stanio van Zbyzsko e Manoel Fernandes, o "speaker" Polar annunciou uma demonstração de box, entre o gigante George Godfrey, campeão mundial da raça negra, sem corôa, e Zeman, americano. Serviu, como juiz Bert Penys.

O gigantesco negro fez optima exhibição de superiores finalidades.

WLADECK ZBYZSKO X MATIN ZICOFF

Esta luta agradou plenamente os afficionados do "catch-as-catch-can". Zbyzsko, que é campeão mundial e vencedor oito vezes do Jim Condor, empregou-se valentemente, frente a Zicoff. Este, ao principiar a peleja applicou formidavel chave ao braço de Zbyzsko, que apesar de sentir bastante, repelliu-o com violento golpe.

Em meio á peleja, Zbyzsko levou ainda, uma gravata de Zicoff, porém, não se deu por vencido.

Zbyzsko depois de atirar seu adversario duas vezes fóra do ring, atirou-o ainda, pela ultima vez. Zicoff levantou-se depois, desse golpe, ajudado por populares. Assim, aos 20 minutos de luta, o campeão mundial foi dado por vencedor, pelo juiz Bernardo Frota.

Foi uma luta bastante emocionante, Wladeck Zbyzsko sempre com a mesma impetuosidade não deu um minuto de tregua a seu adversario. Zicoff apesar de procurar contundil-o no estomago, não logrou grande effeito.

O CARIOCA E O SANTA HELOISA FORAM OS VENCEDORES DAS PARTIDAS DO CAMPEONATO ABERTO, HONTEM REALIZADAS

No Gymnasio do Fluminense, foram effectuadas hontem mais duas partidas do Campeonato Aberto promovido pela L. C. B.

Os resultados foram os seguintes:

BOQUEIRÃO E CARIOCA

Muito disputada, esta partida terminou com a victoria do Carioca pela contagem de 30 x 28.

Os teams apresentaram-se assim formados:

Boqueirão: — Satyro — Jocelyn — Areno — Artidorio (Teixeira) — Aladino.

Carioca: — Alvaro — Adantino — Hermano — Helio — Bambá (depois Lagosta) — Carregal.

Com a contagem de 13x12, a favor do Boqueirão, terminou o 1º tempo.

O tempo regulamentar findou com o score de 23 x 23, tendo na prorogação o Carioca feito a contagem pender a seu favor por 30 x 28.

Os marcadores do Carioca foram: Helio 13, Bambá 8, Carregal 3, Lagosta 2, Alvaro 2, Adantino 2; e os do Boqueirão: Arino 17, Jocelyn 3, Aladino 4, Artidorio 2 e Teixeira 2.

Serviram como juizes: Luiz Soares Filho e Jacomo Montá.

GRAJAHU' x SANTA HELENA

Sob a direcção de Jacomo Montá, auxiliado por Luiz Soares Filho, os teams formaram assim:

Grajahu': — Camondongo — China — Chacon — Carnaub'a — Monteiro.

Santa Heloisa: — Lucas I — Edison — Lucas II — Irineu — Wladimir.

O primeiro tempo foi desenvolvido com muito enthusiasmo, terminando com a contagem 16 x 14, favoravel ao Grajahu'.

A partida continuou a ser da mesma forma disputada no 2º tempo, verificando-se, com frequencia, intervenções de brilho, terminando com a merecida victoria do Santa Heloisa, pelo score de 26 x 23.

Violento choque de bondes, em S. Paulo

O ESTADO DAS VICTIMAS — MAIS UM FALLECIMENTO — VERSÕES CORRENTES

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Ainda perdura no espirito publico a impressão dolorosa do tragico acontecimento de hontem occorrido nas proximidades de Indianopolis, na linha de bondes de Santo Amaro. Hoje, pela manhã, circularam na cidade novas versões sobre a occorrencia, adeantando que a mesma teria tido uma expressão muito maior que a que foi hontem focalizada pela imprensa da capital. Dizia-se que do accidente resultára haver morrido mais pessoas. Falava-se ainda na morte de dois operarios da fabrica de tubos de Indianopolis.

Essas versões, que peccavam pelo seu feitio contradictorio e desconnexo, não podiam deixar, como realmente não deixaram de pôr logo em campo a nossa reportagem que se transportou para o local da lutuosa occorrencia. Procedemos assim á necessaria inquirição. Na fabrica de tubos de Indianopolis fomos informados de que os dois funccionarios da mesma, arrolados nas victimas no desastre, não haviam morrido.

Essa noticia já era sufficientemente reconfortadora. Tivemos a seguir o ensejo de palestrar com um outro empregado da fabrica, que viajára no reboque de um dos bondes sinistrados. Disse-os elle, com muita simplicidade:

— "Eu nada senti. Tive até a impressão de que do choque havido não resultariam victimas pessoaes a lamentar. Só depois é que pude precisar melhor as justas proporções do accidente. Mas acredito que não se registrou outra morte além daquella que a imprensa já noticiou."

MORTE DE MAIS UMA DAS VICTIMAS

Affonso Silvino, de 40 annos, removido para a Beneficencia Portugueza logo após o desastre, visto ter soffrido esmagamento das pernas e fracturas multiplas, falleceu na madrugada de hontem. O corpo do infeliz empregado da Light deu entrada no morgue do necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, afim de ser necropsiado pelo dr. Monteiro de Barros.

Francisco de Moraes e Manoel Miraldo, os dois outros empregados da empreza, recolhidos na mesma casa de saude, continuam em tratamento."

Depois de uma rixa com a noiva

O OPERARIO TENTOU SUICIDAR-SE

José Leal, de 24 annos de idade, operario das officinas de nickelagem da Light, á rua Marechal Floriano n. 112, ingeriu cyanureto de potassio, ficando em estado grave.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, o tresloucado joven declarou que fôra coagido a praticar aquelle gesto em virtude do rompimento do seu noivado.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MARIO GRAÇA

No altar de N. S. do Bomfim, da igreja do Rosario, será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, missa de 7º dia, que, pelo passamento de nosso antigo companheiro Mario Graça, manda celebrar sua familia.

ANNIVERSARIO DA RAINHA MARY

AS COMMEMORAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 26 (Havas) — A rainha Mary celebra, hoje, o seu 67º anniversario, cercada, no palacio real do Buckinghan, do rei Jorge V, do principe de Galles, do duque e da duqueza de York, assim como de muitos altos dignatarios da côrte.

Todos os membros da familia real almoçaram juntos, na maior intimidade. De accordo com a tradição, a famulagem do palacio reuniu-se e brindou á saude dos soberanos.

O rei Jorge e a rainha Mary tinham regressado, hontem, de Sandrigham, para festejar, como fazem habitualmente cada anno, o anniversario da soberana e do soberano, que será celebrado a 3 de junho proximo.

Em Hyde Park foi dada uma salva de artilharia e os edificios governamentaes amanheceram todos embandeirados.

Durante a manhã inteira foram recebidos no palacio telegrammas e mensagens de congratulações procedentes de todos os pontos da Grã-Bretanha e dos Dominios.

Atropelado na rua Visconde de Itauna

João Avelino da Costa, residente á rua dos Cajueiros n. 18, foi colhido por um auto na rua Visconde de Itauna, saindo com escoriações pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 25º,9; MINIMA, 15º,9

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, até Santa Catharina, passando a instavel no Paraná e Santa Catharina; perturbado no Rio Grande; chuvas, trovoadas e nevoeiro. Temperatura: elevada. Ventos: do quadrante norte, com rajadas frescas em São Paulo, muito frescas no Paraná e, possivelmente, fortes nos demais Estados.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1934 — N. 4.481

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

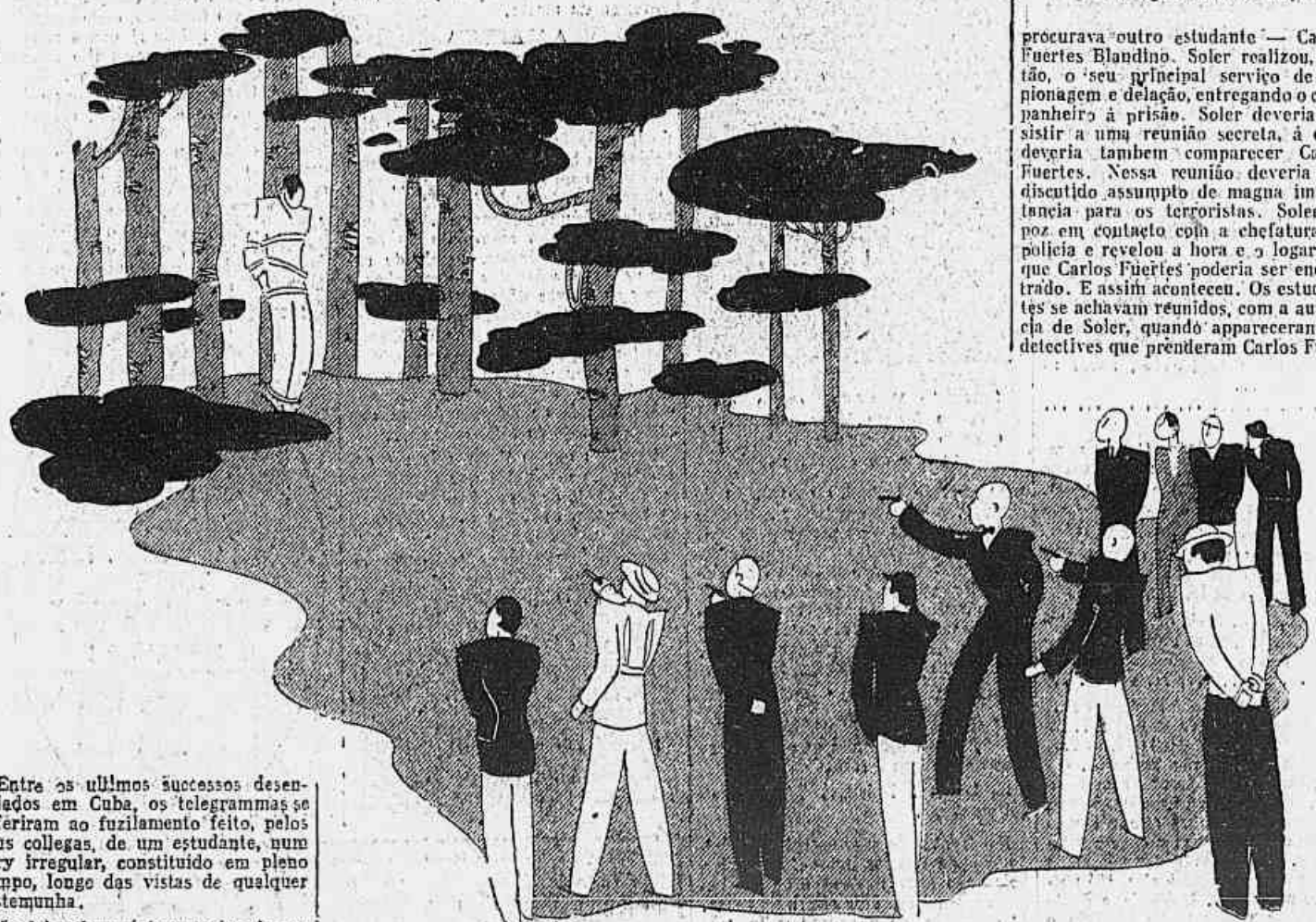
(Illustração de SANTA ROSA)

O rythmo do samba na sombra da noite
É a voz abafada de angustias remotas;
é um éco de magua,
de magua profunda,
cantando, gemendo,
a dôr de uma raça
no rude compasso das notas.
O rythmo do samba
na noite estrellada
é a voz abafada
de longas tristezas,
de velhas torturas,
de angustias passadas,
de surdas revoltas
outróra afogadas em fundas ternuras.
O rythmo do samba
se estende, se alarga
na noite profunda.
E a magua profunda
reponta, revive no rythmo do samba,
trazendo a cadencia do pranto de outrora.

Mas sóe a alegria crioula
das noites de festa,
quando todo o terreiro
era um rythmo alvoroçado.
Palpita no samba que agora se exalta,
o sonho de outrora,
o sonho abafado
que em dias de festa
ousava bravuras, rodando ligeiro
na esteira de prata
que a lua espalhava por todo o terreiro.
Ha gestos esquivos de quem negaceia,
Ha gestos ousados de quem desafia
E é tudo delirio. E o samba parece,
na sombra da noite,
um rito de louca magia.

Mas solta a dolente cadencia,
de funda tristeza,
de magua profunda,
que fére o silencio
da noite sombria.
As vozes se apagam no vento que passa.
E o rythmo do samba tem éco de prece.
E os negros repetem, no rythmo do samba
o grito abafado de outrora
e a surda revolta da raça.

Um episodio sombrio da revolução Cubana

(Illustração de ALCEU)

Entre os ultimos successos desenrolados em Cuba, os telegrammas se referiram ao fuzilamento feito, pelos seus collegas, de um estudante, num jury irregular, constituido em pleno campo, longe das vistas de qualquer testemunha.

Não deixa de ser interessante saber-se do caso do estudante José Soler. Esse joven, como quasi todos os seus collegas da Universidade, pertencia aos grupos de acção terrorista que lutavam contra a dictadura do general Machado. Todos tinham nelle uma extraordinaria confiança. Não se sabe como Soler entrou em relações com a policia machadista e acabou por ser um dos seus mais importantes espiões.

Em determinada época, em virtude de attentados terroristas, a policia procurava outro estudante — Carlos Fuertes Blandino. Soler realizou, então, o seu principal serviço de espionagem e delação, entregando o companheiro á prisão. Soler deveria assistir a uma reunião secreta, á qual deveria tambem comparecer Carlos Fuertes. Nessa reunião deveria ser discutido assumpto de magna importancia para os terroristas. Soler se poz em contacto com a chefatura de policia e revelou a hora e o logar em que Carlos Fuertes poderia ser encontrado. E assim aconteceu. Os estudantes se achavam reunidos, com a ausencia de Soler, quando appareceram os detectives que prenderam Carlos Fuertes. O pobre estudante foi assassinado em circumstancias dolorosas com toda a selvageria.

(Cont. na 2ª pagina.)

Os novos rumos da geographia moderna

Vicente de Paula REIS.

(Para O JORNAL)

Remonta o gosto aos estudos geographicos a tempos immemoriaes. Os povos da mais longinqua antiguidade oriental attestam a veracidade deste asserto pelo trato que, desde o exordio de sua historia, dispensaram sempre a estes conhecimentos, aos quaes os movia a ansia insoffrida de sondar o infinito, o espirito de expansão que os dominava, a séde de conquistas que lhes era insaciavel.

Os chaldéos, principalmente, disputavam a gloria na primazia destas especulações scientificas. Tanto assim que a astrologia, escudada a mais ampla disseminação dos segredos da magia, em pouco os leva a estudos de maior transcendencia; surgindo, desta arte, a sciencia astronomica, que igualmente lhes deve a paternidade.

Fascinados, como não poderia deixar de acontecer, pela approximação de um céo baixo e maravilhoso — pallio azul recamado de estrellas, sobrepairando no solo plaino e baixo da Mesopotamia — construiam, á guiza de observatorios, na parte mais alta de seus templos — a capella, se acolhia o idolo ou imagem protectora dos mesmos — "uma cupula dourada, onde resplandeciam os raios solares como se fossem chammas de um sacrificio perpetuo, que subissem em direcção ao céo", segundo nol-o conta Normand. Sobrepunha-se ella a uma série de andares multicôres, em que se succediam do branco do primeiro ao preto do segundo; e empós a purpura, o azul, o vermelho, a prata e, finalmente, o ouro. Era assim como "escada de Jacob", ou "torre de Babel", diffundida em luz!

A luz offuscante do engenho humano, que tato ennobrece a especie.

E', pois, áquelles devotados pesquizadores da sciencia do espaço que a humanidade deve parte de seus conhecimentos, muito do seu progresso, quiçá, dos foros de civilização de que se gaba.

"Sem duvida — affirma por sua vez Camille Vallaux — a medida da terra pelo céo deve ter começado nas planicies perfeitamente horizontaes e sob o ar secco e transparente da Chaldéa, onde as estrellas brilham com tão vivo esplendor. Foram, porém, os geographos — astronomos da Grecia — continua elle — que conseguiram achar as dimensões e a configuração geral da parte da terra que habitavam, a Chlamyde de Estrabão, extendida de oeste a este, no hemispherio norte."

Os phenicios foram, no mar, e por seu turno, os continuadores das melhores descobertas geographicas daquelles. Suas façanhas culminam na viagem em torno á Africa, por occasião das empresas maritimas realizadas ao tempo de Nechão, do Egypto. Se, todavia, não é maior a relação de suas pesquizas neste sentido, é porque lançaram ao mar muitos dos seus roteiros, receiosos de que os outros povos lhes fizessem concurrencia ao commercio do occidente, do qual eram, se assim se póde dizer, senhores absolutos.

E a falar no Egypto — a dadiva do Nilo — suggere-nos o nome de Ptolomeu a exactidão e o numero de suas informações a respeito da geographia. Dando elle a conhecer e espalhando pelo mundo christão a "Imago Mundi", do cardeal Pierre d'Ailly, é que, procurando o continente austral, os navegadores da época, no seculo XVIII., descortinam o panorama largo dos oceanos. E Colombo, e Magalhães demonstram a espheroicidade da terra; e Copernico poude determinar, anteriormente, o logar desta no concerto do systema planetario.

No periodo classico da Historia, os gregos, os carthaginezes e os romanos alargam o circulo de seus conhecimentos geographicos, navegando o

(Cont. na 6.ª pagina)

Lincoln

Agrippino Grieco

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Na minha cidade natal eram chamados de "biblias" os moradores de um logarejo denominado Rio Abaixo, que não liam outra coisa senão o Velho e o Novo Testamento, não conheciam outros autores senão os da compilação que vem de Moysés ao vidente de Pathmos.

Pois agora, percorrendo o "Lincoln", de Emil Ludwig, na traducção da sra. Marina Guaspari, tenho a impressão de metter-me entre aquelles "biblias". E' como se tambem me circumscrevesse a ler o grande livro do Oriente, que dispõe de maior numero de leitores exactamente em zonas occidentaes.

Porque o tom biblico perdura nestas paginas. Seja influxo da raça, ou antes, da tribu no autor, seja influxo de uma personalidade, qual a do biographado, que parece em tudo destacada dos grandes dias heroicos da gente de Israel, o caso é que isto poderia ter sido redigido, não por um escriba profissional de hoje, mas por um desinteressado chronista dos feitos de Samsão e Josué.

Naturalmente, com um pouco mais de anecdota, de malicia e até de velhacaria diplomatica. Não em vão pertenciam Lincoln e seus parceiros a um paiz que é o de Washington, mas tambem de Barnum, dos bravos pioneiros de Cooper, mas tambem dos rufiões mysticos do mormonismo, do illuminado Poe, mas tambem dos fancaristas de mediocres novellas policiaes.

Como quer que seja, a biographia é possante e o biographado um dos mais bellos momentos da dignidade universal. Comprehende-se que ainda hoje, decorridos tantos decennios após a sua morte, Lincoln esteja vivissimo em todos os corações americanos, esteja presente mesmo nas cabanas do Far-West, que não lhe dispensam o retrato, numa affectuosa popularidade que excede bem a de Washington, pae politico da America, e desbanca incomparavelmente a do ruidoso Theodoro Roosevelt, mais expedito na caça de votos que na de tigres e elephantes.

E que bella vida! Como se desenvolveu sempre em nobre rythmo humano! Essa vida é uma lição de coisas, vale por uma aula de força de vontade, ensina-nos a descobrir o grande homem que cada um traz escondido e acovardado lá por dentro de si proprio. Quão bem executado o programma, calculado ou instinctivo, do homem que, sem pagar nunca um eleitor, sem tyrannizar nenhuma consciencia, chegou de lenhador a presidente da terra de Franklin e Jefferson!

Hoje, a cabana de Lincoln está envolta por um palacio. Mas quanto não sonhou, não soffreu ahi o filho do derrubador de arvores, aquelle que viria a ser o maior dos desflorestadores da selva de preconceitos e iniquidades sociaes, o grande libertador, o maior dos libertadores christãos, aquelle que deixou o mundo diminuido de tantos e tantos clamores de irmãos agrilhoados!

"Por que ricos, por que pobres" — indagava elle, desde a meninice. Russo, teria sido um nihilista; parisiense, teria feito arder muitos edificios na communa da França vermelha. Americano do norte, nutrido desse Biblia que é o pão negro dos fortes, sabia que as palavras brandas estrondam mais que as bombas e que é possivel aclarar os espiritos sem incendiar as casas.

Indignava-se ao vêr passar prisioneiros brancos ou negros com grilhões nos pés, mas, pensando em quebrar esses ferros, como um Sigfredo que ainda nem tivesse ouvido falar nos Nibelungos, não pensava de modo algum em transferil-os aos oppressores.

Num ambiente agitado pela recordação das lutas da independencia, pelas contendas com os indios, pela rivalidade no assalto ás propriedades a explorar, pela correria ao ouro da California, foi, intimamente, o mais pacifico dos sêres, inimigo da horrivel safra de homens, em que se comprazem os perpetuadores da guerra. Corajoso em pessoa, capaz de investir ás murraças contra um contendor, um aparteante irreverente, não estimulou nunca as matanças collectivas, temeroso da maldição das mães e das esposas. Um pouco simplista na sua philosophia summaria, lutasse um tanto em carregar certo menino que subia uma encosta.

Detestava a caça. Detestava não menos a mentira.

Os compendios de todos os moralistas que Smiles desovou pelo mundo estão recheados de varões que execram a mentira. O mais conspicuo é Epaminondas, cidadão que venerei muito em menino, mas depois passei a respeitar menos quando verifiquei que o seu nome é um nome de onze letras.

Mas o nosso Lincoln nunca mentiu. Naturalmente, politico que foi, ladeou ás vezes a verdade.

Irritavam-no os preconceitos domesticos, as machinações das familias para engodar o proximo com uma apparencia de prosperidade, a poeira de ouro atirada aos olhos dos vizinhos, do dono do armazem, do candidato á mão da filha, e viveu sempre numa casa de vidro, embora os humoristas achem que casa de vidro só os aquarios.

Abrahão Lincoln, uma caricatura de ALVARUS
(Para O JORNAL)

não comprehendia por que essas liquidações de exercitos, quando ha no mundo trigaes e rosaes e é tão doce ler Shakespeare á beira d'agua, perpetrando mesmo uns versos innocentes, que não massacrarão a paciencia de ninguem, porque, logo depois de compostos, a gente os rasgará, deixando-os ir agua abaixo, como pequenos passaros mortos.

Malicioso como quem bem cedo lêra as fabulas de Esopo, trazidas ao seu recanto por um mascate qualquer, entre mil quinquilharias ambulantes, era, desde a meninice, amigo de anecdotas, de contal-as e ouvil-as, e sempre, nas horas de atrapalhação politica, quando lhe cumpria ruminar direito uma bôa resposta, arranjava uma especie de moratoria ironica na evocação de um velho caso regional, de uma historieta ouvida ao conductor da diligencia, de uns versos humoristicos recitados pelo hospede de uma noite junto á lareira de inverno.

Caricaturista dos gestos e das manias verbaes do proximo, foi sempre, evitando a nota sacrilega, um habil parodiador do estylo biblico e conseguiu manejar, com rara dextreza, o versiculo tradicional sempre que pretendia alfinetar o puritanismo de certos crentes apegados em excesso á parte ritual da religião e totalmente ignorantes de que, sem caridade, especialmente caridade moral, não ha christianismo possivel. Assim, na satira a proposito de um casamento aldeão que assumiu tonalidades burlescas e onde parece ter havido equivoco por parte do noivo, já muito bebado, quando quiz dirigir-se á verdadeira noiva, satira que ainda hoje vae de boca em boca, na região de Lincoln, figurando entre as melhores peças do anecdotario local e quasi convertendo esse grande homem de acção em divertidor publico, em jogral "yankee", em precursor de Mark Twain.

Homem de acção — eis o que elle foi ás direitas. Nunca lhe sobrou tempo para ter preguiça. Como os jansenistas, achava que resta muito tempo para descansar no outro mundo e que abusar da posição horizontal é já estar no tumulo em vida.

Attraido especialmente pelos rios, verdadeiro marujo de agua doce, distinguiu-se como "pratico" das cachoeiras. Ninguem cavava com mais agilidade uma barca num tronco de arvore derribada. Com o horror innato ao "mecanico", gostou sempre do remo, da fuga pelas aguas, e existiria nelle, nesse particular, qualquer coisa dos indios amigos das correrias fluviaes para quem o Mississippi foi mesmo o Pae dos Rios, a divindade liquida de innumeras tribus.

Mais comprido do que um sermão de "clergyman", com o seu metro e noventa de altura aos dezeseis annos, todos o julgavam, mal desbastado como era, o peor trabalho de carpintaria do pae. Algo de judaico persistia em seu labio inferior, bastante repuxado para a frente, e houve tambem quem o désse como portador de algum sangue negro, como se se tornasse obrigatorio participar elle de todas as raças para ser, como foi, o amigo de todas ellas, o amigo total do genero humano.

Não permittia nunca que atormentassem junto delle um bicho qualquer, por mais repulsivo que fosse, e até, de uma feita, quasi rompeu o segundo noivado porque se atirou a um charco para salvar um porquinho prestes a afogar-se, embora re-

Todavia, indignado com os annuncios que davam signaes quanto aos pretos fugidos e promettiam alviçaras a quem os capturasse, encontrava sempre um euphemismo dos mais honestos para declarar que não vira nenhum, mesmo que os houvesse ajudado a fugir mais depressa. Tal qual na historia do frade que remexia nas mangas do burel e respondia aos que procuravam um preso evadido: "Por aqui não passou!"

O habito de affrontar, desde pequeno, o terrivel inverno americano, as tempestades de neve que convertem certas zonas de lá em verdadeiro Inferno Branco, curtiu esse homem, que nunca teve pelliças de luxo, evitava as roupas muito confortaveis, com receio de que lhe effeminassem o caracter, e cujo maior prazer era andar descalço nos seus aposentos da Casa Branca, em Washington.

Mas já é tempo de accentuar que o "motivo" predominante da sua vida, "motivo" que reapparecia sempre debaixo de todas as musicas, foi a libertação do preto escravo. Todas as outras notas, na multipla symphonia, foram apenas pretexto para que esta se desenvolvesse e intensificasse. Desde que vira vender em leilão uma pobre mulatinha impubere, de nudez babujada por dezenas de olhos gulosos, elle, que tambem sentiria um tremor, porque afinal era um rapazelho criado ás soltas no matto, com uma educação mais de fauno que de pastor protestante, comprehendeu que nascera para isso: libertar o preto escravo. Lincoln, sózinho, valeu mais que os milheiros e milheiros de exemplares vendidos da "Cabana do Pae Thomaz", romance que é litterariamente uma especie de vinho sem uva e vale no caso muito mais pelo que delle fizeram os leitores do que pelo que fizera a autora.

Pereça-se o algodão do Sul, mas salvem-se as criaturas de Deus! Horrivel isso de haver feitores peritos na arte de azorragar, que chicoteavam com technica precisa, de modo a não damnificar o escravo, a martyrizal-o sem que, no dia seguinte, fosse prejudicado o trabalho do eito...

Em moço, Lincoln, caixeiro de botequim, levantára barris de whisky sem cansaço. Mas a força maior, a que muitos ainda não percebiam, era quando remexia nos seus pensamentos. "Eu só me sinto bem depois de examinar uma idéa de léste a oeste e de norte a sul!" — dizia elle, na sua linguagem pittoresca, com o seu personalismo de expressão, reflexo do personalismo de idéas, proprio do homem a quem repugnava qualquer genero de vulgaridade, que nunca pensou, nem falou, nem agiu como os demais e — o que é melhor — nunca foi absurdo ou feroz para ser original.

O pensamento da abolição rola-lhe o craneo dia e noite. Não o deixava dormir direito e perseguia-o mesmo nas longas caminhadas em que se esfalfava para fugir á obsessão dolorosa, devorando kilometros com as pernas abertas em immenso compasso. Agricultor, agrimensor, navegante de rio, carteiro do campo, esse auto-didacta integral vivia com a sua idéa, como outros com a sua doença.

Desengonçado como um boneco de Vaucanson, com a ossatura quasi á

(Continua na 3ª pag.)

Lafayette.

Juiz Internacional

Helio LOBO

Na ultima sessão da Academia Brasileira, o ministro e academico Helio Lobo pronunciou o seguinte discurso sobre a personalidade do conselheiro Lafayette:

Vozes sumas, as que acabamos de ouvir-se lembram duas outras, não menos egregias, já emudecidas na morte. Foi quando Pedro Lessa aqui recebeu a Alfredo Pujol, successor de Lafayette. Hontem e, comtudo, já tão longe... Ainda bem que a memoria dos que se foram perdura des'arte no culto dos que sobrevivem. Renovação na materia que é continuidade no espirito, della não extrae a Academia a fonte mesma da sua immortalidade?

Politico, jurisconsulto, jornalista, foi tambem Lafayette, com egual mestria, homem internacional. Não lhe coube, é certo, a tarefa da representação diplomatica, em que tanto se houvera luzido, mas teve outra, do mesmo passo excelsa, a de juiz entre nações. Grande officio, o de pezar aggravos e reivindicações; maior, ainda, quando a toga, transpondo as raias nataes vae decidir fóra, por delegação de soberanias estrangeiras.

Vinha tendo o Brasil, sob o imperio dessas investiduras insignes. Preciso é rememoral-o? No mais relevante de quantos occuparam os annaes do arbitramento, no caso do Alabama, occorrido em 1881, entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos da America, foi o Brasil voto dirimidor na pessoa de Itajubá. Mais tarde, aberto o tribunal franco-americano, de 1880, demos tambem magistrado; e tão alta se revelou ainda a acção brasileira, que a Pedro II se requestou a continuação da presidencia Arinos, quando prorogados os trabalhos. De modo que, juizes em Washington e Genebra, de admirar não era que fossemos igualmente em Santiago, entre 1884 e 1888, quando se houve que liquidar prejuizos oriundos da guerra do Pacifico.

Tinham ido ás armas o Perú e o Chile com damno de inglezes, italianos e francezes. Para o necessario exame e indemnisação, tres tribunaes se constituiram, composto cada qual de um juiz da nacionalidade reclamante, de outro da chilena, tendo como terceiro e presidente o representante brasileiro. Lafayette succedeu nelles a Lopes Netto e seria substituido por Aguiar de Andrada. Servidores modelares, esses dois não lhe desluziram a obra; ademais pertenciam permanentemente á carreira, e, na carreira, a só recompensa foi sempre a alegria das dedicações silenciosas.

Mal chegado Lafayette a Santiago, desertaram os companheiros. Conhecia a causa, mas não desesperou. Elle era, acima de tudo, um jurista, que havia dado ao Brasil, moço ainda, essas duas obras verdadeiramente primas, o "Direito da Familia" e o "Direito das Cousas" e que, já sexagenario, mostraria nos seus "Principios de Direito Internacional" que o respeito da justiça constituia um dever, mais do que isso, a condição indispensavel para a paz entre nações. "Estará longe esse dia? inquiriu melancolico. Elle virá certamente, embora, talvez, a distancia que o separa de nós só possa ser medida pelos algarismos da chronologia geologica." Leiamol-o ainda: "Deante deste espectaculo, que serve de transição do seculo dezenove para o seculo vinte, compor e publicar um livro de direito internacional e invocar a moral e o direito como as regras supremas das relações de nação a nação, póde parecer uma ironia ou uma ingenuidade como Seneca escrevendo para Nero o tratado De Clemencia".

Julgadas, com effeito, as primeiras causas, levantou-se restricção á recusa de certas provas offerecidas, mão grado se terem inspirado as respectivas sentenças na lição dos mais celebres publicistas e na pratica dos casos analogos. Lopes Netto teve contra si o sentimento local, Lafayette desafiava o de ultramar. "A pretensão de modificar a clausula 4ª das convenções, é difficil de comprehender-se, commentou para o governo imperial. Querem, porventura, dar aos tribunaes maior amplitude na apreciação da prova? E' exigir o impossivel, porque a dita clausula confere aos tribunaes a faculdade de apreciar provas e firmar convicção. E, por mais ampla e lata que seja a faculdade de apreciar provas, que queiram attribuir aos tribunaes, é evidente que elles ficarão sempre sujeitos ás regras e criterios da logica e da bôa critica, segundo as quaes jámais poderão aceitar, como elemento de convicção, declarações oraes e papeis como os que foram desprezados nas reclamações visadas."

Ao brilho do Parlamento, confessou Lafayette ter preferido sempre "a gloria modesta de civilista". Foi essa gloria que lhe deu armadura para fazer vingar ali, nos debates e resoluções, a sã interpretação juridica. Mixto de ironia e de fé, zombava das coisas ligeiras, mas não cedia nos fundamentos da vida. Assim o direito. Assim sua toga. "Se queriam que os tribunaes arbitraes funccionassem como collegios de philosophos, commentou com graça para seu governo, deveriam opportunamente ter obtido que, por clausulas expressas das convenções, ficassem esses tribunaes revestidos da missão de julgar as reclamações, não segundo o direito internacional vigente, mas segundo os sentimentos e as idéas que professam os

(Continua na 6.ª pag.)

Um episodio sombrio da revolução cubana

Uma assembléa universitaria durante a revolução em Cuba

(Conclusão da 1ª pag.)

Quando rebentou a revolução, os estudantes tiveram interesse em esclarecer o que havia succedido com Carlos Fuertes. E revolvendo os papeis que se encontravam na séde da policia secreta, tudo descobriram. Os rapazes viram, com assombro, que Soler era espião da policia e que fôra elle quem entregou Carlos Fuertes aos detectives.

Resolveram, então, por sua propria conta, sem dar nenhuma satisfação ás autoridades, constituir um tribunal irregular, em pleno campo, para julgal-o. O tribunal resolveu condemnal-o á morte e a sentença foi executada de accordo com a decisão.

Os detalhes desse acontecimento estão narrados na seguinte reportagem, publicada na revista "Bohemia de Havana":

O PRIMEIRO CAPITULO DA AMARGURA

Com a unanime approvação do tribunal para ser applicada a pena de morte a José Soler, os rapazes se dispuzeram á redacção da sentença e ordenaram ao secretario que, na presença de todos os seus membros, procedesse á leitura do texto para conhecimento do réo. O secretario se viu a essa altura a braços com uma grande difficuldade. Não havia papel para escrever o documento tragico. Por fim, depois de uma busca cuidadosa, foi encontrado um velho livro de contabilidade escondido numa das gavetas de uma velha mesa. Naquellas folhas amarellas, destinadas a receber cifras inoffensivas recolheram a sentença irrecorrivel do singularissimo tribunal. Esse documento, cujo breve texto reproduzimos mais adeante, omittindo somente as assignaturas dos juizes, foi escripto no interior de um dos automoveis, dentro do bosque onde se realizou a ceremonia. Cada um dos juizes assignou com mão firme o veredictum impiedoso. O réo permaneceu sereno durante todo o julgamento. Por vezes, no intervallo dos debates se mostrava meditabundo, fumando cigarros consecutivos.

Até então, os rapazes não tinham escolhido um logar adequado para a execução da sentença. E, como o texto desta dava opportunidade ao réo de fazer justiça por suas proprias mãos, os estudantes esperaram que ali mesmo se consummasse o seu trabalho. Mas, quando o secretario acabou de ler o veredictum do jury, o réo, com voz natural e serena, declarou:

— Hontem, á noite, pensei em matar-me. Mas, agora, não quero fazel-o. Quero que vocês mesmos me matem."

Os rapazes se viram em face de uma situação desconcertante e inesperada. Todos haviam resolvido que a José Soler fosse applicada a pena de morte, mas não o haviam quanto á maneira por que isso seria feito. Enquanto decidiam a respeito, José Soler pouco falou. Discretamente se separou do grupo e foi postar-se encostado a um dos automoveis. E naquella posição foi surprehendido por um dos estudantes que havia sido o melhor dos seus companheiros. Este não se poude conter. E acercando-se de Soler, perguntou-lhe com voz commovida:

— Soler, por que fizeste isso?

— Ora, por que fiz? — respondeu Soler.

E essa foi a unica explicação, a unica desculpa, a unica resposta que teve o condemnado. Nenhum protesto de

Sr. Enrique Pedro, chefe da Policia Nacional, no tempo do fuzilamento do estudante José Soler

innocencia, nem o mais ligeiro gesto de contrariedade, nem o mais insignificante protesto de justificação. Sua resignação era total e absoluta.

Minutos após, um tanto sacudido pela emoção, voltou-se para o amigo e pediu-lhe autorização para dar-lhe o ultimo abraço. O amigo muito mais emocionado do que elle estremeceu dos pés á cabeça, pallido deante da-

quella solemnidade dolorosa. Accedeu precipitando-se em seus braços, dos quaes se desembaraçou depois, com precipitação, para tomar logar no auto que devia dirigir.

Soler se defrontou novamente com os seus companheiros e juizes e com voz firme inquiriu o secretario:

— Os senhores terão entre as armas que trouxeram balas de calibre 26? Pois basta uma só dellas aqui no peito e está tudo acabado. Lembro-vos que vos pedi de entregar o meu corpo aos velhos, meus paes. Não deixeis de fazel-o.

O criminoso, com extraordinaria valentia, falava de seu cadaver com a mesma tranquillidade, momentos antes de morrer, com que falaria do objecto mais insignificante.

As armas dos estudantes eram de calibre 42. Foram collocadas num automovel, de maneira que o réo não visse. Os estudantes queriam que Soler não assistisse ao seu aprestamento para a execução da sentença. Elle já havia comprehendido que a sua hora fatal estaria a chegar. Nenhum musculo do seu rosto se crispava. Nenhum só movimento trahia sua emoção. Nenhuma preoccupação transparecia do semblante de Soler naquelle momento solemne.

A execução não podia ser levada a effeito no local onde se achavam os estudantes por estarem proximo da casa de residencia de uma familia que se mostrava sobre modo contrariada com as scenas que estava presenciando, durante algumas horas. Já eram tres horas da tarde e o julgamento começara pela madrugada. Resolveram, então, os rapazes procurar um outro sitio.

SOLER PEDE UM CONFESSOR

A essa altura, Soler pediu a palavra:

— Senhores, disse, não seria possivel obter um sacerdote? Não sou, em verdade, religioso, mas... queria confessar-me. Creio que o que peço é uma graça que pode ser concedida a qualquer um. Entretanto, se não puder ser, para não demorar mais com isso...

Essa inesperada e desconcertante petição do condemnado encheu de confusão todos os presentes. Teria sinceramente Soler desejos de receber os ultimos sacramentos da religião?

Procuraria elle com isso attenuar um pouco a dôr de sua pobre mãe?

Provavelmente. Seu comportamento posterior veiu demonstrar claramente que elle não estava se valendo de um processo para prolongar a existencia por mais alguns minutos, existencia que deveria ser um verdadeiro martyrio nos seus ultimos momentos. Não resta duvida que Soler queria ser fuzilado ali mesmo. A vida já lhe pesava demasiado. E o seu grande segredo, as razões da sua culpa irreparavel, elle os queria levar para o tumulo.

AQUI MESMO!

A caravana depois de andar um pouco deteve-se num campo deserto. Soler manifestou o desejo de tomar um refresco. Um dos rapazes trazia

Sargento Baptista, chefe do Estado Maior Revolucionario, quando se verificou o fuzilamento de José Soler

uma garrafa thermica com caldo de laranja. Deram-lhe a beber o liquido que foi servido com prazer pelo réo. Agora, os estudantes procuravam o local adequado, entre arvores impassiveis. De repente, notaram que alguem se approximava. Disfarçaram um pouco. Alguns camponezes passaram sem saber o que estava acontecendo ali. Depois que os camponios desappareceram Soler exclamou:

— Aqui mesmo!

Os rapazes tomaram as suas armas e se agruparam á frente delle.

— Um!... Dois!... Tres!... — gritou Soler.

Em frente aos seus executores, rigido, o peito inflado, mãos nos quadris, Soler não dava impressão de um homem que espera uma chuva de balas. A' esquerda, de pé, perto delle, está uma mulher. Uma mulher que havia deposto a favor de Soler no summario de culpa. Ella acompanhava silenciosa todas as attitudes dos rapazes atemorizada com o que via, mas assim mesmo mostrando decisão em querer assistir á tragedia até o fim. Para ella foi o ultimo olhar do criminoso. Para ella foi seu ultimo comprimento.

Depois dessa muda despedida, Soler voltou-se para o grupo. Com firmeza na voz, depois de verificar que todos apontavam seus revolveres contra seu peito, gritou:

— Esperem um pouco. Eu avisarei!

— Um!... Dois!... Tres!...

As pistolas funccionaram a um só tempo. A descarga foi cerrada e attingiu toda ella o peito. Physicamente, aquelle homem nada soffreu. Caiu como se tivesse sido electrocutado. Todos correram para elle. Um fio de sangue escorria do canto da commissura dos seu labios. Ainda parecia respirar, mas já estava morto. Por um sentimento de compaixão, descarregaram-lhe o tiro de misericordia sobre o coração. Mas não era necessario. Soler já tinha morrido. Mãos piedosas cerraram seus olhos que pareciam olhar tranquillamente o azul do céo.

Na expressão do seu rosto poder-se-ia ler a historia de um rapaz, que viveu mal, mas que soube morrer bem. Os estremecimentos de medo não descoraram seus labios, cuja côr somente foi trocada pela pallidez cadaverica da morte.

A SENTENÇA

Está assim redigida a sentença que condemnou á morte o estudante José Soler:

"Na comarca de..., aos quatro dias do mez de Setembro de 1933, constituidos em tribunal os srs...., e funccionando com secretario o sr.... para julgar o estudante José Soler, por crime de traição, espionagem, delação e complicidade no assassinio do estudante Carlos Fuertes, depois de ouvir as declarações das testemunhas e rever as provas documentaes que foram colligidas, resolveram condemnar o accusado á pena de morte. Concordou tambem o tribunal dar opportunidade ao accusado José Soler para que este fizesse justiça por suas proprias mãos, depois de ouvir a defeza que esteve a cargo do companheiro...

Certifico que o theor acima é copia fiel do original e que a sentença foi cumprida de accordo com o disposto na mesa. a) Julio E. Guarnaurd, secretario."

Como escreveu o seu ultimo livro?

A RESPOSTA DO SR. AMANDO FONTES, AUTOR DE "OS CORUMBAS", PREMIO DE LITERATURA

Amando Fontes

O segundo escriptor que respondeu á "enquête" d'O JORNAL é o sr. Amando Fontes. Timido, discreto, modestissimo, com um horror organico á declamação, á emphase e ao exhibicionismo, não foi facilmente que obtivemos delle estas confidencias. O sr. Amando Fontes fala pouco — e escreve ainda menos. Vive recolhido e silencioso, sem sentir nenhuma tentação pelo barulho entontecedor da popularidade. O exito surprehendente dos "Corumbas", comquanto tenha sido excepcional, não o embriagou, nem o deslumbrou. Mesmo depois da victoria enorme do seu romance, elle continuou a ser o mesmo homem polido e modesto, que parece andar entre as creaturas nas pontas dos pés, para não fazer ruido e não incommodar... E quando é obrigado, como agora, a falar de si, a gente sente nas suas palavras o desejo subconsiente de pedir desculpas pelo seu talento e pelo seu successo... Mas a verdade é que o exito de "Os Corumbas" não teve precedentes na nossa historia literaria. Mal surgiu o livro, a critica, numa unanimidade espantosa, consagrou o romance e o romancista com um enthusiasmo irrestricto. Entretanto — coisa singular e significativa! — até então Amando Fontes era um nome não apenas obscuro, mas literalmente ignorado nos nossos circulos literarios. Logo depois de publicado o livro, porém, de accordo com o consenso geral da critica e da opinião publica, a Sociedade Felippe d'Oliveira conferiu-lhe o Premio de Literatura de 1933! Era a consagração definitiva — e era a gloria. E desde então Amando Fontes, violentado na sua congenita modestia, começou a pagar á celebridade os tributos inevitaveis: retratos nos jornaes, discursos, entrevistas e outras coisas aborrecidas. Mão grado tudo, elle continuou tranquillamente a sua vida de sempre: não deitou pose, não tomou ares de sufficiencia, não ficou importante nem cabotino. E ahi está o segredo da sua infinita sympathia pessoal, que nem o seu talento, nem mesmo a sua victoria conseguiram envenenar ou destruir...

Foi no silencio da sua modestia de homem recolhido e timido que fomos arrancal-o, para perguntar-lhe:

— Como foi que escreveu "Os Corumbas"?

Evidentemente havia de ser interessante conhecer o processo de elaboração desse grande romance, tão humano e commovido que é um verdadeiro grito de desespero dessa "escravidão do sexo" onde está escondida a tragedia maior e mais seria do Brasil... Depois, mais curioso ainda havia de ser para todos nós, conhecer na sua intimidade o methodo de construcção desse artista surprehendedor que tinha sabido esperar a gloria, silenciosa e pacientemente, durante tantos annos, sem dizer nada a ninguem...

COMO FOI ESCRIPTO O "CORUMBAS"

O sr. Amando pedindo-nos (que morbida precoccupação de discrição!) que o collocassemos nesta entrevista na attitude mais recolhida possivel, declarou-nos o seguinte:

— A idéa de escrever o romance, que depois veiu a ser "Os Corumbas", surgiu-me em 1919, quando eu morava ainda em Aracaju'. Cheguei a tentar fazer os dois primeiros capitulos, cujos originaes ainda conservo. Em forma, differem muito do livro actual. Mas a idéa, o "motivo" já era o que realizei posteriormente. Vendo que não tinha forças para levar o romance ao fim, guardei-me para mais tarde. Vivi, depois disso, no Estado da Bahia, em Alagoas, Sergipe novamente, como funccionario federal. Muita vez tentei recncetar o romance, mas logo recuava, sentindo-me incapaz de construir uma coisa tão vasta e tão séria.

Fui morar no Paraná em 1928. Ahi demorei dois annos, trabalhando na industria e no commercio.

Em começos de 1931 mudei-me para aqui, indo morar em Nictheroy. Foi alli, em 15 de Maio do citado anno (1931), que eu me deliberei a escrever a vida dos "Corumbas". Obrigado pelos negocios, fazia, constantemente, viagens a Curityba e Porto Alegre, ficando dois e tres mezes, não raro, nessas cidades, só, em um quarto de hotel. Então, empregava todas as horas desoccupadas a trabalhar no meu romance.

Quando tornava ao Rio, occupava-me, tambem, de toda a vez que o podia, no trabalho de fazel-o e refazel-o.

Somente a 14 de Novembro de 1932 julguei "Os Corumbas" em condições de ser publicado. Teria ainda muitas falhas, mas eu, sinceramente, não o podia fazer melhor.

Como vê, custou-me, o damnado, 18 mezes de serviço!

Os ultimos 5 mezes, em que o refundi, depois de já dactylographado, passei-os em Curityba, onde estava de novo fixado. Foi de lá que o remetti, por avião, para Barreto Filho, afim de que o lesse e o entregasse a Schmidt, Editor. Como esse ultimo não pudesse edital-o dentro de 60 dias, como era meu desejo, procurei outros editores. Dentro estes, um tambem me pediu um prazo longo para entrega; e dois se recusaram seccamente a edital-o.

Tarde por tarde, dei preferencia a Schmidt, que, aliás, já o tinha pedido desde muito, quando lera alguns capitulos ainda em bruto e me animara muito a levar o livro até o fim.

Ophantasma immortal

Michele Nicolay

ONZE horas. Deserto. Em cima da mesinha de cabeceira, frutas e o correio. Vou abrindo as cartas e digo em voz alta, antes de ver a assignatura:

— Esta é de um official de marinha que mede seis pés de altura e fuma cachimbo de espuma do mar.

Mas não. Minto. E' uma carta vulgar, sem interesse, não sei de quem. Jogo-a despreoccupadamente para um canto.

Abro a segunda. E' uma participação de casamento. Quem se casa? Qual das minhas amigas?

Leio. E nessa manhã tão semelhante a todas as minhas manhãs, grito jubilosa:

— Edith vae se casar! Vae se casar!

A minha criada Josepha commenta:

— Já era tempo.

— Cala-te, Josepha!

Edith era, como eu, uma moça discreta, silenciosa. Começamos juntas a viver como se vive no campo: recebendo as horas como uma brisa sobre o nosso rosto, com muita confiança, com infinita confiança no futuro. Depois... depois comprehendi que devia apartar-me dos outros e viver calmamente: o amor não era para mim. Felizmente, Edith conhecerá a felicidade. E a minha dôr torna-se menos profunda.

Josepha diz-me:

— Ha tambem uma carta da senhora.

Mamãe fez trinta e oito annos. E' meuda, mas mararvilhosamente proporcionada. Ri sempre, encara a vida com olhos agradecidos; todavia, não tolera nenhuma contrariedade. E por certo o destino teve um instante de aturdimento ao enviar-lhe esta filha doente. Mamãe não quiz viver a meu lado. Foi para longe, para Paris.

Sei o que diz nas suas cartas. Por isso recuso a que Josepha quer mostrar-me.

— Não vale a pena. Pede-te, como sempre, que cuides da "pobre menina".

— Sim. Mas diz-me tambem que precisa de descansar um pouco, e que vem ahi com dois convidados

— Quando chega?

— Na quarta-feira.

— Quarta-feira? Mas é hoje!

Faço um gesto de aborrecimento. A bôa Josepha prosegue:

— Deve vir de automovel, com certeza. Estará aqui para o almoço.

— E eu que me sentia tão tranquilla! Que o diabo leve esses convidados!

Desço justamente a tempo de receber minha mãe. Ella beija-me entre exclamações:

— Como estás bôa, minha filha!... Dize-me: não te incommoda que eu tenha trazido estes convidados?

Do carro desceu um rapaz louro que me aperta a mão quasi sem me olhar, balbucia algumas palavras e segue logo para o interior da casa, atraz de mamãe:

Outro homem se colloca de repente deante de mim. A principio não lhe vejo senão os olhos. E fico aturdida, incredula, com os labios entreabertos, mas incapazes de emittir uma unica syllaba.

O desconhecido fita-me com um sorriso prazenteiro. Entretanto, adivinho por traz daquelle sorriso de bondade uma grande vontade de rir.

— Por que me olha assim? — balbucio afinal, quasi aggressiva. De que se ri?

— Rir-me? Não... Olho para a senhorita porque me parece que se veste com muito pouco gosto.

— Eu, com mão gosto?...

Estou com um vestido que Josepha me fez. Comprehendo quanta verdade ha na observação do homem. E pergunto:

— Como quer o senhor que eu me vista?

Nesta pergunta se exprime toda a minha convicção de moça feia e sem graça. O homem examina-me da cabeça aos pés e diz:

— Se eu fosse uma joven tão encantadora como a senhorita, com esses cabellos negros, ondeados, e essa tez tão suavemente morena, usaria vestidos brancos de organdi, ou de seda azul celeste. E se tivesse as suas pernas, não haveria para mim meias bastante finas nem sapatos sufficienteemnte delicados.

Então, digo-lhe dolorosamente:

— E a minha manqueira?

Elle sorri:

— Ter manqueira, não é forçosamente ser aleijada. Isso tambem se póde dissimular.

Não sei o que responder. Olho para o convidado de mamãe: quarenta annos, cabellos que começam a encanecer, um pequeno bigode preto...

Murmuro apenas:

— Oh!...

Toma-me o braço, e leva-me para o interior da casa onde mamãe procura os seus pequenises.

Depois do almoço, João Claudio Saurer — sei agora o seu nome, e parece que todas as mulheres o conhecem, pois é um grande costureiro parisiente — acompanha-me ao jardim. Sentamo-nos sob a grande macieira. Abrindo um caderno de apontamentos, João Claudio toma um lapis e desenha: primeiro uma moça visivelmente capenga, depois outra normal.

— Esta é a senhorita — diz-me, indicando a segunda figura. E aqui ao seu lado, está uma moça sem graça, que morreu.

Fito os olhos nos delle.

— Veremos se é verdade...

Elle sustenta o meu olhar.

— Tem confiança em mim? Deixe-me agir... Verá.

E eu vi. João Claudio foi a Paris e voltou com uma porção de caixas. Bastam alguns pannos, realmente, para transformar a vida!

Ha um mez eu era uma moça triste, que se refugiava na companhia de uma criada terna e carinhosa. Como mudou agora o meu jardim!

Quanto mais verde é a relva, mais perfumado o parque!

Tenho vestidos, casacos, pelles, sapatos mais macios do que luvas, e meias como as que deviam uzar as fadas. Pareço mais alta. Os laços, os cintos, dão ao meu andar um rythmo que antes não tinha.

Mudei. Appetece-me correr, dansar. E por que não hei de dansar?

Os outros assombram-se, indignam-se quasi, por eu ser aleijada e poder rir, passear, jogar o "tennis".

Mamãe parece estar satisfeita, e resolve ficar commigo mais algum tempo. João Claudio olha-me com orgulho:

— Era uma pena a senhorita esconder a sua belleza. Ha tão pouca belleza no mundo!

Só Josepha está preoccupada. Pareceu-me até surprehender lagrimas em seus olhos.

— Que tens, Josepha? Ciumes?

— Não: tenho medo.

Medo? Ha alguem que possa ter medo, sendo a vida tão bella?

Irei para Paris. Já não receio a alta sociedade. Adquiri grande desenvoltura vivendo com João Claudio, e exalto-me pensando nos theatros que nunca vi, nos "dancings" cheios de gente, nas luxuosas festas de que tanto tenho ouvido falar.

E imagino que me acharão bonita, pois sei que o sou. E talvez digam tambem:

—Capenga, aquella moça? Não tinha reparado...

Chegou o dia da viagem. Antes de preparar as minhas valises, quero dizer adeus a tudo que até aqui foi o quadro unico da minha vida. Mas é sobretudo a macieira que eu quero tornar a ver, pois me parece que nasci ali á sua sombra, ha apenas dois mezes, quando Julio Claudio me revelou a minha belleza.

Approximo-me da arvore. Mamãe e João Claudio estão ali: elle encostado no tronco, com mamãe fortemente apertada contra o peito. Os seus labios estão unidos. Não me ouvem chegar. Solto um grito de dôr.

— Mas, menina!... — diz mamãe, brutalmente. Já não és uma criança... João Claudio e eu amamo-nos, e vamos casar-nos...

Empallideço. E vou deslisando suavemente, até desapparecer, sobre as folhas seccas...

... ...

Acabou-se tudo!

Estou no meu quarto. O meu coração é como uma chaga: uma chaga que eu, imprudente, deixo sem vendar, exposta ao ar que a vae aggravando.

Sonho que sou eu, eu mesma, que estou entre os braços de João Claudio, que recebo os seus beijos.

—Mas... não. Seria demasiadamente ridiculo. Eu, uma mocinha aleijada!...

... ...

— Josepha, minha bôa Josepha... Dou-te todos os meus vestidos... E' pena que sejas tão gorda, hein?... Dize a elles que se vão, ambos... depressa; que não se preoccupem commigo... Estou um pouco doente, mas não é nada. Tu sabes que ninguem morre de desgosto, que ninguem morre de dôr. A dôr tem de ser saboreada até nos acostumarmos a ella, até perder todo o gosto... E depois, a gente lamenta que a dôr tenha perdido o seu amargor... Não: ninguem morre de amor. Porque o que eu encontrei era o amor... O amor?... Mas eu tinha-o matado... Não, Josepha: não o tinha matado. Não podemos matar os fantasmas... O amor é um fantasma immortal.

Lenda dos peixes vermelhos

conto de Malba Tahan

Alguem já vos disse Princeza, que o famoso rio Eufrates — cujas aguas são mais vagarosos do que as caravanas do deserto, — banha durante o seu longo e sinuoso curso a pequenina aldeia Hit — hoje quasi em ruinas — outr'ora residencia favorita dos principaes do Islan.

Já vos contaram, tambem senhora, que nessa aldeia de Hit vivia um humilde casal de pescadores arabes. Eram tão pobres que mal ganhavam num dia a tamara e o pão com que se alimentavam no dia seguinte. Não me recordo, senhora, do que escreveram a respeito os sabios e poetas musulmanos desse tempo, não ignoraes, porém, com certeza que os pescadores do Hit — que figuravam nesta lenda — tinham uma filha, cujo nome deveis guardar para sempre na memoria: chamava-se Radia. Essa encantadora creatura reunia as tres perfeições que faziam a gloria de Fátima, filha de Mahomet: a belleza que deslumbra, a bondade que attrae e a pureza que vence e domina os corações! Attentae, senhora, que Radia era tão bôa e de alma tão simples que muitas vezes quando via o pae aproximar-se do rio, levando a pesada rêde, atirava na agua varias pedras com o fim de afugentar para bem longe os peixes imprudentes.

— O' menina — murmurava bondoso o paciente pescador — Se fizeres fugir todos os peixes eu nada mais poderei pescar.

Conta-se ainda que um dia Radia, ao regressar de um passeio encontrou casualmente, vazia a misera cabana em que morava; o pae tinha ido comprar tamara e mel num voasis proximo e a mãe fôra ao rio encher um cantaro de agua.

Notou Radia que o fogo estava acceso e que foram deixados a fritar numa panella de barro, alguns peixes apanhados ao nascer do dia.

— Pobres peixinhos — murmurou afflicta a bôa menina — Que tortura estarão elles soffrendo! Vou tentar salval-os ainda!

E arrebatando a panella que fumegava, correu para o rio e despejou nas ondas do grande Eufrates os peixes com que ia ser preparada, naquelle dia, a ceia dos pescadores, sua propria ceia!

Alah! como deveis saber, é infinitamente justo e clemente. Qualquer acto bom e puro têm de Deus uma recompensa dez vezes maior — assim nos ensina o Alcorão, na sua eterna e increada sabedoria.

Eis portanto senhora, o que aconteceu: por um millagre do Omnipotente, os peixes, já avermelhados pelo fogo, foram novamente restituidos á vida, e sairam a nadar, perfeitos no seio profundo das aguas.

Desses peixinhos, ó formosa sultana, que a linda menina de Hit atirou ao rio — e que conservaram pela vontade de Alah — a côr que o fogo lhes imprimira — nasceram os curiosos peixes vermelhos que fazem o encanto dos ricos aquarios.

O dialogo que o tempo escreveu

ALUIZIO NAPOLEÃO

(Illustração de SANTA ROSA)

Porta da rua. A mãe começa a abotoar o paletó do filho que vae sair.

A MÃE — Filhinho, vá para a escola direito. Cuidado com os automoveis.

FILHO — Ora, mamãe!... Então não sei andar na rua? Eu não sou tôlo, não!

A MÃE — Você viu o que aconteceu outro dia com o Zéquinha?

O FILHO — E' porque elle foi jogar bola no meio da rua... Tambem assim...

A MÃE — Vá embora, que já está na hora da aula. Adeus!

O menino segue em companhia dos outros. A joven senhora fica olhando-o até elle desapparece no fim da rua.

25 annos mais tarde. Manhã de sol. Um forte e esbelto rapaz, segurando o braço de uma velhinha, encaminha-a para um poste onde páram os bondes.

A MÃE — Deixe, meu filho, não precisa me levar até lá! Eu ainda enxergo o letreiro dos bondes.

O FILHO — Que custa eu lhe levar até á esquina?

A MÃE — Eu tambem não estou tão velha assim...

O rapaz ajuda-a a subir no estribo do bonde e a faz sentar num banco.

A MÃE — Adeus.

O FILHO — Cuidado quando atravessar a rua. Preste attenção para os lados... Ás vezes vem um carro que a gente não vê...

O barulho volumoso da machina em movimento abafou o resto dos conselhos do rapaz. Apenas sua mão ficou gesticulando, num adeus carinhoso.

Rio, abril, 1934.

Lincoln

(Conclusão da 1ª pag.)

mostra, mal azeitado nas mollas e dando a impressão de ranger dentro da sobrecasaca longuissima que se lhe enroscava ás pernas, bem cedo foi elle insinuado, nos comicios, a idéa, a sua idéa, que queria sublocar, traspassar ao auditorio, mas encontrando sempre ouvintes refractarios, meneios de cabeça dubitativos, sorrizinhos velhacos.

Mais narrador da tribuna que propriamente orador, sem nada de doutrinario, apesar de pertencer á raça sentenciosa dos "quakers", desenrolava em publico uma especie de folhetim, gostando de que o interrompessem, de que dialogassem com elle, de que o ajudassem a fazer a conferencia, apenas amarrando a cara quando a objecção era muito desaforada, o que o obrigava a recorrer a outro genero de dialectica: a do punho cerrado. E calcule-se o argumento irretorquivel que seria um sôco do antigo derrubador de arvores e carregador de pipotes de whisky.

Nada sabia de rhetorica, mas não havia bacharel que levasse a melhor ao duellar-se com elle num "meeting". Distribuindo-se por todos, apesar dos seus pendores para a vida solitaria (ah! a cabana do patricio Thoreau!), era desses homens que os outros não deixam nunca sózinhos, perseguem sempre, para um conselho, um pedido de protecção, a elucidação de um texto evangelico.

Quando carteiro, fornecia a todos os camponios resumos dos jornaes que trazia, lia mesmo as cartas aos cidadãos que olhavam as palavras inglezas como se fossem os caracteres cuneiformes dos assyrios.

Agora, especialmente, eram consultas sobre pontos de lei controvertidos, sendo preciso recorrer, mesmo sem cobrança de honorarios, ao prestantissimo Blackstone, que era então uma especie de mezinheiro das leis, de Chernoviz juridico da região. Esse Blackstone, almoçado, jantado e ceiado assim, acabou por engulhal-o e cara tornava-se a alegria de encontrar alguem mais familiar com o mundo das bibliothecas, como o medico amigo das pescarias que lhe recitava, onde quer que estivesse, Burns e Shakespeare.

Honradissimo, esfalfando-se para pagar as dividas do patrão ou socio que fugira, afim de que não o accusassem de cumplice numa fallencia fraudulenta, sentia-se um timido deante das mulheres. Incapaz de tornear um galanteio, fugia do barulho das salas como de um rumor de cascavel.

Seu idyllio com a jovem Anna parece uma sombra chineza de idyllio, mão grado a tremenda paixão interior que o fez, morta a primeira noiva, ir estender-se de bruços, horas e horas, na sepultura desta, soluçando e gemendo como um namorado de ballada.

Mas, tempos depois, serenada a exaltação romantica do mais realista dos sêres, andou elle em contacto com um volumoso Falstaff de saias, criatura aerostatica, "velha donzella" talvez mais velha que donzella, em quem as papeiras não deixavam vêr as rugas.

Todavia, o amor dos seus amores foi, com todas as negaças e sobresaltos, a enigmatica Mary Todd, mulher de gelo e mulher de fogo, a que queria ser "presidenta" a todo transe e, entre tantos concurrentes sumptuosos e verbosos, adivinhou, com admiravel faro psychologico, que o vencedor seria o humilde advogado mal vestido. Mary, bella e ciumenta, desposou-o contando apenas 21 annos e contando elle 33, sendo uma abreviatura de gente e sendo elle um dos mais compridos dentre os americanos, a formarem um desses duos de feira, em que o gigante carrega nos braços a rapariga miuda.

O peor é que se casaram numa sexta-feira e não faltaram pessoas superstíciosas que enxergassem nisso o prenuncio de graves catastrophes para o casal. E esse cidadão distraido e melancolico escrevia, pouco depois, a um amigo: "Aqui nada de novo, excepto o meu casamento, facto que me causa extraordinaria surpreza."

Não é bem uma nota de "humour" no homem que sentiu a vida gravemente como nenhum outro? E a gente pensa que, na noite de nupcias, bem poderia elle deixar-se ficar abstracto entre os seus autos forenses, como Edison se deixou ficar entre os apparelhos de chimica...

Vimos de falar em autos forenses. Pois, como advogado, Lincoln foi avesso ás chicanas. Era desses advogados que desencorajam o constituinte, que se voltam contra elle, quasi se convertendo em accusadores, á suspeita da menor trapaça.

Num ambiente preconceituoso, em que os comediantes eram quasi julgados animaes fóra da lei e até indignos de sepultura em cemiterio christão, tomou a defesa de um grupo de actores ambulantes, para escarmento e indignação dos phariseus da zona, que viam nesses comicos famintos como que annunciadores da chegada de Gog e Magog, os dois monstros medievaes.

Em summa, passando por vezes da persuasão á violencia, da bondade á colera, da anecdota ao murro; passando bruscamente do enthusiasmo á inercia, da depressão de vontade ao trepidante nervosismo, mostrou-se elle em tudo um homem fabricado do mesmo barro peccavel de que fômos fabricados todos nós.

Facilmente mudava o drama em farça. De uma feita, por uma puerilidade qualquer, vae bater-se em duello. Bem mais affeito a manejar o machado que o sabre, ensaia-se no sabre, mas, á hora de agir, corta com o sabre o galho alto de uma arvore que dava sombra ao logar do duello, isto com surpreza de todos os presentes, logo convertida em hilaridade pacificadora. E essa reminiscencia dos seus tempos de lenhador assegurou um jocoso desfecho ao que poderia acabar em sangueira imbecil.

Mas, dramatico ou burlesco, Abrahão Lincoln, o maior dos americanos e uma das supremas encarnações da humanidade moral, foi quem melhor interpretou, em todos os tempos, o alto sentido da Democracia, daquella "fonte de constituições justas", cujo dogma essencial, no dizer de Renan, "é que todo bem vem do povo e, onde quer que não haja povo para nutrir e inspirar o genio, nada existe."

O grande premio

Roger Vercel

Desenho de ALCEU

O SR. director não recebe sem aviso previo...

O vojen visitante insistiu em voz baixa.

As pessoas que esperavam na ante-camara pareciam impressionadas pela audacia daquelle homem, e dez olhos cheios de censura o fitavam. A telephonista tomou o phone de má vontade, e disse:

— O sr. Jean Calzac deseja falar com o sr. director... Assumpto particular e urgente...

E voltou-se para o visitante:

— O sr. director recebel-o-á em seguida.

Dahi a cinco minutos chamaram:

— Sr. Calzac!

O continuo esperava no alto da escada. O visitante levantou-se com vivacidade e subiu rapidamente os degráos atapetados. O barulho rouco das rotativas fazia tremer todo o edificio. Finalmente, o continuo empurrou uma pesada porta e Jean Calzac achou-se num amplo salão Luiz XVI. Não teve tempo de sentar-se. Alguem tornou a chamar:

— Sr. Calzac...

Ao ouvir o timbre imperioso daquella voz, Jean Calzac adivinhou que o homem de monoculo que o esperava, em pé, era Tancrede Valere, director de "Noites de Paris", o grande d'ario galante da capital. O joven adeantou-se ao mesmo tempo que Valere, e encontraram-se no centro do salão.

— Cavalheiro — disse o director. Pedia para me falar num assumpto particular e urgente. Sei muito bem que isso é um pretexto, que o senhor não tem nada de urgente nem de particular a dizer-me. Recebo-o apenas para declarar-lhe que um homem bem educado como o senhor parece, não deve empregar certos meios para forçar uma porta. Dito isto...

— Senhor! — respondeu Jean Calzac, sem dar attenção ao gesto de despedida. O que desejo propor-lhe interessa-o muito.

Valere riu, zombeteiro.

— Todos os pretendentes que aqui entram dizem a mesma coisa. E para ser tão original como o senhor, vou dizer-lhe uma phrase que repito cem vezes por dia: "Não me interessa!"

— Senhor — tornou Calzac com grande simplicidade. Quer offerecer-me como premio de uma loteria?

Os olhos do director vacillaram, e o seu olhar espantado mediu a distancia que o separava da porta: seis metros, nos quaes podia ser estrangulado seis vezes pelo louco...

— Dá licença?...

— Por favor...

E enquanto o insensato se sentava, Valere recuou quatro passos para a porta, immobilizando-se em seguida, quando o olhar estranhamente fixo do visitante pousou nelle de novo.

O joven continuou:

— Comprehendo que a minha proposta possa parecer-lhe estranha á primeira vista, absurda e inconveniente...

— De maneira alguma! — interrompeu o director. Vou chamar o meu secretario para que tome nota desse projecto. E' realmente interessante, e...

Encaminhava-se deliberadamente para a porta, quando se sentiu retido por uma mão forte. Jean Calzac murmurava com voz anhelante:

— Não, senhor, não... Só quero tratar comsigo. Não poderia falar deante de terceiros... Preciso de toda a minha coragem para explicar-lhe como cheguei a tomar esta resolução...

Collocara-se entre o director e a porta, impedindo-lhe a retirada. Só restava a janella. Valere foi até junto della e abriu-a, como por descuido. Um pouco mais tranquillo, ao ver que o visitante se sentava, encorajou-o:

— Dizia o senhor, que...

— Quero explicar-lhe os motivos da minha resolução. Sou advogado. Ha seis mezes que procuro inutilmente algum processo. Cheguei a sentir um profundo desgosto da vida e de mim mesmo... Quiz suicidar-me. Mas pensei que antes de morrer é preferivel um homem vender-se... Eis o que lhe venho propor. "Noites de Paris" organizará uma grande loteria, cujos beneficiarios serão as leitoras. O grande premio, o unico premio: um marido. Um rapaz bonito compromette-se por escripto a casar-se com a ganhadora, seja ella quem fôr e como fôr. Para isso o homem recebe metade dos lucros, e o senhor a outra metade. Aceita?

Valere approximou-se do joven e disse-lhe:

— Prefere isso, de veras, a atirar-se ao rio de cabeça para o fundo?

— Tenho fé na minha sorte — declarou o outro. Pode ser que vá parar nas mãos de uma linda rapariga... Note que a minha proposta é inatacavel sob o ponto de vista juridico; não ha nenhuma disposição legal que prohiba isto. Moralmente, que se pode objectar? Porventura não é o acaso autor de 95 % dos casamentos?

— "Venho me offerecer como um premio de loteria."

(Continúa na 16ª pag.)

A MULHER NO LAR

Modelos bonitos

Para os dias quentes. Um de palha preta, fina, com flores multicores de tecido muito transparente, applicadas na copa. O outro de piquê branco com flores bordadas em côres

De Suzanne Talbot

Modeloe canotier, em palha preta, enfeitado simples e bellamente com uma pluma preta

MUSEUS DE FRANÇA

Ha alguns annos, apenas, Paris foi enriquecido de um novo museu de arte,

Mme. Edouard André, legou a L'Institut de France o palacio Jacquemart-André.

E' sobretudo a Nellé Jacquemart que se deve a belleza dessa collecção de arte, graças a seu bom gosto, á sua vida faustosa e cheia de requintes elegantes. O casal André, se fez notar em França por seu refinadissimo bom gosto... Mme. André consagrou todo seu fervor artistico em enriquecer as collecções organizadas por seu marido, nas quaes se encontram muitas obras primas francezas.

Mme. André que era pintora de grandes meritos é autora de algumas telas dessa magnifica collecção.

Desse museu fazem parte obras de Holz, Nicolas, Vieughels, Lagillière, Fraganor, do gravador Georges Granse e do celebre esculptor Houdon. Ha vitrines cheias de miniaturas, lembranças de amor e caixinhas valiosas e aquarellas de Von Blarenberghe. Decorando as paredes vêem-se tapeçarias raras.

VOCÊ SABIA...

...que Joanna D'Arc, amarrada ao poste onde seria queimada, pedia com voz dolorida — "A Santa Cruz, por piedade..."

E que um frade, prendendo o crucifixo na ponta de uma vara, levou-o á altura da sua boca?

* * *

...que Maria Antonietta foi condemnada á morte pelo voto unanime de seus juizes de facto? voto dado em voz alta, tanto cada um tinha empenho em salvar, da guilhotina, a propria cabeça? que a rainha ouviu a sentença numa serenidade absoluta, sem um gesto? e levantando-se do banco de accusada, levava a cabeça altiva e depois, com as proprias mãos, abria a portinhola da balaustrada?

* * *

...que a guilhotina funccionou pela primeira vez para uma mulher, chamada Beatriz Cenci, cujo crime fôra matar o proprio pae, um velho, um temido corsario? que Beatriz era formosa e seductora, de origem modesta, mas que por ella pediram todas as vozes da piedade humana, endereçadas ao Papa Clemente VIII? e que a sentença se cumpriu, com grande revolta do povo, em 1599?

* * *

...que um sabio disse que duvidar de Deus é ainda acreditar em Deus? e que Paschal repetiu um conceito de Jesus, ao homem que deseja crêr: "Consola-te! Não me procurarias se já me não tivesses encontrado..."

...que, arrancando da vida, São Francisco de Assis, penitenciou-se do soffrimento que se impoz: "Conheço que pequei muito contra o meu irmão corpo..."

* * *

...que Byron disse, prevendo palavras sobre a pedra do seu tumulo? "... seja somente o meu nome. Se elle não for bastante para coroar de gloria o meu pó, nenhuma outra gloria ha de recompensar meus netos. Elle só ha de lembrar o logar em que eu repouse?

AS BONECAS

A historia das bonecas é tão antiga como a historia do mundo. Em todas as épocas, em todos os paizes as bonecas têm sido as companheiras inseparaveis das crianças. As interessantes collecções que existem nos museus, são curiosos subsidios para a historia dos usos e costumes. A maior parte das bonecas antigas dos museus foram encontradas em tumulos de crianças: os egypcios que acreditavam na vida de além-tumulo, enterravam, juntamente com as crianças os seus brinquedos favoritos para que depois de mortas tivessem com que se divertir.

O amor pelas bonecas nas crianças corresponde a um instincto: o amor maternal. E', portanto, universal.

O modelo d'O JORNAL

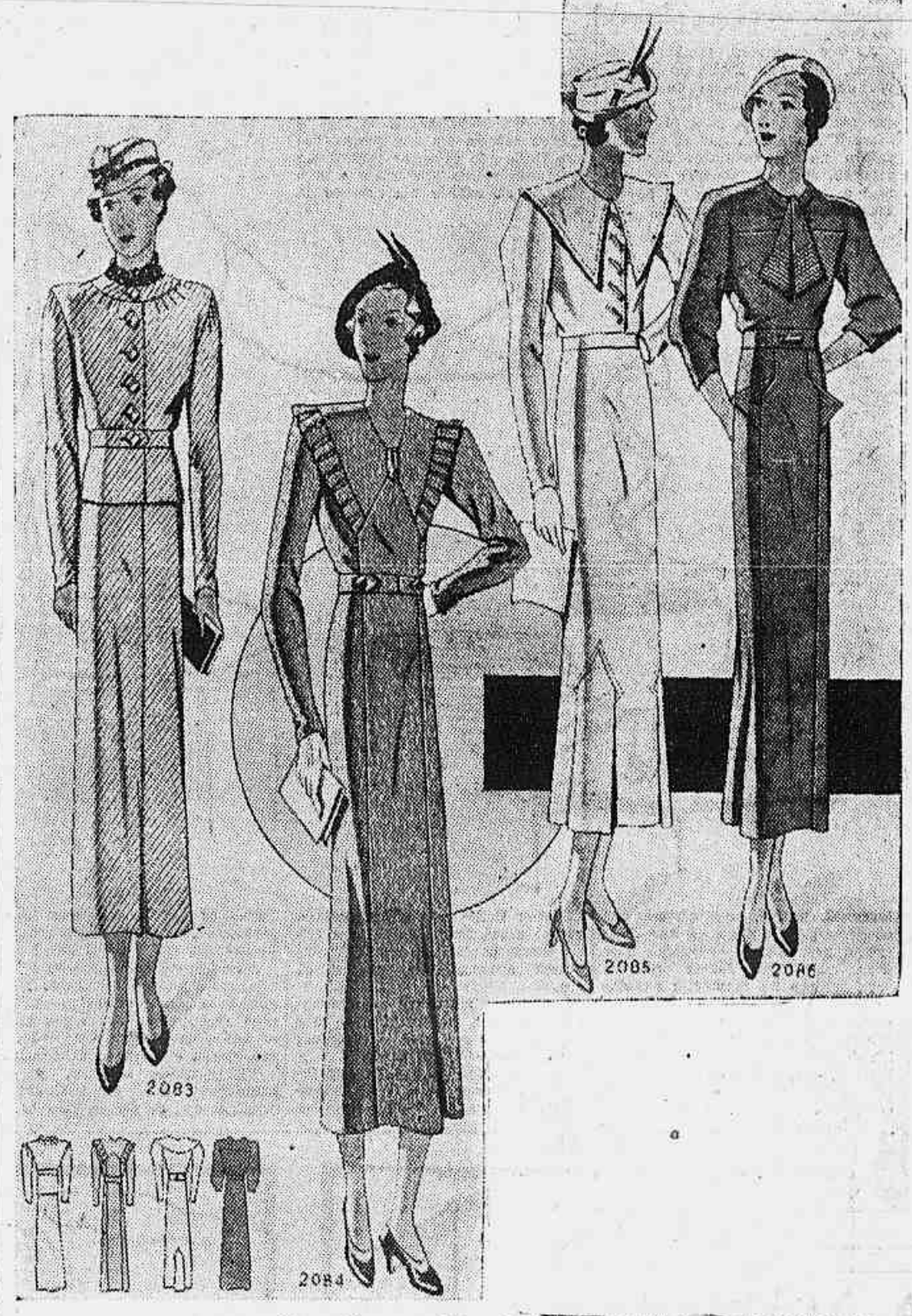
1.° — Simples e elegante modelo proprio para sport ou passeio, em tecido de lã, cinzento. Saia com prégas embutidas e casaquinho guarnecido com astrakan preto

2.° — Manteaux em velludo marron, proprio para a tarde, recortado, meio cintado e fechado por tres botões. Golla de pello de lebre, beije

Aulas gratuitas de cortes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

Vestidos bonitos

— Vestido em "reps" de lã, em diagonaes, forma de jaqueta. Botões de madeira. "Echarpe" de seda, multicor. — Vestido de lã angorá, golla simples, desde as costas, bordada de "ruches", "glips" de metal. — Em "Jersey", botões de galalite. Grande golla, desde as costas. — Muito pratico, este vestido, em "kasha". Os detalhes bonitos estão na gravata que nasce do proprio corte da golla, com bonitos bordados, repetidos nos bolsos

PENSAMENTOS

A natureza de uma sensação não depende unicamente da causa dessa sensação, mas tambem da lembrança de todas as sensações anteriores, da mesma ordem.

G. Lebon.

As paixões moderadas são as mais duraveis. Chega-se, rapidamente, a não se supportar quando se começa por muito se amar.

G. Lebon.

DA ARTE

A primeira missão artistica que tivemos no Brasil, foi em 1816, eram artistas francezes chefiados por Le Breton e composta por João Baptista Debret, pintor historico, os Taunnay que eram, um paysagista e o outro esculptor, Grand Jean de Montigny, architecto, Pratier agua fortista, Newcame compositor e Ovide professor de mecanica.

Esses artistas não applicaram sua actividade só na capital do paiz, viajaram pelas provincias onde deixaram obras e alumnos.

A custodia de Belém, em Portugal, é uma verdadeira obra prima de ourivesaria, não se póde desejar nessa arte coisa mais bella nem mais perfeita.

Quanto a mobiliario de arte, os portuguezes são de grande perfeição. No Metropolitan Museon of Art em Nova York, encontram-se bellos exemplares de diversas épocas e estylos feitos em Portugal.

Horacio Tribusi, pintor maranhense, morreu victima de intoxicação quando pintava o tecto do altar-mór da igreja de N. S. do Recolhimento.

Fez o seu curso de pintura, parte na provincia, com seu pae que era tambem pintor e parte na Italia.

Para a noite

Um conjuncto de Jean Patou: Vestido de setim preto, de corte severo e uma pequena capa de lantejoulas prateadas. O agasalho para a noite é de velludo preto

A MULHER NO LAR

Chapéos modelos

Um formoso gorro de ottomana branca, model o Suzanne Talbot, adornado de uma "ai grette" branca, atrás, e uma pluma negra na frente. Canotier, tambem de Suzanne, enfeitado de uma fita de velludo e fantasia de plumas brancas e pretas

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

Amelia Cruz (S. Paulo) — Aliás, já havia prevenido. Perderá mais 4 kilos.

Argentina Diaz (E. do Rio) — Augmente o leite, a carne e a manteiga. 100 grs. de cada.

Gilda Lis (Bahia) — Recommendo mais cuidado. Nada de exageros.

Lia Porto (Bahia) — Seu peso ideal deverá ser 60 kilos.

Regina Campos (E. Rio) — Sem duvida, precisa fazer determinação do metabolismo basal. Depois, tudo será facil.

Lainha Rival (Botafogo) — Concórdo. E' um cuidado elogiavel.

Remigdia Silva (Botafogo) — Nada posso dizer-lhe sem exame.

Gracinda (Gávea) — Convém pesar-se novamente e continuar.

Reginalda Leite (Rio) — Viajará com os 10 kilos de menos.

Antonieta (R. Branco) — Não é possivel sem saber a natureza de sua "gordura".

Clarinda (E. Rio) — Infelizmente não lhe posso ser util. Sómente opino quando conheço o caso.

Victoria Régia (Campos) — Emmagrecerá os 8 kilos facilmente.

G. V. (Friburgo) — Antigamente nada se fazia com successo, mas hoje se consegue e com brevidade.

M. N. Y. (Catumby) — Realmente. E' imprescindivel um exame.

Lisete (Rio) — Deverá comer de tudo. Não se esqueça das frutas, pela manhã.

Aurea (Rio) — Perdendo 5 kilos ficará em "fórma".

Mme. Moreira (Rio) — Seu marido não tem razão. Convença-o.

Mme. Silva (E. Rio) — Conforme. Mais depende da senhora.

Mel. Anagra (E. Santo) — Seu caso é mais de "reajustamento".

A. B. C. (E. Rio) — Convém prevenir-se. Não perder mais de 8 kilos.

Jorge Gama (S. Paulo) 30 kilos em dois mezes ?! Arranje um typho !

General Reformado (Rio) — Francamente, general, as mulheres não são tão astuciosas...

Flavina Luz (Rio) — Nada tenho a modificar. O regimen é o mesmo.

Zaira Alcantara (S. Paulo) — Siga religiosamente o regimen. Emmagrecerá 3 kilos ainda.

Alcinda Bopp (Bahia) — Aconselho fazer a determinação do metabolismo basal.

Edialeda (Rio) — Aguardo seu endereço. Poderá perder 6 kilos em 30 dias.

Confiante (Rio) — Sua historia é longa e por isso mesmo complicada. Não obstante isso, obteremos optimos resultados.

Kate (Rio) — Conseguiremos. Appareça.

Mme. L. (Rio) — Satisfeitissimo tambem fiquei com o seu restabelecimento.

Senhora I. M. (Rio) — Bem dizia eu que não se affligisse com a quantidade de alimentação do seu regimen. Já está a senhora acreditando, que "jejum" não emmagrece ? Continue e perderá ainda 3 kilos.

Senhorita Aurora (Rio) — E' conveniente continuar. Perderá mais 4 kilos.

Mme. Z. Z. (Rio) — Nada disso adeanta. Basta o regimen.

René Zilda (Rio) — Sua differença deverá ser de 1 kilo por semana.

Alice (Tijuca) — Não posso affirmar. Depende da senhora.

Rosita F. (Rio) — E' preferivel comprar uma balança. As emprestadas sempre pesam mal...

A. A. (Copabana) — Antes tarde do que nunca. Emmagrecerá, sim.

Zélia Maria (Copacabana) — Perderá seus 15 kilos facilmente.

Lolita (D. T.) — E' mais facil emmagrecer que engordar.

Mme. France (Rio) — Embarcará com seu peso normal.

Azamor (Rio) — Não lhe garanto, mas prometto uma differença de 12 kilos até o dia marcado.

A. A. A. (Botafogo) — A exigencia de seu noivo é absurda. A senhorita não é gorda, elle é que é excessivamente desnutrido.

Mme. Frota (D. F.) — Percebo a difficuldade em que se encontra, mas seu marido acabará se convencendo de que está errado.

Mme. Teixeira (S. Paulo) — Vamos estudar o assumpto. Depois combinaremos as modificações.

A VIDA CONTA...

As mães são o altar onde o pensamento de toda criatura reza palavras de adoração á mulher.

Ainda assim, gregos e troyanos dizem mal da mulher. E latinos tambem.

Estou pensando nesse amado contemporaneo — Anatole France — cujo desencanto deu á mulher uma dóse de cicuta, negando-lhe capacidade de grandes acções.

Mas que importa ?

Justamente porque ha morte, a vida contrabalança de contrastes... E a essa malquerença basta oppôr a religião de Comte, reconhecendo-lhe uma alma doce e pura, e a superioridade das grandes acções.

A historia da mulher, a historia da vida, estão cheias da influencia das mães na acção social, assegurando-lhes a justiça das psychologias.

Kant achou-se, completou-se na orientação de sua mãe. Esse benedictino da sciencia, de dentro do seu templo, tinha sempre um minuto para sorrir um sorriso commovido e grato á mulher que primeiro lhe falou em Deus, e lhe satisfez as primeiras curiosidades de menino intelligente, querendo saber da creação das coisas. Nesses momentos, nesse logar austero e frio, as palavras de Kant perdiam a austeridade dos philosophias e ganhavam a melancolia da saudade e da veneração: "Nunca me esquecerei della, foi quem fez germinar o bem que sinto na alma..."

Œ desses exemplos, a vida está cheia — filhos que devem o valor mental e a formosura moral, no trabalho, á fadiga, ao amor, á vontade de suas mães.

Como seria bello e perfeito que o rosario dessa dependencia fosse augmentado de mais uma conta — a da cultura !

E' uma falha, é não é uma falha... Mesmo sem cultura, a acção da mulher é decisiva, generosa, inspiradora, e o homem será o que sua mãe fizer delle.

Bilac tinha razão — a perfeição só póde vir do amor e da bondade.
Goethe tinha razão — é a sublimidade do eterno feminino.

ACI CARVALHO

CONSELHOS

PARA DORES DE DENTES:

Folhas de malvas — Um cosimento de malvas, com folhas frescas, de preferencia, é um santo remedio para as dôres de dentes, com inflammação do rosto. Faz-se o cozimento e bochechos seguidos e, na parte inflammada do rosto, applique-se uma cataplasma das folhas que deram a infusão.

Dormideiras

Faz-se o cosimento de dormideiras, bem forte, para bochechos, até alcançar o effeito desejado. Se ha inflammação nas gengivas, deve-se accrescentar a esse cozimento folhas de malvas, como emollente, para diminuir a inflammação e ajudar os effeitos calmantes da dormideira.

O amido

Para uma forte dor de dentes, mesmo com inflammação das gengivas, dá optimo resultado uma porção de amido diluido em vinagre puro, applicado em forma de cataplasma sobre a face dolorida, e sobre isso um panno quente.

PARA OS MOVEIS

Carbonato de potassa, puro, 8 grammas; cera branca, 20 grammas; agua 300 grammas. Colloque-se tudo numa vasilha de barro, ao fogo brando, mexendo até a dissolução completa. A mistura, então, parecerá agua de sabão. E por meio de pincel, applique-se nos moveis limpos previamente. A agua se evapora, ficando uma capa fina de cêra, a qual se esfrega com uma flanella, obtendo brilho.

OBJECTOS DE PRATA

Para guardal-os, só o papel de sêda, pois as substancias que entram na fabricação de outros generos de papel tiram á prata o seu brilho.

PARA RENDAS, ETC...

Submergil-as numa infusão de chá, açafrão ou café, conforme o amarello que se lhe quer dar, lavando-as previamente, sendo preciso.

COMO SE LAVA A LÃ

Desmancha-se um pedaço de sabão na agua muito quente e depois deixando que esfrie um pouco (morna) lava-se a lã.

PERFUMAR AS CARTAS

De modo simples: um quadradozinho de papel mata-borrão, impregnado da essencia preferida, depois, introduzil-o entre o papel de cartas e os envelopes, e com a caixa cerrada ficam sempre perfumados.

Que lindas carinhas!...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

1.º) — *A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.*

2.º) — *Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.*

Nota — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

O assumpto hoje será o chapéo, um dos detalhes pincipaes para a graça, a elegancia completa da "toilette".

São as boinas, nesse estylo marinheiro norte-americano, originalmente volteadas sobre a cabeça, com um laço ligeiro e que remoçam a creatura, dando-lhe um ar tão joven como como esses conotieres, a palmeia, collocados pendidos sobre uma orelha.

Voltam ainda as copas quadradas, modelos de grande distincção embora sem aquellas propriedades de rejuvenescimento. Ha os pequenos gorros bretões, de copa ponteaguda, com aba alevantada, bonitos de verdade.

Entre as "paillasons" brilhantes, os tons preferidos são o preto, o azul céo, as côres mescladas, com effeitos escossezes, em dois tons, que quando são discretos, sobrios, dão um ultimo toque de elegancia, sobre o vestido estylo alfaiate, de meia estação. Ainda perduram as modelos de Jeanne Blanchot — chapéos levantados, deixando a fronte nua. Observa-se muita seda e "gross grain". Este modelo que descrevemos, é uma originalidade que encanta — aba alevantada de um lado, com marron e um unico adorno, nas flores sobre a copa. Modelo bretão é tambem o desta decripção — setim preto, com uma folha em ponta sobre a parte posterior da copa.

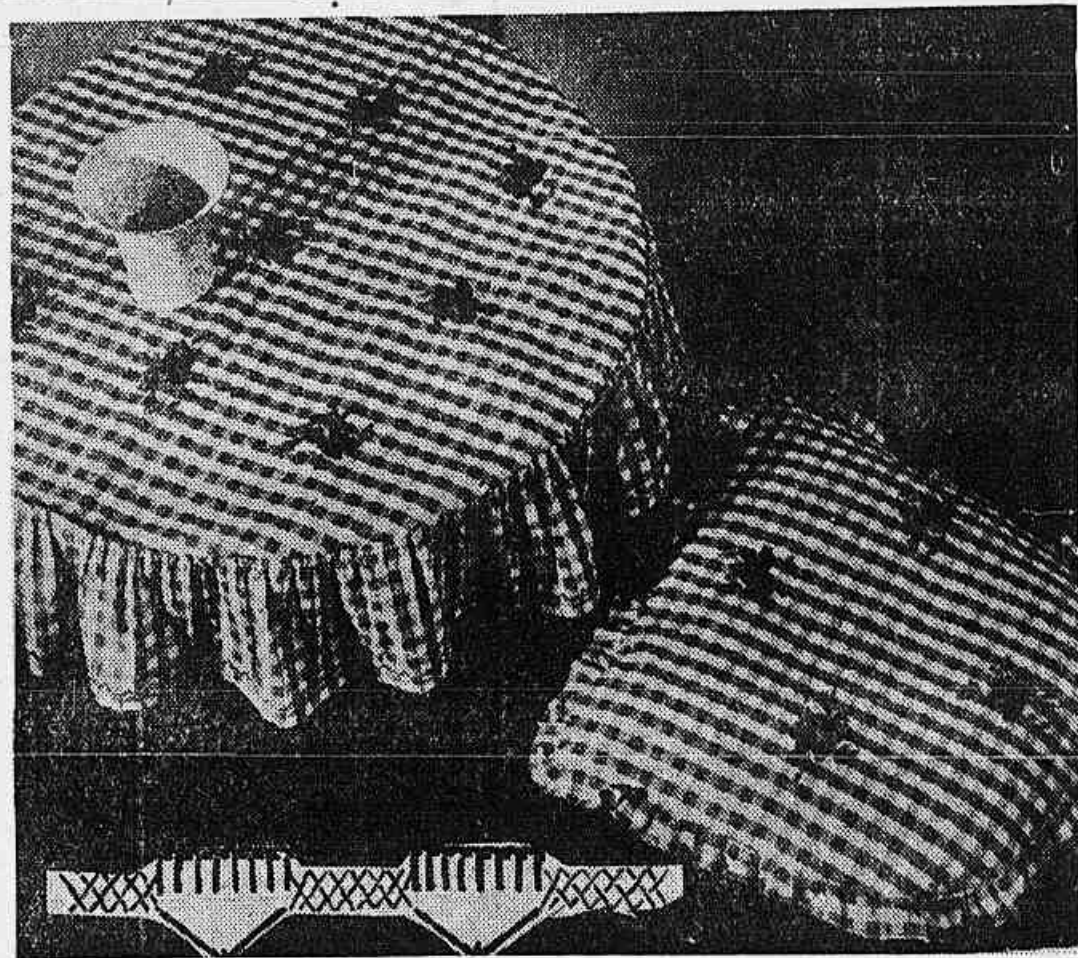
As gravatas, creações de Jeanne Blanchot, levam o tom do chapéo, procurando motivos de côr, alegres e por sua vez, distinctos. Os chapéos, modelos de Lewin, guardam ainda o mesmo ar juvenil. São lindos os canotiers de copa lisa e chata, adornados das azas de Mercurio. Os vestidos, estylo alfaiate, acompanham-se de chapéos Panamá lagné.

Malyneux, com seus gorros de seda escosseza, está fanzendo sensação, tanto mais pelo jogo que elles fazem com certos detalhes do vestido. Alguns são estylo "tonkinois", de copa ponteaguda.

* * *

Modelo Lucile Paray. Um vestido e um casaco tres-quarto, em lã preta, com uma bonita guarnição de piqué branco. Pequeno chapéo preto, ornado de uma simples pluma.

Vestido azul marinho com pois branco, guarnicido de "plissés e uma flor branca, Manteau em georgette de lã, ornado de franjas.

Vestido para manhã, muito chic, em lã quadriculada, branca e marron, rgande golla ondulada. Cinto marron.

Uma toalha de mesa

Suggestões para uma toalha de mesa, em cretonne quadriculado, azul e branco e algodão mouliné, amarello, vermelho vivo, e marron claro. Em primeiro logar — corte-se um quadrado (conforme a mesa) e sobre elle distribuir os motivos do desenho ao lado, assim como as linhas da chapa.

A corolla é bordada com pontos de feston em moulié amarello. Para esse ponto, como para os outros, usar o algodão de tres fios. As linhas centraes das tres folhas, são bordadas, os contornos com pontos seguidos em algodão vermelho. O centro da carolla em amarello e as pequeninas folhas bordadas com pontos chatos, uns em marron, outros em verde. As hastes, formadas de pontos seguidos, marron. Terminado o trabalho, recortar e embainhar as beiras, bem estreitas. Com o resto da fazenda faz-se o volante, com 20 centimetros de largura, embainhal-o de um lado. Bordar esta bainha com pontos cruzados, pontos de feston e pontos lançados. Este volante é costurado em torno da chapa franzido.

O HUMANISTA DESENGANADO

Alfredo PANZINI.

Era a doce terra, eram os verdes montes, os hortos sombrios, as villas e os castellos, longe, cobertos de héra, feitos como para o meu prazer e postos ali para convencer-me ainda mais do grande amor da mãe Natureza. "Rhetorica ! Quando precise de tua morte, para seus negocios, verás a bôa mãe natureza !)

* * *

Quantos nomes bellos, nos tempos antigos, para significar esta ebriedade de andar livremente, sem horario nem leis: os romeiros, os cavalleiros-andantes, os frades mendigos, os trovadores; e Deus — oh ! pensamento luminoso ! — fez o mundo redondo para que se pudesse caminhar sempre e se pudesse tecer a illusão de que se avança, embora voltando sobre os mesmos passos.

* * *

Eu pensava no bello costume dos gregos, de premiar ás suas mais illustres figuras, com o presente de uma deusa ou de uma donzella gentil, como aconteceu a Hercules, que obteve Hebe, por mulher, que veiu compensal-o de um certo modo, daquella que teve em terra, a terrivel Dejanyra: uma mulher que não envelhecia, porque era, precisamente, a deusa da juventude (e a proposito, pensando com certa subtileza: os gregos antigos quizeram mostrar, com este mito, o unico caso em que se pode justificar o casamento). Era uma especie de Premio Nobel, ainda mais confortante.

Verum enimvero, considerando que as bôas maneiras não custam nada, ao contrario, mudam as coisas para côr de rosa; e considerando, mesmo assim, que não podemos subtrair-nos ás más acções do nosso proximo, rogamos-lhe que faça o mal com bôas maneiras. A Historia recorda os verdugos que exerceram seu officio com cortezia.

* * *

Os grandes poetas têm o instincto da verdade, mas daquellas verdades que resplandescem melhor, quanto mais nos distanciamos pelo tempo. São semelhantes aos pharóes do mar: de perto quasi não dão luz, brilhando só á distancia, e sua luz serena é de grande consolo no perigo e na morte. Por isto as obras dos grandes poetas estão fechadas a sete chaves e cada idade não comprehende dellas se não o que ajusta a cada uma.

* * *

Demos graças á Divina providencia que nos fez nascer no terreno privilegiado das bestas que devoram a todas as outras.

* * *

Confessemos: é facil, meditando, sentado em uma poltrona, com o cachimbo nos labios, escrever a receita que cure as desharmonias da vida e, mais facil ainda, falar do lado ridiculo dos phenomenos humanos. A verdadeira philosophia, representa-se melhor com o index posto nos labios: o silencio.

* * *

Vamos morrendo, pouco a pouco, inadvertidamente, e este lento morrer, a esta atrophia, a este entumecimento do sentido ingenuo da alegria, chamamos ás vezes, sabedoria.

* * *

A pagina aberta da vida é bella. Mas, mais bella ainda, é a pagina fechada, é a pagina sellada.

E, apesar disso, o homem, por muito audaz que seja, não ousa romper estes sellos. E isto mesmo é admiravel. Com razão, pois, está eternamente velada.

* * *

Que pena que Sóphocles, o velho immortal, que tambem foi levado aos tribunaes por seus filhos, porque, pelos seus sonhos, relaxava os cuidados do lar; que pena que tivesse morrido annos antes da condemnação de Socrates !

Se tivesse vivido até então, teria escripto, sobre a pobre Xantipa, uma nova tragedia, mais vigorosa que as muitas que fez sobre as hervas e sobre os deuses.

TRAD.

RIDE...

A esposa — E's um perfeito imbecil...

O marido — Obrigado. E' a primeira vez que me encontras perfeito em alguma coisa.

Entre musicos:
— Que tango estranho !
E' musica descriptiva.
— E que quer dizer ?
— O binomio de Newton.

No Jardim Zoologico:
— Mamãe ! olha como este macaco parece com o tio Praxedes.
— Cala a boca, Luizinho ! Isto não é coisa que se diga !
— Ora mamãe, o bicho não entende...

NA MESA

BATATINHAS COM TOUCINHO

Corta-se o toucinho em grandes cubos, escolhendo, de preferencia o toucinho magro, E cebola picada. Frigir na manteiga e quando estiver corado, accrescentar uma colher de farinha, um copo d'agua, um bouquet de temperos, um dente de olho, deixando corar por algum tempo. Pôr as batatinhas cortadas em pedaços iguaes, viral-as alguns minutos, com colher de páo, e deixar cozinhar sem mexer, para que se não desmanchem.

Depois, retirar o bouquet, derramando tudo num prato, prompto para servir, pondo-lhe um molho — metade de canja, metade de vinho branco. Neste caso de accrescentar vinho, pol-o um quarto de hora antes no molho a ferver.

CREME A LA VAINILLA

Ferver um litro de leite com duzentas grammas de assucar, e meia fava de baunilha, deixando depois repousar a um canto do fogão um quarto de hora para que a infusão se faça completa. Depois misturar no leite cinco ovos, inteiros, passar no coador e derramar em pequenas formas, levando-as em banho maria, com fogo branco e com brazas sobre tampa de panella que contenha as formas. Quando esse creme estiver prompto, retirar, enxugando-se as forminhas e deixando-as esfriar. Tambem serve, supprimindo o banho maria, o forno brando.

MASSA FOLHADA

500 grammas de farinha, numa terrina, fazendo um furo no meio. Pôr uma colher de manteiga, uma colher pequena de sal, um copo de agua fervida, morna, fazer a massa. Quando se não ligar mais á terrina, fazer uma bola, amassando sobre a mesa salpicada de farinha, ajudada pelo rôlo. Tomar 350 grammas de manteiga fina e cortal-a em quatro pedaços e um delles estender com a mão, sobre a massa, dobrar em quatro e deixar repousar uma hora em logar abrigado. Depois, amassar de novo com o rôlo, e de novo, com a mão, outra camada de manteiga, dobrar em quatro e outro repouso. Refazer esta operação mais duas vezes.

Vida dos Campos

Podridão dos pés das laranjeiras

PREVENÇÃO E TRATAMENTO

A resistencia dos diversos cavallos de um lado e a influencia da humidade do solo de outro nos indicam em que devem consistir as medidas preventivas destinadas a impedir o desenvolvimento da podridão do pé nas laranjeiras.

As principaes causas do desenvolvimento da podridão do pé nos nossos pomares são: 1º — o emprego dos pés francos ou de cavallos pouco resistentes como por exemplo a laranjeira caipira; 2º — a plantação de laranjeiras em solos humidos e compactos: 3º — o plantio muito profundo da muda, enterrando-se o collo da planta alguns centimetros abaixo do nivel do terreno, sem levar em consideração o assentamento da terra revolvida da cova alguns mezes depois do plantio; 4º — a enxertia muito baixa.

As duas ultimas causas associadas

Podridão dos pés de laranjeiras

explicam por que é frequente apparecerem casos de podridão do pé em citrus enxertados em laranjeira azeda, considerada altamente resistente. E' que o enxerto ficou enterrado por ter sido feito poucos centimetros acima do collo do cavallo e por ter sido o plantio effectuado muito profundo. Nessas condições a podridão começa atacando o enxerto de laranjeira doce e, em seguida, penetra no cavallo da laranjeira azeda.

Para a prevenção e o tratamento da podridão do pé, devemos distinguir tres casos:

1.º — **Prevenção no momento do plantio**: Em primeiro logar é preciso evitar o plantio das laranjeiras e outros citrus em solos por demais humidos, que aliás tambem favorecem a podridão e asphyxia das raizes a que estas plantas são muito susceptiveis. Em segundo logar é preciso escolher cavallos resistentes com especialidade da laranjeira azeda, principalmente quando se tem em mira realizar a plantação em solo um tanto compacto. O 3º ponto a considerar é a altura do enxerto que deve ser pelo menos de 15 a 20 centimetros, afim de impedir o contacto da terra com o enxerto. Finalmente é indispensavel evitar um excesso de humidade em torno do collo da planta, donde a pratica do plantio alto de modo a não enterrar por demais a muda, deixando sempre a raiz lateral a mais alta do nivel do solo.

2.º — **Prevenção no pomar**: E' perfeitamente possivel reduzir em grandes proporções a desenvolvimento da podridão numa plantação por meio de tres operações simples: a) — podar a "saia" da laranjeira de maneira a que os galhos inferiores fiquem á altura de pelo menos 50 centimetros do solo. Isto facilita o arejamento da base do tronco e impede que prevaleçam condições de humidade excessiva em torno do collo, favoraveis ao desenvolvimento da podridão. b) — remover a terra em volta do collo da arvore de modo a descobrir as raizes leteraes principaes. Isto determina a formação de uma bacia em torno da planta a qual póde occasionalmente encher-se de agua no momento das grandes chuvas. Nos laranjaes plantados em terreno inclinado pode-se evitar este inconveniente deixando uma pequena vala para escoar a agua no sentido do declive do terreno. Em geral, a não ser em solos muito compactos, a agua só permanece poucas horas na bacia, infiltrando-se em seguida no solo, de qualquer forma prejudicando muito menos a planta do que a humidade permanente conservada pela terra amontoada em volta do collo. Para descobrir as raizes e formar a bacia é preferivel evitar o emprego da exada ou de qualquer instrumento de metal que pode ferir a casca com grande perigo da contaminação. O melhor é empregar um pedaço de páo convenientemente talhado em ponta ou em feitio de pá. c) — Cobrir toda a zona descoberta e toda a base do tronco com pasta bordaleza de modo a proteger as pequenas feridas occasionadas com o tratamento acima, contra uma infecção de podridão no pé.

3.º — **Tratamento das plantas doentes**: Póde se tratar com successo um pé atacado de podridão do pé, quando esta doença não interessa muito mais do que 1|4 parte da peripheria do tronco do citrus. Para isto é indispensavel procurar reconhecer bem as diversas zonas que descrevemos acima. Levantando-se a casca, descobre-se o lenho em toda a região atacada. Como a doença se estende ás raizes é indispensavel descobrir as raizes lateraes principaes como indicamos acima para a prevenção da podridão em pés sãos. Sobre o lenho exposto é então possivel delimitar perfeitamente a zona doente que póde, como dissemos, apresentar-se de duas maneiras: nas lesões activas destingue-se a zona invadida pelo fungo, de côr parda, e a região amarella infiltrada de gomma, em torno dessa zona. Estas duas regiões podem igualmente ser observadas com o mesmo contorno na parte interna da casca levantada. Nas lesões em via de cicatrização natural distingue-se uma orla cicratical de lenho que delimita nitidamente a região atacada, de côr escura.

Com uma faca afiada, corta-se então a casca segundo o contorno da lesão, deixando-se uma margem de 2 centimetros em torno da zona invadida, de côr parda, margem esta que deve ser augmentada para 5 centimetros em todos os apices do desenvolvimento mais activo da lesão que se distinguem por ter uma forma de cunha dirigida para cima ou para baixo.

Em regra, a maior difficuldade é experimentada na parte inferior da lesão, na altura das raizes lateraes mestras. Ahi o contorno da lesão é todo irregular. Com um serrote seccionam-se as raizes lateraes atacadas pois seria de exito pouco provavel o tratamento destas raizes pelo processo que acabamos de expor para a parte superior. A parte seccionada é então arrancada do solo na maior extensão possivel.

Feito este tratamento a lesão é inteiramente coberta com pasta bordaleza, o que terá como resultado impedir qualquer nova infecção do tronco assim exposto. Quando no fim de algumas semanas se observa que a cicatrização se iniciou regularmente em torno da zona cortada, cobre-se em tempo [illegible] a lesão e mais uma pequen[illegible] alguns centimetros, em vol[illegible] de asphalto.

Qua[illegible]ução da podridão do pé foi rapida, succede que uma grande parte dos vasos conductores de selva se acham inutilizados. Surgem então os symptomas descriptos acima: amarellecimento da folhagem, fructificação excessiva, amadurecimento prematuro e queda das laranjeiras. Em seguida ao tratamento contra a podridão é então aconselhavel podar cerca de 1|4 a 1|2 da copa, justamente do lado em que a doença se declarou. Com essa precaução evita-se que haja uma falta de supprimento de selva, o que decerto succederia para uma copa muito superior ao que a parte sã do tronco pode normalmente supprir.

As covas dos pés arrancados podem ser utilizadas novamente para o plantio de pés de citrus depois de arrancadas completamente as raizes do pé contaminado. A cova deve permanecer aberta por um prazo minimo de um anno, depois de desinfectada com calda bordaleza a 2 % ou formol commercial diluido a 5 %. Pode-se tambem deitar na cova a quantidade sufficiente de cal viva, para cobrir a superficie. Bem entendido só devem ser substituidos os pés arrancados nos pomares com arvores bem afastadas. Nos pomares plantados muito juntos, que são a regra no nosso paiz, constitue até um beneficio para as outras arvores não substituir os pés arrancados por causa da podridão. Augmenta-se desta forma o espaço disponivel para as arvores que permanecem e facilita-se a ventilação e a penetração da luz do sol. Isto fortalece as plantas e diminue a occurrencia de doenças que a humidade e a sombra favorecem.

PORTEIRAS DAS CASAS DE CAMPO

Porteiras das casas de campos

E' logo pela porteira de entrada de uma casa de campo que se julga o gosto de seu proprietario. Ahi logo travamos conhecimento com o senhor da pequena villa ou da grande propriedade rural. A porteira já nos faz confidencias e nos deixa entrever algo da psychologia do homem. Aqui deixamos um optimo modelo, de grande simplicidade, porém artistico.

Mais um pouco de flôres

Por **E. S.**

ALFINETES

Conhece-se, sob o nome de alfinetes, mais de meia duzia de plantas floriferas e ornamentaes, exoticas e indigenas, todas decahidas já do seu

Rosa da India dobrada

antigo esplendor. São flores velhas, passadistas, que as "demoiselles" desta época de cinema, radio e outras maravilhas, não vêem com bons olhos.

Ha, no entanto, gente de costumes morigerados, pacata, collecionadora de sellos e misoneista, que ainda se compraz em sentir o perfume do passado, mais cheiroso que a fumaça da gazolina do presente. E' para tal gente de entranhas lavadas e gosto barroco que aqui fica esta carta de alfinetes.

Em primeiro logar, vem o **Centranthus ruber D. C.**, conhecido por barba de Jupiter, entre os jardineiros francezes.

Planta vivaz, de 80 centimetros de alto, flores rubras, roseas e ás vezes brancas, cheirosas e dispostas em corymbos. A segunda, a **Erythrea centaurium**, é uma herva com flores roseas, dispostas em cymeira, conhecida em Portugal por centaurea menor.

Citam outros alfinetes, mas os chamados da terra, **Silene gallica L.** e, especialmente, os alfinetes de dama, **Silenependula L.** de flores roseas, dispostas em racimos solitarios ou

Rainha Margarida branca

bifurcado são ou eram muito cultivados entre nós.

NOVIDADES FLORAES

Não satisfeito ainda com o que lhe offerece espontaneamente a mamãe Natureza, o homem, depois que lhe desvendou certos segredos, tem conseguido a seu bel prazer novas fórmas vegetaes.

Os floricultores, annualmente, lançam para o publico esse thesouro da Flora, um sem numero de bellas flores.

A descripção das especies novas conseguidas cada anno por hybridações e cruzamentos, enchela largos tomos.

P. Dubois, na "La Vie Agricole", em sua revista rapida sobre algumas "nouveautés florales" de Rivoire, de Lyon e Vilmorin Andrieux, de Paris.

Vemos ahi nesta revista o apparecimento de lindas variedades de amores perfeitos, descendentes do amor perfeito gigante de Roggli; Rose d'Inde Guide d'Or de flores dobradas, amarello-laranja brilhante, de petalas ondeadas; uma variedade de Verbena rugosa branca.

Mas as novidades mais importantes são as primaveras obconicas, planta tambem conhecida por orelha de urso e as rainhas-margaridas.

Duas rainhas-margaridas, sobretudo, notabilizam-se, uma, a Reine Blanche, de flores monstruosas, 12 a 14 centimetros de diametro, de coma desgrenhada e brancura immaculada, e outra, a Miss Europa, da mesma esthetica estructural, porém, de um nuance rosa rubi-claro.

Estas criações floristicas são de Rivoire, como a elle tambem pertence grande numero de Iris e de Dahlias, entre ellas, a D. decorativa Henri Beraud, bella flôr de um creme rosado, o chromatisado de um amarello enxofre no centro, dando dest'arte uma impressão de petalas transparentes.

Alcuba Japonica

Por sua vez, Vilmorin apresenta um enorme "bouquet" de novidades, onde rebrilham varias Eschscholtzias, como a California Sunlight, amarello chromo, bocas-de-leão, chrysanthemos, dahlias, begonias e varias rainhas-margaridas ideaes, entre ellas, uma raça gigante, a Reine-Marguerite Altesse de Mélange, de immensos capitulos, de 12 centimetros de diametro.

UMA PLANTA PARA LOGARES SOMBRIOS

Por vezes, desejamos cultivar algumas plantas num logar pouco visitado pelo sol, uma area de pateo interno, locaes sombreados por arvores, etc., e não atinamos com uma especie vegetal de ornamento que se adapte a esse meio.

A aucuba, Aucuba japonica Thumb, presta-se maravilhosamente para taes circumstancias ambientes. Trata-se de um arbusto, que não passa de dois metros de altura, com folhas oppostas, largo denteadas, coriaceas, verde-escuras, grandes.

Eschscholtzia

As flores são pardas, pequenas, e dispostas em paniculas. Os frutos são baguinhos de um vermelho escarlate. A planta, em seu conjunto, é assás ornamental, especialmente a variedade aureo-maculata, de folhas dum verde-claro pintalgadas e marmorizadas de amarello.

BRINCOS DE PRINCEZA

Com o nome poetico e popular de "brincos de princeza", conhecem floricultores e botanicos, um grupo de plantas americanas, de origem americana, e assás populares entre nós.

O botanico C. Plusnier creou o genero Fuchsia, para estas plantas. Registram-se especies genuinamente brasileiras, como a **Fuchsia integrifolia**, trepadeira e outras.

Os floricultores, por meio de hybridações, obtiveram uma centena de variedades.

Entretanto, as especies mais communs são cultivadas em fórma de arbustos. A' proporção que cresce a planta, vão-se cortando os ramos, ficando só os destinados a formar copa, que pela poda se arredonda, deixando então pender as suas lindas inflorescencias.

HORTENSIAS DE CORES VARIAS

Escreve um floricultor dos mais competentes: "As hortensias roseas, cujo cultivo é vigoroso, isto é, quando os canteiros têm a terra revolvida e convenientemente estrumada, darão flores côr de rosa e nunca azues (caso não existam no sólo residuos de ardozia, ferro, etc.).

Aquellas onde o cultivo é descurado, quando não se revolve a terra annualmente, nem se fertiliza, as flores ficam azues, devido á falta da disseminação da cal. Quer dizer que, para ter flores desta ultima côr, basta deixar a terra compacta e sem adubo, limitando o tratamento sómente á indispensavel limpeza."

CULTIVO DAS VIOLETAS

Cultivar violetas não chega a ser um trabalho, porque é um prazer.

Estas plantinhas exigem terra arenosa com estrume de curral, bem curtido e regas abundantes, especialmente no verão.

Como adubação chimica, convém-lhe muito a farinha de ossos e o salitre do Chile.

As mudas transplantam-se de abril a fins de agosto aqui do Rio de Janeiro para o norte e de S. Paulo para o sul e Minas tambem, de agosto a setembro.

A distancia de uma muda a outra deve ser de 20 a 30 centimetros.

Embora uma cultura de violetas possa durar por varios annos, é recommendavel substituil-a biennalmente.

Não se tomando tal cuidado, a floração apparece mais tardiamente e as flores tornam-se de menor tamanho.

-:- O grande premio -:-

(Conclusão da 3ª pag.)

Valere contemplava o visitante com uma admiração que não tratava de dissimular.

— Ouvi em minha vida muitas propostas, muitos projectos, muitas idéas. Mas é a primeira vez que me apresentam uma de semelhante calibre... Francamente, acho que tudo isso é insensato, louco... Mas quem é capaz de pensar em semelhante coisa, não é um individuo vulgar... Bem... de qualquer maneira, o senhor fica ao meu cuidado.

— Se recusa — respondeu tranquillamente Calzac — é porque tem medo do escandalo. Com certeza a loteria causaria um alvoroço enorme. Mas eu pensei que o senhor não era homem que se assustasse por tão pouca coisa.

— Ouça — disse Valere, espicaçado no seu amor proprio. O que me propõe é uma loucura, mas justamente por isso me seduz. Espere-me esta noite no Pantagruel, e falaremos mais a preceito.

Havia já tres semanas que Jean Calzac se offerecia como premio do maravilhoso sorteio.

A primeira entrevista que teve com Valere no Pantagruel dera-lhe a acceitação enthusiasta do director.

— Negocio feito! — declarou este. E' uma idéa genial. Já está tudo organizado. Verá o que sou capaz de fazer!...

E durante o jantar expoz o seu programma com enthusiasmo cada vez maior. Peimeiro, o annuncio de "Noites de Paris". Um numero completo, com retratos de Calzac em sepia, em preto, a côres; de frente, de prefil. Calzac sorridente, Calzac pensativo; a pé, a cavallo, em automovel...

— Depois faremos uma pausa... para enganar a imprensa. Os jornalistas da direita, meus amigos, prometteram-me combater a loteria e gritar que é um attentado á moral; e os da esquerda, que tambem conheço, tratarão do caso clamando pela offensa que constitue contra a dignidade humana... Será um successo de publicidade! E até arranjei um deputado que interpellará o governo nas Camaras!

Calzac approvou tudo, assignou tudo, com uma indolente beatitude. Mas no dia seguinte começaram as torturas. Teve de fechar os olhos deante do magnesio dos photographos, passar dias inteiros nos "studios" cinematographicos, entregar-se aos alfaiates, sapateiros, manicures...

Valere animava-o, com o seu enthusiasmo:

— Puz um annuncio assim intitulado: — "Quem quer ganhar um homem vivo?" E recebo milhares de cartas pedindo a immediata circulação dos bilhetes...

Na vespera do inicio da venda, Valere tomou Calzac pelo braço:

— Meu caro, chegou a hora de entrar em scena. Podes vir ver como preparei as coisas para a exhibição.

Arranjara um gabinete, fechando-o de um lado com uma grande vidraça, e dentro dispuzera um divan, um tapete, alguns moveis antigos e, ao centro, uma confortavel poltrona.

— Vaes sentar-te ali: pões-te a ler e a fumar... Quando passar a gente não faças caso...

E o "grande premio" sentou-se.

No primeiro dia não tirou os olhos do livro. Não lia uma palavra, tão occupado em considerar a sua vergonha, torturado pelo rumor indistincto das vozes que lhe chegavam através da grande vidraça.

No segundo dia arriscou um olhar ao vidro, e viu... Em meio de uma penumbra verde de aquario, os rostos collavam-se á vidraça. E por traz desses rostos, outros mais. Havia mulheres que riam outras que pareciam possuidas de uma curiosidade ávida e desdenhosa. Mas o joven Calzac teve opportunidade de experimentar um sobresalto de contentamento: a maior parte das mulheres que accudiam a vel-o eram jovens, e quasi todas bonitas. E os bilhetes vendiam-se ali mesmo, ao lado da vitrine. Se era essa a clientella da loteria, tudo ia bem...

Esta esperança deu-lhe um pouco de tranquillidade. No terceiro dia pousou o livro e correspondeu aos sorrisos.

* * *

Aquelle dia não era de exposição. Antes de se levantar, pela manhã, Jean Calzac pediu que lhe trouxessem a correspondencia.

Methodicamente, o joven pegava nas cartas e abria-as. Já sabia o que diziam todas, com mais ou menos erros de orthographia. Umas declaravam: "O senhor é um sujeito repugnante"; e outras promettiam: "Que loucuras havemos de fazer, se eu teganhar!"

A' medida que se approximava a data do sorteio, nada podia distrair Calzac da pergunta terrivel: "Quem me ganhará?"

Quando Valere lhe falava do exito formidavel da combinação, Jean perguntava-lhe com ar indifferente:

— E quem compra? Quem?

— Oitenta por cento dos bilhetes são adquiridos pelo correio ou por intermediarios. As mulheres preferem ficar em casa...

E Jean Calzac emboscou-se atraz da vendedora de bilhetes. Nenhum rosto lhe escaparia...

Ressoou a voz de um alto-falante:

— Senhoritas... Vae começar a venda de bilhetes! Roga-se o favor de levar o dinheiro na mão, para evitar agglomerações... "Noites de Paris" deseja que a feliz possuidora do premio se ache entre as senhoritas presentes.

Jean Calzac limpava o suor da testa. Ao abrir-se o "guichet", o joven ouviu um profundo "ah!" como quando sobe o panno depois de um entreacto interminavel. Depois, uma mão enluvada deslisou, estendendo uma nota de banco. Calzac agachou-se para ver a cara. E recuou logo: era uma velha horrivel!

Os bilhetes da loteria saiam, saiam... E levavam-nos mulheres de todas as classes, feias e bonitas, gordas e magras, louras e morenas; mas sobretudo, velhas...

* * *

Quando os grandes reposteiros de velludo azul se abriram, ergueram-se mais de duas mil cabeças. Tancrede Valere appareceu, seguido por Jean Calzac. Fôra escolhido para a extracção da loteria um dos maiores salões da capital. O escandalo attingiu o apogeu. Houve necessidade de organizar um serviço rigoroso para manter a ordem nas proximidades, porque os decididos partidarios da moral e da dignidade humana tinham annunciado manifestações de protesto.

A sala estava tranquilla. Tancrede Valere apresentou ao publico o "grande premio".

— Minhas senhoras: Jean Calzac, o joven mais bello do mundo, e além disso um homem culto, resolveu confiar ao azar, mestre dos deuses e dos homens, o trabalho de escolher entre todas as gentis assistentes a sua companheira ideal... E agora deixo á belleza a sua missão eterna, que é designar o eleito do amor...

Dito isto, desappareceu. Então, por um dispositivo especial surgiu num alçapão uma grande roda horizontal, e dez "girls" foram sentar-se sobre os enormes numeros que estavam escriptos nessa roda. A roda girou, as silhuetas das mulheres misturaram-se e tornaram a fazer-se distinctas. E quando a machina se immobilizou, Jean Calzac estendeu a mão á "girl" que ficara deante delle. Ella levantou-se. Estava sentada sobre o numero 5. O "grande premio" apresentou-a galantemente ao publico, e o numero foi inscripto num vistoso quadro. Aquella formosa joven representava as unidades...

Depois, a roda girou novamente, e parou deante de Calzac a dezena de milhar. Desceu outra mulher, descobrindo o numero 3. E assim successivamente.

Prompto! Os cinco numeros mostravam-se ao publico no vistoso quadro, e Valere gritou victoriosamente:

— O numero 33.635 ganhou o marido melhor do mundo!

A sala, conquistada pelo engenhoso mecanismo e pela natureza do assumpto, pôz-se a applaudir.

— A contemplada encontra-se na sala? — perguntou Valere.

E como se seguisse um angustioso silencio, proseguiu:

— A feliz contemplada poderá apresentar-se, a partir desta noite, nos escriptorios de "Noites de Paris". Dessa forma, a direcção do jornal será a primeira a formular aos dois noivos, reunidos pelo azar os seus votos de felicidade.

Soaram novamente os applausos, e encerrou-se a sessão. A assistencia foi-se retirando pouco a pouco, entre os mais variados commentarios...

Então?

Nada, por emquanto.

Fazia já tres dias que Jean Calzac corria á redacção, mal se abriam os escriptorios de "Noites de Paris". Ninguem o reclamara ainda, e todo o mundo o encorajava: o bilhete premiado tinha-se perdido, diziam-lhe.

No sexto dia, quando chegava á redacção de "Noites de Paris" Jean notou que o seu apparecimento provocava um panico mudo, mas agitado. Davam-lhe os bons dias com a cabeça, mas logo se eclypsavam pelas portas. Estabelecia-se o vacuo em torno delle nas escadas e nos corredores. Jean deteve-se deante de uma dactylographa:

— Senhorita... veiu alguem procurar-me?

A moça fugiu, espalhando os seus papeis pelo chão.

Calzac foi procurar Valere, que o esperava.

— Que ha de novo? — perguntou Jean, com a garganta secca.

— Meu pobre amigo! — disse Valere, apertando-lhe fortemente as mãos. Não merecias isto!...

— Uma... velha? — interrogou Calzac.

Valere inclinou a cabeça.

O "grande premio" caiu num grande abatimento: era a consequencia da sua grotesca aventura!

Valere tocou-lhe o hombro:

— Escuta, Calzac...

— A que horas? — interrompeu o outro.

— Deve estar esperando lá em baixo...

O "grande premio" ordenou brutalmente:

— Está bem! Acabemos com isto! Que suba!...

Quando a mulher entrou, o joven Calzac, apezar de ser um rapaz bem educado, não póde reprimir um estremecimento:

— Oh! Meu Deus!...

A realidade ultrapassava, com effeito, toda a imaginação. Era uma pyramide truncada, cuja cuspide vacilava. Um vestido azul, um chapéo vulgar, uma cara larga e enrugada como a pelle de um elephante. A contemplada observou Calzac e exclamou:

— E' adoravel!

Depois, como os dois homens ficassem frios, ella inclinou-se para o director e disse:

— Apresente-nos!

Tancrede fez um signal a Calzac:

— O sr. Jean Calzac... A senhorita Margarida...

A mulher respondeu:

— Muito prazer. Eu sempre tive sorte!...

Depois accrescentou:

— Vim de automovel, para evitar os curiosos. Espera-nos á porta...

— Acompanho-a — pronunciou Calzac com voz cavernosa.

— Que disse?

— Que a acompanho! — vociferou Jean, num tom feroz.

Installados no taxi, a mulher examinou-o com agrado.

— Hi! hi! hi!...

Ria alegremente...

O automovel parou deante de uma casa grande, alta, enorme.

— Quinto andar...

Jean Calzac subiu pela escada atraz da mulher, e entrou num salãozinho sympathico. A premiada fel-o sentar-se e fitou-o com olhos tão cheios de malicia, que Calzac pensou numa velha gata saboreando de antemão um ratinho.

De repente, ella perguntou, no tom mais natural deste mundo:

— Vejamos... Quanto me dará

— Quanto... que? — murmurou Calzac sem comprehender.

Ella soltou uma risadinha estupida.

— Claro! O senhor teve a sorte de não cair nas mãos de uma velha disposta a casar-se com um rapaz que podia ser seu filho. No emtanto, eu ganhei-o. Isto vale um sacrificio da sua parte. Os jornaes dizem que a loteria lhe rendeu quatrocentos mil francos. Dê-me a metade e ficamos quites.

— Tudo! — gritou Calzac. Dou-lhe tudo!... Não quero ficar com um unico centimo... Trabalharei, ganharei a vida...

Ella interrompeu-o:

— Oh! Se o senhor toma as coisas assim o caso faz-se mais difficil... Não sei se me verei na obrigação de ficar comsigo...

Jean Calzac arregalou os olhos.

A senhorita Margarida foi á porta e chamou:

— Lucette!

Entrou uma moça, formosissima. O "grande premio" achou-a divinal.

— Quatrocentos mil francos! Tudo o que possue! Pobre rapaz! disse a velha.

— Cavalheiro — perguntou Lucette. E' verdade que offerece toda a sua fortuna a minha tia em troca da liberdade?

Jean Calzac inclinou-se. A joven sorriu:

— Está bem... Eu devolvo-lhe essa liberdade por nada. O bilhete era meu... Mas o senhor ha de reconhecer que merecia que o assustassem... Não obstante, alegro-me por ver que não é um depravado...

E estendeu-lhe a mão.

— Senhorita — murmurou Jean Calzac, sem fazer caso da despedida. O regulamento da loteria impõe que a ganhadora fique com o premio... Os organizadores não me acceitariam de volta...

O "grande premio" e a possuidora do bilhete premiado casaram-se. E a historia não diz se depois tentaram, para completar a obra da sorte, tirar tambem o premio maior doutra loteria...

OS NOVOS RUMOS DA GEOGRAPHIA MODERNA

(Conclusão da 1ª pag.)

Mediterraneo, cortando-o em todas as direcções por entre a farta sementeira de suas ilhas, e cujo predominio commercial em as suas aguas disputavam, fundando colonias e levantando bases.

Por ultimo, o seculo aureo das grandes navegações, em que a Escola de Sagres foi o pharol que allumiou a trilha dos achados maravilhosos — o seculo dos Gamas, dos Pinzons, dos Colombos, dos Magalhães — abre ao scenario da geographia o horizonte dilatado das conquistas importantes e dos descobrimentos famosos!

* * *

Os conhecimentoso da geographia, até então orientados no sentido exclusivo das theorias, em que a mesma se limitava a obrar de accordo com a definição oriunda da significação de seu vocabulo — o da descripção da terra — tomam nestes ultimos pares de annos os novos rumos que, no presente, lhe outorgam o direito de classificação na lista das sciencias propriamente ditas, tornando-se em realidade pratica e utilitaria. Deixou de ser meramente descriptiva, para tornar-se fecunda de conhecimentos uteis quão interessantes. Porque, como assevera Martonne, "puramente descriptiva, a geographia é inexistente".

A' descripção dos factos, ella, para conquistar os fóros de verdadeira sciencia, necessitou accrescentar a indispensavel explicação de tudo quanto affirmava. E surgiu desta primeira metamorphose nos seu methodos, o que se passou a chamar de explicativo.

Permittiu-se, outrosim, considerar nas suas especulações scientificas "as massas e os grupos humanos em relação com as necessidades physicas em que vivem, sua expansão pelo globo, e as modificações de diversa natureza que imprimem na superficie terrestre".

Deste seu novo rumo pratico, intuitivo e racional surgiram "os recenseamentos, as estatisticas economicas e as balanças das riquezas".

A parte humana de seus estudos, entretanto, ficou sendo como que a cupula de suas investigações, porque á vida do homem são necessarias taes especulações scientificas, posto que é elle a alma de tudo quanto possa despertar interesse — o centro reflector de onde irradiam e para onde se convergem os raios de todas as acções que se produzem á superficie do globo terraqueo. E' Estrabão quem o diz: "O geographo escreve para o homem pratico, para o homem do mundo, para o homem do Estado".

Prosigamos, porém, o cyclo percorrido até aqui pela geographia.

Com Humboldt, fundador de seus novos methodos, a Physiographia se illumina, vivificada por fôrte sopro de luz.

A Phytogeographia, baseando-se na physionomia das plantas e nas relações do solo e do clima, recebe o "fiat", que a faz igualmente surgir. E com a observação da influencia do meio nos phenomenos, nasce o principio de causalidade. E Ritter — o melhor precursor das bellas theorias daquelle sabio — exige, com carradas de razões para o fazer, "que se encare no estudo de um paiz, em primeiro logar, sua posição mundial".

Ratzel, lançando os alicerces novos de sua importante construcção, levanta o soberbo edificio da Antropologia, trazendo-lhe, e á Ethnographia, a contribuição constante e indispensavel da Cartographia. E desta feita dita o seu principio de "extensão": "O methodo geographico consiste em determinar a extensão dos phenomenos sobre a superficie da terra".

A geographia politica, por fim, encontra em Vallaux, estudioso apaixonado de seus leis, o maior e mais ardoroso defensor de seus estudos, o qual, entretanto, discordando aqui de Ratzel, lhe imprime nova feição num caracter inteiramente objectivo.

Lafayette, Juiz Internacional

(Conclusão da 1ª pag.)

congressos philantropicos e que estes mais de uma vez têm proposto como modificações a introduzir no direito da guerra".

"Estou convencido, foram delle ainda estas palavras ao accentuar-se o dissidio, de que os governos da Europa, inteirados das occurrencias, hão de reprovar o procedimento dos seus arbitros, como envolvendo violação do direito internacional e como tendentes a desmoralizar a instituição dos tribunaes arbitraes". E assim succedeu. Quasi um anno depois, nos 15 de Outubro de 1886, deste geito se expressou em communicação confidencial, hoje de dominio publico: "As difficuldades que surgiram a principio estão inteiramente aplainadas. As tres grandes nações européas, naturalmente pelo estudo que o procedimento de seus arbitros, retirando-se dos tribunaes em setembro do anno passado, foi incorrecto, e tiveram occasião de sentir que um tal procedimento era altamente inconveniente, porque tendia a recollocar sobre ellas uma responsabilidade de que se tinham libertado, pela creação das commissões mixtas. A Inglaterra, a Italia pediram a prorogação das convenções sem a minima alteração de seus conteudos. A França fará o mesmo... Tudo isso quer dizer que aquellas nações ou por homenagem ao direito, ou porque não descobriram outrasolução para as reclamações, estão resolvidas a aguardar e aceitar as decisões dos tribunaes, qualquer que seja o sentido em que se proferirem."

Graves, comtudo, tinham sido as responsabilidades, não só por essa preliminar relevante, como devido aos interesses materiaes em jogo. Como noutras occasiões, a simples palavra imperial, pelo saber de um de seus filhos, tudo aquietou. Porque meus obscuros passos na casa de Rio-Branco se iniciaram em instituições congeneres, quando toda ella refulgia de sua gloria vivente — os tribunaes arbitraes do Brasil com o Perú e a Bolivia — aprendi cedo de que espinhos se acompanham taes encargos. Maguas que acaso tenha havido, desappareceram em Lafayette deante do dever cumprido. Nem sempre o juiz internacional, pelos interesses que contraria, está a coberto de interpretações malignas. Juiz tambem lá fóra, em causa de não menor monta, teve Rodrigo Octavio horas ingratas, ás quaes soube sobrepôr-se integro na execução do seu mandato.

Informando officialmente ao gabinete de S. Christovão sobre as divergencias no seio da sua judicatura, escreveu Lafayette algumas paginas memoraveis. Dir-se-ia já em seu espirito o tratado das gentes, com que nos surprehendeu depois. Regimen de opinião, que era então o nosso, nelle constituiu o caso objecto de estranheza por parte da opposição.

Tinha o ministerio como chefe e seu Ministerio dos Estrangeiros, ninguem menos que Cotegipe. Foi da sessão de 13 de Julho de 1887 este trecho que une no tempo, para alegria nossa, com igual fidalguia e realce, a voz ha pouco aqui ouvida:

"O sr. barão de Cotegipe (presidente do conselho e Ministro dos Estrangeiros) — O honrado deputado pela provincia de Alagôas tratou exclusivamente da nossa posição nos tribunaes arbitraes no Chile. Nessa occasião não tinha eu nas pasta documentos que melhor poderiam esclarecer a materia; hoje venho sujeital-os ao conhecimento da Camara e com especialidade ao do nobre deputado. Da leitura desses documentos verá s. ex. que nenhum desar nos proveiu da suspensão das sessões dos tribunaes arbitraes e, ao contrario, tivemos de ver triumphantes os principios que ahi havia estabelecido o nosso arbitro.

"Conforme viu a Camara os governos da Inglaterra e Italia, nas respostas que deram ao do Brasil e ao do Chile, declararam que passavam a consultar os seus jurisconsultos e que depois da opinião delles, nos responderiam. Não conheço os termos da consulta, mas o resultado della mostra que a suspeição não foi motivada por causa justa, porquanto foram prorogadas as convenções sem nenhuma outra condição ou declaração além daquellas que estavam comprehendidas nas convenções primitivas. Continuam, portanto, os tribunaes a funccionar, sem declarações ou restricções nem a respeito das provas, nem a respeito da doutrina adoptada nos julgamentos".

E, depois de lidos alguns dos documentos:

"O sr. Alves de Araujo — E' um trabalho que honra ao seu autor.

"O sr. barão de Cotegipe (presidente do conselho e ministro de Estrangeiros) — O nobre deputado verá pela leitura que vou fazer, outros documentos que o honram da mesma maneira, tornando-se assim a correspondencia do conselheiro Lafayette como que um tratado de direito publico Internacional.

"O sr. Affonso Celso Junior — Perfeitamente na altura do merecimento do conselheiro Lafayette."

Descreveu-nos Alfredo Pujol os derradeiros dias do velho mineiro, "na sua chacara da Gavea, entre a montanha e o mar, á sombra das arvores queridas, ouvindo o sussurro da corrente que derivava a poucos passos da sua bibliotheca". Redactor da "Republica" com Quintino Bocayuva e Rangel Pestana, signatario do manifesto de 70, retraira-se elle desde que, apeiado do throno, tomou o monarcha o caminho do exilio. Assim se explica por que sua segunda missão internacional morreu mal nascia, quando compondo, em companhia de Salvador de Mendonça, consul geral em Nova York, e Amaral Valente ministro em Washington, a delegação do Brasil á primeira das assembléas inter-americanas no ultimo quartel de 1889, recusou ao Governo Provisorio as credenciaes, com as quaes se lhe era reaffirmada a confiança.

Divergencia inconciliavel não podia ser, pois o bom manejo da cousa publica estava acima de rotulos, tanto que, democracia coroada, servimos de modelo a outros paramentados então do barrete frigio. Enfado passageiro, que o afastasse depois, permanentemente, das responsabilidades do poder, muito menos. Não se quebrou o retraimento de outro grande, Joaquim Nabuco, com frutos quantos e quão sasonados? No seu espirito que Catullo e Tacito, Juvenal e Plutarco, Virgilio e Montaigne illuminavam, fixou-se talvez o momento de ser o que sempre quiz, homem de seus livros e suas predilecções, desobrigado de deveres officiaes, mas fiel á nação na sua forma impessoal e perenne. Sorriu-lhe certa vez a malicia deante do carro do Estado, no abandono em que se acharia depois de 15 de Novembro, ao capricho do primeiro que subisse á boleia e o fizesse andar... De outra perguntou: "Conspirar? Para que e contra quem?... E' querer alcançar pela violencia o que a natureza, cedendo á necessidade de suas leis, vae dentro em pouco dar de graça". Mas, na verdade era a patria que o absorvia nos seus erros e realizações, nas suas crises e esperanças. Ella reagiria a todas as amarguras. Que melhor espelho de devoção nacional do que elle proprio, mão grado dissentimentos politicos ou reservas intimas? No paiz e fóra ficou-lhe, sobretudo, o renome de cidadão, que outros terão podido encalçar mas nenhum certamente chegou a exceder.

Informações dos Estadso

PERNAMBUCO

QUEM TERIA TIRADO A PRIMEIRA PHOTOGRAPHIA DE "LAMPEÃO"?

RECIFE, maio (Do correspondente) — E' de um matutino desta capital, que a illustrou com uma photographia da familia de "Lampeão", na qual tambem se vê o famoso bandoleiro, a seguinte reportagem:

"Conhecer "Lampeão" através de uma chronica de jornal, quasi sempre um pouco fantasiada pela imaginação, ou mesmo através do seu retrato, tambem suavisado pela habilidade photographica, póde ser até um passa-tempo... E' o mesmo que estar vendo na téla cinematographica aquelles valentões de mentira, do "far-west"...

Mas, ter deante dos olhos o temivel bandido, em carne e osso, armado até os dentes, fungando, a escavar o chão, as vestes ainda manchadas do sangue da ultima victima, é o que ninguem, de certo, desejará.

DEANTE DO BANDIDO

Foi, nos confins dos sertões bahianos. O photographo aventureiro, com a sua "ferro-typo" as costas, prompto a "defender-se" heroicamente por aquelles logarejos onde a sua arte ainda não tinha um só vestigio, caminhava incauto e silenciosa na sua peregrinação... Subito, na curva da estrada, os seus olhos divisam um telheiro velho. Deveria morar alguem ali e era natural que não fosse má a sua recepção... Arriou o tripé, preparou o "caça nickels" e, com um sorriso de satisfação, rumou ao local, onde o aguardava uma horrivel surpreza: "Lampeão".

— Que "bicha" é essa? — bradou um dos "cabras" arregalando os olhos e engatilhando o rifle.

Levantando-se, o chefe do bando foi ao encontro do forasteiro:

— Essa "espingarda" atira ou mente fogo, menino?

— Não, senhor, capitão — gaguejou o homem. E' uma machina de tirar retratos.

— Vamos vêr lá como é isso! Se tiver contando potoca, furo-lhe as orelhas!

A PHOTOGRAPHIA

Com muito geito, o photographo conseguiu pôr em pôso toda a cabroeira, e, alguns segundos mais tarde, estava a chapa impressa.

Quando o bandoleiro-chefe viu, pela primeira vez, sua figura escrachada num cartão, soltou uma gargalhada, e gritou:

— Pois o cabra não é mesmo mandingueiro!...

Você bebe, menino?

"Lampeão" e os seus homens haviam, naquelle momento, acabado de fazer uma pequena merenda na casa onde se fizera hospede e ainda restava uma meia canada de bôa canna.

Como o forasteiro já se sentisse mais tranquillo e não fizesse cara feia á pergunta do "capitão", o bandido ordenou:

— Dá um "trago" ahi, a elle, "Gorisco".

Era o pagamento. O homem esvasiou o copo e retirou-se, são e salvo.

Verificaram-se, assim, duas coisas ineditas para o famigerado cangaceiro: o seu retrato e o livre transito de um christão que lhe cáe nas garras.

Não adivinhára, certamente, o bandido o que fizera contra si proprio... se chegasse a atinar que o homem da "ferro-typo" iria espalhar pelo mundo a sua cara, aquella vida não lhe escaparia.

QUEM FÔRA O PHOTOGRAPHO

E um furo do reporter amador a descoberta do aventureiro profissional que conseguiu tirar o primeiro retrato do bandoleiro.

Se o rabiscador destas linhas tivesse (que Deus o livre e guarde) se defrontado com o terrivel bandoleiro, em qualquer opportunidade, já teria o que contar aos seus netos...

Fôra autor dessa proeza o senhor Ezequiel Bezerra, um rapaz de vinte e poucos annos de idade, natural do municipio de Agua Branca, do Estado de Alagôas.

Dedicava-se á profissão de photographo ambulante, preferindo os recantos por onde a sua arte era desconhecida.

Passando uma cópia do retrato de Virgolino a um seu collega de arte, sr. Antonio Marques da Silva, residente na Villa da Pedra, em Alagôas, onde Delmiro Gouveia installou as suas grandes industrias, com toda a odysséa.

Mezes mais tarde, o sr. Antonio Marques emigra para o Recife, collocando-se numa casa photographica existente á rua Duque de Caxias, de propriedade do sr. Tedes de tal.

O INSTINCTO COMMERCIAL

Vendo em poder do seu novo empregado tão preciosa photographia, o dono da casa teve uma idéa feliz: fazer uma ampliação da mesma e collocal-a no seu mostruario, á porta do estabelecimento.

Foi um successo. Toda gente corria a vêr a cara do famoso bandido. O estabelecimento foi visitadissimo durante um mez inteiro. E o senhor Dedes não perdeu as bôas opportunidades dos negocios...

Adquirindo, tambem, algumas cópias da photographia, os jornaes da cidade foram os primeiros que estamparam o "cliché" do celebre bandido.

—

E, desde esse tempo, nunca mais "Lampeão" teve socego. Mesmo que, um dia, cansado da vida errante que ha annos leva, pensasse em abandonar o cangaço e fugir para bem longe, em toda parte lá estaria escrachada a sua mascara sinistra..."

Essa historia é, evidentemente, cheia de fantasia, pois não foi no sertão bahiano que "Lampeão" viu, pela primeira vez, um apparelho photographico. Entretanto, o episodio do photograho ambulante, ao que logrei apurar, é verdadeiro.

UM CRIME MYSTERIOSO NO RECIFE — AS DILIGENCIAS POLICAES PARA A DESCOBERTA DO ASSASSINO

RECIFE, 23 (Do correspondente — Via aerea) — Em Santo Amaro registrou-se um impressionante homicidio, perpetrado em circumstancias tão mysteriosas que a policia ainda não conseguiu identificar o seu autor.

O facto, de accôrdo com os dados colhidos pela nossa reportagem, occorreu da seguinte maneira.

Reside á rua Barão Homem de Mello n. 444, em Santo Amaro, o senhor Augusto Pereira da Silva, funccionario publico.

A's primeiras horas de hontem, o sr. Augusto Pereira, chegando, casualmente, a uma das janellas de sua residencia, viu, a pequena distancia, estendido em uma calçada, o cadaver de um homem sobre uma poça de sangue, o qual apresentava uma punhalada no ventre.

Ante um quadro tão impressionante, o referido cavalheiro deu o alarme, levando o facto immediatamente ao conhecimento do posto policial de Santo Amaro.

O commissario do referido posto, sargento Francisco Louro de Carvalho, tomou logo as providencias que o caso exigia, scientificando, a respeito, a delegacia do 2º districto.

Cerca das 9 horas, um medico legista procedeu ao levantamento do corpo, que foi, em seguida, transportado para o necroterio publico.

Ahi, foi o cadaver, ás 11 horas, autopsiado pelo dr. Theodorico de Freitas.

—

A policia do 2º districto, logo depois de ter conhecimento do facto, encetou diligencias no sentido de descobrir a identidade do morto, como tambem a do autor do homicidio.

Dentro de poucos instantes, conseguiu a policia estabelecer a identidade da victima.

Trata-se do popular Antonio Alves da Silva, conhecido por "Campina", e que exercia a profissão de "pesador" da firma Oliveira Filho & C. Tinha côr parda, era solteiro e contava 28 annos de idade.

Residia em companhia dos seus paes á travessa de Santo Antonio s|n., em Santo Amaro.

—

No sentido de descobrir a identidade do homicida, a policia do 2º districto ouviu alguns pequenos commerciantes do arrabalde, reunindo dados que estão encaminhando as diligencias, de modo a alcançarem o fim desejado.

"Campina" foi visto, na noite anterior, em companhia do popular Antonio Trajano e do gazeteiro José Marianno.

Outros o viram no "torrado" de Euphrosino, no Torreão, onde teve uma discussão com um individuo de identidade desconhecida.

O popular Amaro Trajano e o gazeteiro Marianno estão detidos na delegacia do 2º districto.

Ambos negam terminantemente serem autores do crime, embora já tenham sido apanhados em varias contradicções.

—

Amaro Trajano é o individuo sobre o qual recáem maiores accusações, apontando-o como possivel autor do homicidio.

As proprias declarações do accusado são tão confusas e contradictorias que deixam suppôr ser elle o assassino.

Diz Trajano que se achava, antehontem, á noite, farreando com "Campina"; que este se achava bastante alcoolizado, dirigindo insultos a quem se approximasse de sua pessoa; que elle declarante viu "Campina" armado com uma faca e, verificando a possibilidade do mesmo praticar um acto criminoso, resolveu afastar-se de sua companhia; que, neste momento, "Campina" tentou aggredil-i, tendo o declarante corrido para não ser alcançado pelo mesmo.

Ahi, Trajano não sabe explicar o destino que tomou, depois que correu, caindo em diversas contradicções.

Ha algumas testemunhas que affirmam tel-o visto na rua da Folce, voltando para encontrar-se novamente com "Campina", nas proximidades do "torrado" de Euphrosino.

Proseguem as investigações da policia do 2º districto.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Combate ás epizootias no Estado

NATAL, maio (Do correspondente) — Chegou a esta capital o dr. Porfirio de Araujo, inspector do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, em Alagôas, acompanhado do auxiliar Nestor Lisbôa. Trouxe 10.000 tubos de vaccina contra o carbunculo e a manqueira.

O illustre technico seguiu para Jardim do Seridó, em automovel do Estado, em companhia do sub-inspector Horta Junior.

O dr. Porfirio trouxe material apropriado para exame e diagnostico do mal que está atacando o rebanho deste Estado. Logo cheguem em Jardim do Seridó, irão fazer o exame bacteriologico para o diagnostico das enzootias reinantes.

— Em Goiyaninha, já se encontra o dr. Mario de Oliveira, technico da Sub-Inspectoria do Estado, auxiliado pelo sr. José Espinola Fernandes, empenhado no combate á epizootia entre os rebanhos do agreste.

PARANA'

CURITYBA

Foi fundada a Academia de Letras dos Moços do Paraná

CURITYBA, Maio — (Do correspondente) — Tendo em vista incentivar a cultura literaria entre os moços deste Estado, foi fundada, nesta capital, no dia 9 do corrente, a Academia de Letras de Moços do Paraná.

Por acclamação foi eleita uma directoria provisoria, tendo como presidente o sr. Newton Sampaio; vice-presidente, O. Emboaba; secretario, Tibor Ellen e orador, Oliveira Franca Sobrinho.

PARA'

BELEM

O "Diario do Estado" tem novo director

BELEM, maio. (Do correspondente)—Em substituição do dr. Abelardo Condurú, assumiu as funcções de director, interino, do "Diario do Estado", o major Joaquim de Aguiar, director commercial do mesmo jornal.

MATTO GROSSO

CUYABA', maio (Do correspondente) CONHECIDO EM CORONEL PONCE

CUYABA', maio (Do correspondente) — Em Coronel Ponce, distante cêrca de 30 leguas desta capital, está grassando um mal desconhecido, que, entretanto, foi diagnosticado como febre amarella pela commissão medica que o Governo para ali immediatamente enviou, em soccorro á população campesina.

O exame de laboratorio feito pelo Departamento Nacional de Saude Publica, no fragmento de figado de uma das victimas, enviado por aquella commissão, confirmou o seu diagnostico de febre amarella.

Deante desse resultado, o Governo tomou todas as providencias afim de que fosse cisolada a zona infestada, tendo, a esse respeito, combinado medidas com as altas autoridades federaes.

Antes da chegada das vaccinas e dos medicos da missão Rockfeller, que se promptificaram logo a vir em soccorro dos amarellentos, era necessario, porém, a ida de uma commissão medica daqui, não só para tomar as primeiras medidas prophylacticas, como tambem para tranquillizar a população do Rio Manso, que se acha, até agora, bastante alarmada.

Todos os embaraços, entretanto, encontrou o governo, por parte de medicos locaes, que, com receio do contagio da terrivel doença, se excusaram, uns, allegando doença em pessoa de suas familias e outros pedindo extorsivos honorarios, que representavam verdadeiros assaltos a Thesouro do Estado.

Assim, a Interventoria Federal ordenou a partida do major dr. Antonio C. Pereira Leite, medico da Força Publica, que seguiu para Rio Manso, acompanhado do auxiliares do corpo de saude, afim de estabelecer um posto medico de emergencia para soccorrer os doentes. A opinião publica se acha indignada com os medicos locaes, desde a fundação recente do Centro Medico de Cuyabá, que teve em vista, apenas, augmentar para o dobro a tabella de preços cobrados até então.

AUTOMOBILISMO

A iniciativa da construcção da Estrada Rio-Petropolis

Os considerandos do decreto governamental, que institue o dia 13 de maio como o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", dão a construcção da Estrada Rio-Petropolis como de iniciativa do Automovel Club do Brasil.

Para restabelecer a verdade para o futuro, podemos affirmar — que tal iniciativa é da Associação Automobilista Brasileira, que existiu desde 1919 a 1923.

Que os primeiros cinco contos de réis para tal fim, foram dados pela Motor Union Insurance Cº. Ltd., associada da mesma Associação.

E que os doze contos de réis, que então constituiam os primeiros fundos, arrecadados naquella época pela referida Associação para a construcção da Estrada Rio-Petropolis, foram transferidos para os cofres do Automovel Club do Brasil, quando, como já temos publicado, a Associação Automobilista Brasileira foi dissolvida, por accôrdo entre as duas entidades, para que os seus componentes fossem incorporados ao Automovel Club do Brasil, que naquelle tempo surgiu.

Esta é a verdade, como póde ser affirmada por alguns membros proeminentes do nosso commercio de automoveis, que então faziam parte da directoria da Associação.

Existe mais ainda outro detalhe digno de registro para a historia, pois, quem subscreve estas linhas propoz, em 1916, ao dr. Ricardo Ligonto, secretario do Automovel Club do Brasil, então existente, a construcção da Estrada Rio-Petropolis, por meio de subscripção publica, desde que lhe déssem o apoio do Automovel Club, recebendo como resposta, que era uma loucura tentar pôr em executação tal projecto.

B. Escobedo.

O funccinamento automatico nos automoveis

O funccionamento automatico nos automoveis chegou a tal perfeição, que, em alguns carros, o conductor não tem outra coisa a fazer senão pegar na roda de direcção; e se os aperfeiçoamentos continuam como até aqui, chegará o dia em que o papel do automobilista ficará reduzido a exercer um certo grão de concentração mental.

Examinando-se um automovel dos mais aperfeiçoados, verifica-se logo que ha sómente dois elementos que precisam ser manejados pelo automobilista: o volante de direcção e a alavanca de mudança de velocidades, as quaes exigem bem pouco esforço physico, pois, o funccionamento do motor e de todos os seus accessorios, inclusive a lubrificação, são feitos automaticamente.

Mesmo assim, ha automoveis em que a mudança de velocidades é effectuada automaticamente, e outros que não têm alavanca para tal fim.

Chegará o dia em que o automovel se dirigirá tambem automaticamente?

Garage Eugenia

A Garage Eugenia estabelecida á rua dos Arcos ns. 10-14, tel. 2.2492, mudou de firma, sendo o seu actual proprietario o sr. Paulo Guimarães Masset.

Com a installação do Automovel Club do Districto Federal, no 3º andar da citada garage, o sr. Masset pretende organizar na mesma, todos os serviços de reparações para automoveis.

Automovel Club do Districto Federal

Desde que foram realizadas as ultimas corridas de automoveis no Rio, formou-se entre os automobilistas desta capital, uma forte corrente favoravel á fundação de uma entidade que se dedicasse unica e exclusivamente á pratica do automobilismo em todas as suas modalidades: corridas, excursões, etc.

Esta corrente avolumou-se de tal fórma, que deu como resultado a fundação, no dia 22 do corrente, ás 13 horas, do "Automovel Club do Districto Federal".

A fundação teve logar durante um almoço intimo effectuado no Restaurante Saboia, onde se reuniram os seguintes paredros do nosso automobilismo: dr. Julio de Moraes, Oswaldo Rocha, Egydio Pinfilde, Primo Fioresi, Luciano Crespi, Vicente Castaglioni, João Julio de Moraes Filho, Carlos O. Reichenback, Emilio Abrato e Nicolino Guerreiro, por carta, e B. Escobar, representando O JORNAL.

Depois de eleger presidente do "Club" o dr. Julio de Moraes, foram tratados, nesta reunião, diversos assumptos referentes á vida e acção da novel instituição, ficando assentado, entre outras coisas, as seguintes:

O "Automovel Club do Districto Federal" será constituido de illimitado numero de socios, automobilistas particulares, tendo como base um nucleo de 200 socios proprietarios, á razão de um conto de réis cada um.

Os socios da outra categoria pagarão 50$ de joia e 10$ de mensalidade.

O "Club" terá 20 socios fundadores.

As suas commissões serão tres: Technica, Sportiva e de Contas.

O "Club" pedirá filiação ao "Automovel Club do Brasil".

A séde do "Club" é na "Garage Eugenia", situada á rua dos Arcos n. 14, onde occupará uma ampla parte da frente do 3º andar, ficando, desta fórma, os socios do "Club" com um centro onde terão tudo quanto precisa um automovel, a respeito de estada, combustivel e reparações.

OS SOCIOS FUNDADORES

A' excepção de B. Escobedo, que, convidado para tal, declinou do honroso convite, ficaram sendo considerados socios fundadores, além das pessoas presentes, os seguintes srs.: José Joaquim de Moraes, Antenor Mayrink Veiga, Manoel Mendes Campos, Nino Crespi, Conde Raul Crespi, dr. Lourival Fontes, dr. Alfredo Pessôa, Alfredo Braga, Antonio Oliveira Santiago, J. M. Finch e o presidente da "Associação dos Chronistas Desportivos"

A segunda reunião do "Automovel Club do Districto Federal" foi marcada para sabbado, 26, ás 14 horas, com o fim de approvarem os seus Estatutos e elegerem a sua directoria.

O Departamento de Estradas de S. Paulo

Pelo sr. Francisco Machado Campos, secretario da Viação e Obras Publicas, está sendo estudada a reforma do Departamento de Estradas de Rodagem, actualmente com as suas funcções muito reduzidas.

Pretende o secretario da Viação com esse estudo, que deverá ser concluido por estes dias, e levado á assignatura do interventor federal, introduzir naquelle importante departamento uma série de melhoramentos.

Assim, serão creados dois conselhos, um de transportes e outro de viação, nos moldes das organizações existentes na Europa.

Além desses dois conselhos, será creado tambem o tribunal de tarifas.

O conselho de Viação abrangerá todos os systemas rodoviarios e ferroviarios do Estado, os quaes serão desta fórma controlados com muito mais efficiencia do que vem sendo feito em materia de transportes.

O Chrysler e o Plymouth voltam para a Avenida

A exposição dos automoveis "Chrysler" e "Plymouth", que se acha actualmente na rua dos Invalidos n. 123, vae passar novamente para a Avenida.

Desta fórma, os referidos automoveis vão ter um salão condigno, desde que, para tal fim, a Auto Mercantil Brasileira, representante dos referidos automoveis, adquiriu a ampla loja da Avenida Rio Branco numero 253, esquina da rua Santa Luzia.

Regulamento de trafego para omnibus

Os jornaes de São Paulo se tem occupado ultimamente com o caso do trafego dos Omnibus naquella cidade, os quaes, segundo os referidos jornaes, são causadores de frequentes desastres, ao mesmo tempo que entorpecem o trafego.

Para o effeito, reclamam uma legislação especial para os mnibus, com o que dão a entender que o Regulamento de Trafego de Vehiculos daquella capital, não preenche totalmente os fins a que se destina.

Quantos Automovel Clubs temos no Brasil?

Com a fundação do novo club, effectuada na semana passada, temos no Brasil os seguintes clubs de automobilismo: Automovel Club do Brasil, Automovel Club de S. Paulo, Automovel Club de Minas Geraes, Automovel Club Fluminense, Rio Preto Automovel Club e Automovel Club do Districto Federal.

No dia em que o Automovel Club do Brasil pouba em pratica o projecto Escobedo, sobre automobilismo, o numero destes Clubs se elevará a mais de 30 em todo o Brasil.

O AUTOMOVEL DO FUTURO

As linhas aerodynamicas presumiveis do automovel do futuro

Pelos typos de automoveis apresentados este anno pelos fabricantes europeus e americanos, póde-se deduzir que o automovel de 1935 terá as linhas aerodynamicas que representa o "cliché".

E' bem verdade que, para essa época, as auto-estradas se terão multiplicado e permittirão as communicações ultra-rapidas que estes tambem ultra-velozes automoveis exigirão.

O quadro de "Corredores Classificados" do Real Automovel Club da Italia

A Commissão Sportiva do "Real Club da Italia" creou, ultimamente, um quadro de "Corredores Classificados", o qual será augmentado annualmente, com os corredores que estejam aptos a serem incluidos no mesmo, de accordo com o respectivo regulamento, que estatue o seguinte:

1º — Serão considerados "Corredores Classificados" os corredores italianos que tenham demonstrado, em qualquer tempo, e em manifestações sportivas, qualidades extraordinarias para guiar automoveis.

2º — O campeão absoluto da Italia, desde 1928 em diante.

3º — O corredor que, em qualquer tempo e em qualquer percurso, tenha ganho um "Grande Premio da Europa".

4º — O vencedor do "Grande Premio da Italia" e do "Grande Premio Internacional".

5º — O corredor que tenha conquistado um "record" mundial ou internacional.

6º — Os corredores que, em corridas de velocidade, realizadas na Italia ou no exterior, tenham conquistado, nos ultimos tres annos, o primeiro ou o segundo logar na classificação absoluta.

De accordo com este regulamento, fazem parte actualmente do referido quadro, os seguintes corredores: Renato Palestrero, Antonio Brivio Sforza, Umberto Cagno, Luigi Castelbarco, Abele Clerici, Franco Cortese, Luigi Fagioli, Carlo Gazzabini, Attilio Marinoni, Ernesto Maserati, Ferdinando Minoia, Giuseppe Morandi, Felice Nazzaro, Tazio Nuvolari, Archimede Rosa, Carlo Salamano, Francesco Severi, Eugenio Siena, Carlo Tadini, Piero Taruffi, Carlo Felice Trossi, Achille Varzi e Goffredo Zehender.

O chassis Hudson vem ahi

Segundo communicação recebida pela Companhia Commercial e Maritima, da Hudson Motor Company, o chassis Hudson, com o qual Domingos Lopes vae tomar parte no Circuito da Gavea, embarcou com destino a esta capital, onde lhe será applicada a carrosseria de corridas.

Pneumaticos United States

De accôrdo com as informações que tivemos, a Companhia Commercial e Maritima vae representar os pneumaticos United States, tendo feito, para tal fim, um accôrdo com a United States Rubber Export Company.

Vista parcial da pista de Avus, na Allemanha, em dia de corridas. Esta pista tem 20 kilometros de extensão

A exposição de automoveis na Allemanha

Não é ainda tarde demais para falar do Salão do Automovel, que teve logar em Berlim no mez de março proximo passado. Estas exposições monographicas da industria automobilistica não são méras exhibições, cuja finalidade resida em si proprias, escreve o sr. Karl Schwartz. São pelo contrario, certamens industriaes, cuja repercussão se prolonga durante um anno inteiro pelo menos, e em alguns casos por mais tempo. Depende da importancia das novidades que em cada Salão se apresentem.

A nova passagem dos constructores allemães para a vanguarda na esphera das innovações e aperfeiçoamentos do automovel, data já de alguns annos. Mas foi só este anno, no Salão de Berlim, que o facto, certo em si mesmo, ficou irrefutavelmente demonstrado. A industria norte-americana — a mais poderosa e, ao mesmo tempo, a mais conservadora — teve de render-se, após longos annos de persistente resistencia, perante a superioridade dos novos principios constructivos assentes pela engenharia allemã, ou pelo menos — tudo está em começar — teve de aceitar e adoptar um desses principios. Dos 15 typos de carros norte-americanos exhibidos no Salão de Berlim, 11 estavam munidos de eixos oscillantes e sómente 4 de eixos rigidos. Dos 50 typos de automoveis que hoje fabrica a industria allemã, têm eixos oscillantes — nas diversas variedades deste systema de construcção — 36 modelos, e eixos rigidos apenas 14. A proporção é exactamente a mesma nas duas industrias. A primeira brecha aberta pela originalidade dos constructores allemães na sólida muralha do tradicionalismo americano foi, portanto, formidavel.

Mas, emquanto algumas das suas innovações começam a adquirir reconhecimento universal, a industria allemã persiste no caminho emprehendido e ensaia outras novidades. No Salão de Berlim foram apresentados este anno nove modelos de carros com tracção dianteira, cinco modelos com o motor collocado na parte trazeira do carro e um numero consideravel de carros — sobretudo de pouca força — com systema de refrigeração por ar. O futuro encarregar-se-á de dizer-nos até que ponto estas novidades constructivas estão chamadas a impôr-se, num dia mais ou menos longinquo, como aconteceu com o eixo oscillante. O mesmo cabe dizer das fórmas aerodinamicas, cujo triumpho parece approximar-se cada vez mais, á medida que os constructores nos seus desenhos conseguem harmonizar mais afortunadamente os principios da aerodynamica com as exigencias da esthetica.

No ramo das carrosserias, mereceu assignalar-se o renascimento do carro aberto, que tinha sido desalojado quasi completamente do mercado pelo fechado, limousine, e cabriolet conversivel. As causas deste renascimento até certo ponto são politicas. O chanceller Hitler e os grandes vultos do Partido Nacional-Socialista são amigos decididos do auto aberto e, em geral, do automobilismo como desporto. O seu exemplo parece conquistar terreno entre os automobilistas.

O carro do povo ou para o povo — "Volkswagen" dizem os allemães synthéticamente — deu no Salão de Berlim um novo passo tendente a collocar o automovel ao alcance das massas populares. Carros por 1.800, por 1.500 e até por 1.300 marcos. Não se póde chegar a mais no caminho do barateamento. Tudo parece indicar, em summa, que quando fique terminada a imponente rêde de auto-estradas em construcção, a Allemanha será um paiz altamente motorizado. Governo, industria e povo collaboram harmonicamente para o conseguirem.

O DIA DO AUTOMOVEL E DA ESTRADA DE RODAGEM

Commemorando a abertura da primeira rodovia entre a capital da Republica e a cidade de Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil, foi instituido o dia de hoje como "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem". Em vista disso, o chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Viação, o decreto n. 24.224, de 11 de maio de 1934, cujo teôr é o seguinte:

"Decreto n. 24.224, de 11 de maio de 1934 — Institue o dia do automovel e da estrada de rodagem — O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições constantes do art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que a primeira estrada de rodagem entre as cidades do Rio de Janeiro e Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio dos poderes publicos, foi inaugurada officialmente a 13 de maio de 1926;

Considerando que a finalidade desse emprehendimento foi ainda iniciar a communicação rodoviaria, ora em vias de realização, entre a capital da Republica e o centro e norte do paiz;

Considerando que essa obra concorreu grandemente para demonstrar a importancia das estradas de rodagem como vias de communicação de interesse nacional:

Considerando que o Automovel Club do Brasil tem sempre commemorado essa data com o inicio da éra rodoviaria brasileira, de accôrdo com o que deliberou o IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido nesta capital, 26 de dezembro de 1926 a 3 de janeiro de 1927,

Decreta:

Art. unico — Fica considerada a data de 13 de maio como "dia do automovel e da estrada de rodagem", em commemoração á abertura da primeira rodovia entre a capital da Republica e a cidade de Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio dos poderes publicos; revogadas as disposições em contrario."

Os cartazes para as corridas de setembro

Os cartazes que vão servir de propaganda para as corridas do mez de setembro, organizadas pelo Automovel Club do Brasil, estão já promptos.

Estes cartazes vão ser enviados para o exterior e serão tambem espalhados por todas as cidades do Brasil.

O automovel "Mistral" de 1934

O automovel Mistral de 1934

A tendencia actual dos fabricantes de automoveis é approximar-se o mais possivel do aeroplano.

Dahi o apparecimento das linhas aerodynamicas, mais ou menos accentuadas e das velocidades surprehendentes que os automoveis de hoje possuem.

Dentre todos os automoveis, porém, o que mais se approxima do aeroplano, nas suas linhas geraes, é o "Mistral" de 1934, fabricado pela firma franceza "Chenard-Walcker".

Este automovel, visto de cima, tem as mesmas linhas de um aeroplano, e, segundo affirmam os seus fabricantes, apresenta vantagens extraordinarias quanto á economia e velocidade, pois, emquanto um automovel de typo normal faz 100 kilometros por hora, o "Mistral", com a sua carrosseria typo aeroplano attinge, em identicas condições, 150 kilometros.

O "Mistral" é de quatro logares, tem as rodas da frente independentes, sendo o seu motor de 8 cylindros em V, com 8 velocidades e 80 H. P.

Centro dos Proprietarios de Garages

Para reger os destinos do "Centro de Proprietarios de Garages do Districto Federal", foi eleita, em assembléa geral realizada no dia 4 do corrente, a nova directoria para o periodo de 1934-1935, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Matheus de Souza Mendes; vice-presidente, Francisco Ribeiro Pinto; 1º secretario, Abel Gonçalves Lisbôa; 2º secretario, Paschoal Stiumbo; 1º thesoureiro, Antonio Fernandes Rodrigues; 2º thesoureiro, Guilherme Sauer; procurador, Henrique Gonçalves Maia Filho.

Conselho Fiscal — Antonio Marques de Azevedo, Henrique Luiz de Almeida, Francisco Gaspar de Lemos, Antonio de Almeida e Silva e Hadyr Machado de Mesquita.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O bamba" da Bilheteria

"Viva Villa!" - Wallace Beery mais artista ainda!

UM TRABALHO DYNAMICO PARA UM ARTISTA DYNAMICO — O MAIOR EXITO FINANCEIRO DO "CRITERION" — UM FILM QUE DEU MUITAS DORES DE CABEÇA...

De *Walter MONTERY.*

(Para O JORNAL)

"Viva Villa!" é Wallace Beery — e se não fosse Wallace Beery não poderia existir "Viva Villa!" — foi o que disseram, enthusiasmados, fóra da sobriedade a que sempre se pautaram, os mais autorizados criticos norte-americanos, a proposito de "Viva Villa!", o film que a Metro-Goldwyn-Mayer estreou no "Criterion" da Broadway, ao mesmo tempo que levava a effeito uma das "publicity-campaig" mais espectaculares e opportunas até hoje realizadas.

Wallace Beery na sua mais recente encarnação, o film que deu maior dôr de cabeça a Metro e tem sido um dos maiores exitos de bilheteria na America. Esperem agora pelo "Viva Villa"...

"Viva Villa!" é o mais dynamico trabalho até hoje entregue a Wallace Beery. A figura do caudilho Villa prodigalizou ao grande artista a realização de seu sonho: temperamento dynamico, elle sempre desejou interpretar um film onde desse expansão ao seu verdadeiro temperamento. As aventuras, as bravatas, as proezas audaciosas de Wallace Beery em "Viva Villa!" são um pouco do que o temperamento do artista, na vida real, sempre desejou realizar. O artista dynamico encontrou o trabalho dynamico que tanto desejava. Dahi a victoria — e dahi ninguem mais poder ser Villa, no cinema, e o cinema não poder realizar "Viva Villa!" se não fôra Wallace Beery, o gigante de coração e de criança...

UM GRANDE EXITO FINANCEIRO

Estreado num dos primeiros dias de Março, "Viva Villa!" levou desde o seu dia de estréa multidões ao "Criterion" da Broadway. A fachada do conhecido e luxuoso cinema ostentava o mais ousado "light display" até hoje realizado: uma "cabeça" de Wallace Beery, numa gargalhada immensa, centralizava o impressionante de milhares de lampadas dão jorros de luz ao mais movimentado trecho da Broadway. As lampadas — formando as palavras — "VIVA VILLA!", WALLACE BEERY, METRO-GOLDWYN-MAYER, formam o mais vistoso e caro material de propaganda até agora collocado na fachada de qualquer grande cinema da Broadway — o que quer dizer, em todo o mundo...

Mas valeu a pena todo o esforço dispendido pela Metro-Goldwyn-Mayer para a apresentação do seu espectacular film. Não se comprehenderia, de resto, que a Metro apresentasse na Broadway, sem espalhafato, um film que lhe custou tantos esforços, que conjugou a iniciativa de toda uma legião. Dahi a apresentação carissima, verdadeiramente gigantesca.

Mas valeu a pena, repetimos, o grande esforço: "Viva Villa!" continúa, ainda hoje, sendo mostrado a legiões. O "Criterion" já registrou, nas primeiras tres semanas do film, a maior receita de sua carreira. O exito financeiro de "Viva Villa!" constitue um record respeitavel. Wallace Beery, que já era considerado o primeiro nome masculino do cinema, como factor de renda, mereceu mais do que nunca o difficil titulo.

A principio os dirigentes da Metro, e entre elles, David Selznick, o productor directo do film, pensaram que "Viva Villa!" só registrasse exito de bilheteria junto ás platéas mais compostas pelo elemento masculino. Enganaram-se todos, porém, e felizmente: "Viva Villa!", tem tido igual aceitação por parte das platéas femininas. O "Criterion" tem tido sessões até onde predomina o elemento feminino.

Por que? Dir-se-ia que Wallace Beery, no papel dynamico que lhe impôz "Viva Villa!" — é revelador de excepcional "sex-appeal"? Será que as suas serenatas — elle faz algumas serenatas em "Vivva Villa!", incorrigivel conquistador que é... no film — conseguiram extasiar de tão forte modo o coração das "fans" nova-yorkinas?

Não se sabe o por quê — a verdade, porém, é que "Viva Villa!" tem enfeitiçado tanto as platéas femininas quanto qualquer film de Greta Garbo, Joan Crawford ou Norma Shearer...

O exito da bilheteria do "Criterion" prosegue. Isso quer dizer que "Viva Villa!" mereceu tambem do publico o enthusiasmo com que o trataram os mais autorizados criticos.

UM FILM QUE DEU MUITAS DORES DE CABEÇA...

Muitas, multissimas difficuldades precisou enfrentar e vencer a Metro para a realização de "Viva Villa!". As primeiras foram de ordem diplomatica: Louis B. Mayer precisou levar a effeito "demarches" importantes, para que a figura de Villa pudesse resuscitar em alguns episodios, aos olhos de todo o mundo, através o "ecran".

Depois foram os "locations". Todo o "unit" do film foi para a fronteira norte-americana com o Mexico. Depois foi o rumoroso incidente de Lee Tracy com as autoridades mexicanas. Um caso sabido por todos os "fans" brasileiros, aliás. Como resultado Lee Tracy foi demittido da Metro pelo proprio Louis B. Mayer. Stuart Erwin substituiu-o no interessante papel de um "reporter". Depois veiu a enfermidade de Mona Maris. Escolhida para um dos mais importantes papeis de "Viva Villa!" a linda argentina adoeceu quando terminara os ensaios e a ia iniciar as scenas que deveria fazer justamente com Wallace Beery. Não era possivel, no Mexico, encontrar artista que a substituisse. Jack Conway telegraphou então aos studios e só alguns dias depois Selznick arranjava os serviços da substituta: Katherine De Mille, um lindo typo de mulher, optimamente adaptada ao papel. A filha de Cecil B. De Mille foi approvada logo nos primeiros ensaios — mas surgiram novas difficuldades: a filmagem de immenso numero de "extras". Victimas de um malentendido, elles se recusaram a trabalhar justamente nos tres dias em que era preciso que trabalhassem, para não atrazar os trabalhos das sequencias mais espectaculares. Afinal tudo se resolveu — mas não sem Jack Conway passar por muitos momentos de incerteza...

Estreado, "Viva Villa!" marcou o maior successo da carreira de Wallace Beery — e foi considerado, tambem, um dos "campeões" de bilheteria da Metro.

Ainda bem — porque ha films prodigos em fornecer dores de cabeça aos que os fazem e aos que os exhibem...

PALACIO THEATRO: — Stan Laurel e Oliver Hardy em "Filhos do deserto", da Metro-Goldwyn-Mayer

ALHAMBRA: — Rose Barsony, Magda Kun, Wolf Albach Rettie e Tiborvon Halmay, em "Danubio dos meus amores", da Ufa

IMPERIO: — Verna Hillie e Randolph Scott em "O homem da floresta", da Paramount

A noiva de Adolphe Menjou e a outra estrella de "Modas de 1934"

Com esse titulo Eduardo Guaitsel, brilhante chronista de cinema, escreveu interessante artigo, que, data venia, transcrevemos para as nossas leitoras.

"— Senhoras e senhores! Pouco faltou para que eu fosse o protagonista de um drama! Era essa, a unica complicação que faltava a minha fantasia! Não acontece assim... Com uma clareza de percepção que muito me honra, comprehendi que os assaltantes queriam roubar-me e confesso que senti um ligeiro ataque de vaidade. Tão importante era eu? Magnifico!

Porém já o drama parecia querer transformar-se em tragedia! Os intrusos lograram abrir a portinhola e, sem ligar importancia á minha pessoa, ordenaram:

— Desça!

Verree Teecsdale, a nova paixão de Adolphe Menjou, é uma loura que desmente a theoria dos marmores... E sabem por que? Leiam o que diz o seu entrevistador, um jornalista que não é William Powell da gravura, mas que esteve muito proximo della ouvindo suas confissões

extravagante existencia!

Para ir dar dois dedos de prosa com Verree Teasdale, tomei um "taxi", dei a direcção e, saboreando, antecipadamente, a idéa de passar um quarto de hora com uma Loura 100 %, installei-me confortavelmente no auto. Não haviamos avançado muito, quando dois individuos de pessima catadura pularam para o estribo e trataram, forcejando e lançando improperios, de abrir a portinhola, emquanto meu chauffeur, livido, accelerava desajuizadamente a velocidade!

Já devem ter ouvido dizer que, quando a vida corre perigo, a memoria se povôa, rapidamente, com todas as acções peccadoras de que se é culpado... não é verdade? Pois isso é

As pernas ainda funccionavam bem e já me dispunha a correr, quando tudo ficou explicado! Não era, positivamente um assalto. Apenas alguns grevistas que teimavam em arrancar os passageiros dos taxis, para a victoria de uma grève que depois falhou...

O drama transformava-se em mais uma desillusão. Paciencia!

Mas bem depressa consolei-me deante de Verree Teasdale (Vu-vú, para seus intimos).

Calculem lá: um metro e 65 centimetros de mulher (sei porque tomei-lhe as medidas pessoalmente), dominados por uma cabelleira de ouro, um par de olhos azues e um sorriso tão explendido que faz empallidecer o rouge das faces. E então comprehendemos a razão porque Adolphe Menjou não póde mais viver sem a sua Vu-Vú.

Além do mais, "aquillo" não é marmore, embora pareça: anima-se, gesticula, graceja e espalha, como se fossem perfumes, muitos encantos.

— Diga-me... "coisas"! — proponho, muito sério.

— Assim como?

— Gostos e preferencias... Seu modo de ser, seus livros predilectos, seus antecedentes, seu methodo de vida...

— Bem... Mas previne os leitores de que a culpa é sua! Direi tudo de uma só vez! Comecei a trabalhar no theatro... e não tenho preferencias. Gosto de ser actriz e não pretendo dedicar-me á outra profissão, embora tenha a mania de inventar vestidos...

— Inventar, que?

— Roupa, vestidos, novas modas, maneira de cortar originalmente a fazenda, collocando uma franja aqui, um preguedo ali, etc.

— Modista, então?

— Não; não me agrada coser. Eu apenas invento e a costureira realiza minha idéa.

— Magnifico! Pena é que não se dedique ao jornalismo. Mas... continue!

— Sou louca pelo cinema, o theatro, a opera e a opereta! Como compositores, meus favoritos são Jerome Kern e Verdi. Como actores, Adolphe Menjou...

— Naturalmente... disse com malicia.

— Naturalmente! concordou Verree com coragem. E, além delle, William Powell, Helen Hayes, Ani Harding...

— Então, gosta de musica? Que instrumento toca?

— Piano... Porém, tambem sei assobiar!

— Gosta de ler?

—Sim; prefiro as novellas sentimentaes, porém só leio na cama... Máo signal, porque sempre acabo dormindo sobre o livro. Durmo admiravelmente e indefinidamente.

— Faz muito exercicio?

— Regularmente. Nado e gosto de montar a cavallo. De vez em quando, arrisco uma partida de "golf". Gostaria de viajar muito. Nada ha mais romantico do que deitar-se em uma cidade e despertar em outra, sem ter feito o menor esforço muscular. Por isso ambiciono viver na Europa, onde os paizes, sendo menores, as fronteiras se succedem rapidamente. A França é o meu ideal. E como se come bem, em Paris! Porque commigo não quero saber de dietas.

— Qual o seu prato predilecto?

— O arroz de forno a Purlieu!

— Ficamos na mesma (como tambem terá succedido com o leitor. Sabe Deus como será esse arroz! Por isso fujo logo dos assumptos culinarios. Vu-Vú declarou-me que não sabe cozinhar; tem sempre cozinheiro e, na falta deste, sua mãe que é excellente quituteira!

— Gosto tambem das "palavras cruzadas" e dos jogos de "paciencia". Sou louca por crianças. Possuo a maior e a mais surprehendente collecção de photographias infantis. Ao contrario, detesto o cigarro, os elevadores, as calçadas estreitas, os aeroplanos... e as... não sei se devo dizer... as cócegas! Sou capaz de morrer!

E logo eu, claro, annotei tudo isso num papelzinho, para não esquecer!

— Já esteve na Hespanha?

— Não. Mas, justamente para a Hespanha iremos Adolphe Menjou e eu, logo depois do nosso casamento. Lá, na doce e morna Andaluzia passaremos a lua de mel. Adolphe já me fez a esse proposito solemne juramento!

Um suspiro (meu), marcou o final da palestra e fico por alguns instantes deslumbrado por tanto romantismo. Ao despedir-me, noto que Verree usa um bracelete de onde pendem innumeros objectos raros, minusculos e de ouro: um saca-rolhas, um apito...

— Que é isso?

— Para dar sorte... Foi presente de Adolphe.

Era muito mel para um só jornalista. Sahi como quem é expulso do Paraiso!

Verree Teasdale, é uma das "estrellas" de "Modas de 1934", o film que será dado á cidade para um sorriso mais bonito de madame.

Fay Wray, conseguiu livrar-se dos monstros sobrenaturaes, para mostrar-se novamente a artista admiravel de tantos films. Nós vamos vel-a agora em "Thesouro do mar", da Columbia

Como se lança um film

Uma nova e differente Fay Wray!

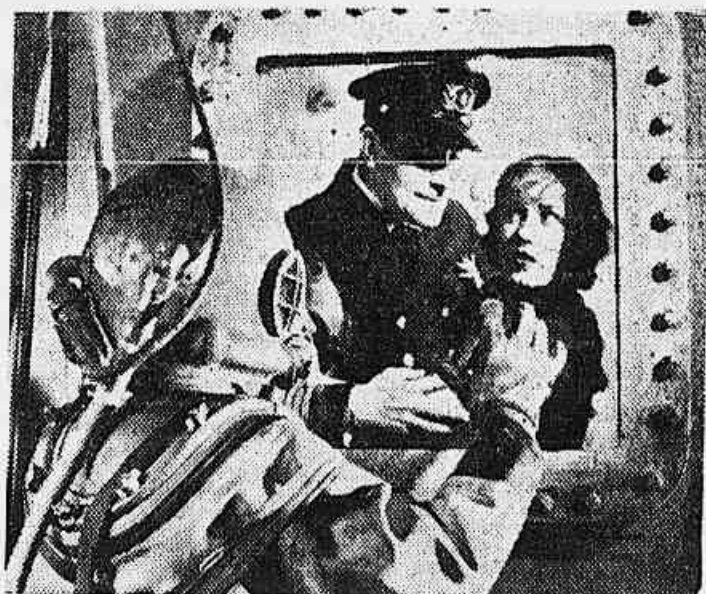
OS MOTIVOS DE NOVELLA TECHNICO-SUBMARINA EXPLORADOS PELA RECLAME — POLAR, UM MUNDO AMBULANTE DE NOVIDADES...

De *Zenaide ANDRÉA.*

(Especial para O JORNAL)

Na potencialidade de seu plano de civilização, que culmina com o "New Deal", apesar das sirenas loucas da "depressão" — os Estados Unidos incluiram a offensiva da reclame, como programma de todas as actividades, inclusive politicas.

Destruindo, assim, o convencionalismo da arte de reclamizar, o paiz do dollar gritou ao mundo o direito da intelligencia, que se arroja em que é bem a definição "tout court" de Tio Sam — soube plasmar o seu campo de acção propria, valendo-se de todos os sortilegios da publicidade.

Ninguem tem mais visão para enquadrar a arte-industria da California no interesse do publico universal do que o norte-americano... Os "press-sheets" de cada pellicula, aqui recebidos como em todas as cidades

REX: — Fay Wray em "Sob falsas bandeiras", da Universal

favor do ambiente commercial — que escala o proprio céo, levando escadas luminosas, com palavras escriptas a gaz neon, a fogo vivo e attrahente, ou que devassa as entranhas da terra e as profundezas do oceano, no afan de que olhos humanos vejam, um minuto sequer, o nome de uma droga ou de um genio da alta costura, posto em circumstancias espectaculares e nunca vistas, antes.

Nessa ansia de ineditismo, o cinema — que se nacionalizou "yankee" pelas vantagens dessa nacionalidade e onde existam salas de projecção, representam um colorido archivo de idéas geniaes e unicas. Algumas dessas idéas são aproveitadas pelas nossas agencias de distribuição; outras, porém, perdem-se no esquecimento, pela falta de opportunidade, talvez.

Foi considerando tudo isso que a Columbia Pictures resolveu lançar o film "Thesouro do Mar" (Below the sea), com toda a encenação technica prescripta pelos seus studios, em Hollywood.

Eis porque, desde a tarde da ultima quarta-feira, está installado ali, no "hall" do Gloria, com toda pomposidade, um exemplar perfeito dos famosos escaphandros Siebe-Gorman, cópia exacta do modelo usado pelo actor Ralph Bellamy, durante algumas sequencias da fita em apreço. "Tie-up" é o nome dessa especie de reclame.

Eis porque, tambem, hontem, o Polar — que é um mundo ambulante de novidades — abalou a curiosidade da "urbs", mettido em outro solemnissimo escaphandro, da mesma firma, ás voltas, ainda, com um polvo de tentaculos atenazantes — pittoresca scena que reproduz um dos flagrantes de maior dramaticidade dessa sensacional novella, que transcorre em terra, sobre o dôrso movediço do oceano, a bordo do "Adventure", e até no coração perfido e liquido do fundo do mar...

O popular "camelot" — de quem o grande Humberto de Campos descreve, em incisiva synthese, no livro "Os Párias", a psychologia imprevista e curiosa — soube tirar o maximo partido do "travesti", vivendo, com exactidão, o papel do homem-escaphandro, que não póde desta vez, já que está no fundo do mar, gritar o seu "refrain" predilecto: — "Chega, gente! Está na hora! Vae chegar o Polar! Amigalhão de primeira! Santos e santas! Olha o Polar!"

E hoje, proximo da estréa de "Thesouro do Mar", elle andará, novamente, pelas ruas da cidade, em Copacabana e na Cinelandia, antegozando o mérito desse filme, que tem no "cast" o indomavel Ralph Bellamy e a gostosa Fay Wray.

Os films francezes vêm todos para o Brasil

Se dissermos que no anno passado a França produziu 200 grandes films, podemos desde já avaliar o que iremos assistir. De facto, a Sociedade Franco-Brasileira de Films, tendo entrado em accôrdo com a maioria dos productores francezes, já fez a escolha dos primeiros films que deverão ser aqui apresentados, estando embarcados para o Brasil já seis producções. A estréa se fará, no Pathé Palace, em começo de julho, com o film "Fedora", adaptação da obra immortal de Victorien Sardou, com desempenho de Marie Bell, Ernest Farny, Jean Toulout, sob a direcção de Louis Gasnier; "O Grande Industrial", extrahido da famosa obra de George Ohnet "Le Maitre de Forges", romance conhecidissimo de todos nós e que só em Paris, em dois mezes de exhibição consecutiva, rendeu para mais de dois milhões de francos! As figuras principaes deste film são Gaby Morlay e Henry Rolland; "Pequei, mas não trahi", direcção de Abel Gance, com interpretação de Line Noro e Jean Galland; "Primerose", da celebre obra de Robert de Flers e Caillavet, com um elenco "primoroso": Madeleine Renaud, Henri Rollan Mauloy, Marguerite Moreno, Nadine Piccard, a linda brasileirinha que já vimos em "Uma noite no Paraiso". Ha ainda "Cette Vieille Canaille" (titulo ainda não traduzido), uma comedia adoravel, com Pierre Blanchar, Harry e Alice Field.

PATHÉ PALACE: — Heather Angel e Leslie Howard em "Romance antigo", da Fox

Boris Karloff em "Frankenstein"

Conrad Veidt em "O homem que ri"

Lon Chaney em "O corcunda de Notre Dame"

Boris Karloff em "A mumia"

Fredric March em "O medico e o monstro"

Bela Lugosi em "Dracula"

Lon Chaney em "O phantasma da opera"

Claude Rains em "O homem invisivel"